



PLANO DE GESTÃO FLORESTAL

**ZIF DE MONFORTE DA BEIRA-
MALPICA DO TEJO**

REVISÃO

(2017 - 2026)



Associação de
Produtores
Florestais
da Beira Interior

**ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS
DA BEIRA INTERIOR**

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL

ZIF DE MONFORTE DA BEIRA - MALPICA DO TEJO

Nº169.PB.0270.20101117.R.3.20180423

REVISÃO

(2017 - 2026)

JULHO 2017

(Rectificado Agosto 2018)

EDIÇÕES		
Nº DA EDIÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
ED1	17.11.2010	PGF aprovado pelo ICNF a 16.05.2011 (Nº 169.PB.027.20101117)
ED2	16.01.2013	1ª Adenda ao PGF - Candidaturas PRODER (Alteração de PIOS). Adenda aprovada a 15.04.2013.
ED3	28.10.2015	2ª Adenda ao PGF - Candidaturas PDR 2020, localização de áreas de intervenção, descrição acções e calendarização.
ED4	OUTUBRO 2015	Revisão do PGF Nº 169.PB.027.20101117 Revisão aprovada a 09.12.2016
ED5	JULHO 2017	Revisão do PGF Nº169.PB.027.20101117.R.1.20160308
ED6	ABRIL 2018	Submissão de Nova Versão da Revisão Submetida a 26.09.2017 PGF Nº 169.PB.027.20101117.R.2.20170926
ED7	AGOSTO 2018	Submissão de Nova Versão da Revisão Submetida a 23.04.2018 PGF Nº 169.PB.0270.20101117.R.3.20180423

ÍNDICE

ÍNDICE	4
ÍNDICE DE QUADROS	7
ÍNDICE DE FIGURAS	11
ÍNDICE DE MAPAS	12
LISTA DE ANEXOS	13
LISTA DE ABREVIATURAS	14
GLOSSÁRIO	15

INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS	19
-------------------------------	----

A - DOCUMENTO DE AVALIAÇÃO	21
1. ENQUADRAMENTO SOCIAL E TERRITORIAL DO PLANO	21
1.1. Caracterização da Gestão	21
1.1.1 Entidade Gestora	21
1.1.2. Responsável pela Elaboração do PGF	21
1.2 Caracterização Geográfica da Zona de Intervenção Florestal (ZIF)	22
1.2.1 Identificação da ZIF e dos prédios que a constituem	22
1.2.2 Inserção administrativa	29
1.2.3 Localização e acessibilidade da exploração	30
2. CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA DA PROPRIEDADE	30
2.1 Variáveis Fisiográficas - Altimetria, Declives e Exposições de Encostas	30
2.2 Clima	32
2.3 Solo	34
2.4 Fauna, flora e habitats	34
2.5 Pragas, doenças e infestantes	37
2.6 Incêndios florestais, inundações e outros riscos naturais	41
2.6.1 Área ardida	41
2.6.2 Carta de perigosidade	41
2.6.3 Carta de risco de incêndio	42
3. REGIMES LEGAIS ESPECÍFICOS	42
3.1 Restrições de utilidade pública	42
3.2 Instrumentos de planeamento florestal	46
3.3 Instrumentos de gestão territorial	48
3.4 Outros ónus relevantes para a gestão florestal	49



4. CARACTERIZAÇÃO DE RECURSOS	53
4.1 Infra-estruturas florestais	53
4.1.1 Rede viária florestal (RVF)	53
4.1.2 Armazéns e outros edifícios associados à gestão	54
4.1.3 Infra-estruturas DFCI	54
4.1.4 Infra-estruturas de apoio à gestão cinegética	55
4.1.5 Infra-estruturas de apoio à silvo pastorícia	55
4.1.6 Infra-estruturas de apoio ao recreio e turismo	56
4.2 Caracterização socioeconómica da ZIF	56
4.2.1 Função de produção	57
4.2.2 Função de protecção	58
4.2.3 Função de conservação	58
4.2.4 Função de silvo pastorícia, caça e pesca	58
4.2.5 Função de enquadramento paisagístico e recreio	59
4.2.6 Evolução histórica da gestão	60
 B - MODELO DE EXPLORAÇÃO	62
1 Caracterização e Objectivos de Exploração	62
1.1 Caracterização dos Recursos	62
1.1.1 Caracterização geral	62
1.1.2 Compartimentação da propriedade, definição e delimitação de parcelas	66
1.1.3 Componente Florestal / Agro-florestal	68
1.1.3.1 Caracterização das espécies florestais, habitats e povoamentos	68
1.1.3.2 Caracterização dos povoamentos (descrição parcelar - dp)	71
1.1.4 Componente silvopastoril	75
1.1.5 Componente cinegética, aquícola e apícola	75
1.1.6 Componente de recursos geológicos e energéticos	75
1.2 Definição dos objectivos de exploração	76
 2. Adequação ao PROF	77
 3. Programas operacionais	77
3.1 Programa de gestão da biodiversidade	78
3.2 Programa de gestão da produção lenhosa	83
3.2.1 Programa de cortes e desbastes	85
3.3 Programa de gestão do aproveitamento dos recursos não lenhosos e outros serviços associados	86
3.3.1 Programa de gestão suberícola	88
3.3.2. Programa de gestão cinegética	91
3.4 Programa de Gestão do Aproveitamento de Recursos Não Lenhosos e Lenhosos	92



3.5 Programa de infra-estruturas	94
3.6 Programa das operações silvícolas mínimas	95
3.7 Gestão florestal preconizada (Calendarização das Intervenções)	96
 4. Bibliografia	164



ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da Entidade Gestora.....	21
Quadro 2 - Identificação do Responsável pela Elaboração do PGF.....	21
Quadro 3 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF.....	22
Quadro 4 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).....	23
Quadro 5 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).....	24
Quadro 6 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).....	25
Quadro 7 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).....	26
Quadro 8 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).....	27
Quadro 9 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).....	28
Quadro 10 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).....	29
Quadro 11 - Distribuição percentual da altitude na ZIF.....	30
Quadro 12 - Distribuição percentual dos declives na ZIF.....	31
Quadro 13 - Distribuição percentual das exposições de encostas na ZIF.....	32
Quadro 14 - Dados Climáticos (Fonte: Atlas do Ambiente).....	33
Quadro 15 - Zonas Ecológicas na ZIF.....	34
Quadro 16 - Síntese das Formações Litológicas, Tipo de Solo e Capacidade de Uso.....	34
Quadro 17 - Área ardida na ZIF (2000-2013).....	41
Quadro 18 - Perigosidade de Incêndio na ZIF.....	41
Quadro 19 - Risco de Incêndio na ZIF.....	42
Quadro 20 - Enquadramento da ZIF no Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF).....	46
Quadro 21 - Enquadramento da ZIF no Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF) (Cont.).....	47
Quadro 22 - Zonas de Caça integradas na ZIF.....	52
Quadro 23 - Distribuição da Rede Viária Florestal da ZIF.....	54
Quadro 24 - Quantificação das Componentes da Rede de Faixas e Mosaicos de Gestão de Combustíveis da ZIF.....	55
Quadro 25 - Zonagem Funcional da ZIF.....	59
Quadro 26 - Uso e Ocupação do Solo da ZIF.....	62
Quadro 27 - Uso e Ocupação do Solo da ZIF (Cont.).....	63
Quadro 28 - Uso e Ocupação do Solo da ZIF (Cont.).....	64
Quadro 29 - Uso e Ocupação do Solo da ZIF (Cont.).....	65
Quadro 30 - Compartimentação da UGF (Talhões e N.º Parcelas/Talhão).....	67
Quadro 31 - Compartimentação da UGF (Talhões e N.º Parcelas/Talhão).....	68
Quadro 32 - Caracterização parcelar dos povoamentos actuais e futuros da ZIF.....	71
Quadro 33 - Caracterização parcelar dos povoamentos actuais e futuros da ZIF (Cont.).....	72
Quadro 34 - Caracterização parcelar dos povoamentos actuais e futuros da ZIF (Cont.).....	73
Quadro 35 - Caracterização parcelar dos povoamentos actuais e futuros da ZIF (Cont.).....	74



Quadro 36 - Acções do PGF que contribuem para os objectivos gerais do PROF e específicos das Sub-regiões.....	77
Quadro 37 - Resumo da contribuição para as metas do PROF.....	77
Quadro 38 - Síntese dos Programas Operacionais da ZIF.....	77
Quadro 39 - Tipologias de Protecção (PNTI) /ZPE / Talhões-Parcelas da ZIF.....	79
Quadro 40 - Tipologias de Protecção (PNTI) /ZPE / Talhões-Parcelas da ZIF (Cont.).....	80
Quadro 41 - Tipologias de Protecção (PNTI) /ZPE / Talhões-Parcelas da ZIF (Cont.).....	81
Quadro 42 - Tipologias de Protecção (PNTI) /ZPE / Talhões-Parcelas da ZIF (Cont.).....	82
Quadro 43 - Modelo de Silvicultura para o Eucalipto (EC1) - Rearborizações, instalações e condução de povoamentos já instalados.....	83
Quadro 44 - Modelo de Silvicultura para o Pinheiro manso (PM1) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados.....	84
Quadro 45 - Modelo de Silvicultura para o Pinheiro bravo (PB) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados.....	84
Quadro 46 - Quantificação da área de corte/desbaste durante o período de vigência do PGF....	85
Quadro 47 - Modelo de Silvicultura para o Sobreiro (SB1 e SB2) - novas instalações e condução de povoamentos jovens já instalados.....	86
Quadro 48 - Modelo de Silvicultura para a Azinheira (AZ) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados.....	87
Quadro 49 - Modelo de Silvicultura para povoamentos mistos de Sobreiro e Azinheira (AZ.SB / SB.AZ) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados.....	87
Quadro 50 - Talhões/Parcelas com extracção de cortiça durante o período de vigência do PGF.....	89
Quadro 51 - Talhões/Parcelas com extracção de cortiça durante o período de vigência do PGF (Cont.).....	90
Quadro 52 - Talhões/Parcelas com extracção de cortiça durante o período de vigência do PGF (Cont.).....	91
Quadro 53 - Modelo de Silvicultura para povoamentos mistos de Pinheiro manso e Sobreiro (PM.SB / SB.PM) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados.....	92
Quadro 54 - Modelo de Silvicultura para povoamentos mistos de Pinheiro bravo e Sobreiro (PB.SB / SB.PB) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados.....	93
Quadro 55 - Calendarização das intervenções nas infra-estruturas para o período de vigência do PGF.....	94
Quadro 56 - Nomenclatura da calendarização das intervenções.....	98
Quadro 57 - Calendarização das intervenções.....	99
Quadro 58 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	100
Quadro 59 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	100
Quadro 60 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	101
Quadro 61 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	102
Quadro 62 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	103
Quadro 63 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	104



Quadro 64 - Calendarização das intervenções (Cont.).	105
Quadro 65 - Calendarização das intervenções (Cont.).	106
Quadro 66 - Calendarização das intervenções (Cont.).	107
Quadro 67 - Calendarização das intervenções (Cont.).	108
Quadro 68 - Calendarização das intervenções (Cont.).	109
Quadro 69 - Calendarização das intervenções (Cont.).	110
Quadro 70 - Calendarização das intervenções (Cont.).	111
Quadro 71 - Calendarização das intervenções (Cont.).	112
Quadro 72 - Calendarização das intervenções (Cont.).	113
Quadro 73 - Calendarização das intervenções (Cont.).	114
Quadro 74 - Calendarização das intervenções (Cont.).	115
Quadro 75 - Calendarização das intervenções (Cont.).	116
Quadro 76 - Calendarização das intervenções (Cont.).	118
Quadro 77 - Calendarização das intervenções (Cont.).	119
Quadro 78 - Calendarização das intervenções (Cont.).	120
Quadro 79 - Calendarização das intervenções (Cont.).	121
Quadro 80 - Calendarização das intervenções (Cont.).	122
Quadro 81 - Calendarização das intervenções (Cont.).	123
Quadro 82 - Calendarização das intervenções (Cont.).	124
Quadro 83 - Calendarização das intervenções (Cont.).	125
Quadro 84 - Calendarização das intervenções (Cont.).	126
Quadro 85 - Calendarização das intervenções (Cont.).	127
Quadro 86 - Calendarização das intervenções (Cont.).	128
Quadro 87 - Calendarização das intervenções (Cont.).	129
Quadro 88 - Calendarização das intervenções (Cont.).	130
Quadro 89 - Calendarização das intervenções (Cont.).	131
Quadro 90 - Calendarização das intervenções (Cont.).	132
Quadro 91 - Calendarização das intervenções (Cont.).	133
Quadro 92 - Calendarização das intervenções (Cont.).	134
Quadro 93 - Calendarização das intervenções (Cont.).	135
Quadro 94 - Calendarização das intervenções (Cont.).	136
Quadro 95 - Calendarização das intervenções (Cont.).	137
Quadro 96 - Calendarização das intervenções (Cont.).	138
Quadro 97 - Calendarização das intervenções (Cont.).	139
Quadro 98 - Calendarização das intervenções (Cont.).	140
Quadro 99 - Calendarização das intervenções (Cont.).	141
Quadro 100 - Calendarização das intervenções (Cont.).	142
Quadro 101 - Calendarização das intervenções (Cont.).	143
Quadro 102 - Calendarização das intervenções (Cont.).	144
Quadro 103 - Calendarização das intervenções (Cont.).	145



Quadro 104 - Calendarização das intervenções (Cont.).	146
Quadro 105 - Calendarização das intervenções (Cont.).	147
Quadro 106 - Calendarização das intervenções (Cont.).	148
Quadro 107 - Calendarização das intervenções (Cont.).	149
Quadro 108 - Calendarização das intervenções (Cont.).	150
Quadro 109 - Calendarização das intervenções (Cont.).	151
Quadro 110 - Calendarização das intervenções (Cont.).	152
Quadro 111 - Calendarização das intervenções (Cont.).	153
Quadro 112 - Calendarização das intervenções (Cont.).	154
Quadro 113 - Calendarização das intervenções (Cont.).	155
Quadro 114 - Calendarização das intervenções (Cont.).	156
Quadro 115 - Calendarização das intervenções (Cont.).	157
Quadro 116 - Calendarização das intervenções (Cont.).	158
Quadro 117 - Calendarização das intervenções (Cont.).	159
Quadro 118 - Calendarização das intervenções (Cont.).	160
Quadro 119 - Calendarização das intervenções (Cont.).	161
Quadro 120 - Calendarização das intervenções (Cont.).	162
Quadro 121 - Calendarização das intervenções (Cont.).	163



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Organização hierárquica da área de intervenção da ZIF. 66



ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1 - Enquadramento Geográfico da ZIF
 Mapa 2 a 5 - Área Aderente - Prédios Rústicos
 Mapa 6 - Tipo de Solos
 Mapa 7 - Áreas Classificadas e Corredores Ecológicos
 Mapa 8 - Perigosidade de Incêndio
 Mapa 9 - Risco de incêndio
 Mapa 10 - Servidões e Restrições de Utilidade Pública
 Mapa 11 - Outros Ónus Relevantes para a Gestão
 Mapa 12 a 15 - Infra-estruturas DFCI e Outras
 Mapa 16 - Zonamento Funcional
 Mapa 17 a 20 - Ocupação do Solo Actual
 Mapa 21 e 24 - Ocupação do Solo Futura
 Mapa 25 a 28 - Compartimentação ZIF
 Mapa 29 a 52 - Planos de Intervenções Operacionais (PIOS)



LISTA DE ANEXOS

ANEXO I - NORMAS DE CARTOGRAFIA DE OCUPAÇÃO E USO DO SOLO	167
---	-----



LISTA DE ABREVIATURAS

<u>AFLOBEI</u>	- Associação de Produtores Florestais da Beira Interior
<u>AFN</u>	- Autoridade Florestal Nacional
<u>CAOF</u>	- Comissão de Acompanhamento das Operações Florestais
<u>CE</u>	- Corredor Ecológico
<u>CMDFCI</u>	- Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios
<u>DFCI</u>	- Defesa da Floresta Contra Incêndios
<u>EG</u>	- Entidade Gestora
<u>GTF</u>	- Gabinete Técnico Florestal
<u>ICNF</u>	- Instituto de Conservação da Natureza e Florestas
<u>IM</u>	- Instituto de Meteorologia
<u>INE</u>	- Instituto Nacional de Estatística
<u>ITI</u>	- Intervenções Territoriais Integradas
<u>PDF</u>	- Plano de Defesa da Floresta
<u>PDM</u>	- Plano Director Municipal
<u>PDR</u>	- Programa de Desenvolvimento Rural
<u>PGF</u>	- Plano de Gestão Florestal
<u>PIO</u>	- Plano de Intervenção Operacional
<u>PMDFCI</u>	- Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios
<u>PNDFCI</u>	- Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios
<u>PNTI</u>	- Parque Natural do Tejo Internacional
<u>POEC</u>	- Plano de Ordenamento e Exploração Cinegético
<u>POPNTI</u>	- Plano de Ordenamento do Parque Natural Tejo Internacional
<u>PROF-BIS</u>	- Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Sul
<u>PSRN</u>	- Plano Sectorial da Rede Natura
<u>RAN</u>	- Reserva Agrícola Nacional
<u>REN</u>	- Reserva Ecológica Nacional
<u>RVF</u>	- Rede Viária Florestal
<u>ZIF</u>	- Unidade de Gestão Florestal
<u>ZCA</u>	- Zona de Caça Associativa
<u>ZCM</u>	- Zona de Caça Municipal
<u>ZCT</u>	- Zona Caça Turística
<u>ZPE</u>	- Zona de Protecção Especial



GLOSSÁRIO

Actividades - Correspondem a um conjunto de intervenções táticas necessárias para atingir uma determinada produção esperada e/ou objectivo de produção.

Altitude - Distância, medida na vertical, desde o nível médio das águas oceânicas até ao lugar em referência.

Altura dominante - Média das alturas das três árvores com maior DAP da parcela de inventário, designadas por árvores dominantes (unidades: m).

Área arborizada - Área ocupada com espécies arbóreas florestais, desde que estas apresentem um grau de coberto igual ou superior a 10% e ocupem uma área igual ou maior a 0,5 ha.

Áreas ardidas - Terrenos de uso florestal, anteriormente ocupados por povoamentos florestais que, devido à passagem de um incêndio no último ano, estão actualmente ocupadas por vegetação queimada ou solo nú, com presença significativa de material morto ou carbonizado. Têm uma área no mínimo de 0,5 ha e largura não inferior a 20 metros.

Área basal - Somatório das áreas seccionais das árvores do povoamento, calculadas a 1,30 m do solo (unidades: m²).

Cadastro Predial - Registo administrativo, metódico e actualizado de carácter multifuncional, no qual se procede à caracterização e identificação dos prédios existentes no território nacional. Para efeitos de cadastro, a caracterização de um prédio é dada através da sua localização administrativa e geográfica, configuração geométrica e área.

Caminhos florestais - Vias principais, transitáveis por todo o tipo de veículos durante todo o ano, com uma largura mínima de 3 - 3,5 metros.

CAP (Circunferência à altura do peito) - Perímetro do tronco de uma árvore medido sobre casca a 1,30 m do solo (unidades:cm).

Carregadouro - local destinado à concentração temporária de material lenhoso resultante da exploração florestal, com o objectivo de facilitar as operações de carregamento, nomeadamente a colocação do material lenhoso em veículos de transporte que o conduzirão às unidades de consumo e transporte para o utilizador final ou para parques de madeira.

Ciclo de exploração - Período de tempo que dista entre duas operações de colheita/exploração do povoamento florestal.

Compasso - Distância entre as linhas de plantação e distância entre as plantas na linha, como por exemplo, 3x3 m, 4x2 m, etc.

Composição - Variedade e natureza específica ou cultural dos indivíduos componentes dos povoamentos.

DAP (Diâmetro à altura do peito) - Diâmetro do tronco de uma árvore medido sobre casca a 1,30 m do solo (unidades:cm).

Densidade do povoamento - Número de árvores existentes num povoamento florestal por unidade de área (unidades: nº árvores / ha).

Estado sanitário - Avaliação de danos nos diversos órgãos ou tecidos das plantas, provocados por agentes bióticos.

Estradões - Vias secundárias de circulação limitada, sendo no Inverno apenas transitáveis por veículos todo-o-terreno. Têm como principal função servir de apoio às operações na mata e de compartimentação florestal.

Estrutura - Características de ocupação do espaço acima do solo pelas árvores, isto é, a forma de arranjo interno dos povoamentos.

Exploração - Conjunto de actividades necessárias para a transferência do material lenhoso produzido até ao local de transformação.

Exposição - Posição das vertentes em relação aos pontos cardeais (orientação solar).

Existência - Volume em pé

Floresta - Extensão de terreno com área $\geq 5\,000\text{ m}^2$ e largura $\geq 20\text{ m}$, com um grau de coberto $\geq 10\%$ (definido pela razão entre a área da projecção horizontal das copas e a área total da parcela), onde se verifica a presença de arvoredo florestal que, pelas suas características ou forma de exploração, tenha atingido, ou venha a atingir, porte arbóreo (altura superior a 5 m), independentemente da fase em que se encontre no momento da observação.

Índice de risco temporal de incêndio florestal - a expressão numérica que traduza o estado dos combustíveis florestais e da meteorologia, de modo a prever as condições de início e propagação de um incêndio.

Índice de risco espacial de incêndio florestal - a expressão numérica da probabilidade de ocorrência de incêndio.

Instalação - Período que decorre desde o início dos trabalhos de mobilização do terreno até à retancho ou, quando esta não seja necessária, até um ano após o início da plantação.

Instrumentos de gestão florestal - planos de gestão florestal (PGF), os elementos estruturantes das zonas de intervenção florestal (ZIF), os projectos elaborados no âmbito dos diversos programas públicos de apoio ao desenvolvimento e protecção dos recursos florestais e, ainda, os projectos a submeter à apreciação de entidades públicas no âmbito da legislação florestal.

Litologia - Descrição das características que determinam a natureza, o aspecto e as propriedades de uma rocha de modo a particularizá-la, tendo como base parâmetros como: textura, cor, composição mineralógica e/ou química, granulometria.

Manutenção - Período de decorre desde a instalação do povoamento até a sua exploração/colheita.

Matos - Extensão de terreno com área $\geq 5\,000\text{ m}^2$ e largura $\geq 20\text{ m}$, com cobertura de espécies lenhosas de porte arbustivo, ou de herbáceas de origem natural, onde não se verifique actividade agrícola ou florestal, que podem resultar de um pousio agrícola, constituir uma pastagem espontânea ou terreno puro e simplesmente abandonado.

Modelos de Silvicultura - Conjunto de intervenções silvícolas base, necessárias e aconselhadas, com vista à correcta instalação, manutenção e exploração de um determinado tipo de povoamento florestal, de acordo com os seus objectivos principais, adequado às funcionalidades dos espaços florestais.

Ocupação do solo - Identifica a cobertura física do solo.

Operações - Especificam o detalhe de cada actividade e correspondem a um conjunto de práticas operacionais capazes.



Ordenamento florestal - Conjunto de normas pelas quais se regulam as intervenções de natureza cultural ou de exploração com vista à obtenção, de forma sustentada, de um objectivo predeterminado.

Parcela - Unidade territorial delimitada de forma contínua, que apresenta uma composição florística, ecológica e estrutural homogénea (ocupação, ciclo e rotação) e está sujeita a um mesmo conjunto de práticas de gestão, de aplicação uniforme na respectiva área.

Parcela de inventário - Área de terreno conhecida onde se executam medições e avaliações de campo com vista ao tratamento estatístico dos dados para inferência das características dos povoamentos.

Plano de Gestão Florestal - Instrumento que estabelece normas específicas de intervenção sobre a ocupação e utilização dos espaços florestais, promovendo a produção sustentada de bens e serviços por eles fornecidos.

Planeamento - Fase de programação das actividades em que se conjugam cuidados ambientais, capacidades produtivas, capacidades operacionais e os objectivos para a área sob gestão, admitindo sempre a possibilidade de rever o planeado.

Plano de Gestão Florestal - É um instrumento operativo das explorações florestais e agro-florestais que regula, no tempo e no espaço, com subordinação, sempre que possível, ao plano regional de ordenamento florestal (PROF), as intervenções de natureza cultural e ou de exploração e visa a produção sustentada dos bens e serviços originados em espaços florestais, determinada por condições de natureza económica, social e ecológica.

Plano de Intervenção Operacional - Visa registar um conjunto de actividades previstas, capazes de sustentar um planeamento operacional prático e de reconstituir um referencial técnico orientador das acções que ocorrem sobre determinado povoamento florestal.

Política Florestal - Declaração do responsável pela ZIF relativa às intenções e princípios relacionados com o seu desempenho florestal geral, que proporcione um enquadramento para a actuação e para a definição dos seus objectivos e metas florestais.

Povoamento florestal - área ocupada com árvores florestais com uma percentagem de coberto no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0,5 ha e largura não inferior a 20m.

Povoamento florestal puro - Povoamento constituído por uma ou mais espécies de árvores florestais, em que uma delas ocupa mais de 75% do coberto total.

Povoamento florestal misto - Povoamento em que, havendo várias espécies, nenhuma atinge os 75% do coberto. Neste caso, considera-se a espécie dominante a que for responsável pela maior parte do coberto.

Povoamento regular - Povoamento em que a maioria das árvores pertence à mesma classe de idade. As árvores existentes formam um só andar de vegetação.

Povoamento irregular - Povoamento em que as árvores pertencem a diferentes classes de idades. Usualmente as árvores existentes não podem ser separadas em diferentes andares de vegetação.

Prédio Rústico - Espaço coincidente com o cadastro predial ou das Finanças, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva.

Rede divisional - Conjunto de faixas - aceiros e arrifes - que dividem a Unidade de Gestão em unidades territoriais de planificação, para efeitos de gestão. Estas redes podem integrar redes de defesa da floresta contra incêndios.



Rede viária - Conjunto de caminhos florestais e estradões.

Regeneração natural - Estabelecimento de um povoamento florestal por meios naturais, ou seja, através de sementes provenientes de povoamentos próximos, depositadas pelo vento, aves ou outros animais.

Regime de alto fuste - Quando o povoamento se perpetua, directa ou indirectamente, por via seminal.

Regime de talhadia - Povoamento florestal proveniente de rebentos ou pólas, de origem caulinar ou radical, que surgem quando o tronco é removido e o sistema radical é deixado intacto.

Rotação - Intervalo de tempo que decorre entre a realização de cortes da mesma natureza no mesmo local de uma mata.

Secção - Parte da unidade de Gestão que tem a mesma função dominante e que está sujeita a um determinado tipo de tratamento. Pode não coincidir exactamente com o limite dos talhões, mas vir a ser constituída por conjuntos de parcelas independentemente da sua distribuição no espaço.

Sobrantes de exploração - material lenhoso e outro material vegetal resultante de actividades agro-florestais

Talhão - Unidade ideal de exploração, delimitada de forma contínua ou não, constituída por uma ou mais parcelas, que apresenta uma composição florística, ecológica e estrutural homogénea (ocupação, ciclo e rotação) e está sujeita a um mesmo conjunto de práticas de gestão, de aplicação uniforme na respectiva área.

Talhadia - Povoamento proveniente de rebentos ou pólas de origem caulinar ou radicular.

Tipo de Intervenção - Define o destino contabilístico de uma intervenção operacional, considerando que cada tipo de intervenção está univocamente direccionado para um tipo de conta destino, a que são imputados os custos dos trabalhos, sejam custos correntes ou de imobilizado.

Unidade de Gestão Florestal - Unidade territorial delimitada de forma contínua ou não, constituída maioritariamente por espaços florestais, sujeita a um plano de gestão e localizada sobre uma região relativamente restrita do ponto de vista edafoclimático e ecológico.

Zona de Caça Associativa - Zona de caça a constituir por forma a privilegiar o incremento e manutenção do associativismo dos caçadores, conferindo-lhes assim a possibilidade de exercerem a gestão cinegética.

Zona de Caça Municipal - Zona de caça a constituir para proporcionar o exercício organizado da caça a um número maximizado de caçadores em condições particularmente acessíveis.

Zona de Caça Turística - Zona de caça a constituir por forma a privilegiar o aproveitamento económico dos recursos cinegéticos, garantindo a prestação de serviços adequados.



INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS

As características próprias dos espaços florestais, juntamente com a crescente preocupação com os aspectos ambientais e de conservação da biodiversidade a eles associados, bem como as suas apetências para a multifuncionalidade, obrigam à existência de uma gestão planeada e que dê resposta às políticas e objectivos definidos. A gestão planeada dos espaços florestais é a melhor forma de garantir a sua conservação, exploração sustentável e continuidade.

A necessidade de uma gestão florestal sustentável, multidisciplinar, activa e permanente encontra-se reflectida nos princípios orientadores da Lei de Bases da Política Florestal, regulamentada pela Lei n.º 33/96 de 17 de Agosto, caracterizando-se o actual sistema de planeamento florestal nacional pela existência de uma vasta lista de instrumentos de ordenamento do território, de âmbito nacional, sectorial, regional e local. Estes princípios orientadores, nomeadamente os que se referem ao aumento da produção e à conservação da floresta e dos recursos naturais que lhe estão associados, bem como os relativos à necessidade do uso e gestão da floresta de acordo com políticas e prioridades de desenvolvimento nacionais, articuladas com políticas sectoriais e de ordenamento do território, implicam como as medidas de política florestal, a adopção e aplicação de **Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) e de Plano de Gestão Florestal (PGF)**.

Os PROF, regulamentados pelo Decreto-Lei n.º 16/2009 de 14 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2014 de 18 de Fevereiro, permitem a aplicação regional, não só das directrizes estratégicas nacionais como da monitorização da gestão florestal sustentável, uma vez que definem normas de silvicultura pelas quais a gestão das explorações florestais se deve efectuar. O **PROF BIS**, no qual se enquadra a **ZIF de Monforte da Beira-Malpica do Tejo**, encontra-se regulamentado pelo **Decreto Regulamentar n.º 10/2006, de 20 de Julho**.

A **ZIF de Monforte da Beira e Malpica do Tejo (ZIF n.º 14, processo n.º 62/06-DGRF)** apresenta uma **área total de 34091 ha** e foi aprovada pela Portaria 360/2008. Diário da Republica, 1.ª Série - N.º 91 - 12 de Maio de 2008.

Ao nível da propriedade florestal, o instrumento de operacionalização e integrador de todas as orientações e condicionantes presentes nos inúmeros instrumentos de ordenamento é o PGF, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 16/2009 de 14 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2014 de 18 de Fevereiro.

O Decreto-Lei n.º 16/2009 de 14 de Janeiro com alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 27/2014 de 18 de Fevereiro, aprova o regime jurídico dos PGF's. O PGF é um instrumento de administração de espaços florestais que, de acordo com as orientações definidas no PROF, determina, no espaço e no tempo, as intervenções de natureza cultural e de exploração dos recursos, visando a produção sustentada dos bem e serviços por eles proporcionado e tendo em conta as actividades e os usos dos espaços envolventes.



Segundo a legislação em vigor, a gestão das explorações florestais deve ser efectuada com base nas normas de silvicultura definidas no PROF correspondente, ficando algumas áreas florestais privadas obrigadas a terem um PGF, num prazo máximo de 4 anos após a data de publicação do respectivo PROF (n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 16/2009 de 14 de Janeiro).

Esta situação reflecte que, não obstante a inexistência de obrigatoriedade legal, os produtores florestais têm tido uma preocupação de obter instrumentos e ferramentas de melhoria da sua gestão sempre que sentem necessidade. Esta necessidade está, obviamente, associada à viabilidade económica e/ou rentabilidade da sua exploração florestal, que é o que motiva a promoção da gestão e do ordenamento florestal, e não a obrigatoriedade legal de fazer um PGF.

A acrescer a toda esta conjuntura surge o novo **Programa de Desenvolvimento Rural para o período de 2014 - 2020**, que integra todos os instrumentos específicos de apoio ao investimento e no que respeita ao sector florestal, pode condicionar, tal como no PRODER 2007-2013 a elegibilidade dos apoios à existência de um PGF.

De acordo com a legislação em vigor, o PGF deve incluir a caracterização dos recursos existentes, nomeadamente nas suas componentes florestal, silvopastoril, de caça e pesca nas águas interiores, e aproveitamento de outros recursos, como sejam recursos geológicos e das energias renováveis; enquadramento territorial e social; programa de gestão da produção lenhosa; programa de aproveitamento dos recursos não lenhosos e outros serviços associados e programa de gestão da biodiversidade, sempre que estejam abrangidos por áreas classificadas.

Os objectivos do presente PGF consistem na realização de um planeamento adequado e economicamente viável das operações referentes a uma gestão florestal sustentável, integrando as componentes de gestão multifuncional da ZIF.

O período de vigência de um PGF coincide com o respectivo PROF da região e vigora no máximo 20 anos (n.º 2 do artigo 23 e n.º 1 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 16/2009 de 14 de Janeiro).

Neste caso em concreto, o PGF da **ZIF de Monforte da Beira - Malpica do Tejo**, tem um **horizonte de planeamento de 2017 a 2026, ou seja 9 anos**, facto este que é justificado pela data de aprovação do PROF-BIS (Decreto Regulamentar n.º 12/2006, de 20 de Julho).



A - DOCUMENTO DE AVALIAÇÃO

1. ENQUADRAMENTO SOCIAL E TERRITORIAL DO PLANO

1.1. Caracterização da Gestão

1.1.1 Entidade Gestora

Quadro 1 - Identificação da Entidade Gestora.

DESIGNAÇÃO DA PROPRIEDADE	ZIF de Monforte da Beira/Malpica do Tejo		
ENTIDADE GESTORA	AFLOBEI - Associação de Produtores Florestais da Beira Interior		
MORADA	Av. General Humberto Delgado n.º 57 - 1.º, 6000-081 Castelo Branco		
TELEFONE/FAX	272325741 / 272325782	NIF	504513184

1.1.2. Responsável pela Elaboração do PGF

Quadro 2 - Identificação do Responsável pela Elaboração do PGF.

ENTIDADE	AFLOBEI - Associação de Produtores Florestais da Beira Interior		
TÉCNICO	Susana Candeias Mestre		
FORMAÇÃO ACADÉMICA	Licenciatura em Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais Pós-Graduação em Sistemas de Informação Geográfica Mestre em Tecnologias e Sustentabilidade dos Sistemas Florestais		
MORADA	Av. General Humberto Delgado n.º 57 - 1.º, 6000-081 Castelo Branco		
TELEFONE	272325741	FAX	272325782
EMAIL	aflobei@aflobei.pt		



1.2 Caracterização Geográfica da Zona de Intervenção Florestal (ZIF)

1.2.1 Identificação da ZIF e dos prédios que a constituem

A ZIF de Monforte da Beira - Malpica do Tejo (ZIF n.º 14, processo n.º 62/06-DGRF) apresenta uma área total de 34091 ha, aprovada pela Portaria 360/2008. Diário da Republica, 1.ª Série - N.º 91 - 12 de Maio de 2008 (Mapa 1).

À data a área aderente é de 23824,41 ha, constituída por 282 prédios rústicos pertencentes a 58 aderentes. A coluna ID (Quadro 3 a 10) faz a correspondência dos prédios rústicos dos aderentes com os respectivos Mapa 2, 3, 4 e 5.

Quadro 3 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF.

Aderente	Nome do Prédio	Freguesia	Secção	Artigo	Área (ha)	ID
Águas de Verão - Soc. Agro-Florestal, Imobiliária e Cinegética, S.A.	Ribeiro das Donas	Monforte da Beira	J1	3	5,76	197
	Barro Grande		L	15	23,11	160
				17	8,34	170
				18	8,07	180
				12	89,74	176
	14			11,96	177	
	16			7,83	185	
	Lomba do Talego		M	14	27,45	129
				21	3,56	130
				23	21,80	131
	Pereiral			9	13,66	178
				24	29,95	179
	Senhora do Rosário			12	11,71	211
				18	4,82	212
				11	5,25	237
	Talegos			13	9,89	238
				15	3,81	239
				16	14,00	240
				17	1,87	241
				19	2,42	242
				20	3,36	243
	Rabo de Cavalo		N	2	15,56	186
	Águas de Verão e Talejo		N-N1	4	590,84	290
	Casilhas		O	4	9,29	69
	Ribeiro do Gato			2	30,99	200
				6	9,87	201
	Ribeiro do Gato ou Casilhas			5	12,33	205



Quadro 4 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).

Aderente	Nome do Prédio	Freguesia	Secção	Artigo	Área (ha)	ID
Águas de Verão - Soc. Agro-Florestal, Imobiliária e Cinegética, S.A.	Linhares	Monforte da Beira	P	1	11,94	127
	Linhares e Fraldona			2	276,63	128
	R. do Gato		Q	7	92,77	183
	Casilhas		S	15	15,71	70
	Casilhas e Talego			16	13,02	71
				13	78,97	72
				3	41,95	213
			12	4,08	214	
	Senhora do Rosário		T	49	40,37	220
				148	11,75	221
				168	3,74	222
				169	2,12	223
Altri Florestal	Monte Grande	Malpica do Tejo	D3-D5	3	431,47	155
	Galisteu		O-O2	1	1440,44	109
	Castelo e Galeguinhos	Monforte da Beira	T	175	70,25	73
António de Oliveira Boavida	Farropa	Malpica do Tejo	V	1	382,85	90
Carlos Alberto Cabrito Ribeiro		Malpica do Tejo	AC	60	0,13	1
	Vale das Vacas		AG	24	0,30	270
			AH	59	1,04	271
			Corga do Ferreiro	34	0,13	74
	96			0,58	75	
	104			0,27	76	
	62			1,06	77	
	Corga do Milho		244	1,06	78	
			5	1,00	252	
			6	1,78	253	
	Tremez		8	0,07	254	
			9	0,08	255	
			10	0,08	256	
			11	0,10	257	
			18	0,16	259	
			35	0,28	260	
			37	0,08	261	
	Marmelitos		I	1	171,96	151
	Piã			3	161,65	182
Carlos Manuel Silva Leal	Monte do Grifo	Malpica do Tejo	U	2	203,91	159
Casa Agrícola de Cevacedo, Lda.	Courelado Roque	Malpica do Tejo	M	2	40,53	80
	Monte do Roque	Monforte da Beira	V	526	201,55	160
Casa Agrícola Herdade do Monte Velho, S.A.	Montes do Tejo	Malpica do Tejo	P-P2	1	1771,45	161

Quadro 5 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).

Aderente	Nome do Prédio	Freguesia	Secção	Artigo	Área (ha)	ID
Catarina e Mariana Vieira Goulão	Vale do Campo	Monforte da Beira	AD	4	12,07	284
	Examinados		Q	4	25,86	88
				5	2,90	89
	Feiteira	T	138	0,42	93	
CIPINA-UNIPESSOAL, LDA.	Ribeiro do Peso	Monforte da Beira	AD	64	6,51	208
	Brandais		I	9	20,23	27
	Barro		M	4	16,75	14
COPINA-UNIPESSOAL, LDA.	Brejo da Castanha	Monforte da Beira	J1	2	10,04	34
			J-J1	1	34,67	30
COSABE-Companhia Silvo Agrícola da Beira S.A.	Baliza	Malpica do Tejo	Z-Z6	1	2863,43	10
Fernando Sarafana Falcão	Valão	Monforte da Beira	R	32	2,50	264
				35	0,22	265
				36	0,70	266
	Ervaginha		V	544	2,10	85
				545	1,97	86
				453	2,10	167
	561			0,77	168	
P.F. Álvares/Caneca	528	37,65	169			
FIL & T SOLUTIONS, LDA.	Alagadouro	Monforte da Beira	L	6	23,23	5
	Brejo da Castanha			3	2,39	37
	Tapada da Fome		T	15	24,62	245
FLINA-UNIPESSOAL, LDA.	Ribeira do Peso	Monforte da Beira	AD	58	3,80	2
			AD	63	3,37	196
			J	2	3,87	29
			J-J1	1	29,09	31
Francisco Franco Frazão	Gramozinho	Malpica do Tejo	B-B1	5	638,68	110
Francisco Rodrigues Vicente	Couto das Flores	Malpica do Tejo	T	9	4,26	81
Helena Maria Antunes de Matos Rosa Margarida Maria de Matos Rosa Reis Carlos Filipe de Matos Rosa	Escorregadinha	Malpica do Tejo	R	44	4,46	87
	São Domingos			14	3,75	226
				55	1,33	231
				80	21,08	233
				95	17,72	234
Herdade dos Cancelos - Soc. Agrícola e Florestal, Lda.	Represa	Malpica do Tejo	AX	2	300,63	187
	Herdade dos Cancelos		G-G1	1	611,00	114
Instituto Social e Cristão Pina Ferraz	Hortas Novas	Monforte da Beira	F3	3	1,43	115
	Fonte Nova		G	38	0,21	99
			4	5,01	22	
	Brandais		I	5	31,81	23
				6	2,21	24
				7	2,38	25
				8	0,99	26

Quadro 6 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).

Quadro 6 - Identificação dos Predios Rústicos dos Aderentes da ZIP (CONT.).						
Aderente	Nome do Prédio	Freguesia	Secção	Artigo	Área (ha)	ID
Instituto Social e Cristão Pina Ferraz	Brandais	Monforte da Beira	I	9	18,93	28
	Ribeiro das Donas		J1	4	5,83	198
				5	17,88	199
	Brejo da Castanha		J-J1	1	554,31	32
			L	2	6,12	36
	3			2,61	38	
	Galeguinhos		T	167	3,02	107
	15			76,17	246	
Tapada da Fome	V	73	1,29	64		
Cardoso						
João Augusto Nascimento Marques	Vinha do Xavier	Monforte da Beira	R	63	72,05	289
João Francisco Barato Cabaço	Pelota	Malpica do Tejo	L	2	42,00	171
	Farroupinha		V	2	170,50	91
João Pereira Amaro	Carrilhos	Malpica do Tejo	P2	5	40,63	67
Joaquim Ferreira Falcão	Morgada	Monforte da Beira	R	21	2,15	162
	T. V. Morgada			22	26,20	235
	Vinha da Morgada			23	0,35	288
	T. do Rabeco			26	0,57	236
Joaquim Maria Ferreira Barreiros	Cabeço de Burro	Monforte da Beira	AD	60	3,56	55
	Paredes		H	14	6,49	170
	Tapada dos Canchos e Ferrarias		S	180	16,23	248
	Feiteira		T	143	0,14	94
	Hortas de Alcains			33	0,47	116
José Correia	Casas Velhas	Malpica do Tejo	AA	167	2,91	68
	310			1,49	287	
	Valejos		AD	22	1,39	281
Vale de Vacas	41	1,81		282		
José Esteves Marques Barata	Malhada do Castanho	Monforte da Beira	C	25	1,54	138
			E	2	74,48	139
				3	2,53	140
				4	3,39	141
				5	2,00	142
				6	4,89	143
				7	6,38	144
				8	2,81	145
				10	3,31	146
				11	0,43	147
			15	21,06	148	
	Monte do Caldeireiro	Malpica do Tejo	L	1	345,61	158
José Junqueiro Aparício	Pelote	Malpica do Tejo	L	3	21,75	172

Quadro 7 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).

Aderente	Nome do Prédio	Freguesia	Secção	Artigo	Área (ha)	ID		
José Morais Paulo	Alagadouros	Monforte da Beira	L	4	2,36	6		
				5	22,13	7		
				9	16,07	8		
	Brejo da Castanha			1	5,85	35		
	Caliços do Brejo da Castanha			8	169,44	61		
	Pereiral			7	2,96	17		
				10	8,79	17		
				11	82,83	17		
	Barro		M	5	1,82	15		
	Barro do Serralheiro			6	2,27	19		
	Caliça das Portas			7	2,03	59		
				10	1,76	60		
				2	288,55	16		
	Ribeiro do Peso			1	2,53	20		
	Galeguinhos e Lameiro da Calada			T	173	49,86	10	
	Srª do Rosário		48		35,60	22		
Leonor Marques Torneiro Mendes	Vale do Campo	Monforte da Beira	AD	5	3,97	28		
	Fonte do Peso			6	0,93	10		
				7	3,76	10		
				10	26,61	10		
	Ribeira do Peso			14	5,23	18		
	Fonte do Peso			16	29,96	10		
	Ribeira do Peso			17	6,75	18		
	Fonte do Peso			18	10,59	10		
	Ribeira do Peso			19	13,02	19		
	Fonte do Peso			21	1,56	10		
	Ribeira do Peso			25	2,11	19		
	Cabeça de Burro			27	8,36	40		
				28	1,52	42		
				29	1,47	43		
	Fonte do Peso			30	1,04	44		
				32	95,63	10		
				33	10,47	19		
	Ribeira do Peso			34	8,64	19		
				35	3,68	19		
				36	1,09	45		
	Cabeça de Burro			37	3,27	46		
				40	3,56	47		
				48	7,49	48		
	Feiteira			49	4,28	92		

Quadro 8 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).

Aderente	Nome do Prédio	Freguesia	Secção	Artigo	Área (ha)	ID
Leonor Marques Torneiro Mendes	Cabeça de Burro	Monforte da Beira	AD	50	2,21	49
				51	2,38	50
				52	2,82	51
				53	3,31	52
	Ribeiro do Peso			54	2,51	206
	Cabeço de Burro			55	4,69	54
	Ribeira do Peso			56	9,07	195
	Cabeça de Burro			57	2,64	207
	59	4,28	53			
Luis António Silva Figueiredo	Barroca do Beirão	Monforte da Beira	E1	14	133,05	20
M. Rito, Lda.	Herdade de São domingos	Malpica do Tejo	AS1-AS2	3	327,90	113
Manuel Cabaço Branco	Vale de Vacas	Malpica do Tejo	AF	37	0,36	283
	Sarangalheira	Malpica do Tejo	AR	311	0,39	216
				490	0,26	217
				592	0,25	218
				593	0,29	219
	Fonte Boa		AU	56	0,22	95
				57	0,19	96
				102	0,18	97
Oncalvares	124			1,27	166	
Manuel Leitão Andrade	Vale das Vacas	Malpica do Tejo	AD	19	2,28	269
Manuel Louro Torrado	Ladeiras	Malpica do Tejo	AA	378	0,23	118
	Tremez		AQ	1	2,59	250
				2	2,89	251
				12	1,44	258
				45	22,58	227
	São Domingos		R	46	29,32	228
				51	1,22	229
				53	3,10	230
				76	4,03	232
	Couto do Silva		S	27	178,91	82
	2			0,12	119	
	8			0,04	120	
	10			0,80	121	
	17			0,77	122	
	19			0,20	123	
	20			0,13	124	
	22			0,04	125	
	23		0,09	126		
	Vale de Favas		74	0,09	273	

Quadro 9 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).

Aderente	Nome do Prédio	Freguesia	Secção	Artigo	Área (ha)	ID
Manuel Louro Torrado	Vale de Favas	Malpica do Tejo	S	75	0,19	274
				80	1,25	275
				88	0,05	276
				89	0,06	277
				90	0,05	278
				93	0,04	279
Márcio José Pereira Roque	Cabreira	Malpica do Tejo	AA	106	0,28	56
				107	0,23	57
				108	0,18	58
				331	2,01	62
				375	0,36	63
	Caminho do Rei			312	2,24	286
	Valejos		AR	359	0,06	249
	Tiro			113	0,25	98
	Fonte Boa		R	94	1,74	164
	Navedeja-S. Domingos			122	0,79	215
Maria da C. Goulão Valente	Cabeça de Burro	Monforte da Beira	AD	27	3,28	41
	R. do Peso			31	14,30	184
	Barbanejo		T	69	1,00	11
	Eira da Vicenta		U	52	1,19	83
Maria Graça Sanches Vaz Parda Morais Leitão	Barrelas	Malpica do Tejo	AX	1	258,66	13
Maria Helena Albuquerque Santos	Picado de Cima	Malpica do Tejo	AV	2	155,76	181
Maria José	Eira da Vicenta	Monforte da Beira	U	60	15,15	84
Maria Manuela da Silva de Figueiredo Trigo	B. P. Gaspar	Monforte da Beira	R	59	2,72	9
	S. Gorda			58	5,89	210
	Vale Juncoso			60	291,62	268
			S	8	8,26	3
				9	6,29	4
	Hortas de Alcains		T	172	55,57	117
Nuno Gonçalo de Oliveira Ribeiro	Negrete e Sortes	Malpica do Tejo	H	1	608,91	165
OB Lusitania Corporation, Lda.	Herdade Monte Barata	Monforte da Beira	F2	46	366,56	112
	Tapada Grande	Monforte da Beira	F3	45	54,53	244
	Carregal (Parte)	Monforte da Beira	J	1	334,44	66
PINAG-UNIPessoal, Lda.	Brejo da Castanha	Monforte da Beira	J-J1	1	43,89	33
PORSEARA, S.A.	M. Bonito	Monforte da Beira	F-F3	44	1163,04	134
Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza	Courela do Barata	Malpica do Tejo	N	3	4,30	79
	M. Barata			1	254,85	132
	Monte Lopes			4	80,68	156
	M. Barata	Monforte da Beira	Q	1	88,79	133
	Marmelal		R	27	38,24	149

Quadro 10 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).

Aderente	Nome do Prédio	Freguesia	Secção	Artigo	Área (ha)	ID
Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza	Marmelal	Monforte da Beira	R	37	0,52	150
	Monte Saraiva			39	11,41	157
	Tapada do Pedro Felix			31	1,90	247
	V. Juncoso			38	26,07	262
Sardo e Sousa Gaspar - Gestão Imobiliária Lda.	Picado de Baixo	Malpica do Tejo	AV	1	134,41	180
SICORGAS-Sociedade Imobiliária S.A.	Monte Grande	Malpica do Tejo	D-D2	4	1014,06	154
	Serra		D5	6	15,06	224
Soc. Agrícola Ferreirinha S.A.	V. Paio	Malpica do Tejo	AS-AS	1	577,65	263
Soc. Agrícola Monte Escrivão	Monte Escrivão	Malpica do Tejo	F	1	555,86	152
Soc. Agrícola Monte Grande, Lda.	Monte Grande	Malpica do Tejo	D, D3-D5	5	1018,36	153
Soc. Agrícola Vale Currais, Lda.	Vale de Currais	Malpica do Tejo	S	1	282,54	272
Soc. Agro-Pecuária Granja dos Castelos, Lda.	Granja dos Castelos	Malpica do Tejo	E-E1	1	829,64	111
	Bichos		I	2	244,96	21
	Carregal		J	1	167,01	65
Soc. Agrícola Benfeita, Lda.	M. Lopes	Malpica do Tejo	N	6	22,96	136
	M. Garrido			7	33,65	137
The Navigator Company	C. Amoreiras	Monforte da Beira	A	6	153,51	39
Vitor Manuel Rufino da Ascensão	Ribeiro do Gato	Monforte da Beira	O	13	1,14	202
	Ribeiro do Gato	Monforte da Beira	Q	3	6,21	203
	Ribeiro do Gato	Monforte da Beira	Q	6	157,86	204
	Barranco da Castica	Monforte da Beira	R	61	19,04	12
	Vale Juncoso	Monforte da Beira	R	57	19,35	267

1.2.2 Inserção administrativa

A ZIF de Monforte da Beira - Malpica do Tejo, localiza-se no Distrito e Concelho de Castelo Branco, Interior Centro de Portugal (Sub-região da Beira Interior Sul - correspondente à NUT III com a mesma designação), correspondendo o seu limite oriental e parte do meridional do Distrito à fronteira político-administrativa luso-espanhola.

A área sujeita a PGF totaliza 34091 ha contínuos, situados nas Freguesias de Monforte da Beira e Malpica do Tejo (Mapa 1). É delimitada a Norte pela Freguesia do Ladoeiro, a nascente pela Freguesia do Rosmaninhal, fazendo a Ribeira do Aravil a separação, a Sul por Espanha fazendo fronteira com o Rio Tejo, a Nordeste pela Freguesia de Castelo Branco, fazendo o Rio Ponsul a delimitação.

Relativamente ao enquadramento 1:25 000, a ZIF encontra-se na folha da Carta Militar n.º 292, 293, 294, 304, 315 e 315.



1.2.3 Localização e acessibilidade da exploração

O acesso à ZIF partindo de Castelo Branco realiza-se pela estrada N-18-8 que faz ligação entre Castelo Branco e Malpica do Tejo durante cerca de 20 km.

2. CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA DA PROPRIEDADE

Os factores físicos mais relevantes para a caracterização de um povoamento florestal e das suas potencialidades são a altitude, declives, exposições, a rede hidrográfica e os solos, a análise destes factores foi feita com base na produção do Modelo Digital do Terreno (MDT), também são analisadas a carta litológica, a carta de solos e a carta de capacidade de uso do solo.

2.1 Variáveis Fisiográficas - Altimetria, Declives e Exposições de Encostas

Altimetria

A altitude influencia a variação dos elementos climáticos, afecta a distribuição do coberto vegetal, o tipo de intervenção e a condução dos povoamentos. O relevo provoca a formação de microclimas e tem uma grande influência nos regimes de ventos.

A altitude está frequentemente associada com a distribuição dos combustíveis, existindo espécies que não se adaptam a determinadas altitudes. No fundo dos vales junto das linhas de água é frequente encontrar culturas agrícolas. Associada com o aumento da altitude, existe a diminuição da temperatura em 1º C por cada 154 metros, sendo também a pluviosidade mais elevada no topo das cordilheiras.

Na ZIF as variações são bastante significativas, a cota mín. é 0 m e a cota máx. 457 m. Cerca de 67% da ZIF encontra-se entre as cotas 200-300 m e 24% da área nas cotas 100 a 200. A classe altimétrica menos representativa é 400 a 457 m, correspondendo a cerca de 0,12%.

Quadro 11 - Distribuição percentual da altitude na ZIF.

	Classes Altimétricas (m)	%
ZIF MONFORTE DA BEIRA-MALPICA DO TEJO	0-100 m	0,88 %
	100-200 m	24 %
	200-300 m	67 %
	300-400 m	8 %
	400-457 m	0,12 %



Declives

O declive tem uma influência directa numa série de processos, nomeadamente, no processo de erosão, na infiltração das águas e no ângulo de incidência dos raios solares. A inclinação do terreno condiciona também o uso que se dá a uma determinada área, bem como a utilização de maquinaria no terreno.

Na ZIF cerca de 89% da área apresenta declives que não impõem restrições relativamente à mecanização do solo, a restante área apresenta declives entre os 30 - 40% (1672 ha) e >40 % que corresponde a 1952 ha da área total (Quadro 12).

Estes valores são de certa forma subjectivos uma vez que não revelam a presença de afloramentos rochosos, nem a pedregosidade existente na camada superficial do solo. No entanto é de referir que na área de estudo estes factores não se verificam com incidência significativa.

Quadro 12 - Distribuição percentual dos declives na ZIF.

ZIF MONFORTE DA BEIRA-MALPICA DO TEJO	Classes de Declives (%)	%
	0-10 %	45 %
	10-20 %	30 %
	20-30 %	14 %
	30-40 %	5 %
	> 40 %	6 %

Exposições de encostas

A exposição, tal como a altitude, são factores determinantes na distribuição das comunidades vegetais. As encostas orientadas a Sul e a Nascente recebem mais cedo e ao longo da maior parte do dia a radiação solar. Enquanto as encostas orientadas a Norte e a Poente, só a partir do meio-dia solar é que se consegue captar a energia do Sol. Numa perspectiva fitoclimática pode afirmar-se que as espécies vegetais heliófilas (esteva, tojo, rosmaninho etc.) distribuem-se preferencialmente nas encostas viradas a Sul e as espécies ciáfilas pelas encostas viradas a Norte.

Um outro aspecto importante relacionado com as exposições de encostas passa pela carga combustível e pelo seu teor em humidade. Zonas com exposição Oeste e Sul encontram-se geralmente mais quentes e secas do que as expostas a Norte e Este, apresentando por isso, uma menor quantidade de combustível. No entanto, este combustível apresenta menos teor de humidade logo maior propensão para a ignição.

De acordo com Quadro 13 verificamos que na ZIF, a distribuição das encostas é muito homogénea e não existem grandes variações. As encostas viradas a Norte são as mais representativas (23%) e 15% da ZIF apresenta Zonas Planas.

Quadro 13 - Distribuição percentual das exposições de encostas na ZIF.

ZIF MONFORTE DA BEIRA-MALPICA DO TEJO	Exposições de Encostas (%)
	Zonas Planas - 15%
	Norte - 23%
	Este - 21%
	Sul - 20%
	Oeste - 21%

Hidrografia

Este parâmetro fisiográfico está directamente relacionado com a circulação e o escoamento das águas superficiais. Numa perspectiva de enquadramento, é de referir que o **Concelho de Castelo Branco faz parte da bacia hidrográfica do Rio Tejo** e é drenado por várias sub-bacias, das quais as mais importantes são a bacia do Rio Ocreza e a bacia do Rio Ponsul, que drenam respectivamente, cerca de 60% e de 35% da área do Concelho. A restante área do Concelho (cerca de 5%) é drenada por outras pequenas bacias afluentes do Rio Tejo.

Relativamente à ZIF pode referir-se que é delimitada a Sul pelo Rio Tejo numa extensão de 25 km aproximadamente, a Este pela Ribeira do Aravil, a Oeste pelo Rio Ponsul (Mapa 1).

Na ZIF de Monforte da Beira - Malpica do Tejo, existem várias barragens e um número elevado de pequenas charcas, estas massas de água apresentam capacidades compreendidas entre 900 000 m³ e os 700 m³, as duas barragens com maior volume de água estão localizadas junto ao Monte Grande na Zona Norte da ZIF, e certamente garantem o abastecimento de meios de DFCl em caso de incêndio, uma das barragens é alimentada pelo Ribeiro do Vidigal e a outra por um afluente do Ribeiro do Vidigal (Barroca das Casas).

Na ZIF existe um elevado número de linhas de água de cariz temporário, associada a estas áreas surge a vegetação ripícola ou vegetação típica de zonas húmidas.

Esta vegetação desempenha um importante papel no funcionamento dos ecossistemas associados, proporcionando habitats de alimentação, abrigo e reprodução para um grande número de espécies terrestres, aquáticas e anfíbias, muitas delas com estatuto de conservação. A sua remoção ou artificialização conduz a uma perda de capacidade de suporte para a generalidade das espécies que dela dependem. A manutenção destas zonas húmidas e da vegetação ripícola em geral tem uma importância fundamental para o ecossistema e no geral para a valorização da paisagem.

2.2 Clima

O clima pode definir-se como o conjunto das condições meteorológicas vigentes durante um certo intervalo de tempo. É a principal causa determinante na distribuição de todos os seres vivos.

Os dados climáticos são de grande importância para o planeamento das intervenções de ordenamento florestal, particularmente ao permitirem determinar o leque de espécies possíveis, prever o risco de erosão e estabelecer medidas para a sua mitigação. Tal como, planear e alertar os meios necessários para a prevenção dos incêndios, perceber o fluxo turístico, o tipo de uso do solo existente, que no seu conjunto permitam uma leitura geral da paisagem.

Para a caracterização climática da ZIF foram tidos em consideração os dados que constam no Atlas do Ambiente.

Quadro 14 - Dados Climáticos (Fonte: Atlas do Ambiente)

ZIF MONFORTE DA BEIRA-MALPICA DO TEJO	TEMPERATURA (°C)	PRECIPITAÇÃO (mm)	HUMIDADE DO AR (%)	GEADA (n.º dias/ano)
	Entre 12,5 e 16,0 C	Entre 500 e 800 mm	Entre 65 e 80%	Entre 30 e 50 dias

A temperatura é um dos elementos mais importantes para a caracterização de um determinado clima. Tem influência directa no desenvolvimento vegetativo e está correlacionada com os mecanismos fisiológicos das plantas e dos animais. Um outro aspecto de relevância, é a distribuição sazonal da temperatura, que quando atinge valores muito elevados por períodos muito longos conduz a um forte grau de secura dos combustíveis florestais, aspecto este por vezes determinante na severidade de um fogo.

Relativamente à precipitação, **varia entre os 500-800 mm.**

No que diz respeito à humidade do ar, o valor médio anual da área de estudo **varia entre 65-80%, aumentando de Norte para Sul à medida que nos aproximamos do Rio Tejo.**

O interesse de englobar a geada na caracterização climática do território é devido à influência que este parâmetro tem sobre as culturas, dado que a sua ocorrência pode originar grandes prejuízos e perdas, especialmente em determinadas fases do desenvolvimento vegetativo. **O n.º de dias de geada pode variar entre 30-50 dias.**

Zonas ecológicas

A Carta Ecológica de Portugal baseia-se na silva climática onde são consideradas espécies florestais ou arborícolas indicadoras do clima e também em índices de caracterização termo-pluviométricos. A Zona Ecológica é a unidade fundamental desta classificação e corresponde a um tipo de ambiente definido por agrupamentos de espécies florestais dominantes.

A definição das Zonas Ecológicas teve como ponto de partida os cinco polos de diferenciação ecológica (Atlântico, Termo Atlântico, Oro-Atlântico, Eumediterrâneo e Ibérico). Definiram-se 30 Zonas Fitoclimáticas e 7 Zonas edafo-climáticas (Albuquerque, 1954).

A ZIF encontra-se abrangida por **duas zonas ecológicas, Submediterrânica x Ibero-Mediterrânica (SM.IM) e a Ibero-Mediterrânica (IM)** (Quadro 15), que corresponde ao nível Basal (altitude inferior a 400m).

Quadro 15 - Zonas Ecológicas na ZIF.

Tipo de Zona Ecológica	Andares	Zona Ecológica	%
Fitoclimática	Basal (Inferior 400m)	Submediterrânica x Ibero-Mediterrânica	74
		Ibero-Mediterrânica	26

2.3 Solo

Os factores edáficos são após os agentes climáticos, os elementos mais importantes que influenciam directa ou indirectamente a sucessão das comunidades vegetais. Na ZIF efectuou-se uma análise da litologia, dos solos e da capacidade de uso do solo.

Litologia / Solos / Capacidade de Uso do Solo

Para a caracterização deste ponto, tomou-se de referência, a Carta de Solos de Portugal desenvolvida pelo Serviço de Reconhecimento e Ordenamento Agrário - SROA, Carta Litológica e a Carta de Capacidade de Uso do Solo de Portugal Continental, Atlas do Ambiente, elaborada pela Estação Agronómica Nacional (Mapa 6).

Quadro 16 - Síntese das Formações Litológicas, Tipo de Solo e Capacidade de Uso.

	Litologia	Tipo de Solo	Capacidade de Uso do solo
ZIF MONFORTE DA BEIRA-MALPICA DO TEJO	Formações Sedimentares (68%)		
	(Cascalheiras de planalto, arcosas da Beira Baixa, arenitos, calcários) - 66%	Luvissolos (68%)	Não Agrícola - Florestal (79%)
	(Aluviões) - 1%	Regossolos (24%)	Complexos - Classe A+F (12%)
	(Areias, calhaus rolados, arenitos pouco consolidados, argilas) - 1%	Cambissolos (7%)	Agrícola - Classe A (9%)
	Formações Sedimentares e Metamórficas (32%)	Fluvissolos (3%)	
	(Xistos, grauwagues) - 28%		
	(Quartzitos) - 4%		

2.4 Fauna, flora e habitats

A Rede Natura 2000, segundo o “Manual de Interpretação dos Habitats da União Europeia”, é um instrumento legislativo comunitário que define um quadro comum para a conservação da flora e da fauna silvestre e dos habitats de interesse comunitário.

Essa mesma Directiva prevê o estabelecimento de uma rede de zonas especiais de conservação, chamada Natura 2000, destinada à manutenção ou ao restabelecimento, num estado de

conservação favorável, dos habitats naturais e/ou das populações das espécies de interesse comunitário.

No concelho poderemos destacar o **Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI)** e a **Zona de Protecção Especial Tejo Internacional Erges e Ponsul**, quase coincidente com os limites do PNTI.

A **ZPE Tejo Internacional Erges e Ponsul**, criada pelo Decreto de Lei n.º 384-B/99 de 23 de Setembro de 1999 distribui-se pelo Concelho de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, cerca de 28% da ZIF está abrangida pela ZPE.

O **Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI)** foi criado em Agosto de 2000 e constitui uma zona de excelência no que a valores naturais diz respeito, cerca de 33% da ZIF faz parte do PNTI.

Os **Corredores Ecológicos** se estendem ao longo das margens do Rio Tejo, Ponsul e Ribeira do Aravil, é de extrema importância referir que a fauna presente no PNTI flutuará ao longo dos Corredores Ecológicos expandindo-se para a restante área (Mapa 7).

Recursos Faunísticos

A ZIF integra várias Zonas de Caça Turísticas, Associativas e Municipais, poderão ocorrer na área espécies cinegéticas tais como coelho bravo (*Oryctolagus cuniculus*), lebre (*Lepus granatensis*), perdiz (*Alectoris rufa*), tordos (*Turdus spp.*), rola (*Streptopelia turtur*), estorninho (*Sturnus sp.*), pombos (*Columba sp.*), pato-real (*Anas platyrhynchos*), frisada (*Anas strepera*), marrequinha (*Anas crecca*), galinhola (*Scolopax rusticola*), raposa (*Vulpes vulpes*), saca-rabos (*herpestes icheumon*), javali (*Sus scrofa*), gamo (*Cervus dama*) e o veado (*Cervus elaphus*) entre outras.

No Plano Sectorial da Rede Natura 2000 estão descritos os recursos faunísticos presentes na ZPE em maior detalhe (Anexo XX).

De qualquer forma, salientam-se, a Cegonha negra (*Ciconia nigra*), a Águia Imperial (*Aquila adalberti*), a Águia-real (*Aquila chrysaetos*), a Águia de bonelli (*Hieraetus fasciatus*), o Grifo (*Gyps fulvus*), o Abutre preto (*Aegypius monachus*) e o Britango (*Neophron percnopterus*), entre outras de igual estatuto, coexistindo estas, com uma enorme variedade de espécies vegetais que oferecem quadros paisagísticos de rara beleza e com as actividades humanas tradicionais, desenvolvidas de uma forma sustentável.

Recursos florísticos

ZIF apresenta na sua generalidade uso Agro-Florestal, sendo os Montados de Sobre e Azinho a ocupação mais representativa, seguindo-se o uso Florestal onde dominam as áreas de Eucaliptal.



As áreas de **Eucalipto** na generalidade estão situadas de forma mais concentrada junto às grandes linhas de água, Rio Ponsul, Rio Tejo e Ribeira do Aravil; áreas de Montado encontram-se no Interior e no Norte da ZIF.

Embora com menor expressão também estão presentes espécies como pinheiro bravo, pinheiro manso e espécies ripícolas.

No que respeita ao estrato arbustivo o esteval, rosmaninho, giesta, tojo, carqueja e o urze são as espécies mais abundantes.

Habitats

No Parque Natural do Tejo Internacional ocorrem dezasseis Habitats Naturais inscritos no Anexo B-I do Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro, três dos quais prioritários, a que se faz referencia, nomeadamente:

(3) Habitats de água doce

(31) Águas paradas

(3170) Charcos temporários mediterrânicos*

(6) Formações herbáceas naturais e seminaturais

(62) Formações herbáceas secas seminaturais e fâcies arbustivas

(6220) Subestepes de gramíneas e anuais da *Thero-Brachypodietea* *

(9) Florestas

(91) Florestas da Europa temperada

(91E0) Florestas aluviais de *Alnus glutinosa* e *Fraxinus excelsior* (*Alno-Padion*, *Alnion incanae*, *Salicion albae*) *

No entanto é de igual importância referir:

Vales encaixados

Os vales encaixados dos rios Tejo e Erges e alguns troços da ribeira do Aravil e do rio Ponsul, com escarpas inacessíveis e beneficiando de um relativo isolamento, suportam formações vegetais densas e diversificadas como os zambujais, os azinhais, os retamais, os estevais e os rosmaninhais.

Montado de azinho e sobre

De entre os diversos tipos de comunidades existentes destaca-se, pela superfície ocupada, o montado de azinheira *Quercus rotundifolia* e sobreiro *Quercus suber*, que se apresenta ora com árvores isoladas e culturas arvenses sob coberto, ora com árvores de menor porte ou bosquetes, restringindo-se a cultura arvense às baixas e encostas menos pedregosas.



Vegetação ripícola

Salientam-se, igualmente, pela sua importância ecológica, os salgueirais de *Salix spp.* que formam galerias ao longo das linhas de água, nos troços não sujeitos a forte estiagem, enquanto os tamujais de *Flueggea tinctoria* se localizam nos troços das linhas de água com forte estiagem, especialmente a leste, junto ao rio Erges. A estas comunidades acrescentam-se os amieiros de *Alnus glutinosa*, contíguos às margens e os freixiais de *Fraxinus angustifolia*, em terraços aluvionares na orla do corredor ribeirinho.

2.5 Pragas, doenças e infestantes

A fitossanidade florestal quando abordada exige a referência de alguns dos aspectos críticos que sendo determinantes para o estado de desenvolvimento das árvores, poderão ajudar o gestor na tomada de decisão.

A maior ou menor intensidade, bem como o seu grau de dispersão, do ataque de pragas em árvores isoladas ou povoamentos depende essencialmente do vigor com que estas se encontram, da qualidade da estação, de como foi efectuada a sua plantação e das condições climáticas a que se encontram sujeitas. É de salientar que condições de seca extrema ou de encharcamento prolongado (stress hídrico), afectam a actividade das raízes, o vigor das árvores e aumentam a susceptibilidade a pragas e a doenças.

Para além dos aspectos já referidos, outros existem que podem ser determinantes na susceptibilidade ou resistência das árvores aos diferentes agentes e por conseguinte na forma como evolui o estado fitossanitário da floresta, tais como, operações de silvicultura essenciais à correcta gestão, mas que se não forem executadas correctamente detêm um carácter negativo.

Nas áreas de Montado foi detectado cobrilha da cortiça (*Coroebus undatus*) e cobrilha dos ramos (*Coroebus florentinus*), platipo (*Platypus cylindrus*), carvão do entrecasco (*Biscogniauxia mediterranea*), doença da tinta (*Phytophthora spp.*).

A cobrilha da cortiça (*Coroebus undatus*) aparece principalmente em áreas onde o sobreiro encontra limitações de ordem edafo-climática. Também as intervenções humanas desregradadas, como podas e descortiçamentos exagerados, ajudam à propagação da praga. Anos de seca e solos arenosos são outras das condições que favorecem o desenvolvimento deste inseto. Os sinais da sua presença são bem visíveis aquando da operação de descortiçamento, que se torna mais difícil, provocando feridas na árvore de difícil cicatrização. Estas tornam-se uma porta de entrada para vários fungos, entre os quais o do carvão do entrecasco. A cortiça atacada pela cobrilha perde o seu valor económico e é considerada como refugo.

Cobrilha dos ramos (*Coroebus florentinus*) é um insecto que se alimenta do floema (estado larvar), ou seja, alimentam-se no interior da madeira, neste caso nos ramos do Sobreiro. Os adultos alimentam-se das folhas. Quando a larva abandona o lenho abre uma galeria subcortical, circular, fazendo um anel completo debaixo da casca. A destruição da zona subcortical corresponde à seca do ramo. A Cobrilha dos ramos ataca preferencialmente os ramos mais expostos ao sol. Os danos causados pelos adultos nas folhas, durante o pasto de maturação sexual, não são significativos. No entanto, os danos causados pelas larvas provocam a morte dos ramos, diminuindo a superfície elaboradora de copa. Em zonas com ataques severos de Cobrilha dos ramos, as árvores chegam a apresentar mais de 75% da copa com ramos secos

Platipo (*Platypus cylindrus*), é um insecto ao atingirem o estado adulto, medem cerca de 6-8 mm de comprimento, tendo uma forma rectangular e uma coloração que vai do castanho ao preto. O macho escava os primeiros centímetros de galeria no tronco das árvores; de seguida a fêmea entra e regressa ao exterior para copular. Depois do acasalamento o casal volta a entrar na galeria. A escavação das galerias processa-se rapidamente na direcção radial. O serrim produzido nesta fase é, tipicamente, fibroso e de cor pálida. As folhas do sobreiro tornam-se avermelhadas ou acastanhadas. Primeiro seca uma pernada e posteriormente as seguintes até a copa ficar sem folhas verdes. Existência de pequenos orifícios circulares de cerca de 2 mm com serrim. Na base do tronco vê-se muitas vezes grande quantidade de serrim fino que se vai acumulando.

O carvão do entrecasco é um fungo que tem sido apontado como possível causa do declínio dos montados. Os sobreiros atacados por este fungo apresentam descolorações e perda de folhas, que se vão acentuando. Começam a aparecer zonas escuras, onde se observa a exsudação de um líquido de cor castanha. O aumento progressivo do número de manchas corresponde à expansão de zonas de entrecasco morto, que acaba por aderir fortemente à cortiça, impedindo a sua extracção. As portas de entrada do fungo são as feridas naturais ou as infligidas por podas e descortiçamentos. Tendo sido detectado maioritariamente em árvores em fase adiantada de declínio e em material morto no chão, carece de fundamento a ideia de que o *Biscogniauxia mediterranea* é um parasita com capacidade para induzir ou acelerar fortemente a morte do sobreiro.

Quanto a doença da tinta são os organismos do género *Phytophthora* que habitam o solo e os seus esporos disseminam-se através da água. Têm elevada capacidade saprofítica, podendo permanecer no solo por longos períodos mesmo na ausência de plantas. Os danos e sintomas que indicam a sua presença são: amarelecimento e seca generalizada da copa, ramos mortos ou com pouca folhagem, folhas secas e enroladas, podendo permanecer agarradas aos ramos, podridão do colo e das raízes etc.

Como medidas preventivas para o combate das pragas/doenças que atacam o sobreiro e a azinheira é aconselhável o seguinte:

Para a **cobrilha da cortiça** as medidas preventivas prendem-se com a **adoção de técnicas culturais ou silvícolas adequadas e que visem melhorar as condições vegetativas do montado** (Fertilizações, correcção do pH do solo etc.).

Para a **cobrilha dos ramos**, privilegia-se a luta cultural através **corte dos ramos atacados, que devem ser queimados**. Esta operação deve ser feita na primavera, antes da emergência dos adultos.

No caso do **Platipo** os meios de luta disponíveis são muito escassos. Pode utilizar-se armadilhas com recurso a feromonas e insecticida para eliminar os insectos capturados. No entanto, as árvores atacadas devem ser removidas do povoamento antes do período de emergência dos adultos que vai de Maio a Outubro inclusive.

No que diz respeito ao **carvão do entrecasco**, **será aconselhável o corte e desinfecção dos ramos atacados em árvores recuperáveis e sempre que se efectuarem podas em árvores com sinais de ataque deverá proceder-se à desinfecção dos instrumentos de poda** (desinfectados com álcool 95%, quando mudam de uma árvore para outra) e seguir os códigos de boas práticas disponíveis para a espécie.

Em relação à **doença da tinta**, os meios de luta a adoptar passam por utilizar plantas sãs nos repovoamentos, efectuar a instalação de novos povoamentos em solos bem drenados e não movimentar solos que estejam contaminados. Ainda como medida preventiva utilizar plantas micorrizadas.

Nos povoamentos de eucalipto foi detetado cancro do eucalipto (*Botryosphaeria spp.*) e gorgulho do eucalipto (*Gonipterus scutellatus*).

O **cancro do eucalipto** é uma das doenças mais importantes de ocorrência no campo, causado por várias espécies de fungos. Os sintomas típicos da doença ocorrem em plantações jovens, com até dois anos de idade. Caracterizam-se por lesões necróticas nos tecidos do caule, ao longo do tronco e nos ramos, manifestando-se inicialmente pelo escurecimento do tecido da casca e do lenho. Pode haver formação de um calo cicatricial ou mesmo o anelamento, ou seja, a lesão se desenvolve em toda a circunferência do caule, causando morte da parte aérea da planta, sendo frequentemente observada a formação de gomos e na área lesionada é comum a ocorrência de quebra de fuste pelo vento na altura da região lesionada.

Relativamente ao **gorgulho do eucalipto** estamos na presença de um inseto desfolhador que ataca folhas adultas e recém formadas. Quando os ataques são intensos pode roer a casca dos ramos terminais. Provoca a quebra do crescimento, podendo levar à seca dos ramos terminais e à bifurcação dos troncos, com consequências em termos de aproveitamento da madeira. Afeta a generalidade das espécies de eucalipto, com preferência para *Eucalyptus globulus*, *Eucalyptus camaldulensis* e *E. robusta*.



Como **meios de controlo para o cancro do eucalipto**, no que respeita à luta química em Portugal existem fungicidas homologados para esta doença em floresta. Como medidas preventivas aconselha-se a utilização em novas plantações de espécies ou clones de eucaliptos adaptadas às condições locais e tolerantes à doença, evitar adubações excessivas. E quando forem detetadas árvores doentes proceder ao corte e queima do material afetado.

Quanto ao **controlo gorgulho do eucalipto**, esta praga tem sido conseguido de modo bastante satisfatório com o recurso a um inimigo natural - o parasitóide de ovos *Anaphes nitens*. No entanto em situações de altitude têm sido detetados danos elevados, provocados por desequilíbrios nas populações do inimigo natural. Como medidas preventivas aconselha-se a utilização de espécies de eucalipto menos susceptíveis e evitar plantações em locais de altitude superior a 300-400 metros

Embora o Pinhal bravo e o Pinhal manso tenham expressão reduzida, foi detectada a presença de **processionária** (*Thaumetopoea pityocampa*), deverão ser tomadas em consideração medidas de controlo e prevenção caso se verifique um aumento significativo da sua presença durante a vigência do PGF. Como **meios de controlo** podemos referir a luta biotécnica que consiste no uso de armadilhas com atraentes específicos (feromonas) para a captura de machos, ou então, a luta cultural que se restringe à destruição dos ninhos no Inverno através do corte dos ramos e da sua queima (não aconselhável quando se trata do ramo terminal da árvore) e destruição mecânica das lagartas e pupas no solo.

É importante referir que a ZIF no que respeita ao **Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP)**, está localizada na Zona Tampão.

No que respeita às invasoras lenhosas, nomeadamente **canas** (*Arundo donax*) e **acácias** (*Acacia dealbata*), estas não apresentam expressão ao nível da ZIF.



2.6 Incêndios florestais, inundações e outros riscos naturais

A partir da informação disponibilizada no *site* do ICNF, SCRIF e no PMDFCI do Município de Castelo Branco, relativa às estatísticas sobre os incêndios florestais, perigosidade, risco incêndio e áreas ardidas efectuou-se a análise deste conjunto de parâmetros.

2.6.1 Área ardida

Segundo os dados disponíveis no *site* do ICNF para o período considerado (2000-2016), arderam 2322 ha na ZIF.

Quadro 17 - Área ardida na ZIF (2000-2013).

ZIF MONFORTE DA BEIRA-MALPICA DO TEJO	Ano	Área (ha)
	2002	46,12
	2003	122,80
	2004	1402,67
	2005	703,97
	2007	39,38
	2010	4,46
	2012	2,48

2.6.2 Carta de perigosidade

Em Portugal continental os prejuízos elevados resultado da destruição de edificado e de vastas áreas de povoamentos florestais dos quais as populações retiram rendimentos, justifica a necessidade de se avaliar a perigosidade de incêndio florestal.

A utilização de variáveis com forte relação espacial para elaboração de um mapa de susceptibilidade e respectivas curvas de sucesso e de predição, com recurso a validação independente, permitem avaliar a perigosidade para todo o país, com base probabilística associada a cenários. Com um compromisso eficaz entre o número de variáveis e a capacidade preditiva é possível avaliar com objectividade a perigosidade de incêndio florestal (vulgarmente conhecida como "risco de incêndio").

A Cartografia de perigosidade de incêndio florestal utilizada no presente PGF foi extraída do PROT Centro.

Quadro 18 - Perigosidade de Incêndio na ZIF.

ZIF MONFORTE DA BEIRA-MALPICA DO TEJO	Classe de Perigosidade	%
	Muito baixa	2
	Baixa	20
	Média	44
	Alta	25
	Muito Alta	9

De acordo com o Quadro 18, a classe mais representativa na globalidade da ZIF é a classe de perigosidade média com 44%, seguida da classe de perigosidade alta com 25% e média com 20% (Mapa 8).

2.6.3 Carta de risco de incêndio

O risco de incêndio traduz-se no produto da perigosidade pelo dano potencial, sendo este último o resultado do produto entre o valor económico dos elementos em risco e a vulnerabilidade que lhe é intrínseca, expressa no grau de perda a que determinado elemento está sujeito.

As cartas de Risco de Incêndio Florestal têm por objectivo apoiar o planeamento de medidas de prevenção aos fogos florestais, assim como a optimização dos recursos e infra-estruturas disponíveis para a defesa e combate aos fogos florestais. Na base da actual cartografia esteve a CRIF referente a 2010.

Quadro 19 - Risco de Incêndio na ZIF.

ZIF MONFORTE DA BEIRA-MALPICA DO TEJO	Classe de Risco	%
	Baixo	6
	Baixo Moderado	7
	Moderado	36
	Elevado	40
	Muito Elevado	10
	Hidrografia	1

De acordo com o Quadro 19 as classes que mais representativas na ZIF são a classe de risco Elevado com 40% e a classe de risco Moderado com 36% (Mapa 9).

3. REGIMES LEGAIS ESPECÍFICOS

3.1 Restrições de utilidade pública

O Plano Director Municipal (PDM) estabelece o modelo de estrutura espacial do território municipal, constituindo uma síntese da estratégia de desenvolvimento e ordenamento local, integrando as opções de âmbito nacional e regional com incidência na respectiva área de intervenção. O modelo de estrutura espacial assenta na classificação e na qualificação do solo.

O PDM define também as condicionantes/servidões e restrições de utilidade pública. Entende-se por servidão administrativa o ónus ou encargo imposto por uma disposição legal sobre uma propriedade, limitando o exercício do direito da propriedade, por razões de utilidade pública. Resulta imediatamente da Lei e do facto de existir um objecto que a Lei considere como dominante sobre os prédios vizinhos. Este estatuto contribui para maximizar a utilidade pública dos bens que a determinam. Quando o interesse público a conservar é abstracto, não corporizado na utilidade de um objecto concreto, chama-se restrição de utilidade pública.

A ZIF insere-se no Município de Castelo Branco, como tal segue-se o modelo de estrutura espacial do território municipal onde está inserida.

A actividade florestal está sujeita a algumas condicionantes legais que limitam o exercício do direito da propriedade, com vista a maximizar a utilidade pública de um determinado bem. Estas condicionantes resultam do reconhecimento da necessidade de salvaguardar o solo de usos indevidos ou limitar o solo a usos adequados.

De seguida faz-se referência às servidões e restrições de utilidade pública que podem ter maior impacto no planeamento florestal da ZIF (Mapa 10):

- **Parque Natural do Tejo Internacional** - (Criado pelo Decreto Regulamentar n.º 9/2000, de 18 de Agosto, tendo os seus limites sido rectificadas pelos Decretos Regulamentares n.ºs 3/2004, de 12 de Fevereiro, e 21/2006, de 27 de Dezembro) e **sujeito ao Plano de Ordenamento (POPNTI)** (Resolução do Conselho de Ministros n.º 176/2008, de 24 de Novembro). Este documento regulamenta, entre outras, a actividade florestal, interditando a plantação de novos povoamentos de eucalipto e condicionando a parecer vinculativo ou autorização do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) a arborização, o adensamento e a reconversão de povoamentos florestais, quando não incluídos num Plano de Gestão Florestal já sujeito a parecer favorável do ICNF. A ZIF está abrangida pelas diferentes tipologias de protecção do Plano de Ordenamento que apresentam disposições específicas e condicionamentos à actividade florestal e cinegética;
- **ZPE do Tejo Internacional, Erges e Ponsul (PTZPE0042)** - ZPE foi criada no âmbito da Directiva Aves. Conforme a descrição na Resolução do Conselho de Ministros n.º 115-A/2008, de 21 de Julho, que publica o Plano Sectorial da Rede Natura 2000, a ZPE é composta essencialmente pelos vales dos rios Tejo Ponsul, Aravil e Erges. Serão adiante descritas (Programa de Gestão da Biodiversidade) em maior detalhe as orientações de gestão previstas no Plano Sectorial para estas áreas;
- **Reserva Ecológica Nacional (REN)** - Estabelece um conjunto de condicionamentos à ocupação, uso e transformações do solo, identificando os usos e as acções compatíveis com os objectivos desse regime nos vários tipos de áreas. Tem como principais objectivos proteger os recursos naturais água e solo; prevenir e reduzir os efeitos da degradação da recarga de aquíferos, dos riscos de inundação, de cheias, de erosão hídrica do solo etc. Nas áreas de REN são proibidas acções ou usos que se traduzam em operações de loteamento, obras de urbanização, construção e ampliação; vias de comunicação, aterros, escavações e destruição do coberto vegetal, não incluindo as acções necessárias ao normal e regular desenvolvimento das operações correntes de condução e exploração dos espaços florestais. **Qualquer intervenção prevista para as parcelas em zona de REN não dispensa parecer da CCDR;**



- **Reserva Agrícola Nacional (RAN)** - Tem como objectivo a protecção de áreas que sejam constituídas por solos de maiores potencialidades agrícolas, ou por terem sido objecto de importantes investimentos destinados a aumentar a capacidade produtiva, mostrando-se assim mais vocacionados para uma agricultura moderna e racional;
- **Protecção a Espécies Florestais** - O montados de sobreiro e azinheiro estão protegidos por lei, o Decreto-Lei n.º 169/2001 de 25 Maio estabelece as medidas de protecção ao sobreiro e à azinheira este decreto sujeito a alterações pelo Decreto-Lei n.º 155/2004 de 30 de Junho. Qualquer intervenção sobre estas espécies está sujeita a autorização do ICNF;
- **Oliveiras** - O regime jurídico de protecção às oliveiras rege-se pelo DL n.º 120/86 de 28 de Maio. O arranque e corte raso de olival só pode ser efectuado mediante prévia autorização concedida pelas direcções regionais de agricultura da respectiva área, as autorizações serão concedidas quando se verifica qualquer uma das condições definidas no art.º 2 do DL 120/86. O arranque ou corte de oliveiras isoladas dispensa autorização prévia.
- **Domínio hídrico (servidão de margem)** - Relativamente ao domínio hídrico está presente o domínio fluvial (Rio Tejo e Rio Ponsul), estas zonas têm uma servidão de margem de 30 metros nas águas navegáveis, a partir da linha limite do leito. Domínio hídrico das restantes águas, ou seja nas margens das águas não navegáveis nem fluviáveis (torrentes, barrancos, córregos de caudal descontinuo) têm uma servidão de margem de 10 metros. Nestas áreas não é permitida a execução de quaisquer obras, permanentes ou temporárias, nos leitos e nas margens, bem como no respectivo subsolo e no espaço aéreo correspondente, sem licença dos serviços competentes, quer estas sejam parcelas públicas ou privadas. A utilização do domínio hídrico com infra-estruturas hidráulicas, culturas biogénicas, bem como a sementeira, plantação e corte de árvores está sujeita à obtenção de um título de utilização;
- **Património Arqueológico** - É qualquer monumento, sítio ou conjunto de sítios arqueológicos de interesse nacional, integrado num território envolvente marcado de forma significativa pela intervenção humana passada. A referida área integra e dá significado ao monumento, sítio ou conjunto de sítios, o ordenamento e gestão devem ser determinados pela necessidade de garantir a preservação dos testemunhos arqueológicos existentes. Em qualquer lugar onde se presuma a existência de vestígios, bens ou outros indícios arqueológicos, poderá ser estabelecido como reserva arqueológica de protecção, com vista a determinar o seu interesse;
- **Servidões de Passagem de Rede Eléctrica** - Os proprietários dos terrenos onde se encontrem instaladas linhas consideradas de utilidade pública, bem como os proprietários dos



terrenos confinantes às referidas linhas, não podem instalar neles plantações que possam prejudicar a exploração das linhas. Contudo, os referidos proprietários têm o direito de ser indemnizados pelo concessionário ou proprietário sempre que haja redução de rendimento, diminuição da área das propriedades ou quaisquer prejuízos provenientes da construção das linhas.

- **Marco Geodésico** - Os marcos geodésicos ou de triangulação cadastral têm zonas de protecção que abrangem uma área em redor do sinal, com o raio mínimo de 15m, estando aí condicionada a plantação de árvores, construções e outras obras e trabalhos de qualquer natureza que impeçam a sua visibilidade;

- **Infra-estruturas de Transportes e Comunicações - Estradas Nacionais (N18-8)** - nos terrenos limitrofes da estrada e fora dos aglomerados populacionais é proibida a existência de árvores ou arbustos nas zonas de visibilidade ou a menos de 1m do limite da zona da estrada. É também proibido nas zonas de visibilidade as vedações de alvenaria, betão ou materiais semelhantes e muros que sirvam de suporte ou revestimento de terrenos sobranceiros.

- **Infra-estruturas de Transportes e Comunicações - Estradas e Caminhos Municipais (M1266, M1267, M554, M351)** - Os proprietários, usufrutuários ou rendeiros dos prédios confinantes com as vias municipais são obrigados: a cortar as árvores e a demolir, total ou parcialmente, ou beneficiar, as construções que ameacem desabamento, precedendo sempre vistoria; a remover da respectiva zona todas as árvores, entulhos e materiais que a obstruam por efeito de queda, desabamento ou qualquer demolição; a cortar os troncos e ramos das árvores e arbustos que penderem sobre as vias municipais, com prejuízo do trânsito público; roçar e aparar lateralmente, no período de 1 de Abril a 15 de Maio de cada ano, os silvados, balsas, sebes e arbustos ou árvores existentes nos valados, estremas ou vedações confinantes com as plataformas das vias municipais e remover, no prazo de 48 horas, as folhas e ramos por este motivo caídos sobre as mesmas vias; cortar por cima, no período de 1 de Outubro a 31 de Dezembro de cada ano, os silvados, balsas, canas e outros arbustos existentes nos valados, estremas ou vedações confinantes com as plataformas das vias municipais, de modo que a sua altura, após o corte, não exceda 1,50 m acima do leito destas, ou contados da aresta do talude quando o terreno seja sobranceiro à via pública.



3.2 Instrumentos de planeamento florestal

A ZIF está inserida no PROF BIS (Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Sul).

Quadro 20 – Enquadramento da ZIF no Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF).

PROF	SUB-REGIÃO HOMOGÉNEA - OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ESPÉCIES FLORESTAIS A PRIVILEGIAR	FUNÇÕES		
			1ª	2ª	3ª
BIS	Raia Sul	Sobreiro (<i>Quercus suber</i>) Azinheira (<i>Quercus rotundifolia</i>) Carvalho negral (<i>Quercus pyrenaica</i>) Medronheiro (<i>Arbutus unedo</i>) Deverão também ser privilegiadas as seguintes espécies (A selecção das espécies depende das características edo climáticas locais, pelo que muitas das espécies indicadas apenas poderão ocupar áreas específicas da sub-região. Pela mesma razão, algumas espécies não indicadas na tabela e na lista, poderão ter lugar em zonas específicas da sub-região): Amieiro (<i>Alnus glutinosa</i>); Choupo-branco (<i>Populus alba</i>); Choupo-negro (<i>Populus nigra</i>); Cipreste-comum (<i>Cupressus sempervirens</i>); Cipreste-de-Buçaco (<i>Cupressus lusitanica</i>); Freixo (<i>Fraxinus angustifolia</i>); Plátano (<i>Platanus hispanica</i>); Plátano-bastardo (<i>Acer pseudoplatanus</i>); Salgueiro-branco (<i>Salix alba</i>); Salgueiro-frágil (<i>Salix fragilis</i>)	(sp/c)	(pt)	(re)

Produção (pd); Protecção (pt); Silvo pastorícia, caça e pesca (sp/c); Recreio, enquadramento e estética da paisagem (re); Conservação dos habitats de espécies da fauna e da flora (c)



Quadro 21 - Enquadramento da ZIF no Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF) (Cont.).

PROF	SUB-REGIÃO HOMOGÉNEA - OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ESPÉCIES FLORESTAIS A PRIVILEGIAR	FUNÇÕES		
			1ª	2ª	3ª
BIS	Tejo Internacional	1. Adequar a gestão dos espaços florestais aos objectivos de conservação da região; 2. Recuperar as áreas em situação de maior risco de erosão; 3. Controlar e mitigar os processos associados à desertificação; 4. Aumentar a actividade associada à caça: aumentar o conhecimento do potencial cinegético da região; aumentar o número de áreas com gestão efectiva, a rentabilidade da actividade cinegética e manter a integridade genética das espécies cinegéticas; aumentar o nível de formação dos responsáveis pela gestão de zonas de caça; 5. Desenvolver a actividade silvopastoril: aumentar o nível de gestão dos recursos silvopastoris e o conhecimento sobre a actividade silvopastoril; integrar totalmente a actividade silvopastoril na cadeia de produção de produtos certificados; 6. Aumentar a actividade associada à pesca nas águas interiores: identificar as zonas com bom potencial para o desenvolvimento da actividade da pesca; aumentar e melhorar as infra-estruturas de suporte à actividade da pesca, designadamente, pontos de pesca, apoios e acessibilidades; recuperar os troços de água degradados, aumentar a gestão dos recursos piscícolas. 7. Promover a produção de produtos não-lenhosos, nomeadamente, os cogumelos, o medronho, o mel e as ervas aromáticas, medicinais e condimentares.	Sobreiro (<i>Quercus suber</i>); Azinhêira (<i>Quercus rotundifolia</i>); Medronheiro (<i>Arbutus unedo</i>); Deverão também ser privilegiadas as seguintes espécies (A selecção das espécies depende das características edafoclimáticas locais, pelo que muitas das espécies indicadas apenas poderão ocupar áreas específicas da sub-região. Pela mesma razão, algumas espécies não indicadas na tabela e na lista, poderão ter lugar em zonas específicas da sub-região): Freixo (<i>Fraxinus angustifolia</i>); Salgueiro-branco (<i>Salix alba</i>); Salgueiro-frágil (<i>Salix fragilis</i>)	(c)	(p)
					(sp/cp)

Produção (pd); Protecção (pt); Silvo pastorícia, caça e pesca (sp/c); Recreio, enquadramento e estética da paisagem (re); Conservação dos habitats de espécies da fauna e da flora (c)



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.aflorei.pt email - aflorei@aflorei.pt

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006, de 26 de Maio, que aprova o Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI) e ao Decreto - Lei n.º 124/2006 de 28 de Junho, estabelece as medidas e acções a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Os PMDFCI têm por missão o estabelecimento de acções de prevenção, que incluam a previsão e a programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios.

Os PMDFCI avaliam a vulnerabilidade do concelho aos incêndios e propõe a implementação de medidas e de acções para o período de vigência de 5 anos, no âmbito da prevenção e do combate, visando a defesa da floresta contra incêndios (DFCI), nomeadamente, na gestão de infra-estruturas, definição de zonas críticas, definição de prioridades de defesa, estabelecimento de mecanismos e procedimentos de coordenação entre os vários intervenientes na DFCI.

A ZIF em estudo está inserida no Município de Castelo Branco, consequentemente integrada no **Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Castelo Branco**, este plano tem por missão o estabelecimento de acções de prevenção, que incluam a previsão e a programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios.

As acções que sustentam os PMDFCI procurarão satisfazer os objectivos e as metas preconizadas nos principais eixos estratégicos definidos no PNDFCI, aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 65/2006, de 26 de Maio de 2006. Tais acções serão organizadas e hierarquizadas em função do impacto esperado na resolução dos problemas detectados.

O PMDFCI foi analisado enquadrando a ZIF, tanto no que respeita à descrição e identificação das infra-estruturas como ao nível das intervenções (Programa de Infra-estruturas), a DFCI que têm um papel relevante na gestão da ZIF, nomeadamente, faixas de gestão de combustíveis e mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis, rede viária, pontos de água etc.

A área em questão constitui a **ZIF de Monforte da Beira e Malpica do Tejo (ZIF n.º 14, processo n.º 62/06-DGRF)**, aprovada pela Portaria 360/2008. Diário da Republica, 1.ª Série - N.º 91 - 12 de Maio de 2008.

3.3 Instrumentos de gestão territorial

A ZIF de Monforte da Beira e Malpica do Tejo está inserida nos seguintes instrumentos de gestão territorial:

- Plano de Ordenamento do Parque Natural do Tejo Internacional (POPNTI), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 176/2008, de 24 de Novembro;
- **PDM do Concelho de Castelo Branco.**



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR

Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco Tel - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.aflorei.pt email - aflorei@aflorei.pt

3.4 Outros ónus relevantes para a gestão florestal

Apoios Financeiros do Estado

No que respeita a projectos com relevância na área da ZIF em causa, foram realizados diversos ao abrigo de quadros comunitários anteriores, tais como:

Reg. (CEE) n.º2080/92 - Medidas Florestais na Agricultura; **AGRO** de Arborização, Adensamento e Beneficiação; **RURIS** e no ano 2004 efectuou-se uma candidatura à **Medida AGRIS - Acção 3 - Sub-acção 3.4** - Prevenção de riscos provocados por agentes bióticos e abióticos, na qual se efectuou beneficiação de rede viária florestal, catalogação, sinalização e beneficiação de pontos de água e operações de silvicultura preventiva.

Mais recentemente ao abrigo do **PRODER 2007 - 2013**, foram elaboradas e executadas pela Entidade Gestora da ZIF algumas candidaturas, nomeadamente (Mapa 11):

Medida 1.3 «Promoção da Competitividade Florestal», Acção 1.3.1 «Melhoria Produtiva dos Povoamentos» (PA 12729 / PA 7522)

Objectivos:

- Beneficiar povoamentos instalados, com vista ao aumento da sua produtividade;
- Produzir materiais florestais de reprodução de qualidade;
- Promover a valorização económica de subprodutos e resíduos florestais;
- Melhorar e garantir as funções económicas, ambientais e sociais proporcionadas pelas florestas, no quadro da gestão florestal sustentável.

Área de Intervenção: 735,57 ha

Operações:

- Instalação - Aproveitamento da regeneração natural;
- Operações complementares;
- Melhoria de povoamentos florestais;
- Infra-estruturas.

Medida 2.3 «Gestão dos Espaços Florestais e Agro-Florestais» Acção 2.3.1 «Minimização dos Riscos», Sub-acção 2.3.1.1 «Defesa da Floresta Contra Incêndios» (PA 8082)

Objectivos:

- Aumentar a resistência e resiliência dos espaços florestais aos incêndios;
- Reduzir a incidência dos incêndios florestais e infra-estruturar o território.

Área de Intervenção:

- Faixas de Gestão Combustível (Rede Primária) - 160,27 ha
- Mosaicos de Gestão de Combustível - 167,8 ha
- Beneficiação de Rede Viária Florestal - 19,3 km



Medida 2.3 «Gestão dos Espaços Florestais e Agro-Florestais» Acção 2.3.2.1 «Recuperação do Potencial Produtivo» (PA 8213)

Objectivos:

- Restabelecer o potencial de produção silvícola das áreas afectadas pela ocorrência de incêndios ou de agentes bióticos nocivos na sequência de incêndios e promover a conservação do solo e da água, através de intervenções de estabilização de emergência após incêndio;
- Reordenar, reconverter e relocalizar espécies florestais, visando o aumento da sua produtividade;
- Introduzir medidas de prevenção associadas aos povoamentos florestais, ao nível da rede de infra-estruturas a recuperar ou a instalar.

Área de Intervenção:

- Área de Plantação - 91,53 ha
- Construção de Rede Divisional - (6m x 6480 m)
- Beneficiação de Rede Viária Florestal - 7,05 km
- Construção de Cerca - 3,57 km

Operações:

- Preparação do terreno;
- Instalação - Plantação/Sementeira;
- Infra-estruturas.

Medida 2.3 «Gestão dos Espaços Florestais e Agro-Florestais», Acção 2.3.3.1, «Promoção do Valor Ambiental dos Espaços Florestais» (PA 9514 / PA 18856 / PA 29095 / PA 31657)

Objectivos:

- Aumentar o carácter público das florestas, promovendo a oferta de bens e serviços sem retorno económico proporcionados pelos ecossistemas florestais, maximizando as suas funções ambientais e sociais;
- Contribuir para atenuar os efeitos das alterações climáticas, melhorar a biodiversidade, minimizar os efeitos da erosão dos solos e proteger os recursos hídricos.

Área de Intervenção: 26,46 ha

Operações:

- Manutenção e recuperação de galerias ripícolas



Medida 2.3 «Gestão dos Espaços Florestais e Agro-Florestais», Ação 2.3.3.3, «Proteção Contra Agentes Bióticos Nocivos» (PA 4803 / PA 31272)

Objectivos:

- Promover o melhoramento do ecossistema e maximizar as suas funções sociais e ambientais;
- Recuperar montados do sobre e azinho;
- Minimizar os efeitos da erosão do solo, através de culturas melhoradoras do solo e abertura de valas de drenagem.

Área de Intervenção: 5048 ha

Operações:

- Recuperação de montados de sobre
- Recuperação de montados de azinho
- Recuperação de montados de mistos

Zonas de Caça

A gestão das zonas de caça é fundamental ao sucesso da actividade cinegética, cujas acções de manejo de habitat são uma prioridade, quer pela realização de zonas de semeada, incrementadoras de um regime alimentar diversificado e abundante, que atrai e mantém as espécies faunísticas num dado habitat, quer pela manutenção de bosquetes com espécies ripícolas (orlas), fomentadoras da presença de avifauna, desta forma poderemos concluir que as zonas de caça potenciam o aumento da biodiversidade na floresta e favorecem a defesa da mesma relativamente aos incêndios, na medida que originam áreas de descontinuidade, fundamentais na prevenção e combate a incêndios florestais.

Em termos cinegéticos a ZIF integra **19 Zona de Caça Turísticas, 11 Zonas de Caça Associativa e 3 Zonas de Caça Municipal**, (Quadro 22) (Mapa 11).

Quadro 22 - Zonas de Caça integradas na ZIF.

ZIF DE MONFORTE DA BEIRA - MALPICA DO TEJO	TIPO DESIGNAÇÃO	CONCESSIONÁRIO	PROCESSO
	ZCT Pereiral	Celeste Maria Manso Vilela Pires	5243
	ZCT Montes do Tejo	Casa Agrícola Herdade do Monte Velho S.A.	1093
	ZCT Monte Néio	Manuel Cabaço Branco	3775
	ZCT Monte Escrivão	Sociedade Agrícola do Monte do Escrivão, Lda	3884
	ZCT Monte Bonito	Porseara - Sociedade Agro-Pecuária, Lda	2178
	ZCT Herdade do Galisteu	Celbi - Celulose Beira Industrial, S.A	627
	ZCT Herdade das Corgas	Herdade das Corgas, Sociedade de Agricultura de Grupo, Lda.,	6283
	ZCT Herdade Canceiros	Herdade dos Canceiros - Sociedade de Exploração Agrícola e Florestal, Lda	4049
	ZCT Granja	So. Agro-Pecuária da Granja dos Castelos Lda.	3282
	ZCT do Monte Novo	Malpicaça - Sociedade Cinegética do Tejo, Lda.	1965
	ZCT do Monte do Gramozinho	Francisco de Almeida Franco Frazão	6304
	ZCT do Gonçalão	António Gonçalves Carrinho	1515
	ZCT do Couto dos Tronqueiros	Naturinga - Soc. de Comercialização de Produtos da Natureza, Lda.	1934
	ZCT das Quintas do Gramozinho	Renato de Almeida Franco Frazão	6316
	ZCT da Represa e Monte do Grifo	Herdade dos Canceiros - Soc. de Exploração Agrícola e Florestal Lda.	6159
	ZCT Brejo da Castanha	Flina-Unipessoal, Lda.	4458
	ZCT Baliza	COSABE - Companhia Silvo-Agrícola da Beira, SA	2183
	ZCT Águas de Verão	Águas de Verão - Sociedade Agro-Florestal, Imobiliária e Cinegética, SA.	5140
	ZCA Monte Silveira	Associação de Caça e Pesca do Monte da Silveira	108
	ZCA Monte Magro	Grupo de Caçadores "Os Amigos do Monte Magro"	3075
	ZCA Monte do Xavier	Associação de Caçadores da Fraldona	6576
	ZCA Farropa	Associação Recreativa e Cultural Pacaça	3099
	ZCA dos Lentiscals	Lentiscaca - Associação R. C. de Caça e Pesca dos Lentiscals	6504
	ZCA dos Abrunheiros e Aravil	Associação de Caçadores de Castelo Branco	2676
	ZCA do Monte Grande	Albicaça - Associação de Caça e Pesca	531
	ZCA do Caldeireiro	Associação Recreativa e Cultural Pacaça	4755
	ZCA de Monforte da Beira	Associação de Caçadores de Monforte da Beira	5301
	ZCA da Fraldona	Associação de Caçadores da Fraldona	2764
	ZCA Barros do Aravil	Associação de Caça e Pesca do Monte do Pereiral	4037
	ZCM Malpica do Tejo	Clube de Caçadores e Pescadores "Os Malpiqueiros"	3032
	ZCM de Monforte da Beira	Associação de Caçadores de Monforte da Beira	3241
	ZCM de Marmelos e Outras	Associação Recreativa e Cultural Pacaça	2659

4. CARACTERIZAÇÃO DE RECURSOS

4.1 Infra-estruturas florestais

4.1.1 Rede viária florestal (RVF)

A RVF (Rede Viária Florestal) é composta por um conjunto de vias de comunicação que atravessam ou dão acesso aos espaços florestais e que cumprem funções que permitem o acesso, exploração e defesa desses espaços em especial no que respeita a actividades de DFCI.

De modo geral a rede viária florestal é nada mais do que, caminhos florestais, que dão passagem durante todo o ano a todo o tipo de veículos; estradas, em que a circulação sem restrições durante o ano é limitada aos veículos todo-o-terreno, desempenhando uma função primordial de servir às operações e compartimentação florestais; trilhos, que são vias de existência efémera, destinadas à passagem exclusiva de tractores e máquinas florestais.

A RVF surge sob duas formas, **RVF fundamental (1ª e 2ª Ordem)**, a de maior interesse para a DFCI sobre a qual se desenvolve a restante RVF, garantindo o rápido acesso a todos os pontos dos maciços florestais, a ligação entre as principais infra-estruturas DFCI e o desenvolvimento das acções de protecção civil em situações de emergência, **RVF complementar**, que engloba todas as restantes vias, de eventual importância para a gestão florestal e para todas as funções ligadas à DFCI.

A RVF é um dos elementos básicos da estratégia de defesa da floresta contra incêndios, constituindo com frequência o referencial para a implantação e eficiência dos restantes componentes DFCI. No contexto da DFCI, a RVF desempenha funções de:

- Rápido deslocamento dos meios de combate, não só à zona de fogo mas também aos pontos de reabastecimento de água e combustível;
- Integra a rede das FGC, sendo fundamental para a eficácia da rede primária, onde as equipas de combate encontram condições favoráveis para o combate ao fogo, em segurança;
- Permite a circulação de patrulhas de vigilância móvel terrestre, em complemento à rede de vigilância fixa.

A RVF constitui zonas de descontinuidade horizontal da vegetação, podendo contribuir para travar o avanço de incêndios florestais.

A acessibilidade aos espaços florestais constitui também um aspecto relevante para o ordenamento florestal e escoamento dos produtos florestais, assim como para a implementação de espaços de recreio e lazer para as populações.



No Quadro seguinte pode analisar-se em detalhe a distribuição da Rede viária Florestal (RVF) na ZIF.

Quadro 23 - Distribuição da Rede Viária Florestal da ZIF

ZIF	Descrição da Rede Viária		Comprimento	Unidades	
ZIF MONFORTE DA BEIRA-MALPICA DO TEJO	Rede Viária Florestal (RVF)	Fundamental	1º Ordem	76 835,48	m
		Fundamental	2º Ordem	196 382,23	m
		Complementar		874 904,29	m
	Total da RVF (m)				1 148 122,00
	Densidade da RVF (m/ha)				34

A rede viária florestal da ZIF totaliza cerca de **1148 km de extensão**, o que representa uma **densidade de 34 m /ha**. Tendo em conta que o seu estado de conservação é razoável, prevê-se apenas a regularização da plataforma, limpeza/abertura de valetas e regularização do piso consoante as necessidades, de forma permitir a deslocação de meios terrestres em boas condições (Mapa 12. 13, 14 e 15).

4.1.2 Armazéns e outros edifícios associados à gestão

Na ZIF estão presentes diversas edificações, nomeadamente habitações, infra estruturas recreativas e de lazer, infra-estruturas de apoio à gestão (ovil, vacarias, armazéns de equipamentos agrícolas e outros). É do interesse dos proprietários a preservação das mesmas (Mapa 12. 13, 14 e 15).

4.1.3 Infra-estruturas DFCI

Em relação este ponto deve-se assinalar a presença de **316 pontos de água**, sendo que **8 são barragens**. Os restantes pontos de água (308) estão classificados como charcas com capacidades de armazenamento muito variáveis.

Na generalidade o estado de conservação dos pontos de água é bom. No que respeita ao uso na maioria dos casos a água é utilizada para rega, abeberamento de gado e das espécies cinegéticas. Os pontos de água são também fundamentais na DFCI para abastecimento dos meios de combate por via terrestre e em alguns por via aérea e terrestre (mistos). Todos eles devem estar regularizados de acordo com o Decreto-lei nº 226-A de 31 Maio de 2007 com alterações introduzidas pelo Decreto-lei nº93 de 4 de Junho de 2008 (Mapa 12, 13, 14 e 15).

Num futuro próximo e no âmbito do PDR 2020 serão efectuadas intervenções ao nível dos pontos de água. Prevê-se a **construção de 10 pontos de água e a beneficiação de 29**. Em tempo oportuno será solicitado respectivo parecer à Entidade competente, APA (Mapa 12, 13, 14 e 15).



No que diz respeito as faixas de gestão de combustível (FGC) identificadas no Quadro 24 (Mapa 12, 13, 14 e 15) foi tido em consideração o PMDFCI do Município de Castelo Branco e aspectos estruturais da ZIF para a definição das mesmas.

Quadro 24 - Quantificação das Componentes da Rede de Faixas e Mosaicos de Gestão de Combustíveis da ZIF.

ZIF	Código da descrição da faixa / mosaico	Descrição da Faixa / Mosaico	Área (ha)
ZIF MONFORTE DA BEIRA-MALPICA DO TEJO	1	FGC às edificações em espaços rurais (50 m)	257,18
	4	FGC - Rede Viária Florestal	212,36
	8	FGC - Rede Primária (125 m)	690,31
	10	FGC - Rede Eléctrica de Média Tensão (20 m)	124,03
	11	Mosaicos de Parcelas de Gestão de Combustível	1004,59
	12	FGC aos pontos de água (30 m)	232,42
	Total		2520,89

No Programa Operacional de Infra-estruturas adiante descrito, serão previstas as intervenções silvícolas e as medidas a adoptar ao nível da DFCI baseadas na quantificação efectuada no Quadro 23 e 24. No que respeita à Rede Viária Florestal as intervenções preconizadas, têm na base aspectos como, estado de conservação e a ligação que a RVF faz entre as áreas florestais e as principais infra-estruturas de DFCI.

Relativamente à rede de vigilância e detecção de incêndios os Mapas 12, 13, 14 e 15 apresentam a localização do Posto de Vigia do Castelo e dos LEE, no caso da ZIF de Monforte da Beira - Malpica do Tejo existem três locais estratégicos de estacionamento (LEE DO Castelo, LEE da Castanha e LEE Nossa Sr^a. Das Neves).

4.1.4 Infra-estruturas de apoio à gestão cinegética

No que respeita ao Ordenamento Cinegético a ZIF é composta por várias Zonas de Caça Turísticas, Associativas e Municipais para conhecer em detalhe as infra-estruturas de apoio a gestão devem ser consultados os POEC das Zonas de Caça referidas no Ponto 3.4 (Quadro 22).

4.1.5 Infra-estruturas de apoio à silvo pastorícia

Na área da ZIF surgem várias infra-estruturas de apoio à silvo pastorícia, nomeadamente, pontos de abeberamento de gado, parqueamentos e pavilhões para abrigo de gado, infra-estruturas para armazenamento de forragens etc.

Nas zonas de montado com pastagem natural ou prados no sob coberto desenvolve-se a actividade pastoril que incide na exploração de bovinos de carne, ovinos e caprinos, em algumas destas áreas a bolota em determinadas épocas do ano surge como complemento da alimentação. Não é possível fazer um levantamento mais preciso deste tipo de infra-estruturas dado a

dimensão da ZIF e porque algumas das infra-estruturas se localizam em área não aderente onde o acesso se torna mais difícil, o que requeria um trabalho mais exaustivo.

4.1.6 Infra-estruturas de apoio ao recreio e turismo

Não existe nenhum tipo de infra-estrutura de apoio ao recreio e turismo na ZIF.

4.2 Caracterização socioeconómica da ZIF

A competitividade da fileira florestal portuguesa, está fortemente condicionada pelo custo das respectivas matérias-primas, que se encontram entre as mais altas do mundo. O uso de planeamento e da aplicação de melhores práticas operacionais são fundamentais não só para reduzir os custos das operações e assim da matéria-prima, mas também para minimizar os impactos ambientais e de segurança associados à actividade de exploração florestal.

No que respeita a matérias-primas lenhosas, por exemplo, pinheiro, eucalipto etc., a exploração florestal (corte, chegada e transporte) representa, frequentemente, 50% ou mais do valor de venda nos locais de destino.

O sobreiro foi uma das espécies primitivas da floresta portuguesa que mais importância teve pela sua ampla distribuição no Centro e Sul do país. Portugal ainda é o maior produtor mundial de cortiça - em apenas 8% do território nacional produz-se mais de 50% da cortiça ao nível mundial.

Relativamente às matérias-primas não lenhosas, nomeadamente a cortiça, matéria-prima de uma actividade industrial, que transforma cerca de 70% do total produzido a nível global pela indústria corticeira, situação que faz do nosso País líder no sector.

Para que a componente da exploração florestal continue no futuro de forma sustentável deverá ter-se em conta aspectos como, a gestão sustentada dos recursos de forma a manter os níveis de produção mas também a alguma diversidade na paisagem, preservação da regeneração natural e praticas adequadas que minimizem possíveis impactos decorrentes da exploração.

Relativamente à ZIF de Monforte da Beira - Malpica do Tejo, actualmente a exploração principal assenta na obtenção de produtos florestais não lenhosos nomeadamente, cortiça, bolota etc.

A gestão dos montados de sobreiro, com a exploração da cortiça gera importantes rendimentos, além desta actividade existem outras associadas ao montado, nomeadamente a silvo pastorícia, a apicultura, a cinegética, a recolha de cogumelos, porco de montanha, as actividades turísticas relacionadas com a natureza, etc.

Os produtos florestais lenhosos, como é o caso da madeira de Eucalipto representam uma componente muito significativa na área de gestão. Existem proprietários particulares com UGF em plena exploração e em alguns casos para reconversão e as Empresas de Celulose também

possuem UGF próprias na ZIF e algumas áreas arrendada onde a exploração assenta na madeira de Eucalipto para trituração/pasta de papel.

Na execução de todas estas actividades procura-se constantemente valorizar e manter um equilíbrio dos valores de conservação de biodiversidade, da flora e fauna existentes.

No futuro próximo planeia-se arborizar algumas áreas com sobreiro e azinheira e a rearborização de áreas em subprodução com Eucalipto (reconversão de povoamentos já instalados). Pretende-se também beneficiar os povoamentos jovens e aproveitar a regeneração natural de quercíneas autóctones por forma a garantir a povoamentos futuros e a sustentabilidade dos recursos.

No que respeita à **zonagem funcional** esta incidiu nos **espaços florestais e agro-florestais**, teve sempre presente o conceito de uso múltiplo florestal, segundo o qual todas as áreas florestais desempenham mais do que uma função. A atribuição das diferentes funções resultou da análise dos bens e serviços proporcionados pelos espaços florestais da exploração, permitindo desta forma a definição de 3 níveis funcionais, 1ª função, 2ª função e 3ª função.

As diversas funções desempenhadas pelos espaços florestais, de acordo com os **PROF da Beira Interior Sul**, encontram-se agrupadas em cinco funções:

- Floresta de produção (pd);
- Floresta de protecção do solo e dos recursos hídricos (pt);
- Floresta de conservação dos habitats e das espécies de fauna e flora (c);
- Floresta para caça, pesca e silvo pastorícia (sp/c);
- Floresta para recreio (re).

4.2.1 Função de produção

A função de produção é a mais representativa na área da ZIF, cerca de 76%. A componente produtiva assenta maioritariamente nos **Montados Mistos e Puros de Sobreiro e Azinheira** através da **obtenção de cortiça e bolota** como produto principal e lenho como produto secundário.

As áreas com **Povoamentos de Eucalipto** têm como objectivo a obtenção de **lenho para trituração** (pasta de papel). Algumas desta área encontram-se no termo da explorabilidade, pelo que se prevê a sua reconversão.

As áreas de **Pinheiro manso**, embora com pouca expressão comparativamente com outras ocupações, devem ser potenciadas em zonas que apresentem características edafoclimáticas mais adequadas à sua presença. Na ZIF o pinheiro manso surge normalmente associado ao Sobreiro e à Azinheira em povoamentos mistos, tem como **objectivo principal a produção de pinha seguido do aproveitamento da madeira em fim de ciclo de exploração para serração ou**

trituração, a pinha pode ser uma fonte de rendimento interessante na medida que permite uma distribuição de rendimentos de forma faseada, ainda que reduzidos.

Existem algumas áreas muito dispersas de **Pinheiro bravo** com expressão muito reduzida, no entanto o objectivo destas áreas prendem-se com a **obtenção de madeira para preservação (postes), madeira para serração, madeira para desenrolar e a madeira que não tiver aproveitamento para estes fins será para trituração.**

A função produtiva da ZIF terá um incremento em área durante o período de vigência do PGF, na medida que se prevê efectuar novas florestações.

4.2.2 Função de protecção

A função de protecção foi atribuída a **Áreas de Azinhal - Zambujal, a Galerias Ripícolas e Zonas Húmidas constituídas por Folhosas Ripícolas** que desempenham um papel importante ao nível da protecção da rede hidrográfica - estabilização das margens, filtração de nutrientes, etc., da compartimentação e valorização da paisagem e da protecção do solo.

Áreas de incultos (matos) que desempenham um papel importante ao nível da protecção do solo e da água.

4.2.3 Função de conservação

A função de conservação (habitats e das espécies de fauna e flora) foi atribuída às **áreas de Azinhal - Zambujal que surgem associadas às encostas do Rio Tejo, Rio Ponsul Ribeira do Aravil e outros afluentes**, por representarem importantes áreas de refúgio, reprodução e alimentação da fauna silvestre e por apresentarem uma riqueza específica elevada do ponto de vista da flora.

As acções preconizadas para as áreas adjacentes acautelam a manutenção da biodiversidade e o seu ordenamento, **sendo que as intervenções nestas áreas são nulas, na sua maioria encontram-se em Zonas de Protecção Total e Protecção Parcial - Tipo 1** de acordo com o Plano de Ordenamento do Parque Natural do Tejo Internacional.

4.2.4 Função de silvo pastorícia, caça e pesca

No que concerne à silvo pastorícia é uma actividade com grande expressão na ZIF associada os **Montados Mistos e Puros de Sobreiro e Azinheira com pastagem sob coberto**. Estas áreas estão na base da produção de bovinos de carne, ovinos, caprinos e do porco de montanha o qual tem a bolota na base da sua alimentação. O pastoreio também é fundamental para a gestão de combustível, reduzindo assim o risco de incêndio.

Cerca de **92% da ZIF apresenta terrenos cinegéticos ordenados**. A exploração cinegética ordenada e sustentada é um outro recurso que em simultâneo com a exploração florestal permite ao proprietário retirar rendimentos adicionais da floresta, o que determina efeitos sócio-económicos e ambientais positivos, contribuindo também para o desenvolvimento regional da zona desfavorecida onde se insere.

4.2.5 Função de enquadramento paisagístico e recreio

Embora a Função de enquadramento paisagístico e recreio não esteja atribuída a nenhuma área específica da ZIF, dadas as circunstâncias de inserção da ZIF no PNTI esta é uma área com grande potencial para o desenvolvimento de actividades ligadas à natureza, nomeadamente os percursos pedestres, a observação de aves entre outras. Estas actividades contribuem para bem-estar físico, psíquico, espiritual e social da população.

O Quadro 25 faz a síntese do zonamento funcional da ZIF (excepto áreas com PGF próprio) e o Mapa 16 representa a sua distribuição geográfica no que respeita às Funções e suas variações no período de vigência do PGF.

Quadro 25 - Zonagem Funcional da ZIF.

Ocupação do Solo	1ª Função	Sub-funções	Área (ha)	
			2017	2026
Montados Mistos e Puros de Sobreiro e Azinheira Pov. Puros de Eucalipto Pov. Puros de Sobreiro e Azinheira Pov. Mistos de Azinheira x Sobreiro x Pinheiro manso Pov. Mistos de Sobreiro x Pinheiro manso Pov. Puros de Pinheiro manso Misto de Folhosas e Resinosas Pov. Puros de Pinheiro bravo Azinhal de Regeneração com Pinheiro bravo e Eucalipto disperso	Produção	Silvo pastorícia / Caça	15 319	15 989
Azinhal - Zambujal Folhosas Ripícolas				
Incultos - Matos com Quercíneas dispersas	Protecção	Silvo pastorícia / Caça	2 896	2611

Durante o período de vigência do PGF prevê-se que a **Função Produção (1ª Função) tenha um incremento na ordem dos 670 ha**, na medida em que prevê:

- Florestações de Terras Agrícolas com Sobreiro;
- Florestações de Áreas Incultas com Sobreiro e/ou Azinheira;
- Florestação de Áreas Incultas com Eucalipto.



Durante o período de vigência do PGF prevê-se que a **Função Protecção (1ª Função) tenha um decréscimo na ordem dos 285 ha**, na medida em que prevê:

- Florestações de Áreas Incultas com Sobreiro e/ou Azinheira;
- Florestação de Áreas Incultas com Eucalipto;
- Incultos que vão ser Áreas Agrícolas (Instalação de Olival).

4.2.6 Evolução histórica da gestão

Na área de estudo desde os anos 90 que se tem realizado vários projectos ao abrigo de quadros comunitários anteriores, nomeadamente, **Reg. (CEE) n.º2080/92** - Medidas Florestais na Agricultura, **AGRO** de Arborização, Adensamento e Beneficiação, **Ruris** e **AGRIS**.

Após a criação da ZIF de Monforte da Beira - Malpica do Tejo (ZIF n.º 14, processo n.º 62/06-DGRF), aprovada pela Portaria 360/2008. Diário da Republica, 1.ª Série - N.º 91 - 12 de Maio de 2008) tem-se mantido uma gestão activa da mesma no sentido de maximizar e potenciar as áreas florestais. Foram realizados vários projectos ao abrigo do quadro comunitário que decorreu no período 2007-2013 - PRODER no âmbito de diferentes medidas, designadamente:

- 1 “Defesa da Floresta Contra Incêndios” promoveu-se essencialmente um aumento da resistência e resiliência dos espaços florestais aos incêndios e redução a incidência dos mesmos;
2. “Melhoria Produtiva dos Povoamentos” teve como principal objectivo beneficiar povoamentos já instalados, produzir materiais florestais de qualidade e promover a valorização económica de subprodutos e resíduos florestais;
3. “Promoção do Valor Ambiental dos Espaços Florestais” o projecto teve como objectivo atenuar os efeitos das alterações climáticas, melhorar a biodiversidade, minimizar os efeitos da erosão dos solos e proteger os recursos hídricos;
4. “Protecção Contra Agentes Bióticos Nocivos” o projecto visou essencialmente a promoção e melhoramento do ecossistema maximizando as suas funções sociais e ambientais, através da recuperação dos montados de sobre e azinho.
5. “Recuperação do Potencial Produtivo” o projecto visou restabelecimento do potencial produtivo das áreas afectadas por incêndios ou por agentes bióticos nocivos na sequência dos incêndios, bem como de acções de estabilização de emergência após incêndio.

Conforme os vários períodos temporais e as diferentes conjunturas económicas é praticada uma gestão activa na ZIF de modo a otimizar a rentabilidade florestal, compatibilizando sempre que possível com a pastorícia e agricultura diversificando assim a obtenção de produtos finais de boa qualidade.



Mais recentemente no âmbito do PDR 2020 a Entidade Gestora da ZIF submeteu novas candidaturas, à data algumas já se encontram aprovadas.

| **OPERAÇÃO 8.1.3. PREVENÇÃO DA FLORESTA CONTRA AGENTES BIÓTICOS E ABIÓTICOS**, duas candidaturas, uma ao nível dos agentes bióticos onde estão na base operações fitossanitárias em áreas de Montado de Azinho e Sobre e a outra ao nível dos agentes abióticos, através de operações silvícolas, instalação e manutenção de infra-estruturas de defesa da floresta contra incêndios como, caminhos, corta fogos e outras redes, de forma a criar descontinuidades verticais e horizontais, bem como instalação e manutenção de sinalização de infra-estruturas de DFCI;

| **OPERAÇÃO 8.1.5. MELHORIA DA RESILIÊNCIA E DO VALOR AMBIENTAL DAS FLORESTAS**, que visa a melhoria produtiva dos povoamentos, neste caso das Quercíneas, através de podas de formação na regeneração natural, podas de manutenção de arvoredo adulto, adensamentos, aproveitamento da regeneração natural e colocação de protectores e adubações.

No futuro planeia-se continuar apostar em medidas e acções que fomentem o desenvolvimento dos recursos florestais da ZIF e sempre que possível ao abrigo de fundos comunitários.

B - MODELO DE EXPLORAÇÃO

1 Caracterização e Objectivos de Exploração

1.1 Caracterização dos Recursos

1.1.1 Caracterização geral

De acordo com a nomenclatura classificativa adoptada (Anexo I), a distribuição dos principais usos e ocupação do solo à data e no futuro são os apresentados no Quadro 26 a 29 e Cartografado nos Mapas 17 a 24.

A identificação da ocupação do solo actual foi elaborada para a área da ZIF na totalidade. No entanto num futuro próximo prevê-se efectuar arborizações, projectos agrícolas etc. que vão conduzir a alterações ao uso do solo, de forma tornar mais perceptível, foi efectuado um Quadro que mostra as alterações que podem ocorrer no período de vigência do PGF (**Ocupação do Solo Actual e Futura**) estas alterações encontram-se cartografadas nos Mapas 21 a 24.

Relativamente às ocupações futuras foram excluídas as áreas com **PGF Próprio**, ou seja, apenas foram consideradas as áreas que irão ficar condicionadas à gestão do PGF da ZIF.

Quadro 26 - Uso e Ocupação do Solo da ZIF.

Uso do Solo	%	Nível II	Ocupação Actual			Ocupação Futura		
			Designação	Área Total (ha)	PGF	Área (ha)	Nível I	Nível II
Agro-Florestal (AGFL)	42,75	MSBAZ	Montado de Sobreiro e Azinheira	4503,73	PGF ZIF	4050,91	AGFL	MSBAZ
					PGF PRÓPRIO	452,82	-	-
		MAZSB	Montado de Azinheira e Sobreiro	3222,50	PGF ZIF	3178,85	AGFL	MAZSB
					PGF PRÓPRIO	43,65	-	-
		MAZ	Montado de Azinheira	2697,07	PGF ZIF	2641,96	AGFL	MAZ
					PGF PRÓPRIO	55,10	-	-
		MSB	Montado de Sobreiro	2394,70	PGF ZIF	2093,41	AGFL	MSB
					PGF PRÓPRIO	301,29	-	-
		AFNA	Espaço Agro-Florestal não Arborizado	1737,94	PGF ZIF	1133,32	AGFL	AFNA
					PGF ZIF	474,79	FL	SB
						50,75	AG	OL
						10,04	FL	EC
					PGF PRÓPRIO	79,07	-	-
		OLSB	Olival com Sobreiro de Regeneração Natural	15,98	PGF ZIF	15,98	AGFL	OLSB

Quadro 27 - Uso e Ocupação do Solo da ZIF (Cont.).

Ocupação Actual							Ocupação Futura		
Uso do Solo	%	Nível II	Designação	Área Total (ha)	PGF	Área (ha)	Nível I	Nível II	
Florestal (FL)	33,12	EC	Pov. Puro de Eucalipto	6259,54	PGF PRÓPRIO	4993,39		-	
					PGF ZIF	1118,39	FL	EC	
					PGF ZIF	60,31	FL	SB	
						54,62	AG	OL	
						31,60	FL	PM	
						1,25	IC	PNAT	
		AZZB	Azinhal - Zambujal	1936,95	PGF ZIF	693,46	FL	AZZB	
					PGF PRÓPRIO	1243,49		-	
		SB	Pov. Puro de Sobreiro	965,11	PGF ZIF	796,35	FL	SB	
					PGF PRÓPRIO	168,75		-	
		FR	Folhosas Ripícolas	588,24	PGF ZIF	488,41	FL	FR	
					PGF PRÓPRIO	99,83		-	
		AZ	Pov. Puro de Azinheira	384,47	PGF ZIF	300,38	FL	AZ	
					PGF PRÓPRIO	84,08		-	
		AZSBPB	Pov. Misto Azinheira x Sobreiro x Pinheiro bravo	213,50	PGF ZIF	138,70	FL	AZSB	
						74,80		AZSBPBM	
		AZSB	Pov. Misto Azinheira x Sobreiro	122,76	PGF ZIF	90,06	FL	AZSB	
					PGF PRÓPRIO	32,70		-	
		PM	Pov. Puro de Pinheiro manso	98,40	PGF ZIF	68,10	FL	PM	
					PGF PRÓPRIO	30,29		-	
		MFR	Pov. Misto de Folhosas e Resinosas	95,70	PGF ZIF	95,70	FL	MFR	
						AZSBPM	Pov. Misto Azinheira x Sobreiro x Pinheiro manso	91,93	FL
		SBPM	Pov. Misto de Sobreiro x Pinheiro manso	91,84					FL
						PBSB	Pov. Misto de Pinheiro bravo x Sobreiro	82,98	82,98
		PBSBAZMD	Pov. Misto de Pinheiro bravo x Quercineas x Medronheiro	66,11					PGF PRÓPRIO
						PMAZ	Pov. Misto de Pinheiro manso x Azinheira	64,58	PGF ZIF
		PB	Pov. Puro de Pinheiro bravo	57,63	PGF ZIF				54,21
					PGF PRÓPRIO	3,42		-	
		PMSB	Pov. Misto de Pinheiro manso x Sobreiro	44,99	PGF ZIF	44,99	FL	PMSB	
					ECAZ	Pov. Misto de Eucalipto x Azinheira	42,16	PGF ZIF	38,41
		PGF PRÓPRIO	3,74					-	
		SBMD	Pov. Misto de Sobreiro x Medronheiro	29,32	PGF PRÓPRIO	29,32		-	
					SBEC	Pov. Misto de Sobreiro x Eucalipto	14,11	PGF ZIF	14,11

Quadro 28 - Uso e Ocupação do Solo da ZIF (Cont.).

Ocupação Actual							Ocupação Futura	
Uso do Solo	%	Nível II	Designação	Área Total (ha)	PGF	Área (ha)	Nível I	Nível II
Florestal (FL)	33,12	AZCP	Pov. Misto de Azinheira x Cupressus	13,56	PGF PRÓPRIO	13,56	-	
		MF	Pov. Misto de Folhosas	8,95	PGF ZIF	8,95	FL	MF
		SBAZ	Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira	6,10	PGF ZIF	6,10	FL	SBAZ
		SBAZPM	Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira x Pinheiro manso	4,98	PGF ZIF	4,98	FL	SBAZPM
		SBAZMD	Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira x Medronheiro	4,35	PGF ZIF	3,64	FL	SBAZMD
					PGF PRÓPRIO	0,71	-	
		AZEC	Pov. Misto Azinheira x Eucalipto	1,17	PGF ZIF	1,17	FL	AZEC
		AC	Invasoras Lenhosas - Acácias	0,96	PGF ZIF	0,57	FL	AC
					PGF PRÓPRIO	0,39	-	
		AZPB	Pov. Misto Azinheira x Pinheiro bravo	0,12	PGF ZIF	0,12	FL	AZPB
Agrícola (AG)	11,31	CA	Culturas Arvenses	1412,33	PGF ZIF	1295,23	AG	CA
					PGF ZIF	12,79	FL	SB
					PGF PRÓPRIO	104,29	-	
		OL	Olival	1010,83	PGF ZIF	841,02	AG	OL
					PGF PRÓPRIO	169,81	-	
		OSA	Outras Superfícies Agrícolas	1001,73	PGF ZIF	919,74	AG	OSA
					PGF ZIF	43,25	AG	SB
					3,83	HH	BR	
		PGF PRÓPRIO	34,91	-				
		RG	Culturas Arvenses Regadio	418,43	PGF ZIF	301,01	AG	RG
					PGF PRÓPRIO	117,42	-	
		PO	Pomar	5,93	PGF ZIF	5,56	AG	PO
					PGF PRÓPRIO	0,37	-	
		HO	Horta	3,81	PGF ZIF	3,81	AG	HO
VI	Vinha	2,64	PGF ZIF	2,64	AG	VI		
Incultos (IC)	9,89	MA	Matos	3374,21	PGF ZIF	2610,15	IC	MA
					PGF PRÓPRIO	529,25	-	
					PGF ZIF	105,16	FL	AZSB
						43,69	FL	SB
						40,58	AG	OL
						31,67	FL	EC
						13,72	FL	SBAZ
Infra-estruturas (IE)	1,46	RVF	Rede Viária Florestal	428,79	PGF ZIF	227,56	IE	RVF
					PGF PRÓPRIO	201,23	-	
		IA	Infra-estruturas Apoio	26,40	PGF ZIF	19,88	IE	IA
					PGF PRÓPRIO	6,51	-	
		RD	Rede Divisional	20,50	PGF PRÓPRIO	19,24	-	
PGF ZIF	1,26	IE	RD					

Quadro 29 - Uso e Ocupação do Solo da ZIF (Cont.).

Uso do Solo	%	Ocupação Actual				Ocupação Futura		
		Nível II	Designação	Área Total (ha)	PGF	Área (ha)	Nível I	Nível II
Infra-estruturas (IE)	1,46	AS	Área Social	12,58	PGF ZIF	11,84	IE	AS
					PGF PRÓPRIO	0,73	-	
		IR	Infra-estruturas Recreio	3,83	PGF ZIF	3,83	IE	IR
		ID	Infra-estruturas Degradada	2,41	PGF ZIF	1,47	IE	ID
Superfícies Aquáticas (HH)	1,37	OI	Outras Infra-estruturas	2,13	PGF ZIF	2,13	IE	OI
		LA	Linha de Água (Rio Tejo + Rio Ponsul)	455,15	PGF ZIF	350,68	HH	LA
		CH	Charca			57,23		CH
		BR	Barragem			47,21		BR
		PC	Poço			0,03		PC
		TQ	Taque			0,01		TQ
		CH	Charca	9,31	PGF PRÓPRIO	9,31	-	-
		BR	Barragem	3,60		3,60	-	-
		PC	Poço	0,004		0,004	-	-
Improdutivos (IP)	0,10	ARE	Áreas Fluviais	27,12	PGF ZIF	27,12	IP	ARE
		AFLR	Afloramentos Rochosos	5,43	PGF PRÓPRIO	3,66	-	-
					PGF ZIF	1,77	IP	AFLR

De acordo com a análise dos Quadros síntese, constata-se que a **componente Agro-florestal é dominante na ZIF, representando cerca de 43%, destacam-se os Montados mistos**, seguidos dos Montados puros de Azinho, Montados Puros de Sobreiro e por fim os Espaços agro-florestais não arborizados e algumas áreas de Olival e Sobreiro de Regeneração Natural.

A **componente Florestal é o segundo uso mais representativo (33%)**, as três ocupações mais representativas são as áreas com Povoamentos de Eucalipto, as áreas de Azinhal-Zambujal e os Povoamentos Puros Plantados de Sobreiro etc.

A **componente Agrícola representa 11% da área total da ZIF**, são áreas de transição entre os montados e as áreas florestais, **culturas arvenses, olival, outras superfícies agrícolas, áreas de regadio etc.**

A **componente dos Incultos representa 10% da ZIF** são áreas compostas por matos (estevas, giestas, rosmaninho, tojo, carqueja etc.).

A restante área da ZIF está dividida pelas **Infra-estruturas, superfícies aquáticas e improdutivos (3%)**.

1.1.2 Compartimentação da propriedade, definição e delimitação de parcelas

O delineamento de uma estratégia de utilização dos recursos implica uma estruturação da área de intervenção, para os quais se pretende assegurar o respectivo planeamento e gestão florestal.

Procedeu-se à divisão da exploração em zonas homogêneas utilizando como critérios as características edafoclimáticas, o tipo de espécie e a sua distribuição espacial, a associação entre espécies no caso dos povoamentos mistos, características de distribuição que se prendem com a optimização da gestão no decorrer da exploração destas áreas e sempre que possível com recurso a limites facilmente reconhecíveis no terreno (caminhos, linhas de água, cumeadas, vales etc.).

A compartimentação foi efectuada para a área da ZIF na totalidade (**Aderentes e Não aderentes**), excluindo apenas as áreas com **PGF Próprio**.

A definição das zonas homogêneas permitiu a definição de **Talhões** que se subdividiram em **Parcelas** que são as unidades básicas de gestão florestal.

Após atribuição dos Talhões procedeu-se a **divisão parcelar**, esta incidiu na **Áreas Agro-florestais, Florestais, Incultos e Áreas agrícolas**, não foram atribuídas parcelas às infra-estruturas, improdutivos e superfícies aquáticas.

No que diz respeito à área dos **aderentes sem PGF Próprio**, ou seja abrangidos pelo **PGF da ZIF** serão definidos **PIOS** (Planos de Intervenção Operacionais), a restante área de **não aderentes** mas que se encontra sob gestão do **PGF da ZIF** irão ser estabelecidas operações silvícolas mínimas (**OSM**).

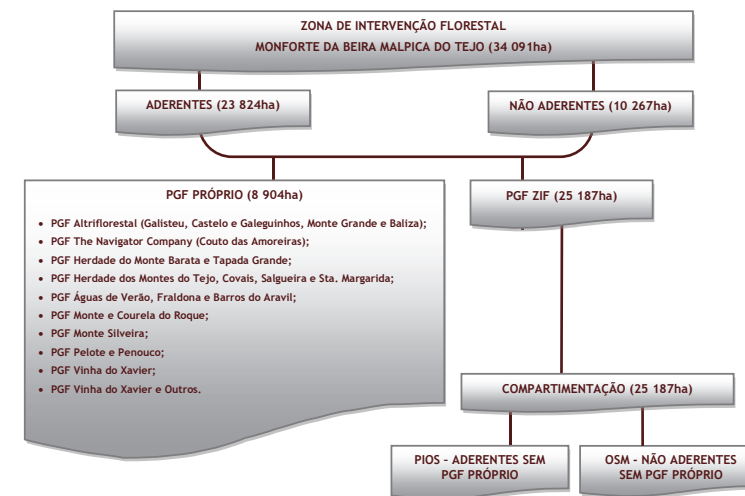


Figura 1 - Organização hierárquica da área de intervenção da ZIF.

A UGF foi dividida em 39 Talhões (A a Z e AA a MM) e cada talhão num número variável de parcelas. O Quadro 30 e 31 apresentam a compartimentação global da UGF, o Mapa 24 a 28 apresenta a distribuição geográfica dos Talhões e Parcelas da UGF.

Quadro 30 - Compartimentação da UGF (Talhões e N.º Parcelas/Talhão).

Uso	Ocupação do Solo		Talhão	Nº de Parcelas	Área (ha)	1ª Função	Sub-funções	
	Actual	Futuro						
AGFL	Montado de Sobreiro e Azinheira		A	220	4050,91	Produção	Silvo pastorícia / Caça, Protecção	
	Montado de Azinheira e Sobreiro		B	135	3178,85			
	Montado de Azinheira		C	155	2641,96			
	Montado de Sobreiro		D	247	2093,41			
	Espaço Agro-Florestal não Arborizado		E	146	1133,32			
	Espaço Agro-Florestal não Arborizado	Pov. Puro de Sobreiro	E >> H	27	252,34	Produção	Silvo pastorícia / Caça, Protecção	
	Olival com Sobreiro de Regeneração Natural		F	2	15,98			
FL	Pov. Puro de Eucalipto		G	144	1150,06	Produção	Silvo pastorícia / Caça, Protecção	
	Pov. Puro de Eucalipto	Pov. Puro de Sobreiro	G >> H	4	60,31			
		Pastagem Natural Espontânea	G >> MM	1	1,25			
		Pov. Puro de Pinheiro manso	G >> S	4	31,60			
	Pov. Puro de Sobreiro		H	109	1075,07	Protecção	Conservação	
	Azinhal - Zambujal		I	32	693,46			
	Folhosas Ripícolas		J	64	488,41			
	Pov. Puro de Azinheira		K	33	300,38	Produção	Silvo pastorícia / Caça, Protecção	
	Pov. Misto Azinheira x Sobreiro x Pinheiro bravo		L	7	138,70			
			M	5	74,80			
	Pov. Misto de Folhosas e Resinosas		N	4	95,70			
	Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira x Pinheiro manso		O	15	96,91			
	Pov. Misto de Pinheiro manso x Sobreiro		P	19	136,83			
	Pov. Misto de Sobreiro x Pinheiro manso							
	Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira		Q	24	215,04			
	Pov. Misto de Azinheira x Sobreiro							
	Pov. Misto de Pinheiro bravo x Sobreiro		R	18	82,98			
	Pov. Puro de Pinheiro manso		S	26	68,10			
	Pov. Misto de Pinheiro manso x Azinheira		T	6	64,58			
	Pov. Puro de Pinheiro bravo		U	43	54,21			
	Pov. Misto de Sobreiro x Eucalipto		V	3	14,11			
	Pov. Misto de Folhosas		W	2	8,95			
	Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira x Medronheiro		X	3	3,64			
	Invasoras Lenhosas - Acácias		Y	1	0,57			
Pov. Misto Azinheira x Pinheiro bravo		Z	1	0,12				

Quadro 31 - Compartimentação da UGF (Talhões e N.º Parcelas/Talhão).

Uso	Ocupação do Solo		Talhão	Nº de Parcelas	Área (ha)	1ª Função	Sub-funções
	Actual	Futuro					
FL	Pov. Misto de Eucalipto x Azinheira Pov. Misto Azinheira x Eucalipto		AA	3	39,59	Produção	Silvo pastorícia / Caça, Protecção
AG	Culturas Arvenses		BB	172	1295,23		
	Olival		CC	307	986,97		
	Outras Superfícies Agrícolas		DD	208	919,74		
	Outras Superfícies Agrícolas	Superfícies Aquáticas (Barragem)	DD >> KK	1	3,83		
	Culturas Arvenses de Regadio		EE	29	301,01		
	Pomar		FF	10	5,56		
	Horta		GG	3	3,81		
	Vinha		HH	5	2,64		
IC	Matos		II	358	2610,15	Protecção	Silvo pastorícia / Caça
	Matos	Pov. Puro de Sobreiro	II >> H	3	43,69	Produção	Silvo pastorícia / Caça, Protecção
IE	Rede Viária Florestal Infra-estruturas Apoio Rede Divisional Área Social Infra-estruturas Recreio Infra-estruturas Degradada Outras Infra-estruturas		JJ		267,97		
HH	Linha de Água (Rio Tejo + Rio Ponsul) Charca Barragem Poço Taques Charca Barragem Poço		KK		455,15		
IP	Areias Fluviais Afloramentos Rochosos		LL		28,89		

1.1.3 Componente Florestal / Agro-florestal

1.1.3.1 Caracterização das espécies florestais, habitats e povoamentos

Tal como referido no Ponto B 1.1.1, a componente Agro-florestal é dominante na ZIF, representando cerca de 43%, destacam-se os Montados mistos (*Quercus suber* e *Quercus rotundifolia*), seguidos dos Montados puros de Azinho, Montados Puros de Sobreiro e por fim os Espaços agro-florestais não arborizados e algumas áreas de Olival e Sobreiro de Regeneração Natural.

A componente Florestal é o segundo uso mais representativo (33%), as três ocupações mais representativas são as áreas com Povoamentos de Eucalipto (*Eucalyptus globulus*), as áreas de Azinhal-Zambujal e os Povoamentos Puros Plantados de Sobreiro (*Quercus suber*) etc.

Durante o período de vigência do PGF prevê-se que a **Componente Florestal tenha um incremento na ordem dos 670 ha**, na medida em que prevê:

- Florestações de Terras Agrícolas com Sobreiro;
- Florestações de Áreas Incultas com Sobreiro e/ou Azinheira.

É importante efectuar uma síntese das principais características dos povoamentos integrados nas áreas Agro-Florestais e Florestais, à data (excepto as áreas com PGF próprio):

- Origem (Regeneração Natural 83%; Plantação 17%);
- Estrutura (Irregulares 83%; Regulares 17%);
- Regime (Alto Fuste 88%; Talhadia 8%; Alto Fuste e Talhadia 4%);
- Composição (Mistos 56%; Puros 44%).

Tal como referido no Ponto A 2.4, a ZIF integra o Parque Natural do Tejo Internacional, onde ocorrem **dezasseis Habitats Naturais** inscritos no Anexo B-I do Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro, **três dos quais prioritários**, a que se faz referencia, nomeadamente:

(3) Habitats de água doce

(31) Águas paradas

(3170) Charcos temporários mediterrânicos*

(6) Formações herbáceas naturais e seminaturais

(62) Formações herbáceas secas seminaturais e fâcies arbustivas

(6220) Subestepes de gramíneas e anuais da *Thero-Brachypodietea* *

(9) Florestas

(91) Florestas da Europa temperada

(91E0) Florestas aluviais de *Alnus glutinosa* e *Fraxinus excelsior* (*Alno-Padion*, *Alnion incanae*, *Salicion albae*) *

No entanto é de igual importância referir:

Vales encaixados

Os vales encaixados dos rios Tejo e Erges e alguns troços da ribeira do Aravil e do rio Ponsul, com escarpas inacessíveis e beneficiando de um relativo isolamento, suportam formações vegetais densas e diversificadas como os zambujais, os azinhais, os retamais, os estevais e os rosmarinhais.



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR

Av. General Humberto Delgado, 57 – 1º 6000-081 Castelo Branco Tel – 272325741 Fax – 272325782 Site – www.aflobei.pt email – aflobei@aflobei.pt

Montado de azinho e sobreiro

De entre os diversos tipos de comunidades existentes destaca-se, pela superfície ocupada, o montado de azinheira *Quercus rotundifolia* e sobreiro *Quercus suber*, que se apresenta ora com árvores isoladas e culturas arvenses sob coberto, ora com árvores de menor porte ou bosquetes, restringindo-se a cultura arvense às baixas e encostas menos pedregosas.

Vegetação ripícola

Salientam-se, igualmente, pela sua importância ecológica, os salgueirais de *Salix spp.* que formam galerias ao longo das linhas de água, nos troços não sujeitos a forte estiagem, enquanto os tamujais de *Flueggea tinctoria* se localizam nos troços das linhas de água com forte estiagem, especialmente a leste, junto ao rio Erges. A estas comunidades acrescentam-se os amieiros de *Alnus glutinosa*, contíguos às margens e os freixiais de *Fraxinus angustifolia*, em terraços aluvionares na orla do corredor ribeirinho.



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR

Av. General Humberto Delgado, 57 – 1º 6000-081 Castelo Branco Tel – 272325741 Fax – 272325782 Site – www.aflobei.pt email – aflobei@aflobei.pt

1.1.3.2 Caracterização dos povoamentos (Agro-Florestal e Florestal) Actuais e Futuros (descrição parcelar - dp)

Quadro 32 - Caracterização parcelar dos povoamentos actuais e futuros da ZF

TAMUJO	Área (ha)	PARCELAS										OCUPAÇÃO DO SOLO		NOTAÇÃO	IDADE	ORIGEM	ESTRUTURA	REGIME	COMPOSIÇÃO	COMPASSO INSTALAÇÃO	CORTEÇA	1ª FUNÇÃO	MODELO SILVICULTURA										
		A16	A17	A18	A35	A36	A37	A38	A39	A40	ACTUAL	FUTURA																					
A	256,37				A32	A33	A34														2018												
	20,95																				2018-2022												
	193,11			A13	A14	A15	A31	A31	A217												2018-2025												
		A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10																						
	750,04	A11	A136	A137	A138	A139	A140	A141	A142	A143	A135										2019												
		A49	A150	A144	A145	A146	A147	A148	A149	A151	A201																						
		A203	A205	A206	A207	A208	A209	A210	A211	A212	A213																						
	403,93	B84	A96	A157	A158	A159	A160	A161	A163	A165	A166										2020												
		A167	A168	A169	A170	A181	A214	A173	A175	A176	A177											2020-2025											
	4,25					A79																											
127,87				A66	A67	A68	A117	A118													2021												
0,38					A162	A164															2022												
71,28					A174																2023												
77,35					A45	A46	A47														2024												
82,85		A43	A44	A48	A49	A50	A51	A52	A54												2024-2025												
427,37	A53	A57	A58	A59	A131	A132	A133	A134	A135	A136	A127																						
	A185	A186	A187	A188	A189	A190	A191	A192	A199																								
156,93	A22	A185	A186	A187	A188	A189	A190	A191	A192	A199																							
	A19	A20	A41	A22	A23	A44	A45	A26	A27	A28																							
	A73	A74	A75	A76	A77	A78	A80	A81	A82	A83																							
1478,04	A95	A97	A98	A99	A100	A101	A102	A103	A104	A105																							
	A106	A107	A108	A109	A110	A111	A112	A113	A114	A115																							
	A116	A125	A134	A135	A136	A137	A138	A139	A179	A180	A182																						
457,16	B20	B23	B24	B25	B93	B26	B27	B28	B29	B30	B31	B42									2018												
200,29	B99	B100	B101	B102	B103	B104	B105	B106	B107												2018-2022												
132,81						B108	B109														2018-2025												
646,14	B79	B80	B81	B82	B83	B84	B85	B86	B87												2019												
49,61	B88	B89	B90	B91	B92	B93	B94	B95	B135												2020												
					B13																												
12,46					B71	B73															2021												
0,51					B6	B7	B8														2021-2024+2025												
99,27																					2022												
207,34					B68	B74	B75	B76	B77	B78											2024												
78,33																					2024-2025												
300,43	B9	B51	B52	B56	B57	B125	B60	B61	B62	B63	B64										2025												
67,96	B14	B16	B53	B54	B55	B70	B72	B123	B132	B133	B129										2026												
	B1	B2	B3	B4	B5	B10	B11	B12	B13	B15	B17																						
B18	B19	B21	B22	B32	B33	B34	B35	B36	B37	B38																							
B39	B40	B113	B114	B47	B115	B48	B49	B50	B54	B55	B58	B65																					
926,54	B66	B122	B123	B124	B126	B127	B129	B129	B130	B131	B133																						
B	2041,96																	Existem nas parcelas (10-15%) de arvoredos >80 anos	RN	I	AF	M		PD	AZ, SB								
	29,82	D69	D70	D71	D161	D190																											
	15,33																																
	41,03	D175	D177	D179	D181	D182	D183	D184	D185	D186																							
	32,02																																
	126,01	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9																							
		D10	D11	D12	D13	D14	D15	D16	D17	D18																							
		D28	D29	D30	D31	D32	D33	D34	D35	D36																							
		D37	D38	D39	D40	D41	D42	D43	D44	D45																							
		D104	D108	D110	D111	D112	D113	D114	D115	D116	D117	D118	D119	D120	D121	D122																	
F	49,08	D76	D77	D78	D97	D98	D99	D100	D101	D102																							
		D105	D106	D107	D108	D109	D110	D111	D112	D113	D114	D115	D116	D117	D118	D119	D120																

Quadro 34 - Caracterização parcelar dos povoamentos actuais e futuros da ZIF (Cont.).

[illegible]

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DE MONFORTE DA BEIRA MALPICA DO TEJO

Quadro 35 - Caracterização parcelar dos povoamentos actuais e futuros da ZIF (Cont.).

TAMÃO	Área (ha)	PARCELAS	OCUPAÇÃO DO SOLO		ROTAÇÃO	IDADE	ORÇEM	ESTRUTURA	REGIME	COMPOZIÇÃO	COMPASSO SATELITAL	CORTIÇA	1ª FUNÇÃO	MÓDULO SATELITAL
			ACTUAL	FUTURA										
Il-H	43,69	8178-H131 8242-H113	Matos	Pov. Puro de Sobreiro		0	PL	R	AF	P	10x5		PD	S1
I	693,46	I1 a I32		Azinhai - Zamejui			RN	I	AF	M			PT	
J	485,41	J1 a J64		Folhasas Ripicolas (Freixo, Sagueiro, Tamujo).			RN	I	AF/T	M			PT	Folhasas Ripicolas
K	239,33	K1 a K10, K17 a K33 K11 a K16		Possamento Puro de Azinheta			RN	I	AF	P			PD	AZ
L	138,70	L1 a L7		Pov. Mist. de Azinheta e Azinheta x Sobreiro		7-8	PL	R	AF	M			PD	AZ-SB
M	74,80	M1 a M5		Pov. Mist. Azinheta x Sobreiro e Pinheiro bravo x Pinheiro manso		7-8 / 0	PL	R	AF	M			PD	AZ-SB; PB; PM
N	49,53	N1 a N3		Pov. Mist. de Folhasas e Restolhas			RN	I	AF	M			PD	PB; AZ; SB; EC; I
O	46,17	N4		Pov. Mist. de Sobreiro x Azinheta x Pinheiro manso			RN	I	AF	M		2019	PD	AZ; SB; PB
P	96,91	O1 a O15		Pov. Mist. de Pinheiro manso x Sobreiro			PL	R	AF	M			PD	AZ; SB; PM
Q	44,99	P1 a P8										Vigiem	PD	PM; SB
R	15,85	P16 a P19		Pov. Mist. de Sobreiro x Pinheiro manso			PL	R	AF	M			PD	SB; PM
S	75,98	P9 a P15										2019		
T	77,60	Q3 a Q12		Pov. Mist. de Azinheta x Sobreiro			PL	R	AF	M				
U	5,98	Q1					RN	I	AF	M		2026	PD	AZ; SB
V	6,48	Q2										2019		
W	6,10	Q13, Q14		Pov. Mist. de Sobreiro x Azinheta			PL	R	AF	M		Vigiem	PD	SB; AZ
X	116,88	Q15 a Q24		Matos	Pov. Mist. de Azinheta x Sobreiro	0	PL	R	AF	M		10x5	PD	AZ; SB
Y	67,06	R1 a R4, R6 a R8, R10, R15, R16, R18												
Z	1,25	RS, R17										Vigiem	PD	
AA	6,21	R13		Pov. Mist. de Pinheiro bravo x Sobreiro			RN	I	AF	M		Vigiem	PD	PB; SB
AB	6,06	R14										Vigiem - 2019		
AC	1,90	R9, R11, R12										2020		
AD	68,10	S1 a S26		Pov. Puro de Pinheiro manso			PL	R	AF	P			PD	PM1
AE	64,58	T1 a T6		Pov. Mist. de Pinheiro manso x Azinheta			PL	R	AF	M			PD	PM; AZ
AF	54,21	U1 a U43		Pov. Puro de Pinheiro bravo		15-20	RN	I	AF	P			PD	PB
AG	14,11	V1 a V3		Pov. Mist. de Sobreiro x Escalhão		11(Ec)	RN/PL	I/R	AF/T	M		2019	PD	SB; EC
AH	8,95	W1 a W2		Pov. Mist. de Folhasas			RN	I	AF	M		2019	PD	AZ; SB; RR
AI	3,64	X1 a X2		Pov. Mist. de Sobreiro x Azinheta x Medionheiro			RN	I	AF	M		Vigiem	PD	SB; AZ; MO
AJ	0,57	Y1		Invasoras Lomboas - Acículas			RN	I	AF/T	M				
AK	0,12	Z1		Pov. Mist. Azinheta x Pinheiro bravo			RN	I	AF/T	M			PD	AZ; PB
AL	1,17	AA1		Pov. Mist. Azinheta x Escalhão			RN	I	AF/T	M			PD	AZ; EC
AM	38,41	AA2, AA3		Pov. Mist. de Escalhão x Azinheta			PL/RN	R/I		M			PD	EC; AZ
AN	54,62	CC01 a CC02		Eucalipto	Olive	2-3	PL	R	T	P			PD	EC1

1.1.4 Componente silvopastoril

No que concerne à silvo pastorícia, é uma actividade com grande expressão na ZIF associada os **Montados Mistos e Puros de Sobreiro e Azinheira com pastagem sob coberto**. Esta actividade incide na exploração de bovinos de carne, ovinos e caprinos, em algumas destas áreas a bolota em determinadas épocas do ano surge como complemento da alimentação.

O pastoreio é também de extrema importância ao nível da gestão de combustível, diminuindo assim o risco de incêndio.

A entidade gestora da ZIF aconselha os proprietários que continuam a desenvolver a actividade silvo pastoril **verifique impacto desta actividade na componente florestal (regeneração natural e nas áreas com novas arborizações)**, de forma conciliar ambas as actividades, deverão ser utilizadas técnicas de protecção do arvoredo.

1.1.5 Componente cinegética, aquícola e apícola

Cerca de **92% da ZIF apresenta terrenos cinegéticos ordenados**. A exploração cinegética ordenada e sustentada é um outro recurso que em simultâneo com a exploração florestal permite ao proprietário retirar rendimentos adicionais da floresta, o que determina efeitos sócio-económicos e ambientais positivos, contribuindo também para o desenvolvimento regional da zona desfavorecida onde se insere.

Segundo informações fornecidas pelo ICNF, à data de elaboração do PGF da ZIF não existem concessões de pesca na área em causa.

No que respeita à componente apícola não foi efectuado um levantamento exaustivo da existência de apiários, no entanto as condições naturais presentes na ZIF aparentam ter potencial para o desenvolvimento desta actividade, dada a presença de matos importantes para a flora melífera como é o caso do rosmaninho, urze, carqueja, etc.

1.1.6 Componente de recursos geológicos e energéticos

Cerca de 33% da área da ZIF é composta por Floresta, a exploração de biomassa florestal poderá no futuro ser uma possibilidade para a obtenção de receitas adicionais, actualmente este recurso não é aproveitado.

Relativamente aos recursos geológicos, como sejam pedreiras, minas ou saibreiras não se verifica a presença na ZIF.



1.2 Definição dos objectivos de exploração

A política de gestão florestal para a ZIF identifica os objectivos estratégicos a prosseguir, tendo em consideração as orientações transpostas nas directrizes dos instrumentos de ordenamento do território e de planeamento florestal.

Além disso, considera as necessidades de mercado e as funções de protecção do solo, a minimização de impactes ambientais, bem como os interesses e expectativas dos proprietários transmitidas à Entidade Gestora.

Um dos grandes objectivos é **garantir uma gestão florestal sustentável**, por forma a permitir a **distribuição regular das receitas e custos**, garantindo a vigência da produção para o futuro nunca explorando acima da capacidade natural de reposição.

Outro grande objectivo passa por **explorar o potencial produtivo dos povoamentos** existentes, ao nível da **produção de cortiça e madeira** essencialmente, para transformação em produtos de maior **valor acrescentado** através da condução dos mesmos consoante a espécie em causa.

A política de gestão florestal da ZIF assenta nos seguintes princípios:

- Desenvolver todas as actividades inerentes à gestão florestal da ZIF de forma sustentável, na vertente ambiental e social;
- Quando se verifique arborizações, utilizar espécies florestais adequadas às condições edafo-climáticas que caracterizam a ZIF;
- Minimizar o risco de incêndio através de planeamento adequado da gestão de combustíveis;
- Reduzir a continuidade horizontal da vegetação para minimizar a susceptibilidade à propagação dos incêndios;
- Melhorar o enquadramento cénico dos espaços florestais;
- Gerir os espaços florestais de forma a promover a diversidade faunística e florística;
- Integrar totalmente a actividade silvo pastoril na cadeia de produção de produtos certificados;
- Utilizar técnicas e equipamentos que permitam reduzir ou evitar impactes ambientais adversos, dedicando especial atenção aos relacionados com a protecção do solo;
- Efectuar o aproveitamento da regeneração natural de Quercíneas nas áreas de maior potencialidade;
- Cumprir a legislação aplicável à actividade florestal.



2. Adequação ao PROF

Além dos princípios orientadores definidos para a ZIF, deverão ainda ser tidos em conta os objectivos específicos das sub-regiões homogêneas na qual esta inserida, o Quadro 36 apresenta as principais acções que vão contribuir para esses objectivos.

Quadro 36 - Acções do PGF que contribuem para os objectivos gerais do PROF e específicos das Sub-regiões.

ZIF	Sub-região homogênea	Acções genéricas
ZIF MONFORTE DA BEIRA-MALPICA DO TEJO	Raia Sul + Tejo Internacional	- Aproveitamento da regeneração natural de espécies autóctones; - Reduzir a continuidade horizontal da vegetação através da gestão de combustível; - Promover a produção de produtos não-lenhosos (Florestação com sobreiro - espécie autóctone); - Recuperar as áreas em situação de maior risco de erosão.

Quadro 37 - Resumo da contribuição para as metas do PROF

ZIF	Contribuição para as metas PROF	Vigência do PGF	
		Início	Fim
ZIF MONFORTE DA BEIRA-MALPICA DO TEJO	% de espaços florestais (floresta e matos)	58%	60%
	% de arborização	17%	21%
	% Áreas com aproveitamento de regeneração natural	83%	79%
	% Composição florestal	44 % Povoamentos puro 56 % Povoamentos mistos	
	Pov. Puros de Sobreiro (Plantados)	753 ha	1388 ha
	Pov. Puros de Eucalipto (Plantados)	1267 ha	1150 ha
	Pov. Puros de Pinheiro Manso (Plantados)	68 ha	100 ha

O Quadro 37 só faz referência ao sobreiro, eucalipto e pinheiro manso uma vez que são as espécies que vão sofrer alterações em área durante o período de vigência do PGF, no que respeita às restantes espécies não se prevê qualquer tipo de alteração.

3. Programas operacionais

O Quadro 38 faz a síntese dos Programas Operacionais da ZIF de Monforte da Beira - Malpica do Tejo e respectiva afectação.

Quadro 38 - Síntese dos Programas Operacionais da ZIF

Programas Operacionais	ZIF		PGF Próprio
	PGF da ZIF		
	Aderentes	Não Aderentes	
Programa de Gestão da Biodiversidade	X	X	Programas Próprios Consultar PGF Próprio
Programa de Gestão da Produção Lenhosa	X		
Programa de Gestão Suberícola	X		
Programa de Gestão Cinegética	X	X	
Programa de Infra-estruturas	X	X	
Programa de Operações Silvícolas Mipimac	X	X	



No que respeita aos modelos de silvicultura afectos aos diferentes Programas Operacionais de Gestão, foram efectuadas as adaptações necessárias impostas pela estação aos modelos silvicultura do PROF-BIS.

Cada Programa Operacional de Gestão faz referência aos modelos de silvicultura das ocupações dominantes e mais representativas na ZIF, as áreas mistas têm na base estes modelos com as adaptações necessárias.

O Talhão - Parcela Y1 é constituído por Acácias, sendo estas consideradas uma espécie invasora lenhosa não lhe é atribuída qualquer tipo de função e modelo de silvicultura, devem ser tomadas medidas no período de vigência do respectivo PGF de modo promover a sua erradicação evitando assim a propagação desta infestante.

O Talhão - Parcelas J1 a J64, constituído por Folhosas Ripícolas (Salgueiros e Freixos) e espécies arbustivas típicas das linhas de água e zonas húmidas (Pirliteiro, Tamuje etc.), são classificados no presente PGF como zonas de protecção/conservação. O PROF-BIS não contempla nenhum modelo de silvicultura específico para estas áreas, pelo que serão alvo operações silvícolas mínimas (OSM) sempre que se justifique.

3.1 Programa de gestão da biodiversidade

Tendo em consideração o enquadramento elaborado no ponto A 2.4 cerca de 33% da ZIF faz parte do PNTI (Parque Natural do Tejo Internacional) e cerca de 28% da ZIF está abrangida pela ZPE (ZPE Tejo Internacional Erges e Ponsul).

No que respeita às áreas abrangidas pela ZPE, devem ser tomadas medidas de gestão na ZIF que incidam primordialmente na conservação das aves rupícolas, para espécies típicas do bosque mediterrânico muito ameaçadas, nomeadamente a Águia-imperial Ibérica e o Abutre-negro e para algumas espécies estepárias, das quais uma que apenas pode ser encontrada nesta ZPE, a Ganga, sendo relevante a:

- Conservação e recuperação de povoamentos florestais autóctones e promoção de áreas de matagal mediterrânico;
- Preservação dos maciços rochosos e habitats rupícolas;
- Adopção de práticas silvícolas específicas de modo minimizar os impactos no habitat das espécies;
- Manutenção da tranquilidade dos locais de nidificação ou alimentação destas espécies.

De acordo com o Plano de Ordenamento do Parque Natural do Tejo Internacional (POPNTI) existem diferentes tipologias de protecção e objectivos que poderão condicionar a gestão e planeamento florestal da ZIF (Consultar Resolução do Conselho de Ministros n.º 176/2008, de 24 de Novembro), o Quadro 39 a 42 faz a síntese entre as Tipologias de Protecção (POPNTI), ZPE e os Talhões - Parcelas da ZIF.



Quadro 39 - Tipologias de Protecção (PNTI) /ZPE / Talhões-Parcelas da ZIF.

Tipologias de Protecção (PNTI) / ZPE	Ocupação do Solo	Talhão - Parcela
ZPE	Montado de Sobreiro e Azinheira	A31, A36, A99, A106, A108 e A183
	Montado de Azinheira e Sobreiro	B13, BB63, BB64, BB65, BB66, BB68, BB69, BB99, BB159, BB160
	Montado de Azinheira	C60, C125, C126, C127, C128
	Olival	CC9, CC133, CC134, CC135, CC136, CC137, CC138, CC139, CC140, CC141, CC142, CC143, CC149, CC276, CC280, CC304
	Montado de Sobreiro	D38, D69, D70, D71, D76, D196, D198, D200, D201, D202, D204, D207, D208, D212
	Outras Superfícies Agrícolas	DD172
	Espaço Agro-Florestal não Arborizado	E145, E146, E147, E148, E149, E150, E151, E152, E153, E154
	Pov. Puro de Eucalipto	G4, G12, G79, G114, G115
	Pov. Puro de Sobreiro	H104, H105, H106, H107, H109, H120, H121
	Azinhal - Zambujal	I19, I24
	Matos	II83, II84, II87, II88, II89, II143, II146, II147, II148, II149, II150, II151, II152, II153, II155, II157, II158, II159, II160, II161, II165, II166, II193, II199, II208, II209, II226
	Folhosas Ripícolas	J1
	Infra-estruturas	JJ
	Superfícies Aquáticas	KK
	Improdutivos	LL
PNTI (PP1)	Pov. Puro de Pinheiro bravo	U35, U36, U38
	Montado de Sobreiro e Azinheira	A183
	Pov. Misto de Eucalipto x Azinheira	AA2
	Pov. Misto Azinheira x Eucalipto	
	Montado de Azinheira e Sobreiro	B51
	Pov. Misto de Eucalipto x Azinheira	BB101
	Pov. Misto Azinheira x Eucalipto	
	Montado de Azinheira	C134, C143, C151, C152
	Olival	CC295, CC305
	Outras Superfícies Agrícolas	DD188
	Espaço Agro-Florestal não Arborizado	E123, E140
	Pov. Puro de Eucalipto	G6, G7, G136
	Azinhal - Zambujal	I12, I19, I24
	Matos	II46, II83, II97, II99, II178, II179, II182, II222, II267
	Folhosas Ripícolas	J1
PNTI (PP2)	Infra-estruturas	JJ
	Superfícies Aquáticas	KK
	Montado de Sobreiro e Azinheira	A36, A159, A167, A185, A186, A187, A188, A189, A190, A191, A192, A193, A194, A195, A196, A197, A198, A199, A200, A201, A202, A203, A204
	Pov. Misto de Eucalipto x Azinheira	
	Pov. Misto Azinheira x Eucalipto	AA2, AA3
	Montado de Azinheira e Sobreiro	B50, B51, B52, B53, B54, B55, B58, B59, B60, B61, B62, B63, B64, B65
	Culturas Arvenses	BB53, BB54, BB62, BB63, BB66, BB68, BB69, BB111, BB112
	Montado de Azinheira	C134, C135, C136, C137, C138, C139, C140, C141, C142, C143, C144, C145, C146, C147, C148, C149, C150, C151
	Olival	CC3, CC293, CC295, CC297, CC298, CC299
	Montado de Sobreiro	D80, D81, D82, D83, D84, D85, D86, D87, D88
	Outras Superfícies Agrícolas	DD188, DD189, DD190, DD192, DD193, DD194, DD195, DD196, DD197, DD198, DD200, DD201, DD202, DD203, DD204, DD206
	Espaço Agro-Florestal não Arborizado	E2, E6, E123, E128, E129, E130, E136, E137, E138, E139, E140, E141
	Pov. Puro de Eucalipto	G6, G7, G50, G51, G52, G53, G54, G64

Quadro 40 - Tipologias de Protecção (PNTI) /ZPE / Talhões-Parcelas da ZIF (Cont.).

Tipologias de Protecção (PNTI) / ZPE	Ocupação do Solo	Talhão - Parcela
PNTI (PP2)	Pov. Puro de Sobreiro	H14, H15, H16
	Azinhal - Zambujal	I12
	Matos	II87, II88, II89, II97, II98, II99, II100, II101, II178, II179, II182, II194, II253, II255, II256, II257, II259
	Folhosas Ripícolas	J1
	Infra-estruturas	JJ
	Superfícies Aquáticas	KK
	Pov. Puro de Pinheiro bravo	U40, U41
PNTI (PC1)	Montado de Sobreiro e Azinheira	A29, A183, A184, A186, A188, A189, A190, A200
	Pov. Misto de Eucalipto x Azinheira	
	Pov. Misto Azinheira x Eucalipto	AA2, AA3
	Montado de Azinheira e Sobreiro	B53, B54, B56, B57, B58, B59, B60, B62, B64, B65
	Culturas Arvenses	BB45, BB46, BB47, BB48, BB49, BB50, BB51, BB52, BB53, BB54, BB55, BB56, BB57, BB58, BB59, BB60, BB61, BB69, BB101, BB102, BB103, BB104, BB105, BB106, BB107, BB108, BB109, BB110, BB111, BB112, BB113, BB114, BB115, BB116, BB118, BB119
	Montado de Azinheira	C93, C94, C130, C134, C135, C136, C137, C141, C142, C143, C147, C148, C149, C159
	Olival	CC222, CC223, CC285, CC286, CC287, CC288, CC289, CC290, CC291, CC292, CC293, CC294, CC295, CC296, CC297, CC298, CC299
	Montado de Sobreiro	D4, D77, D84, D85, D86, D151, D152, D153, D154, D155, D156, D198, D199, D200, D201, D202, D204, D208, D212
	Outras Superfícies Agrícolas	DD145, DD146, DD173, DD174, DD175, DD176, DD177, DD179, DD180, DD181, DD182, DD183, DD188, DD189, DD190, DD191, DD204, DD205, DD206
	Espaço Agro-Florestal não Arborizado	E126, E127, E128, E129, E130, E131, E132, E133, E134, E135
	Pov. Puro de Eucalipto	G50, G51, G53, G62, G63, G64, G79
	Vinha	H13, H14, H105, H109, H120, H121
	Matos	II178, II179, II180, II183, II253, II255, II257, II258, II259, II266, II267, II268, II270, II271, II272
	Folhosas Ripícolas	J1
	Infra-estruturas	JJ
	Superfícies Aquáticas	KK
	Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira	
	Pov. Misto de Azinheira x Sobreiro	Q14
	Montado de Sobreiro e Azinheira	A31, A200, A202, A204
	Culturas Arvenses	BB101, BB104, BB105, BB106, BB108, BB109, BB119
PNTI (PC2)	Montado de Azinheira	C147, C148, C149, C151
	Olival	CC10, CC220, CC274, CC276, CC304, CC305
	Montado de Sobreiro	D88, D196
	Outras Superfícies Agrícolas	DD139, DD172
	Pov. Puro de Eucalipto	G4, G50, G51, G52, G60, G61, G62, G63, G115, G133, G134, G135, G136, G137
	Azinhal - Zambujal	I19, I24
	Matos	II46, II199, II208, II209, II210, II219, II222, II223, II224, II225, II226, II255, II256, II257, II259, II267, II268, II269, II270, II271
ZPE + PNTI (PT)	Folhosas Ripícolas	J1
	Infra-estruturas	JJ
	Superfícies Aquáticas	KK
	Azinhal - Zambujal	I1, I24, I30
	Matos	II229, II28
	Folhosas Ripícolas	J1
	Infra-estruturas	JJ
	Superfícies Aquáticas	KK

Quadro 41 - Tipologias de Protecção (PNTI) /ZPE / Talhões-Parcelas da ZIF (Cont.).

Tipologias de Protecção (PNTI) / ZPE	Ocupação do Solo	Talhão - Parcela
ZPE + PNTI (PP1)	Montado de Sobreiro e Azinheira	A183
	Montado de Azinheira e Sobreiro	B13
	Culturas Arvenses	BB70, BB101
	Montado de Azinheira	CC1, CC8, C101, C130, C133, C151, C152, C153, C154, C155, C156, C157, C159, CC221, CC300, CC302, CC305
	Montado de Sobreiro	D42
	Outras Superfícies Agrícolas	DD144, DD146, DD210
	Espaço Agro-Florestal não Arborizado	E92, E93, E94, E160, E161
	Pov. Puro de Eucalipto	G4, G71, G73, G74, G75, G77, G78, G80, G130, G131, G132, G136, G137, G138, G139, G140, G141, G142, G143, G144, G145, G146
	Vinha	H10, H89, H90, H120
	Azinhal - Zambujal	I1, I2, I3, I4, I5, I6, I7, I8, I9, I10, I11, I12, I14, I15, I16, I17, I18, I19, I20, I24, I30, I31, I32
	Matos	II1 a II29, II35 a II40, II42, II43, II44, II45, II68, II73, II74, II78, a II98, II103, II104, II105, II107, II111, II167, II168, II169, II173, II174, II176, II184 a II189, II208, II212, II213, II214, II215, II218, II219, II229, II230, II232, II233, II234, II235, II236, II237, II238, II239, II240, II241, II248, II249, II250, II264, II266, II267
	Folhosas Ripícolas	J1
	Infra-estruturas	JJ
	Pov. Puro de Azinheira	K18, K19, K20, K21, K22, K23, K24, K25, K26, K27, K28, K29, K30, K31, K32, K33
	Superfícies Aquáticas	KK
	Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira Pov. Misto de Azinheira x Sobreiro	Q15, Q16, Q17, Q18, Q19, Q20, Q21, Q22, Q23, Q24
ZPE + PNTI (PP2)	Montado de Sobreiro e Azinheira	A36, A188, A189
	Pov. Misto de Eucalipto x Azinheira Pov. Misto de Azinheira x Eucalipto	AA2
	Montado de Azinheira e Sobreiro	B15, B16, BB63, BB64, BB65, BB68, BB69, BB70
	Montado de Azinheira	C90, C102, C128, C149, C150, C151, C152, C153, C154, C155, C156, C157, C158
	Olival	CC144, CC146, CC221, CC278
	Montado de Sobreiro	D74
	Outras Superfícies Agrícolas	DD140, DD142, DD195, DD197, DD198, DD199, DD200, DD203, DD204, DD205, DD206, DD207, DD208, DD209, DD210, DD211, DD212, DD213
	Espaço Agro-Florestal não Arborizado	E2, E3, E92, E93, E94, E155, E156, E157, E159, E160
	Pov. Puro de Eucalipto	G13, G53, G54, G55, G56, G57, G58, G59, G60, G61, G64, G65, G66, G67, G68, G71, G72, G73, G75, G125, G126
	Pov. Puro de Sobreiro	H8, H9, H10, H90, H91, H93
	Azinhal - Zambujal	I12
	Matos	II87, II88, II89, II97, II98, II154, II155, II156, II157, II159, II160, II167, II169, II190, II191, II192, II248, II249, II250, II251, II252, II253, II254, II255, II256, II259, II263
	Folhosas Ripícolas	J1
	Infra-estruturas	JJ
	Pov. Puro de Azinheira	K17, K18
ZPE + PNTI (PC1)	Superfícies Aquáticas	KK
	Pov. Puro de Pinheiro bravo	U38, U40, U41
	Montado de Sobreiro e Azinheira	A29, A30, A183, A188, A189
	Montado de Azinheira e Sobreiro	B13, B14, B15, B16
	Culturas Arvenses	BB99, BB101, BB102, BB103
	Montado de Azinheira	C90, C93, C94, C98, C99, C100, C101, C102, C127, C128, C129, C130, C131, C132, C133, C152, C155, C156, C159
	Olival	CC145, CC146, CC147, CC148, CC222



Quadro 42 - Tipologias de Protecção (PNTI) /ZPE / Talhões-Parcelas da ZIF (Cont.).

Tipologias de Protecção (PNTI) / ZPE	Ocupação do Solo	Talhão - Parcela
ZPE + PNTI (PC1)	Montado de Sobreiro	D4, D5, D72, D73, D74, D75, D76, D77, D78, D190, D191, D192, D193, D194, D195, D198, D199, D200, D201, D202, D203, D204, D205, D206, D207, D208, D212
	Outras Superfícies Agrícolas	DD140, DD141, DD143, DD144, DD146, DD203, DD204, DD205, DD206, DD207, DD208, DD211
	Espaço Agro-Florestal não Arborizado	E91, E92, E93, E155, E157, E158, E159
	Pov. Puro de Eucalipto	G12, G13, G14, G15, G65, G66, G67, G68, G69, G70, G71, G72, G74, G75, G76, G77, G79, G80, G147
	Pov. Puro de Sobreiro	H8, H9, H10, H90, H92, H93, H94, H95, H96, H97, H98, H99, H100, H101, H102, H103, H104, H105, H107, H108, H109, H120, H121
	Azinhal - Zambujal	I1, I3, I7, I14, I19, I24
	Matos	II149, II152, II153, II154, II155, II156, II157, II160, II161, II162, II163, II164, II165, II166, II167, II169, II170, II171, II172, II173, II174, II175, II176, II228, II240, II241, II249, II259, II263, II264, II265, II266, II267, II271
	Folhosas Ripícolas	J1
	Infra-estruturas	JJ
	Pov. Puro de Azinheira	K18, K20, K24, K27, K29
	Superfícies Aquáticas	KK
	Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira Pov. Misto de Azinheira x Sobreiro	Q16, Q17, Q18, Q19, Q20, Q22, Q24
	Montado de Sobreiro e Azinheira	A30, A31
	Pov. Misto de Eucalipto x Azinheira Pov. Misto de Azinheira x Eucalipto	AA2
	Montado de Azinheira e Sobreiro	B13
ZPE + PNTI (PC2)	Culturas Arvenses	BB69, BB70, BB101, BB102
	Montado de Azinheira	C89, C90, C91, C92, C93, C130, C132, C159
	Olival	CC8, CC10, CC276, CC301, CC302, CC303, CC304, CC305
	Montado de Sobreiro	D1, D2, D4, D5, D38, D39, D40, D41, D42, D43, D73, D74, D190, D192, D195, D196, D206
	Outras Superfícies Agrícolas	DD140, DD141, DD142, DD143, DD172, DD213
	Espaço Agro-Florestal não Arborizado	E91, E94, E155, E160
	Pov. Puro de Eucalipto	G4, G55, G56, G57, G58, G60, G61, G62, G64, G65, G66, G67, G68, G69, G70, G71, G72, G73, G74, G75, G76, G77, G78, G79, G80, G115, G129, G130, G131, G132, G133, G134, G135, G136, G137, G138, G139, G140, G141, G142, G143, G144, G145, G146, G147
	Pov. Puro de Sobreiro	H10, H100, H104, H120, H121, H89
	Azinhal - Zambujal	I1, I12, I17, I19, I20, I24, I25, I30, I31
	Matos	II1, II2, II4, II9, II10, II11, II12, II15, II16, II7, II8, II19, II20, II22, II23, II24, II25, II26, II28, II29, II30, II31, II32, II33, II34, II35, II36, II37, II38, II39, II40, II41, II42, II43, II44, II45, II68, II69
		II70, II71, II72, II73, II74, II75, II76, II77, II78, II79, II80, II81, II82, II83, II103, II105, II106, II107, II108, II109, II110, II111, II167, II173, II199, II208, II209, II210, II211, II212, II213, II214, II215, II216, II217, II218, II219, II220, II221, II222, II226, II228, II229, II231
		II232, II233, II234, II235, II236, II239, II240, II241, II249, II250, II251, II252, II256, II263, II264, II267, II269, II271
	Folhosas Ripícolas	J1
	Infra-estruturas	JJ
	Pov. Puro de Azinheira	K17, K18, K19, K29
	Superfícies Aquáticas	KK
	Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira Pov. Misto de Azinheira x Sobreiro	Q15, Q23

É importante referir que qualquer intervenção nas áreas que intersectem o PNTI e a ZPE deve ser solicitado Parecer/Enquadramento às entidades competentes nesta matéria.



3.2 Programa de gestão da produção lenhosa

De acordo com o Decreto-Lei n.º 16/2009 de 14 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2014 de 18 de Fevereiro que regulamenta o PGF, foram seguidas as orientações dadas pelo PROF-BIS que abrange a ZIF para a definição dos modelos de silvicultura, foi necessário ajusta-los às características da estação em causa, tendo presentes os objectivos definidos para cada Talhão.

Os modelos de silvicultura adoptados para identificar a sequência das operações silvícolas necessárias para a **gestão dos povoamentos dedicados à produção lenhosa**, encontram-se listados de seguida. No decorrer da calendarização das operações na gestão florestal preconizada adiante descritas, em alguns casos foi necessário efectuar adaptações das operações à estação.

- EC1 - Povoamento puro de eucalipto em talhadia, para produção de lenho para trituração.

Quadro 43 - Modelo de Silvicultura para o Eucalipto (EC1) - Rearborizações, instalações e condução de povoamentos já instalados.

Momento de Intervenção (Anos)	Intervenção	Descrição da intervenção
0	Arranque/ Destruição de Cepos	Operação realizada em rearborizações / reconversões de povoamentos em subprodução após corte. Para a realização da operação em questão pode recorrer-se à utilização de uma Enxó (ou Enxó), este equipamento permite arrancar e destruir parcialmente raízes de árvores de médio e grande porte (cepos e toijas).
0	Plantação	Quando realizada a partir de meados de Fevereiro, a plantação é mais homogénea e com menores custos, mas o sistema radicular pode não estar totalmente desenvolvido no verão. No início do Outono, permitindo um bom desenvolvimento radicular mas exposto a geadas e encharcamentos. Densidade inicial: 1100 a 1400 árvores/ha. Estão contempladas neste momento de intervenção as operações de preparação do terreno e fertilização das plantas
1	Retanchar	Consiste na reposição das árvores mortas
Entre 1-10	Limpeza de Mato	A realizar no fim da primavera, caso o grau de infestação justifique economicamente o seu controlo, com o objectivo de reduzir a concorrência pela luz, água e elementos minerais. Mobilizar superficialmente o terreno entre as linhas de plantação, completar com mondas à volta das árvores mais pequenas.
Aos 14 e 26	Adubação de Manutenção	A fazer ao longo da vida do povoamento e também consoante as carências existentes na estação em causa. Geralmente é efectuada aquando a selecção de varas.
Aos 14 e 26	Seleccção de Varas (2ª e 3ª rotação)	Escolher, cerca de dois anos após o corte, as varas que deverão ficar até ao fim da revolução. Conveniente deixar 1 a 3 varas por toija, escolhidas de entre as mais vigorosas, para compensar eventuais perdas. A época de corte recomendável é o período de repouso vegetativo, pois minimiza a mortalidade das toijas. Deverem sobretudo ser evitadas as épocas húmidas e quentes, pelo risco de surgirem fungos.
Aos 12, 24 e 36	Corte Final	Corresponde ao termo de explorabilidade e à obtenção da receita principal do povoamento.

- PM1 - Povoamento puro de Pinheiro manso, para produção de lenho e fruto como produto secundário.

Quadro 44 - Modelo de Silvicultura para o Pinheiro manso (PM1) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados

Momento de Intervenção (Anos)	Intervenção	Descrição da intervenção
0	Sementeira	A germinação pode ser irregular. Pode ser o método mais recomendado no caso de solos pobres e/ou com afloramentos rochosos. A realizar no período de repouso vegetativo.
	Plantação	É aconselhável em solos não muito delgados ou que não estejam muito degradados. A efectuar no período de repouso vegetativo. Densidade inicial: 800 a 1300 árvores por hectare. Para otimizar a produção de fruto a densidade pode ser menor e o compasso deve ser definitivo, recorrendo à enxertia para obtenção de melhores frutos.
1	Retanchar	Consiste na reposição das árvores mortas
Entre 1-10	Limpeza de Mato	Têm como objectivo reduzir a concorrência pela luz, água e elementos minerais. Efectuar quando a vegetação espontânea entra em concorrência directamente com as jovens plantas. Executar manualmente nas linhas de plantação.
Entre os 8 e os 12 e Entre os 20 e 25	Desramação	Realiza-se com o objectivo de melhorar a qualidade da madeira através do aumento da proporção de lenho limpo. A efectuar sobre o fuste, removendo apenas os ramos do terço inicial do tronco. Nas árvores em frutificação cortar os ramos inferiores, que não produzem flores femininas.
Entre os 15 e os 20 e aos 28,38 e 48	Desbastes	Realizados pelo baixo, com o objectivo de aumentar o espaçamento entre as árvores, estimulando o crescimento em diâmetro do tronco e proporcionando condições de boa frutificação. Realizar quando houver contacto entre as copas, removendo em cada uma cerca de 20% das árvores.
Entre os 80 e 100	Corte Final	Corresponde ao termo de explorabilidade e à obtenção de receita do povoamento.

- PB - Povoamento puro de Pinheiro bravo, para produção de lenho.

Quadro 45 - Modelo de Silvicultura para o Pinheiro bravo (PB) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados

Momento de Intervenção (Anos)	Intervenção	Descrição da intervenção
2-3	Aproveitamento da Regeneração Natural	É um método bastante usado em povoamentos de pinheiro bravo, no entanto, o sucesso do mesmo depende em muito das características da estação e do povoamento a regenerar.
0	Plantação	É aconselhável em solos não muito delgados ou que não estejam muito degradados. Dispensa a limpeza intra-específica precoce. Permite a utilização de plantas seleccionadas, ou mesmo melhoradas. É o método mais usado em Portugal, em linhas, entre Outubro e Novembro. Densidade inicial: entre 1200 e 1700 plantas por hectare. Estão contempladas neste momento de intervenção as operações de preparação do terreno e fertilização das plantas
1	Retanchar	Consiste na reposição das árvores mortas
Entre 1-10	Limpeza de Mato	Realizar com o objectivo de reduzir a concorrência pela luz, água e elementos minerais e reduzir o risco de incêndio. Efectuar quando a vegetação espontânea entra em concorrência directa com as plantas jovens, executar manualmente nas linhas de plantação e mecânica ou manual nas entrelinhas.
	Limpeza do Povoamento	Realizada com o objectivo de reduzir a densidade do povoamento, assegurando uma distribuição mais equilibrada das árvores do povoamento.
Aos 15 e 20	Desramação	Tem como objectivo melhorar a qualidade da madeira, através do aumento da proporção de lenho limpo, sem nós. Desramação das árvores seleccionadas previamente como árvores de futuro, feita até aos 3-4 m de altura. Realizar em 2 a 3 intervenções.
Aos 20, 30 e 40	Desbaste	Permite a obtenção de receitas intermédias e selecção das árvores que chegarão a corte final. Realizar a operação quando houver contacto entre as copas das árvores. Remover as árvores mortas, doentes e de pior qualidade (com forma deficiente, com ramos muito grossos ou sem dominância apical).
47	Corte Final	Corresponde ao termo de explorabilidade e à obtenção da receita principal do povoamento.

3.2.1 Programa de cortes e desbastes

Segundo os modelos de silvicultura seguidos e que tiveram na base da calendarização das operações, pode-se verificar que durante o período de vigência do PGF, algumas parcelas irão sofrer cortes e desbastes. O Quadro 46 sintetiza as áreas a corte e desbaste por talhão-parcela.

Quadro 46 - Quantificação da área de corte/desbaste durante o período de vigência do PGF.

Ocupação Solo	Talhão/Parcela	Área (ha)	2016	2017	2018	2019	2020	2º Quinquénio	3º Quinquénio
Pov. Puro de Eucalipto	G20 G21 G22 G23 G24 G25 G26 G27 G29 G30	90,84	Corte						
	G9 G17	4,40		Corte					
	G46	6,19			Corte				
	G142	0,29				Corte			
	G105 G129	3,92					Corte		
	G16 G17 G103 G104 G106 G107 G108 G109 G110 G111 G112 G113 G114 G115 G116 G117 G118 G119 G121 G122 G123 G124 G130 G131 G132 G133 G134 G135 G136 G137 G138 G139 G140 G141 G143 G144 G145 G146 G147	396,35						Corte	
	G79 G120	30,73							Corte
	U2	2,74		Desbaste					
	U31 U32	2,39			Desbaste				
Pov. Puro de Pinheiro bravo									

3.3 Programa de gestão do aproveitamento dos recursos não lenhosos e outros serviços associados

Os modelos de silvicultura adoptados para identificar a sequência das operações silvícolas necessárias para a gestão dos povoamentos dedicados à produção não lenhosa, encontram-se descritos de seguida.

- SB1 - Povoamento puro de sobreiro para produção de cortiça e lenho como produto secundário.
- SB2 - Povoamento puro de sobreiro para produção de cortiça e silvo pastorícia.

Quadro 47 - Modelo de Silvicultura para o Sobreiro (SB1 e SB2) - novas instalações e condução de povoamentos jovens já instalados

Momento de Intervenção (Anos)	Intervenção	Descrição da intervenção
0	Plantação Regeneração Natural Sementeira	É aconselhável em solos não muito delgados ou que não estejam muito degradados. Dispensa a limpeza intra-específica precoce. Realizar no período de repouso vegetativo. Densidade inicial entre 200 a 400 árvores por ha.
1	Retanchar	Consiste na reposição das árvores mortas
Ao longo da vida do povoamento	Limpeza de Mato	Numa fase inicial tem como objectivo reduzir a concorrência pela luz, água e elementos minerais. Efectuar quando a vegetação espontânea entra em concorrência directamente com as jovens plantas. Inicialmente controlar apenas em redor das mesmas, pelo efeito protector da vegetação acompanhante. Numa fase de maturidade do povoamento essencialmente com o objectivo de controlar a carga combustível e a competição com a regeneração natural que vai surgindo.
7	Desramação	Tem como finalidade melhorar a qualidade da madeira através do aumento da proporção de lenho limpo, sem nós. A efectuar nas plantas com tendência para ramificar junto ao solo. Não ultrapassar 1/3 da altura total da árvore.
Aos 14 e 36	Poda de Formação	Remover todos os ramos laterais até uma altura de 3 m, não retirando mais de 30 % da copa viva, com o objectivo de promover o crescimento dum fuste mais direito e contribuir para uma copa mais equilibrada. Em sobreiros adultos, restringir à supressão de ramos.
30	Desbóia	O PAP (perímetro do tronco a 1,3 m do solo) mínimo é de 70 cm e a altura máxima a descorticação não pode exceder o dobro do PAP. Respeitar as alturas máximas de descorticação e a idade mínima de criação de cortiça fixadas pela legislação em vigor.
A partir dos 40	Descorticações	Respeitar as alturas máximas de descorticação e a idade mínima de criação de cortiça fixadas pela legislação em vigor. O intervalo mínimo entre descorticações é de 9 anos.
	Poda de Manutenção	Efectua-se com objectivos sanitários, removendo-se os ramos secos e enfraquecidos, ou para melhorar a iluminação interna da copa. Efectuar sempre que necessário e nunca nos 2- 3 anos imediatamente anteriores ou posteriores ao descorticação.
A definir	Instalação de pastagem	De aveia ou outra, com gradagem no Inverno, para limpeza e enterramento da vegetação espontânea, e adubação (NP) na Primavera, seguida da sementeira da aveia e uma gradagem para enterrar a semente. Fazem-se várias instalações com alguns anos de diferença. Pode optar-se por instalação de pastagem permanente.

• **AZ - Povoamento puro de Azinheira para produção de fruto, lenha e/ou lenho.**

Quadro 48 - Modelo de Silvicultura para a Azinheira (AZ) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados

Momento de Intervenção (Anos)	Intervenção	Descrição da intervenção
2-3	Aproveitamento da Regeneração Natural	É o método de instalação que pressupõe menores custos. Contudo pode não ser suficiente para uma densidade aceitável ou no caso de existir pastoreio de gado. O sucesso depende das características da estação
0	Plantação	É aconselhável em solos não muito delgados ou que não estejam muito degradados. A efectuar no período de repouso vegetativo. Dispensa a limpeza intra-específica precoce. Permite a utilização de plantas seleccionadas. Densidade inicial: entre 400 e 800 árvores por hectare. Estão contempladas neste momento de intervenção as operações de preparação do terreno e fertilização das plantas
1	Retanchar	Consiste na reposição das árvores mortas
Entre 1-10	Limpeza de Mato	Efectuar quando a vegetação espontânea entra em concorrência directamente com as jovens plantas. Controlar apenas em redor das mesmas, pelo efeito protector da restante vegetação acompanhante.
9	Desramação	Efectuar nas plantas com tendência para ramificar e que tenham porte arbustivo. Não ultrapassar 1/3 da altura total da planta.
Aos 14 e 20	Poda de formação	Para garantir árvores com fuste direito e sem bifurcação, até uma altura de 3 m. A realizar em plantas bem distribuídas. Seleccionar 2 a 4 pernas bem distribuídas em redor do tronco para constituir uma copa em forma de uma taça aberta.
A partir dos 38	Podas de Manutenção	Com objectivos sanitários ou de favorecimento da frutificação. A realizar em média de 10 em 10 anos, não cortar mais de 30% da copa viva.

• **AZ.SB / SB.AZ - Povoamento misto de Azinheira e Sobreiro, para produção de fruto, lenha e/ou lenho e cortiça**

Quadro 49 - Modelo de Silvicultura para povoamentos mistos de Sobreiro e Azinheira (AZ.SB / SB.AZ) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados

Momento de Intervenção (Anos)	Intervenção	Descrição da intervenção
2-3	Aproveitamento da Regeneração Natural	É o método de instalação que pressupõe menores custos. Contudo pode não ser suficiente para uma densidade aceitável ou no caso de existir herbívora. O sucesso depende das características da estação.
0	Plantação	É aconselhável em solos não muito delgados ou que não estejam muito degradados. A realizar no período de repouso vegetativo. Dispensa a limpeza precoce. Permite a utilização de plantas seleccionadas, designadamente de sobreiro. Densidade inicial: entre 400 e 800 árvores por hectare, a repartir entre as duas espécies de acordo com as características ecológicas da estação e os objectivos da floresta.
1	Retanchar	Consiste na reposição das árvores mortas
Entre 1-10	Limpeza de Mato	Tem como objectivo reduzir a concorrência pela luz, água e elementos minerais. Efectuar quando a vegetação espontânea entra em concorrência directamente com as jovens plantas. Inicialmente controlar apenas em redor das mesmas, pelo efeito protector da vegetação acompanhante.
7	Desramação	Efectuar nas plantas com tendência para ramificar e que tenham porte arbustivo (2 intervenções no máximo). Não ultrapassar 1/3 da altura total da planta.
Aos 14 e 36	Poda de Formação	A aplicar na azinheira, para garantir árvores com fuste direito e sem bifurcação, até uma altura de 3 m. A realizar em plantas bem distribuídas. Seleccionar 2 a 4 pernas bem distribuídas em redor do tronco para constituir uma copa em forma de uma taça aberta. No sobreiro remover todos os ramos laterais até uma altura de 3 m, não retirando mais de 30 % da copa viva, com o objectivo de promover o crescimento dum fuste mais direito e contribuir para uma copa mais equilibrada. Em sobreiros adultos, restringir à supressão de ramos.
30	Desbóia	O PAP (perímetro do tronco a 1,3 m do solo) mínimo é de 70 cm e a altura máxima a descorticação não pode exceder o dobro do PAP. Respeitar as alturas máximas de descorticação e a idade mínima de criação de cortiça fixadas pela legislação em vigor.
A partir dos 40	Descorticação	Respeitar as alturas máximas de descorticação e a idade mínima de criação de cortiça fixadas pela legislação em vigor. O intervalo mínimo entre descorticações é de 9 anos.
	Poda de Manutenção	A efectuar no sobreiro e eventualmente também na azinheira, com objectivos sanitários ou de favorecimento da frutificação, removendo-se os ramos secos e enfraquecidos, ou para melhorar a iluminação interna da copa. Efectuar sempre que necessário e nunca nos 3 anos imediatamente anteriores ou posteriores ao descorticação, no caso dos sobreiros. Efectuar de 10 em 10 anos, desfasada dos desbastes pelo menos 3 anos, no caso da azinheira. Em ambas as espécies, não cortar mais de 30% da copa viva.

3.3.1 Programa de gestão suberícola

Com a entrada em vigor do decreto de lei n.º 169/2001 de 25 de Maio, que regulamenta as medidas de protecção dos sobreiros e das azinheiras, ficou estabelecido que a partir do ano de 2030 não será permitida a exploração de sobreiros em meças.

Isto significa que se, em 2030, um sobreiro ainda se encontrar explorado em meças, o subericultor terá de aguardar que a totalidade da cortiça de reprodução que a árvore está a formar atinja, pelo menos, 9 anos de criação (ou, excepcionalmente, 8, mediante autorização especial do ICNF), para poder descorticar.

Se o Subericultor deixar para depois de 2030 o acerto das meças, tal poder-lhe-á trazer prejuízos graves. Isto porque:

- Pode então ter de aguardar bastantes anos até lhe ser permitido voltar a descorticar (e, assim, voltar a obter rendimento da cortiça);
- Se for necessária uma espera prolongada, no fim, parte da cortiça encontrar-se-á, muito provavelmente, com uma idade de criação avançada (13 ou mais anos), o que é geralmente motivo de desvalorização.

Relativamente à execução do descorticação existe um conjunto de indicadores que nos permitem avaliar se o descorticação está a ser bem executado, nomeadamente:

- Só desboiar sobreiros com PAP (Perímetro Altura do Peito), medido sobre a cortiça, ≥ 70 cm;
- Só extrair cortiça secundária ou amadia com 9 ou mais anos de idade de criação, excepto se devidamente autorizado;
- Não exceder os limites definidos na legislação, no que respeita a altura de descorticação e para o perímetro, medido sobre a cortiça, no limite superior do descorticação (≥ 70 cm);
- Não descorticar “em meças” árvores habitualmente exploradas em “pau batido”, nem árvores exploradas pela primeira vez, visto que, a partir de 2030 não será permitida a exploração de sobreiros em “meças”;
- Não provocar danos no entrecasco;
- Evitar que os golpes do machado, ao efectuar as incisões, provoquem feridas no entrecasco, que, apesar de cicatrizarem muito bem, originam irregularidades que aparecem na futura prancha, efectuando esta acção por trabalhadores experientes ou recorrendo às ferramentas mecânicas recentemente aparecidas no mercado;
- Após o descorticação, inscrever, com tinta branca indelével e de forma visível sobre a superfície explorada dos sobreiros, o algarismo das unidades do ano da tiragem da cortiça. No

caso de a extracção ocorrer em manchas ou folhas, apenas é obrigatória a inscrição nos sobreiros que as delimitam;

- Em anos de seca e no caso de árvores enfraquecidas (que apresentem desfolha elevada) recomenda-se o adiamento do descortiçamento para a campanha seguinte;
- Os calços (cortiça formada na base da árvore junto ao solo) devem ser retirados como medida de precaução sanitária;
- Após descortiar uma árvore doente, desinfectar as ferramentas com produtos não proibidos pelo Código Internacional de Práticas Rolheiras (CIPR), devendo também evitar-se o seu contacto com o solo;
- A pilha de cortiça não deve estar em contacto com o solo, deve ser garantido não só o seu arejamento, orientando-a perpendicularmente aos ventos dominantes, mas também que sob ela não se acumula água da chuva;
- Devem ser cumpridas todas as normas de Segurança e Higiene no Trabalho.

Um outro aspecto de extrema importância prende-se com o preenchimento do *Manifesto de Produção Subericola* por parte do produtor, é obrigatório o preenchimento da declaração da cortiça virgem, secundária ou amadia extraída. O conhecimento da quantidade de cortiça extraída no País é fundamental para a definição de políticas, para a tomada de decisões pelos subericultores e para a programação da actividade de transformação industrial. Só o preenchimento correto do *Manifesto de Produção Subericola* e o seu reenvio ao ICNF vão permitir obter esse conhecimento. Os dados contidos no formulário são recolhidos para fins exclusivamente estatísticos.

O Quadro 50, 51 e 52 fazem a síntese das áreas a descortiar e respectivos talhões/parcelas no durante a vigência do PGF. É relevante referir que existem talhões-parcelas que apresentam sobreiros dispersos ou são constituídos por povoamentos mistos.

Quadro 50 - Talhões/Parcelas com extracção de cortiça durante o período de vigência do PGF.

Ano da Tiragem	Talão - Parcela									Área (ha)
2018	A16	A17	A18	A35	A36	A37	A38	A39		751,25
	A40	A60	A61	A62	B20	B23	B24	B25		
	B26	B27	B28	B29	B30	B31	B42	B43		
	B44	B45	B93	B96	B97	B98	B110	B111		
	B112	D69	D70	D71	D161	D190	D196	E90		
				A218						

Quadro 51 - Talhões/Parcelas com extracção de cortiça durante o período de vigência do PGF (Cont.).

Ano da Tiragem	Talão - Parcela																		Área (ha)
2019	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9										1836,76
	A10	A11	A12	A119	A120	A121	A122	A132	A133										
	A134	A135	A136	A137	A138	A139	A140	A141	A142										
	A143	A144	A145	A146	A147	A148	A149	A150	A151										
	A153	A196	A197	A198	A201	A203	B79	B80	B81										
	B82	B83	B84	B85	B86	B87	B88	B89	B90										
	B91	B92	B94	B95	B8154	B8155	D1	D2	D3										
	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12										
	D13	D14	D15	D16	D17	D18	D19	D20	D21										
	D22	D23	D24	D25	D26	D27	D28	D29	D30										
	D31	D32	D33	D34	D35	D36	D37	D38	D39										
	D40	D41	D42	D43	D88	D103	D104	D108	D110										
	D111	D112	D113	D146	D147	D148	E114	E115	E116										
	E121	E165	E167	E168	E59	H6	H7	H24	H25										
	H26	H28	N4	Q2	R14	V1	V2	V3	W1										
	W2	A205	A206	A207	A208	A209	A210	A211	A212										
					A213	B134	B135												
	A94	A96	A157	A158	A159	A160	A161	A163	A165										
	A166	A167	A168	A169	A170	A171	A172	A173	A175										
	A176	A177	A181	B13	D76	D77	D78	D97	D98										
	D99	D100	D101	D102	D105	D106	D107	D109	E142										
		E143	E163		R9	R11	D214	B130											
	A66	A67	A68	A117	A118	B71	B73	CC168	CC170										
	CC171	CC173	CC174	D128	D129	D130	D131	D132	D135										
	D136	D137	D138	D139	D140	D141	D142	D143	D144										
					D145														
2020	A162	A164	B46	B49	CC306	CC307	D114	D115	D116										482,71
	D117	D118	D119	D120	D121	D122	D127	D170	D172										
2022	E99	E100	E101	E171	E172	H76	H77	H78	H80										482,71
			H87	H88	B131	D236	D237												
2023			A174	D80	D81	D87	D187	D188											165,35
2024	A45	A46	A47	B68	B74	B75	B76	B77	B78										706,18
	D146	D151	D191	D192	D193	D194	D195	D198	D199										
2024	D200	D201	D202	D203	D204	D205	D206	D207	D208										706,18
	D209	D210	D211	H92	H100	D238	D244	D245											
2025	A53	A57	A58	A59	A69	A123	A124	A125	A126										799,80
	A127	A128	A129	A130	A131	A193	A194	A195	B9										
	B51	B52	B56	B57	B59	B60	B61	B62	B63										
	B64	B125	B128	D82	D83	D84	D86	D152	D153										
2025				D154	E138	E139													799,80
2026	A22	A185	A186	A187	A188	A189	A190	A191	A192										593,33
	A199	A200	A202	A204	B14	B16	B53	B54	B55										
	B70	B72	B123	CC250	D68	D85	D133	D134	D155										
	D156	D216	D217	D218	D219	D235	E41	E42	E43										
2026	E44	E45	E46	H30	H31	H32	H33	H34	H81										593,33
	H82	H83	H84	Q1	A215	A216	B129	B132	B133										
2026					D246	D247													593,33
2018+2020					D160														15,33
2018+2022	A32	A33	A34	B99	B100	B101	B102	B103	B104										264,57
	B105	B106	B107	D175	D177	D179	D181	D182	D183										
2018+2025				D184	D185	D186	D189	F1											264,57
2020+2025																			4,25
2021+2024+2025																			0,51

Quadro 52 - Talhões/Parcelas com extracção de cortiça durante o período de vigência do PGF (Cont.).

Ano da Tiragem	Talão - Parcela										Área (ha)
2024+2025	A43 A56	A44 B67 A219	A48 B69 A220	A49 D147 D239	A50 D148 D240	A51 D149 D241	A52 D150 D242	A54 D151 D243	A55 D152		184,39
2025+2026				D72	D75						1,23
VIRGEM + 2019		P9	P10	P11	P12	P13	R13	P14	P15		82,69

3.3.2. Programa de gestão cinegética

Em termos cinegéticos a ZIF integra **19 Zona de Caça Turísticas, 11 Zonas de Caça Associativa e 3 Zonas de Caça Municipal**, ou seja **92% da área da ZIF apresenta terrenos cinegéticos ordenados** (Mapa 11).

O sucesso da gestão cinegética, residirá numa implementação cuidada de medidas de ordenamento, de forma garantir a compatibilização desta actividade com as actividades florestais presentes.

As acções a implementar deverão basear-se em larga medida na melhoria do *habitat*, de modo a aproximá-lo dos requerimentos ecológicos das espécies presentes. A actuação específica em cada caso depende das carências detectadas, mas fundamentalmente deverá ir no sentido de melhorar as áreas de refúgio, reprodução e alimentação, reduzindo o efeito dos principais factores limitantes a considerar: excesso de gado, predação, carência de água e alimento e coberto adequado.

Apresenta-se de seguida algumas medidas de fomento desta actividade:

- Sempre que possível, devem ser mantidos bosquetes de mato que têm como principal objectivo funcionar como refúgios para protecção contra os predadores ou condições adversas, nomeadamente proporcionando sombra e abrigo contra o frio, a chuva, ou o vento;
- Preconiza-se a manutenção e limpeza de nascentes para um melhor acesso ao recurso por parte das espécies cinegéticas.
- Sempre que se efectue desramas ou desbaste seria interessante deixar alguns resíduos destas intervenções que seriam estrategicamente colocados no terreno de modo a proporcionarem coberto de refúgio ou mesmo de reprodução.

No que se refere ao processo de monitorização da evolução das populações será realizado pelos concessionários das zonas de caça, para entender quais os efeitos que as medidas de gestão implementadas estão a ter de forma a afinar permanentemente as acções de ordenamento cinegético e torná-las realmente eficazes.



Um aspecto que não deve ser esquecido, é o facto de a caça ter um forte impacto na regeneração natural e nas áreas com arborizações novas, que terá de ser tido em conta, de forma a garantir o seu desenvolvimento, podendo passar pela utilização de técnicas de protecção.

3.4 Programa de Gestão do Aproveitamento de Recursos Não Lenhosos e Lenhosos

- **PM.SB / SB.PM - Povoamento misto de sobreiro e pinheiro-manso, para produção de cortiça e lenho (estilha e/ou lenha)**

Quadro 53 - Modelo de Silvicultura para povoamentos mistos de Pinheiro manso e Sobreiro (PM.SB / SB.PM) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados

Momento de Intervenção (Anos)	Intervenção	Descrição da intervenção
2-3	Aproveitamento da Regeneração Natural	É o método de instalação que pressupõe menores custos. Contudo pode não ser suficiente para uma densidade aceitável ou no caso de existir pastoreio de gado. O sucesso depende das características da estação
0	Plantação	É aconselhável em solos não muito delgados ou que não estejam muito degradados. Dispensa a limpeza intra-específica precoce. Realizar no período de repouso vegetativo. Densidade inicial entre 300 e 600 árvores por ha.
1	Retanchar	Consiste na reposição das árvores mortas
Entre 1-10	Limpeza de Mato	Tem como objectivo reduzir a concorrência pela luz, água e elementos minerais. Efectuar quando a vegetação espontânea entra em concorrência directamente com as jovens plantas. Inicialmente controlar apenas em redor das mesmas, pelo efeito protector da vegetação acompanhante.
Aos 7 (Sb); Entre os 8 - 12 e os 20 - 25 (Pm)	Desramação	Tem como finalidade melhorar a qualidade da madeira através do aumento da proporção de lenho limpo, sem nós. A efectuar nas plantas com tendência para ramificar junto ao solo. Não ultrapassar 1/3 da altura total da árvore.
Entre os 15 - 20 e aos 28,38 e 48	Desbastes nos Pinheiros mansos	Realizados pelo baixo, com o objectivo de aumentar o espaçamento entre as árvores, estimulando o crescimento em diâmetro do tronco e proporcionando condições de boa frutificação. Realizar quando houver contacto entre as copas, removendo em cada uma cerca de 20% das árvores.
Aos 14 e 36	Poda de Formação	Remover todos os ramos laterais até uma altura de 3 m, não retirando mais de 30 % da copa viva, com o objectivo de promover o crescimento dum fuste mais direito e contribuir para uma copa mais equilibrada. Em sobreiros adultos, restringir à supressão de ramos.
30	Desbóia	O PAP (perímetro do tronco a 1,3 m do solo) mínimo é de 70 cm e a altura máxima a descorticação não pode exceder o dobro do PAP. Respeitar as alturas máximas de descorticação e a idade mínima de criação de cortiça fixadas pela legislação em vigor.
A partir dos 40	Descorticações	Respeitar as alturas máximas de descorticação e a idade mínima de criação de cortiça fixadas pela legislação em vigor. O intervalo mínimo entre descorticações é de 9 anos.
	Poda de Manutenção	Efectua-se com objectivos sanitários, removendo-se os ramos secos e enfraquecidos, ou para melhorar a iluminação interna da copa. Efectuar sempre que necessário e nunca nos 3 anos imediatamente anteriores ou posteriores ao descorticação.
Entre os 80 e 100	Corte final dos Pinheiros mansos	Corresponde ao termo de explorabilidade



- **PB.SB / SB.PB - Povoamento misto de Sobreiro e Pinheiro bravo, para produção de lenho, no Pinheiro bravo e a produção de cortiça e lenho (lenha e/ou estilha), no Sobreiro.**

Quadro 54 - Modelo de Silvicultura para povoamentos mistos de Pinheiro bravo e Sobreiro (PB.SB / SB.PB) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados

Momento de Intervenção (Anos)	Intervenção	Descrição da intervenção
Instalação (0)	Regeneração natural	Em povoamentos já instalados é assegurada por assentamento de cortes sucessivos ou cortes de sementeira. É o método de instalação que pressupõe menores custos. Contudo pode não ser suficiente para uma densidade aceitável ou no caso de existir herbívora. O sucesso depende das características da estação
	Sementeira	Não é viável quando existe o risco das sementes serem predadas por animais. A germinação pode ser irregular. Pode ser o método mais recomendado no caso de solos pobres e/ou com afloramentos rochosos. Em linhas, entre Outubro e Novembro.
	Plantação	É aconselhável em solos não muito delgados ou que não estejam muito degradados. Dispensa a limpeza intra-específica precoce. Permite a utilização de plantas melhoradas. Realizar no período de repouso vegetativo. Densidade inicial: 800-1000 árvores por hectare em povoamento misto.
Entre 1-10	Limpeza de Mato	Tem como objectivo reduzir a concorrência pela luz, água e elementos minerais. Efectuar quando a vegetação espontânea entra em concorrência directamente com as jovens plantas. Inicialmente controlar apenas em redor das mesmas, pelo efeito protector da vegetação acompanhante.
Entre os 4-9 (Sb) Aos 20 (PbSb)	Desramação	A efectuar nas plantas com tendência para ramificar junto ao solo, de modo a promover árvores com o fuste limpo e preferencialmente direito até 3 m. Não ultrapassar 1/3 da altura total da planta. A 1ª desrama apenas é realizada nos sobreiros. A 2ª desrama deve ser efectuada após o 1º desbaste e deve ser realizada nos sobreiros e nos pinheiros.
Aos 20	Desbaste no Pinheiro bravo	Permite a obtenção de receitas intermédias e selecção das árvores que chegarão a corte final. Realizar a operação quando houver contacto entre as copas das árvores. Remover as árvores mortas, doentes e de pior qualidade (com forma deficiente, com ramos muito grossos ou sem dominância apical).
Entre os 25-35	Corte final dos pinheiros bravos	Retirar todos os pinheiros bravos, com o cuidado de não danificar os sobreiros. Reduz-se a densidade do povoamento e obtém-se rendimentos intermédios. Realiza-se por altura da desbóia.
Aos 14 e 36	Poda de Formação	Remover todos os ramos laterais até uma altura de 3 m, não retirando mais de 30 % da copa viva, com o objectivo de promover o crescimento dum fuste mais direito e contribuir para uma copa mais equilibrada. Em sobreiros adultos, restringir à supressão de ramos.
Entre os 25-35	Desbóia	O PAP (perímetro do tronco a 1,3 m do solo mínimo é de 70 cm e a altura máxima a descorticação não pode exceder o dobro do PAP. Respeitar as alturas máximas de descorticação e a idade mínima de criação de cortiça fixadas pela legislação em vigor.
A partir dos 40	Descorticações	Respeitar as alturas máximas de descorticação e a idade mínima de criação de cortiça fixadas pela legislação em vigor. O intervalo mínimo entre descorticações é de 9 anos.
	Manutenção	Efectua-se com objectivos sanitários, removendo-se os ramos secos e enfraquecidos, ou para melhorar a iluminação interna da copa. Efectuar sempre que necessário e nunca nos 3 anos imediatamente anteriores ou posteriores ao descorticação.



3.5 Programa de infra-estruturas

O programa de infra-estruturas contempla intervenções para as áreas afectas ao PGF da ZIF (Quadro 38).

No entanto é importante referir que, existem intervenções inteiramente da responsabilidade dos proprietários e outras cuja responsabilidade é de terceiros.

O Quadro 55 apresenta a síntese e calendarização das intervenções previstas para os vários quinquénios, no entanto proceder-se-á à manutenção constante de todas as infra-estruturas DFCl e à construção de outras mediante as necessidades.

A calendarização das intervenções ao nível das infra-estruturas DFCl tem de ser encarada como um aspecto dinâmico de forma a promover uma gestão fácil, objectiva e com elevado grau de eficiência durante o período de vigência do PGF.

Quadro 55 - Calendarização das intervenções nas infra-estruturas para o período de vigência do PGF.

Tipo de intervenção	Anos/Área de Intervenção					
	2017	2018	2019	2020	2021	2ºQuinq
RVF - Beneficiação	585 km (*)					
FGC às edificações em espaços rurais (50 m)		257,18 ha		257,18 ha		771,54 ha
FGC - rede Viária Florestal (20 m)		212,36 ha				212,36 ha
Rede Primária de FGC (125 m)		623,67				690,30
FGC - Rede Eléctrica de Média Tensão (20 m)		124,03ha		124,03 ha		248,06 ha
Mosaicos de Gestão de Combustíveis	229,27 ha					1001,99 ha
		772,72 ha				
FGC aos pontos de água (30 m)		232,41 ha				232,41 ha
Beneficiação de Pontos de Água (nº)	29					30*
Construção de Pontos de Água (nº)	8		4*			8*

(*) localização da intervenção a definir mediante as necessidades.

Aquando a realização das operações ao nível das Faixas de Gestão de Combustível à Rede Primária (FGC-RP) deverão ser tidos em consideração os seguintes aspectos:

- No estrato arbóreo, a distância entre as copas das árvores deve ser no mínimo de 4 m e a desramação deve ser de 50% da altura da árvore até que esta atinja os 8m, altura a partir da qual a desramação deve alcançar no mínimo 4 m acima do solo;



- No estrato arbustivo e subarbustivo devem ser cumpridas as seguintes: garantir a descontinuidade horizontal dos combustíveis entre a infra-estrutura e o limite externo da FGC; a altura máxima da vegetação deve variar em função da percentagem de cobertura do solo;
- Os estratos arbóreos, arbustivo e subarbustivo remanescente devem ser organizados espacialmente de forma a evitar a continuidade vertical dos diferentes estratos combustíveis.

De uma forma geral as intervenções a executar ao nível das FGC-RP e dos Mosaicos de Parcelas de Gestão de Combustível (MOSAICOS PGC) são:

- Limpeza de mato (manual e/ou mecânica);
- Podas;
- Desramas;
- Eliminação de Resíduos.

Na implementação deste tipo de faixas (Faixa de Redução de Combustível) e MOSAICOS de PGC deve-se ter em consideração a **necessidade de manutenção futura**, pelo que deverão ser construídas/beneficiadas de modo a promover uma gestão fácil, objectiva e com elevado grau de eficiência.

Ao nível da **rede viária florestal**, tendo em conta que o seu estado de conservação é razoável, prevê-se apenas a **regularização do piso, limpeza de valetas e abertura se necessário** por forma a permitir a deslocação de meios terrestres de forma rápida e eficaz.

No que respeita as **restantes Faixas de Gestão de Combustível**, seguem os requisitos que constam no Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de Junho.

3.6 Programa das operações silvícolas mínimas

O programa de operações silvícolas mínimas pretende elencar:

- Operações legalmente obrigatórias quanto à defesa da floresta contra incêndios (descritas em detalhe no ponto 3.5), tendo em consideração o DL n.º 124/2006, de 28 de Junho;

De acordo com Decreto-Lei n.º 27/2014 de 18 de Fevereiro Artigo 22º, **os proprietários ou produtores florestais não aderentes à ZIF, independentemente da área que detenham estão obrigados a cumprir as prescrições constantes no PGF da ZIF** (excepto se possuírem PGF próprio aprovado). Para estas áreas são apenas elencadas operações silvícolas mínimas (OSM).



3.7 Gestão florestal preconizada (Calendarização das Intervenções)

Um dos objectivos do PGF é a identificação temporal das várias acções preconizadas para ZIF, nomeadamente, a elaboração de um PIO (Plano de Intervenção Operacional) entre outros Programas

Foram definidos PIOS para as áreas dos **Aderentes sem PGF Próprio**, ou seja abrangidos pelo PGF da ZIF.

Para os **Não Aderentes sem PGF Próprio** foram apenas definidas Operações Silvícolas Mínimas (OSM), à excepção da Rede de Faixas de Gestão de Combustível à Rede Primária e à Rede Secundária que dada a sua importância ao nível da DFCI foram escalonadas operações, designadamente gestão de combustível (GC) entre outras, **tanto nas áreas de aderentes como de não aderentes**.

Na distribuição anualizadas das intervenções foram consideradas algumas premissas que facilitaram a calendarização das operações e permitirão garantir a sustentabilidade da gestão, nomeadamente:

- As podas nos Sobreiros devem ser efectuadas 2-3 anos antes ou após o descortiçamento;
- Quando surgem podas definidas em povoamentos mistos de Sobreiro e Azinheira e nesse ano sai cortiça as podas apenas incidem na Azinheira e na Regeneração Natural de Sobreiro que não é alvo de descortiçamento;
- No caso das áreas de Eucalipto e de acordo com o desenvolvimento dos rebentos, efectuar a selecção de varas 3-4 anos após o corte.

No período vigência do presente PGF é importante acautelar várias situações que podem ocorrer, fazemos referência a algumas delas, nomeadamente:

- Nas áreas definidas como de produção, tendo em vista optimizar a produção e a qualidade do material obtido, seguir-se-á uma silvicultura mais intensivo. **No caso das áreas cuja prioridade não é a produção, os modelos são menos intensivos e mais flexíveis;**
- Em todas as áreas a intervir deve-se **preservar a regeneração natural das espécies autóctones**, dando-se prioridade à selecção de espécies folhosas em detrimento das resinosas;
- Nas áreas com **objectivos de protecção/conservação**, deve-se intervir o menos possível, ou seja, evitar mobilizações e aproveitar sempre que possível a regeneração natural, uma vez que pressupõe menores custos e menores impactes ambientais;



- Aquando da realização de podas de formação e desramações tendo por finalidade a melhoria da qualidade do material lenhoso, **recomenda-se a aplicação de intervenções pouco intensas**, bem como a limitação apenas às árvores com probabilidade de integrarem o povoamento de futuro. Na realização destas operações deve-se ter especial atenção ao intervir em árvores que apresentem sintomas de doenças, devendo proceder-se a desinfeção dos instrumentos de poda, evitando assim o contacto com árvores sãs;
- Estão previstas operações de selecção de varas nas áreas de Eucaliptal, no entanto, é no momento da intervenção que a **Entidade Gestora e/ou aderente** avaliam se efectivamente a operação será executada **podendo equacionar a reconversão destas áreas caso a rebentação não seja vigorosa** ou os povoamentos se encontrem em subprodução;
- No caso de flutuações de mercado, ocorrência de riscos naturais (incêndios, pragas, doenças) e até do desenvolvimento propriamente ditos das espécies florestais lenhosas (Eucalipto e Pinheiro bravo) pode ser necessário reestruturar a calendarização das operações, garantindo a sustentabilidade.
- **Prevê-se no futuro** e com recurso a apoios comunitários (PDR 2014 - 2020) vir a **efectuar candidaturas que apoiem a gestão da ZIF, ao nível:**
 - Florestações/Reflorestações;
 - Instalação de Sistemas Agro-florestais;
 - Prevenção da Floresta contra Agentes Bióticos e Abióticos;
 - Restabelecimento da Floresta Afectada por Agentes Bióticos e Abióticos ou por Acontecimentos Catastróficos;
 - Melhoria da Resiliência e do Valor Ambiental das Florestas;
 - Melhoria do Valor Económico das Florestas.
- **No que diz respeito a possíveis Florestações/Reflorestações**, sejam elas por sementeira, plantação ou aproveitamento da regeneração natural, deve apresentar como densidades mínimas previstas:
 - Sobreiro e/ou azinheira - 60 a 120 N;
 - Pinheiro manso - 60 a 120 N;
 - Outras folhosas - 150 a 200 N;
 - Outras resinosas - 400 a 500 N.

Os quadros da calendarização das intervenções apresentam a seguinte informação:

- Ocupação Solo;
- Talhão / Parcela;
- Área de intervenção;
- Tipo de intervenção (ver nomenclatura Quadro 56);
- Ano de intervenção.

Quadro 56 - Nomenclatura da calendarização das intervenções.

Sigla	Descrição da Operação	Sigla	Descrição da Operação
AD	Adubação	ER	Eliminação de Resíduos
ADM	Adubação de Manutenção	GC	Gestão combustível
APRN	Aproveitamento da Regeneração Natural	GRD	Gradagem
ADS	Adensamento	ICM	Instalação de cultura melhoradora
BGR	Beneficiação de galeria ripícola	LM	Limpeza de matos (manual e/ou mecânica)
C	Corte raso	PD	Podas (PF, PM, PS, PR)
CD	Correcção densidades	PL	Plantação
CM	Corta Matos	PT	Preparação do terreno
CP	Colocação de Protectores	R	Retanchar
CPH	Correcção de pH	SA	Sacha e amontoa
D	Desbóia	SV	Seleção de varas
DB	Desbaste	TC	Tiragem cortiça
DC	Destruição de Cepos	TS	Tratamento Solo
DR	Desrama	OSM	Operações silvícolas mínimas

Detalhes das Operações

- No que respeita à operação de **Beneficiação de Galeria Ripícola (BGR)** - Talhão-Parcela (J1), o mesmo inclui as seguintes intervenções: **limpeza de leito, corte de ramos pendentes, gestão selectiva de matos heliófilos, preservação da regeneração natural, eliminação de resíduos e pode também incluir estacaria** com espécies autóctones (Freixo, Salgueiro) caso se justifique;
- A operação de Gradagem (GRD) nas áreas de eucalipto inclui a operação de eliminação do mato e incorporação dos resíduos resultantes da operação de selecção de varas;
- De uma forma geral as intervenções a executar ao nível das Faixas de Gestão de Combustível à Rede Primária (FGC-RP) e dos Mosaicos de Parcelas de Gestão de Combustível (MOSAICOS PGC) são: Limpeza de mato (manual e/ou mecânica); Podas; Desramas e Eliminação de Resíduos;
- Nas parcelas mistas de Sobreiro e Azinheira quando existe tiragem de cortiça e cumulativamente uma poda no mesmo ano de intervenção, a mesma refere-se sempre à azinheira (cumprimento legal);
- No que respeita aos adensamentos serão realizados no máximo em 20% da área total da parcela e apenas nas áreas abertas e onde não seja possível efectuar o aproveitamento da regeneração natural.

Todas as acções referidas nos PIOS (Quadros 57 a 121) serão sempre que possíveis enquadradas no PDR 2020, os Mapas 29 a 56 representam a sua distribuição geográfica.

Quadro 57 - Calendarização das intervenções.

			Ano de Intervenção						
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026	
Montado de Sobreiro e Azinheira	A1	34,90		PM(A2)+LM+ER+ICM+TS	TC+PM(A2)+LM+ER+ICM+TS		PM+LM+ER+TS		
	A2	59,64		PM(A2)+LM+ER+ICM+TS	TC+PM(A2)+LM+ER+ICM+TS		PM+LM+ER+TS		
	A3	89,92		PM(A2)+LM+ER+ICM+TS	TC+PM(A2)+LM+ER+ICM+TS		PM+LM+ER+TS		
	A4	4,72		PM(A2)+LM+ER+ICM+TS	TC+PM(A2)+LM+ER+ICM+TS		PM+LM+ER+TS		
	A5	81,08		PM(A2)+LM+ER+ICM+TS	TC+PM(A2)+LM+ER+ICM+TS		PM+LM+ER+TS		
	A6	3,12		PM(A2)+LM+ER+ICM+TS	TC+PM(A2)+LM+ER+ICM+TS		PM+LM+ER+TS		
	A7	27,85		PM(A2)+LM+ER+ICM+TS	TC+PM(A2)+LM+ER+ICM+TS		PM+LM+ER+TS		
	A8	2,05		PM(A2)+LM+ER+ICM+TS	TC+PM(A2)+LM+ER+ICM+TS		PM+LM+ER+TS		
	A9	0,43		PM(A2)+LM+ER+ICM+TS	TC+PM(A2)+LM+ER+ICM+TS		PM+LM+ER+TS		
	A10	105,58		PM(A2)+LM+ER+ICM+TS	TC+PM(A2)+LM+ER+ICM+TS		PM+LM+ER+TS		
	A11	52,09		PM(A2)+LM+ER+ICM+TS	TC+PM(A2)+LM+ER+ICM+TS		PM+LM+ER+TS		
	A12	2,55		PM(A2)+LM+ER+ICM+TS	TC+PM(A2)+LM+ER+ICM+TS		PM+LM+ER+TS		
	A13	6,03		TC+PM(A2)+PF+LM+ER+ICM+TS	PM(A2)+PF+LM+ER+ICM+TS		TC+PM+PF+LM+ER+ICM+TS		
	A14	52,42		TC+PM(A2)+PF+LM+ER+ICM+TS	PM(A2)+PF+LM+ER+ICM+TS		TC+PM+PF+LM+ER+ICM+TS		
	A15	38,46		TC+PM(A2)+PF+LM+ER+ICM+TS	PM(A2)+PF+LM+ER+ICM+TS		TC+PM+PF+LM+ER+ICM+TS		
	A16	24,95		TC+PF+PM(A2)+LM+ER+TS	PF+PM(A2)+LM+ER+TS		PF+PM+LM+ER+AD+ICM		
	A17	14,37		TC+PF+PM(A2)+LM+ER+TS	PF+PM(A2)+LM+ER+TS		PF+PM+LM+ER+AD+ICM		
	A18	75,41		TC+PF+PM(A2)+LM+ER+TS	PF+PM(A2)+LM+ER+TS		PF+PM+LM+ER+AD+ICM		
	A19	10,81	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A20	69,30	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A21	28,08	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A216	58,29	TC	TC		APRIN+PM+LM+ER+AD+ICM		APRIN+PM+LM+ER+AD+ICM	TC
	A22	0,51	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A23	52,97	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A24	20,86	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A25	19,74	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A26	3,32		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.pt email - afbi@afbi.pt

Quadro 58 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ano de Intervenção								
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Montado de Sobreiro e Azinheira	A27	0,78		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A28	6,85	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A29	21,87	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A30	12,88	OSM		OSM	OSM	OSM	OSM
	A217	33,05		TC		PM+LM+ER+TS+ICM	TC+PM(A2)+LM+ER+ICM	LM
	A31	63,17	PM+ER+ICM	TC+PM+ER+ICM			TC+PM+LM+ER+ICM	
	A32	10,85		TC+PM(A2)+LM+ER+ICM+TS	PM(A2)+LM+ER+ICM+TS		TC+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	
	A33	8,80		TC+PM(A2)+LM+ER+ICM+TS	PM(A2)+LM+ER+ICM+TS		TC+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	
	A34	1,30		TC+PM(A2)+LM+ER+ICM+TS	PM(A2)+LM+ER+ICM+TS		TC+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	
	A35	34,29		TC+PM(A2)+CP+LM+ER+TS	PM(A2)+CP+LM+ER+TS		PM+LM+ER+AD+ICM	
	A218	22,22		TC+PM(A2)+CP+LM+ER+TS	PM(A2)+CP+LM+ER+TS		PM+LM+ER+AD+ICM	
	A36	55,03		TC+PM(A2)+PF+CP+LM+ER+TS	TC+PM(A2)+PF+CP+LM+ER+TS		PF+PM+LM+ER+AD+ICM	
	A37	1,07		TC+PM(A2)+CP+LM+ER+TS	PM(A2)+CP+LM+ER+TS		PM+LM+ER+AD+ICM	
	A38	4,54		TC+PM(A2)+PF+CP+LM+ER+TS	PM(A2)+PF+CP+LM+ER+TS		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A39	3,59		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A40	1,10		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A41	18,08	OSM		OSM	OSM	OSM	OSM
	A42	1,36			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A43	11,42			PM+LM+ER+ICM+TS	PM+LM+ER+ICM+TS		TC+LM
	A44	0,43			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC
	A45	0,30			PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD+ICM
	A46	0,14			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC
	A47	76,92			PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC
	A48	1,78			PM+LM+ER+ICM+TS	PM+LM+ER+ICM+TS		TC+PM+LM+ER+AD+ICM
	A49	5,77			PM+ER+ICM	PM+ER+ICM		TC+LM
	A50	43,98			PM+ER+ICM	PM+ER+ICM		TC+LM
	A220	12,38			PM+LM+ER+ICM+TS	PM+LM+ER+ICM+TS		TC+LM
	A219	1,529			PM+ER+ICM	PM+ER+ICM		TC+LM

Quadro 59 - Calendarização das intervenções (Cont.).



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.pt email - afbi@afbi.pt

Ano de Intervenção									
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026	
Montado de Sobreiro e Azinhreira	A51	3,18	PM+ER+ICM	PM+ER+ICA			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	A52	0,22	PM+ER+ICM	PM+ER+ICA			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	A53	11,85		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	A54	0,21		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	A55	0,28		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	A56	1,65	PM+ER+ICM	PM+ER+ICA			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	A57	36,09		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD+ICM		
	A58	53,45		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD+ICM		
	A59	2,00		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	A60	9,04		TC+PM(A2)+CP+LM+ER+TS	PM(A2)+CP+LM+ER+TS		PM+LM+ER+AD+ICM		
	A61	9,54		TC+PM(A2)+CP+LM+ER+TS	PM(A2)+CP+LM+ER+TS		PM+LM+ER+AD+ICM		
	A62	1,43		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	A63	2,06		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	A64	13,42	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A65	0,21		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	A66	40,00		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD		
	A67	10,98		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD		
	A68	63,67		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD		
	A69	31,87		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD+ICM		
	A70	1,96	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A71	11,42	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A72	4,91	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A73	2,11	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A74	4,07	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A75	19,87	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A76	19,17	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A77	42,69	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM

Quadro 60 - Calendarização das intervenções (Cont.).



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.bei.pt email - afbi.bei@afbi.bei.pt

			Ano de Intervenção						
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026	
Montado de Sobreiro e Azinhêira	A78	60,63	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A79	4,25		PM+LM+ER		TC	TC	LM	
	A80	23,37	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A81	30,44	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A82	102,87	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A83	5,11	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A84	4,13	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A85	4,89	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A86	38,05	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A87	47,27	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A88	8,12	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A89	25,22	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A90	25,16	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A91	5,65	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A92	6,69	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A93	0,50	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A94	1,81		PM(A2)+LM+ER		TC	PM+LM+ER		
	A95	2,89	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	A96	0,64		PM(A2)+LM+ER+AD		TC	PM+LM+ER+AD		
	A97	30,06		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM		
	A98	3,06		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM		
	A99	59,14		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM		
	A100	1,28		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM		
	A101	1,95	OSM		OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A102	0,17			PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	
	A103	0,07	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A104	1,56	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM

Quadro 61 - Calendarização das intervenções (Cont.).



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.bei.pt email - afbi.bei@afbi.bei.pt

Ano de intervenção								
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Montado de Sobreiro e Azinheira	A105	0,13		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	
	A106	0,54		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A107	0,11		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A108	1,58		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A109	0,08		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A110	8,50	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A111	2,44	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A112	1,40	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A113	10,34	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A114	41,96		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	OSM
	A115	0,21	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A116	0,14	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A117	7,79		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD	
A118	5,43		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD		
A119	0,43		PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	TC+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM		PM+LM+ER+TS+ICM		
A120	20,37		PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	TC+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM		PM+LM+ER+TS+ICM		
A121	1,06		PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	TC+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM		PM+LM+ER+TS+ICM		
A122	6,14		PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	TC+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM		PM+LM+ER+TS+ICM		
A123	35,05			PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD+ICM	
A124	4,26	PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(SB)+SA+R	TC+PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(SB)+SA+R			PM(SB)+ER	TC+PM(A2)+PF(SB)+LM+ER+ICM	
A125	4,32						TC	
A126	2,38	PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(SB)+SA+R	TC+PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(SB)+SA+R			PM(SB)+ER	TC+PM(A2)+PF(SB)+LM+ER+ICM	
A127	0,37						TC	
A128	102,96	PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(SB)+SA+R	PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(SB)+SA+R			PM(SB)+ER	TC+PM(A2)+PF(SB)+LM+ER+ICM	
A129	65,98	PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(SB)+SA+R	PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(SB)+SA+R			PM(SB)+ER	TC+PM(A2)+PF(SB)+LM+ER+ICM	
A130	36,82	PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(SB)+SA+R	PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(SB)+SA+R			PM(SB)+ER	TC+PM(A2)+PF(SB)+LM+ER+ICM	
A131	0,16						TC	

Quadro 62 - Calendarização das intervenções (Cont).



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco Tel. - 272235741

Fax - 272235782 Site - www.afbi.bei.pt email - afbi.bei@afbi.bei.pt

Ano de Intervenção								
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Montado de Sobreiro e Azinheira	A132	24,13	PF+LM+ER	PF+LM+ER	TC		PF+PM+LM+ER+ICM	
	A133	8,03	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	A134	3,58		PM(A2)+PF+LM+ER+AD+ICM	PM(A2)+PF+LM+ER+AD+ICM+TC		PM+LM+ER+ICM	
	A135	2,59		PM(A2)+PF+LM+ER+AD+ICM	PM(A2)+PF+LM+ER+AD+ICM+TC		PM+LM+ER+ICM	
	A136	16,03	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	A137	3,80		PM+ER+ICM	TC+PM+ER+ICM		PM+LM+ER+ICM	
	A138	0,18	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	A205	3,48		PF+PM(A2)+LM+ER	TC+PF+PM(A2)+LM+ER		PF+PM+LM+ER	
	A139	1,87	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	A140	11,75		PF+PM(A2)+LM+ER	TC+PF+PM(A2)+LM+ER		PF+PM+LM+ER	
	A141	2,02		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC+MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	A142	23,38	PF+LM+ER	PF+LM+ER	TC		PF+PM+LM+ER+ICM	
	A206	4,30		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC+MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	A207	3,23		PM+ER+ICM	TC+PM+ER+ICM		PM+LM+ER+ICM	
	A143	5,38	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	A144	33,46	PF+LM+ER	PF+LM+ER	TC		PF+PM+LM+ER+ICM	
	A145	7,36	PF+LM+ER	PF+LM+ER	TC		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	A146	3,39		PF+PM(A2)+LM+ER	TC+PF+PM(A2)+LM+ER		PF+PM+LM+ER	
	A209	0,90		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC+MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	A210	4,87		PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	TC+PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM		PF+PM+LM+ER+AD+ICM	
	A208	9,59	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
A147	8,95	PM+ER+ICM	PM+ER+ICM	TC		PM+LM+ER+ICM		
A213	14,83		PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	TC+PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM		PF+PM+LM+ER+AD+ICM		
A212	0,37		PM+ER+ICM	TC+PM+ER+ICM		PM+LM+ER+ICM		
A148	3,03	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
A149	11,77		PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	TC+PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM		PF+PM+LM+ER+AD+ICM		
A150	4,74		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	

Quadro 63 - Calendarização das intervenções (Cont).



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco Tel. - 272235741

Fax - 272235782 Site - www.afbi.bei.pt email - afbi.bei@afbi.bei.pt

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Montado de Sobreiro e Azinheira	A151	15,23		PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	TC+PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM		PF+PM+LM+ER+AD+ICM	
	A152	1,62		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A153	0,61		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A154	5,59		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A155	46,14	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A156	3,61		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A214	0,57		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A157	39,02	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A158	1,74		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A159	90,69		PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM	PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS	
	A160	3,20		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A161	0,57		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A162	0,15		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A163	0,14		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A164	0,23		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A165	0,19		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A166	0,13		PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM	PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS	
	A167	85,58		PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM	PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS	
A168	21,58		PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM	PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS		
A169	5,69		PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM	PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS		
A170	3,55		PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM	PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS		
A171	45,78		PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM	PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS		
A172	14,36		PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM	PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS		
A173	74,21		PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM	PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS		
A174	71,25		PM+PF+LM+ER+TS	PM+PF+LM+ER+TS		TC		
A175	13,58		PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM	PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM		TC	PM+PF+LM+ER+TS	
A176	15,67		PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM	PM(A2)+LM+APRNI/ADS(SB)+CP+TS+ICM		TC	PM+PF+LM+ER+TS	

Quadro 64 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão - Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					2026
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	
Montado de Sobreiro e Azinheira	A177	7,89						
	A178	116,87	OSM	OSM	PM(A2)+LM+APRN/ADS(SB)+CP+TS+ICM	TC	PM+PF+LM+ER+TS	OSM
	A179	0,04		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A180	0,07		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A181	16,35	LM	LM+PM(A2)+PF+CP+ER+TS	LM+PM(A2)+PF+CP+ER+TS	LM+PM(A2)+PF+CP+ER+TS	TC	PM+APRN+LM+ER
	A182	1,72		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM
	A183	254,73	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A184	5,89		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM	
	A185	17,66	TC	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER	TC
	A186	5,88	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC
	A187	0,16	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC
	A188	0,64	TC	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER	TC
	A189	32,30	TC	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER	TC
	A190	1,54	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC
	A191	2,57	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC
	A192	0,05		PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER	TC
	A193	32,83		PD(A2)+ADS(SB)+A2)+CP+ER+LM+TS	PD(SB)+ADS(SB)+A2)+CP+ER+LM+TS	PD(SB)+ADS(SB)+A2)+CP+ER+LM+TS	TC+PS+PM+APRN/ADS+TS+LM	
	A194	0,31		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	A195	6,67		PD(A2)+ER+LM+TS	PD(A2)+ER+LM+TS	PD(A2)+ER+LM+TS	TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A196	0,64		APRN+CP+PM(A2)+LM+ER+TS	APRN+CP+PM(A2)+LM+ER+TS	TC+APRN+CP+PM(A2)+LM+ER+TS	TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A197	0,64		APRN+CP+PM(A2)+LM+ER+TS	APRN+CP+PM(A2)+LM+ER+TS	TC+APRN+CP+PM(A2)+LM+ER+TS	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	A198	0,16		ADS(SB)+CP+PM(A2)+LM+ER+TS	ADS(SB)+CP+PM(A2)+LM+ER+TS	TC+ADS(SB)+CP+PM(A2)+LM+ER+TS	PM+LM+ER+ICM	LM
	A199	0,71	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC
	A215	70,19	TC	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER	TC
A200	4,23	PM+ER+ICM+TC+PF+CP(30/ha)	PF+CP(30/ha)			PM+LM+ER+ICM	TC	
A201	9,13		ADS(SB)+CP+PM(A2)+LM+ER+TS	ADS(SB)+CP+PM(A2)+LM+ER+TS	TC+ADS(SB)+CP+PM(A2)+LM+ER+TS	PM+LM+ER+ICM	LM	
A202	2,07	TC	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER	TC	
A203	14,70		ADS(SB)+CP+PM(A2)+LM+ER+TS	ADS(SB)+CP+PM(A2)+LM+ER+TS	TC+ADS(SB)+CP+PM(A2)+LM+ER+TS	PM+LM+ER+ICM	LM	
A204	18,40	TC	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER	TC	

Quadro 65 - Calendarização das intervenções (Cont.).

			Ano de Intervenção							
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026		
Montado de Azinheira e Sobreiro	B1	11,20	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
	B2	2,52	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
	B3	47,59	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
	B4	26,12	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
	B5	41,87	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
	B6	0,08		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		TC+MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		
	B7	0,17		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		TC+MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		
	B8	0,25					TC			
	B9	1,27		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		TC	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		
	B10	5,76	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
	B11	5,51	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
	B12	1,22		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		
	B13	49,61	LM	LM+PM(A2)+PF+CP+ER+TS	LM+PM(A2)+PF+CP+ER+TS	TC	PM+APRN+LM+ER			
	B130	5,12	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
	B14	2,43	TC+LM	ADS(SD)+CP+PF+PM+LM+ER+TS	ADS(SD)+CP+PF+PM+LM+ER+TS		PM+PF+LM+ER+AD+ICM	TC		
	B15	1,28	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
	B16	11,45	TC+LM	ADS(SD)+CP+PF+PM+LM+ER+TS	ADS(SD)+CP+PF+PM+LM+ER+TS		PM+PF+LM+ER+AD+ICM	TC		
	B17	1,51	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
	B18	2,99		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		
	B19	3,24		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		
	B20	0,10		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		
	B21	15,91	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
	B22	27,73	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
	B23	35,31		TC+PM(A2)+ADS(SD)+LM+ER+TS	PM(A2)+ADS(SD)+LM+ER+TS		PM+PF+LM+ER+ICM			
	B24	5,01		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		
	B25	22,24		TC+PM(A2)+ADS(SD)+LM+ER+TS	PM(A2)+ADS(SD)+LM+ER+TS		PM+PF+LM+ER+ICM			
B26	1,13		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			

Quadro 66 - Calendarização das intervenções (Cont.).



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.beja.pt email - afbi.beja@afbi.beja.pt

Ano de Intervenção								
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Montado de Azinheira e Sobreiro	B27	10,82		TC+PM(A2)+CP+LM+ER+TS	PM(A2)+CP+LM+ER+TS		PM+LM+ER+AD+ICM	
	B28	1,63		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	B29	16,51		TC+PM(A2)+CP+LM+ER+TS	PM(A2)+CP+LM+ER+TS		PM+LM+ER+AD+ICM	
	B30	1,71		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	B31	8,50		TC+PM(A2)+CP+LM+ER+TS	PM(A2)+CP+LM+ER+TS		PM+LM+ER+AD+ICM	
	B32	0,63	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B33	0,36		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	B34	4,30		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	B35	6,69	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B36	3,68		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	B37	10,94	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B38	11,61	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B39	4,65		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	B40	12,33	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B41	61,28	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B42	85,25		TC+PM(A2)+CP+LM+ER+TS	PM(A2)+CP+LM+ER+TS		PM+LM+ER+AD+ICM	
	B43	38,77		TC+PM(A2)+CP+LM+ER+TS	PM(A2)+CP+LM+ER+TS		PM+LM+ER+AD+ICM	
	B44	39,88		TC+PM(A2)+CP+LM+ER+TS	PM(A2)+CP+LM+ER+TS		PM+LM+ER+AD+ICM	
	B45	11,46		TC+PM(A2)+CP+LM+ER+TS	PM(A2)+CP+LM+ER+TS		PM+LM+ER+AD+ICM	
	B46	97,93		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC	PM+LM+ER+TS+ICM
	B47	0,38	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
B48	0,22		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
B131	0,81		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
B49	1,34		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
B50	39,41		OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B51	104,93		PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	PS+PM+APRN+LM+TS	PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	LM	
B52	9,64		PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	PS+PM+APRN+LM+TS	PS+PM+APRN+LM+TS	PS+PM+APRN+LM+TS	APRN+LM	

Quadro 67 - Calendarização das intervenções (Cont.).



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.beja.pt email - afbi.beja@afbi.beja.pt

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Montado de Azinheira e Sobreiro	B53	10,52	TC	ADS(SD)+CP+LM+TS+PM	ADS(SD)+CP+LM+TS+PM		PF+PM+LM+ER+TS	TC
	B54	14,84	TC	ADS(SD)+CP+LM+TS+PM	ADS(SD)+CP+LM+TS+PM		PF+PM+LM+ER+TS	TC
	B132	22,22	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B133	4,59		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	B55	2,30	TC	ADS(SD)+CP+LM+TS+PM	ADS(SD)+CP+LM+TS+PM		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	B56	12,33		PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM		TC+PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	
	B57	1,13		PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM		TC+PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	
	B58	0,18	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B59	12,48		PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM		PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	
	B60	1,28		PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM		PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	LM
	B61	1,67		PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM		PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	LM
	B62	28,75		PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM		PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	LM
	B63	2,48		PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM		PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	LM
	B64	30,07		PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM		PS+PM+APRN+ADS(SD)+TS+LM	LM
	B65	2,02	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B66	1,13	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B67	24,60		PM+LM+ER+ICM+TS	PM+LM+ER+ICM+TS		TC+LM	
B68	42,10		PM+ER+ICM	PM+ER+ICM		TC+LM		
B69	53,72		PM+LM+ER+ICM+TS	PM+LM+ER+ICM+TS		TC+LM		
B70	20,78	TC+PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(SB)+SA+R	PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(SB)+SA+R		PM(SB)+ER	PM(A2)+PF(SB)+LM+ER+ICM	TC	
B71	11,45		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD		
B72	1,44	TC+PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(SB)+SA+R	PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(SB)+SA+R		PM(SB)+ER	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	
B73	1,01		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
B74	1,42		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
B75	4,02		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
B76	158,82		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD+ICM		
B77	0,48		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	

Quadro 68 - Calendarização das intervenções (Cont.).



Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	Ano de Intervenção				
				2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Montado de Azinheira e Sobreiro	B78	0,49		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD+ICM	
	B79	14,70		PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+ADS(Sb)	PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+ADS(Sb)+TC		PF+PM+LM+ER+ICM	
	B80	2,87		PF+LM+ADS(Sb)+CP+ER+TS	PF+LM+ADS(Sb)+CP+ER+TS+TC		PF+PM+LM+ER+AD+ICM	
	B134	97,27		PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+ADS(Sb)	PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+ADS(Sb)+TC		PF+PM+LM+ER+ICM	
	B81	11,58		PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+ADS(Sb)	PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+ADS(Sb)+TC		PF+PM+LM+ER+ICM	
	B82	35,82		PF+LM+ADS(Sb)+CP+ER+TS	PF+LM+ADS(Sb)+CP+ER+TS+TC		PF+PM+LM+ER+AD+ICM	
	B135	88,00		PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+ADS(Sb)	PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+ADS(Sb)+TC		PF+PM+LM+ER+ICM	
	B83	46,30		PF+LM+ADS(Sb)+CP+ER+TS	PF+LM+ADS(Sb)+CP+ER+TS+TC		PF+PM+LM+ER+AD+ICM	
	B84	79,00		PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP	PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+TC		PM+LM+ER+AD+ICM	
	B85	0,85		PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP	PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+TC		PM+LM+ER+AD+ICM	
	B86	12,33		PF+LM+CP+ER+TS	PF+LM+CP+ER+TS+TC		PF+PM+LM+ER+AD+ICM	
	B87	28,69		PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP	PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+TC		PM+LM+ER+AD+ICM	
	B88	1,51		PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP	PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+TC		PM+LM+ER+AD+ICM	
	B89	35,83		PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+ADS(Sb)	PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+ADS(Sb)+TC		PF+PM+LM+ER+ICM	
	B90	45,95		PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+ADS(Sb)	PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+ADS(Sb)+TC		PF+PM+LM+ER+ICM	
	B91	48,13		PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+ADS(Sb)	PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+ADS(Sb)+TC		PF+PM+LM+ER+ICM	
	B92	81,62		PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+ADS(Sb)	PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+ADS(Sb)+TC		PF+PM+LM+ER+ICM	
	B93	46,78		TC+PM(A2)+CP+LM+ER+TS	PM(A2)+CP+LM+ER+TS		PM+LM+ER+AD+ICM	
	B94	15,66		PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP	PM(A2)+PF+LM+ER+TS+ICM+CP+TC		PM+LM+ER+AD+ICM	
	B95	0,02		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	B96	91,77		TC+PM(A2)+CP+LM+ER+TS	PM(A2)+CP+LM+ER+TS		PM+LM+ER+AD+ICM	
	B97	4,72		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	B98	0,04		TC+PM(A2)+CP+LM+ER+TS	PM(A2)+CP+LM+ER+TS		PM+LM+ER+AD+ICM	
	B99	21,91		TC+PF+PM(A2)+LM+ER+TS	PF+PM(A2)+LM+ER+TS		TC+PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	
	B100	76,58		TC+PF+PM(A2)+LM+ER+TS	PF+PM(A2)+LM+ER+TS		TC+PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	
	B101	50,07		TC+PF+PM(A2)+LM+ER+TS	PF+PM(A2)+LM+ER+TS		TC+PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	
	B102	18,31		TC+PF+PM(A2)+LM+ER+TS	PF+PM(A2)+LM+ER+TS		TC+PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	

Quadro 69 - Calendarização das intervenções (Cont.).



Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Montado de Azinheira e Sobreiro	B103	14,53		TC-PF+PM(A2)+LM+ER+TS	PF+PM(A2)+LM+ER+TS		TC-PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	
	B104	7,76		TC-PF+PM(A2)+LM+ER+TS	PF+PM(A2)+LM+ER+TS		TC-PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	
	B105	1,80		TC-PF+PM(A2)+LM+ER+TS	PF+PM(A2)+LM+ER+TS		TC-PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	
	B106	2,82		TC-PF+PM(A2)+LM+ER+TS	PF+PM(A2)+LM+ER+TS		TC-PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	
	B107	6,51		TC-PF+PM(A2)+LM+ER+TS	PF+PM(A2)+LM+ER+TS		TC-PF+PM(A2)+LM+ER+TS+ICM	
	B108	73,58		TC-PM(A2)+PF+LM+ER+ICM+TS	PM(A2)+PF+LM+ER+ICM+TS		TC-PM+PF+LM+ER+ICM+TS	
	B109	59,23		TC-PM(A2)+PF+LM+ER+ICM+TS	PM(A2)+PF+LM+ER+ICM+TS		TC-PM+PF+LM+ER+ICM+TS	
	B110	9,17		TC-PF+PM(A2)+LM+ER+TS	PF+PM(A2)+LM+ER+TS		PF+PM+LM+ER+AD+ICM	
	B111	25,42		TC-PF+PM(A2)+LM+ER+TS	PF+PM(A2)+LM+ER+TS		PF+PM+LM+ER+AD+ICM	
	B112	0,92		TC-PF+PM(A2)+LM+ER+TS	PF+PM(A2)+LM+ER+TS		PF+PM+LM+ER+AD+ICM	
	B113	56,85	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B114	29,82	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B115	34,08	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B116	23,60	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B117	64,89	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B118	105,74	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B119	37,99	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B120	3,82	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B121	0,80	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B122	67,90	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B123	4,21	TC		APRN+PM+LM+ER+AD+ICM		APRN+PM+LM+ER+AD+ICM	TC
B129	86,00	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B124	25,82	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B125	64,18		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD+ICM		
B126	1,61	OSM	OSM			OSM	OSM	
B127	0,62	OSM	OSM			OSM	OSM	
B128	30,22		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD+ICM		

Quadro 70 - Calendarização das intervenções (Cont.).



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.bei.pt email - afbi.bei@afbi.bei.pt

Ano de Intervenção								
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Montado de Azinheira	C1	1,31		PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER		PM+PF+LM+ER	
	C2	0,50	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C3	5,11	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C4	1,38		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	C5	40,86	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C6	0,14	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C7	23,28	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C8	0,54	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C9	1,77	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C10	1,69	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C11	4,78		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	C12	22,26	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C13	1,23		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	C14	17,06	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C15	1,52		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	C16	19,70		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		PM+LM+ER+AD+ICM	
	C17	19,56	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C18	1,74	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C19	1,01	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C20	0,73	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C21	0,89	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C22	46,04	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C23	6,31	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C24	3,09	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C25	48,42		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	
	C26	1,43		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	C27	2,11		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	

Quadro 71 - Calendarização das intervenções (Cont.).



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.bei.pt email - afbi.bei@afbi.bei.pt

Ano de Intervenção									
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026	
Montado de Azinhreira	C28	7,72		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	C29	2,58		PM+LM+ER-TS+ICM	PM+LM+ER-TS+ICM		PM+LM+ER+AD+ICM		
	C30	39,98		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM		
	C31	26,99		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM		
	C32	1,64		PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER		PM+PF+LM+ER		
	C33	6,13		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM		
	C34	29,72		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM		
	C35	0,67		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM		
	C36	41,59		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM		
	C37	51,36		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM		
	C38	1,93	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C39	1,11	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C40	0,15	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C41	108,61			PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C42	7,87			PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C43	28,39			PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C44	27,28			PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C45	29,17			PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C46	39,50			PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C47	3,07			PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C48	4,01			PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C49	0,41			PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C50	12,25			PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C51	116,22			PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C52	0,11	PM+ER+ICM					PM+LM+ER+ICM	
	C53	0,13	PM+ER+ICM					PM+LM+ER+ICM	
	C54	65,95			PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	

Quadro 72 - Calendarização das intervenções (Cont.).



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.pt email - afbi@afbi.pt

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Montado de Azinhreira	C55	0,85		PM+APRN+LM+ER	PM+APRN+LM+ER		PM+APRN+LM+ER	
	C56	9,06		PM+LM+ER+AD+ICM	PM+LM+ER+AD+ICM		PM+LM+ER+AD+ICM	
	C57	58,08		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C58	0,67		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C59	0,26		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C60	14,10		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C61	5,72		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C62	10,75		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C63	12,83		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C64	0,76		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C65	1,32		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C66	1,54		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C67	39,98		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C68	1,20		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C69	4,76		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C70	1,65		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C71	4,91		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C72	38,74		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C73	30,59		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C74	2,66		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C75	130,23		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C76	1,16		PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER		PM+PF+LM+ER	
	C77	22,83		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C78	14,33		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C79	10,20		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C80	14,24		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	
	C81	22,01		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	PM+PF+LM+ER-TS+ICM		PM+PF+LM+ER-TS+ICM	

Quadro 73 - Calendarização das intervenções (Cont.).



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.pt email - afbi@afbi.pt

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Montado de Azinhreira	C82	26,54		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	
	C83	9,53		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	
	C84	6,10		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	
	C85	19,26		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	
	C86	35,46		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	
	C87	36,15	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C88	16,50	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C89	0,42	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C90	4,13	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C91	0,52	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C92	0,86	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C93	183,95	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C94	20,10	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C95	9,03	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C96	0,30	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C97	0,89	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C98	2,11	LM	LM+PM+PF+CP+ER+TS	LM+PM+PF+CP+ER+TS		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	C99	0,25	LM	LM+PM+PF+CP+ER+TS	LM+PM+PF+CP+ER+TS		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
C100	18,38	LM	LM+PM+PF+CP+ER+TS	LM+PM+PF+CP+ER+TS		PM+APRN+LM+ER		
C101	3,86	LM	LM+PM+PF+CP+ER+TS	LM+PM+PF+CP+ER+TS		PM+APRN+LM+ER		
C102	12,64	LM	LM+PM+PF+CP+ER+TS	LM+PM+PF+CP+ER+TS		PM+APRN+LM+ER		
C103	3,34		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM		
C104	1,83		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM		
C105	0,38		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
C106	0,27	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
C107	39,02	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
C108	0,06		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	

Quadro 74 - Calendarização das intervenções (Cont.).



Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Montado de Azinhreira	C109	1,20		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	C110	4,27	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C111	0,66		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	C112	6,26		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	C113	50,69	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C114	41,69	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C115	12,41	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C116	11,89	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C117	7,92	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C118	0,39	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	C119	36,94		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+DR+PD+ER
	C120	63,26		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	C121	0,25	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	C122	3,36	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
C123	53,37		PM+PF+LM+ER+TS+ICM	PM+PF+LM+ER+TS+ICM		PM+PF+LM+ER+TS+ICM		

Quadro 75 - Calendarização das intervenções (Cont.).



PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DE MONFORTE DA BEIRA MALPICA DO TEJO

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção			
			2017	2018	2019	2020
Montado de Azinheira	C135	0,29	OSM	OSM	OSM	OSM
	C136	0,10	OSM	OSM	OSM	OSM
	C137	1,77	OSM	OSM	OSM	OSM
	C138	2,43		PM+PF-LM+ER+TS+ICM	PM+PF-LM+ER+TS+ICM	PM+PF-LM+ER+TS+ICM
	C139	1,70		PM+PF-LM+ER+TS+ICM	PM+PF-LM+ER+TS+ICM	PM+PF-LM+ER+TS+ICM
	C141	4,24	OSM	OSM	OSM	OSM
	C142	14,16		PM+PF-ADS(Sb)/Az/LM+ER	PM+PF-ADS(Sb)/Az/LM+ER	PM+PF-ADS(Sb)/Az/LM+ER
	C143	29,04		PM+PF-ADS(Sb)/Az/LM+ER	PM+PF-ADS(Sb)/Az/LM+ER	PM+PF-ADS(Sb)/Az/LM+ER
	C144	10,57		PM+APRN+LM+ER	PM+APRN+LM+ER	PM+APRN+LM+ER
	C145	0,35		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	C146	19,35		PM+LM+ER	PM+LM+ER	PM+LM+ER
	C147	3,22		PF-CP+ER+LM+TS	PF-CP+ER+LM+TS	PF-CP+ER+LM+TS
	C149	6,04	PF-CP(30/ha)	PF-CP(30/ha)		PF-LM+ER+ICM
	C151	25,80	OSM	OSM	OSM	OSM
	C152	37,34	OSM	OSM	OSM	OSM
	C153	28,09	OSM	OSM	OSM	OSM
	C154	25,66	OSM	OSM	OSM	OSM
	C155	43,19	OSM	OSM	OSM	OSM
	C156	21,02	OSM	OSM	OSM	OSM
	C157	24,47	OSM	OSM	OSM	OSM
	C158	2,77	OSM	OSM	OSM	OSM
	C159	66,59	LM	ADS(Sb)+CP+PF+PM+LM+ER+TS	ADS(Sb)+CP+PF+PM+LM+ER+TS	PM+PF-APRN+LM+ER



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741

Site - www.afibei.pt

email - afibei@afibei.pt

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DE MONFORTE DA BEIRA MALPICA DO TEJO

Quadro 76 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção			
			2017	2018	2019	2020
Montado de Sobreiro	D1	1,72			TC	PM+ER
	D2	0,44			TC	PM+ER
	D3	0,34			TC	PM+ER
	D4	4,26			TC	PM+ER
	D5	2,39			TC	PM+ER
	D6	0,90			TC	PM+ER
	D7	0,56			TC	PM+ER
	D8	0,81			TC	PM+ER
	D9	0,92			TC	PM+ER
	D10	1,61			TC	PM+ER
	D11	0,72			TC	PM+ER
	D12	0,26			TC	PM+ER
	D13	0,31			TC	PM+ER
	D14	1,16			TC	PM+ER
	D15	1,14			TC	PM+ER
	D16	1,26			TC	PM+ER
	D17	1,57			TC	PM+ER
	D18	0,35			TC	PM+ER
	D19	3,95			TC	PM+ER
	D20	1,33			TC	PM+ER
	D21	0,76			TC	PM+ER
	D22	0,70			TC	PM+ER
	D23	1,19			TC	PM+ER
	D24	1,63			TC	PM+ER
	D25	0,36			TC	PM+ER
	D26	0,10			TC	PM+ER
	D27	2,79			TC	PM+ER



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741

Site - www.afibei.pt

email - afibei@afibei.pt

Quadro 77 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo		Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
				2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Montado de Sobreiro	D28	1,01			TC			PM+ER	
	D29	0,57			TC			PM+ER	
	D30	1,14			TC			PM+ER	
	D31	0,65			TC			PM+ER	
	D32	0,22			TC			PM+ER	
	D33	4,29			TC			PM+ER	
	D34	0,97			TC			PM+ER	
	D35	0,31			TC			PM+ER	
	D36	4,92			TC			PM+ER	
	D37	1,20			TC			PM+ER	
	D38	0,33			TC			PM+ER	
	D39	0,91			TC			PM+ER	
	D40	0,39			TC			PM+ER	
	D41	0,52			TC			PM+ER	
	D42	0,42			TC			PM+ER	
	D43	0,31			TC			PM+ER	
	D44	0,91	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D45	1,54	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D46	7,09	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D47	3,15		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D48	1,54	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM	OSM
	D49	2,66	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM	OSM
	D50	0,54		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D51	0,95	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM	OSM
	D52	0,73	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM	OSM
	D53	2,51	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM	OSM
	D54	0,70	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM	OSM



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco Tel. - 272325741

Fax - 272325741 Site - www.afbi.beja.pt

email - afbi.beja@afbi.beja.pt

Quadro 78 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					2026
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	
Montado de Sobreiro	D55	1,69	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D56	4,10	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D57	0,09		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D58	0,62		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D59	0,05	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D60	1,02		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D61	0,04	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D62	0,25		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D63	5,99	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D64	21,90	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D65	7,34	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D66	5,22	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D67	1,30	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D68	1,05	TC					TC
	D69	2,65	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC-MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	D70	0,36		TC-MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	D71	0,11		TC-MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	D72	1,15	TC		PM-LW+ER		TC	TC
	D73	4,76	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D74	13,65	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D75	0,08	TC-MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			TC-MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC-MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	D76	5,22	LA	ADS(Sb)+CP+PF-LW+ER-TS	ADS(Sb)+CP+PF-LW+ER-TS	TC	PM+PF-LW+ER-AD+ICA	
	D77	0,37	LA	ADS(Sb)+CP+PF-LW+ER-TS	ADS(Sb)+CP+PF-LW+ER-TS	TC	PM+PF-LW+ER-AD+ICA	
	D78	2,99	LA	ADS(Sb)+CP+PF-LW+ER-TS	ADS(Sb)+CP+PF-LW+ER-TS	TC	PM+PF-LW+ER-AD+ICA	
	D79	0,17	OSM		OSM	OSM	OSM	OSM
	D80	76,31		PM+PF-LW+ER-TS	PM+PF-LW+ER-TS		TC	
	D81	2,14		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC-FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco Tel. - 272325741

Fax - 272325741 Site - www.afbi.beja.pt

email - afbi.beja@afbi.beja.pt

Quadro 79 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ano de Intervenção									
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026	
Montado de Sobreiro	D82	0,22		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D83	1,37		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D84	21,09		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD+ICM		
	D85	7,23	TC	ADS(Sb)+CP+LM+TS+PM	ADS(Sb)+CP+LM+TS+PM		PF+PM+LM+ER+TS	TC	
	D86	3,32			PM+LM+ER		TC		
	D87	1,11		PM+PF+LM+ER+TS	PM+PF+LM+ER+TS		TC		
	D88	2,91			TC		PM+LM+ER	LM	
	D89	0,29		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D90	10,15	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	D91	0,36	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	D92	0,33		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D93	2,24	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	D94	0,99		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D95	1,11		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D96	0,59	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	D97	4,79	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	LM+ADS(Sb)+CP+TS+ICM	LM+ADS(Sb)+CP+TS+ICM	TC	PM+PF+LM+ER+TS	
	D98	5,65		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	LM+ADS(Sb)+CP+TS+ICM	LM+ADS(Sb)+CP+TS+ICM	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D99	0,43	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
D100	19,56			LM+ADS(Sb)+CP+TS+ICM	LM+ADS(Sb)+CP+TS+ICM	TC	PM+PF+LM+ER+TS		
D101	1,22	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
D102	0,98	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
D103	6,94	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
D104	21,86				TC		PM+LM+ER+TS+ICM		
D105	0,16	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
D106	2,34	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
D107	5,18			LM+ADS(Sb)+CP+TS+ICM	LM+ADS(Sb)+CP+TS+ICM	TC	PM+PF+LM+ER+TS		
D108	0,31	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	



Quadro 80 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Montado de Sobreiro			Ano de Intervenção					
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
	D109	0,18	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D110	0,30	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	TC			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D111	11,25			TC			PM+LM+ER+TS+ICM
	D112	12,25			TC			PM+LM+ER+TS+ICM
	D113	8,35			TC			PM+LM+ER+TS+ICM
	D114	4,46		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC	PM+LM+ER+TS+ICM
	D115	3,63	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D116	12,52		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC	PM+LM+ER+TS+ICM
	D117	0,82	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D236	11,26	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D118	7,59	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D119	160,00		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC	PM+LM+ER+TS+ICM
	D237	68,03	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM
	D120	15,63		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC	PM+LM+ER+TS+ICM
	D121	20,78		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC	PM+LM+ER+TS+ICM
	D122	39,18		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER	
	D123	0,50		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D124	4,27		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D125	2,68		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D126	2,32	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM
	D127	2,77		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER	
	D128	13,17		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D129	52,55		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD	
	D130	4,01		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER+AD	
	D131	0,65		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D132	1,16		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D133	22,80	TC+PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(Sb)+SA+R	PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(Sb)+SA+R			PM(AD)+PF(Sb)+LM+ER+ICM	TC



Quadro 81 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção						
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026	
Montado de Sobreiro	D134	14,49	TC-PM+ER+LM+CPH+CP+ADS(Sb)+SA+R	PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM	PM(SB)+ER	PM(A2)+PF(Sb)+LM+ER+ICM	TC	
	D135	31,80		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC-PM+LM+ER+AD		
	D136	33,12		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC-PM+LM+ER+AD		
	D137	0,21		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC-PM+LM+ER+AD		
	D138	0,70		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC-PM+LM+ER+AD		
	D139	21,27		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC-PM+LM+ER+AD		
	D140	12,42		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC-PM+LM+ER+AD		
	D141	3,39		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D142	5,13		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D143	0,83		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D144	0,13		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC-PM+LM+ER+AD		
	D145	0,20		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D238	0,98		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D146	1,74	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
	D147	8,03		PF+LM+ER+ICM	PF+LM+ER+ICM+TC		PM+LM+ER+ICM		
	D239	1,33		PM+LM+ER+ICM+TS	PM+LM+ER+ICM+TS		TC+LM		
	D240	1,68		PM+LM+ER+ICM+TS	PM+LM+ER+ICM+TS		TC+LM		
	D148	0,41	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
	D149	2,76		PM+ER+ICM	PM+ER+ICM		TC+LM		
	D150	8,41		PM+LM+ER+ICM+TS	PM+LM+ER+ICM+TS		TC+LM		
	D241	3,86	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	D151	5,98			PM+LM+AD+ER			TC	
	D242	4,47			PM+LM+ER+ICM+TS			TC+LM	
	D243	4,56			PM+LM+ER+ICM+TS			TC+LM	
	D152	4,98		PS+PM+APRN+ADS(Sb)+TS+LM	PS+PM+APRN+ADS(Sb)+TS+LM			TC+PS+PM+APRN+ADS(Sb)+TS+LM	
	D153	6,73		PS+PM+APRN+ADS(Sb)+TS+LM	PS+PM+APRN+ADS(Sb)+TS+LM			TC+PS+PM+APRN+ADS(Sb)+TS+LM	
	D154	4,03		PS+PM+APRN+ADS(Sb)+TS+LM	PS+PM+APRN+ADS(Sb)+TS+LM			TC+PS+PM+APRN+ADS(Sb)+TS+LM	

Montado de Sobreiro



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco Tel. - 272325741

Fax - 272325741 Site - www.afbi.pt email - afbi@afbi.pt

Quadro 82 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Montado de Sobreiro	D155	10,95	TC					TC
	D156	1,58	TC	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC+MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC+MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	D157	7,00	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D158	0,24	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D159	22,37	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D160	15,33		TC		TC	PM+LM+ER+TS+ICM	
	D161	1,25		TC+MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	D162	7,60	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D163	11,03	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D164	3,85	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D165	1,12	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D166	0,05		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D167	1,31		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	D168	1,45	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D169	1,15	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D170	2,17		PM+LM+ER+TS+ICM	PM+LM+ER+TS+ICM		TC+PM+LM+ER	
	D171	1,53	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D172	3,84	PM+ER+ICM	PM+ER+ICM			TC+PM+LM+ER+ICM	
	D173	1,10	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D174	0,28	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D175	1,47		TC	LM+ADS(Sb)+AD+CP	PM+LM+ER+TS	TC+PF+PM+LM+ER+TS+ICM	LM
	D176	0,56	OSM		OSM	OSM	OSM	OSM
	D177	4,75		TC	LM+ADS(Sb)+AD+CP	PM+LM+ER+TS	TC+PF+PM+LM+ER+TS+ICM	LM
	D178	0,30	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D179	7,62		TC	LM+ADS(Sb)+AD+CP	PM+LM+ER+TS	TC+PF+PM+LM+ER+TS+ICM	LM
	D180	1,38	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D181	2,72		TC	LM+ADS(Sb)+AD+CP	PM+LM+ER+TS	TC+PF+PM+LM+ER+TS+ICM	LM

Montado de Sobreiro



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco Tel. - 272325741

Fax - 272325741 Site - www.afbi.pt email - afbi@afbi.pt

Quadro 83 - Calendarização das intervenções (Cont.).

		Ano de Intervenção							
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2023	2026	
Montado de Sobreiro	D182	0,20		TC	LM+ADS(Sb)+AD+CP	PM+LM+ER+TS	TC+PF+PM+LM+ER+TS+ICM	LM	
	D183	2,24		TC	LM+ADS(Sb)+AD+CP	PM+LM+ER+TS	TC+PF+PM+LM+ER+TS+ICM	LM	
	D184	3,72		TC	LM+ADS(Sb)+AD+CP	PM+LM+ER+TS	TC+PF+PM+LM+ER+TS+ICM	LM	
	D185	3,66		TC	LM+ADS(Sb)+AD+CP	PM+LM+ER+TS	TC+PF+PM+LM+ER+TS+ICM	LM	
	D186	4,14		TC	LM+ADS(Sb)+AD+CP	PM+LM+ER+TS	TC+PF+PM+LM+ER+TS+ICM	LM	
	D187	13,97		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		TC-MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
	D188	0,56	PM+ER+ICM				TC+PM+LM+ER+ICM		
	D189	10,50	PM+ER+ICM		LM+ADS(Sb)+AD+CP	PM+LM+ER+TS	TC+PF+PM+LM+ER+TS+ICM	LM	
	D190	12,15		TC+PM+ER+ICM			PM+LM+ER+ICM		
	D191	9,24		ADS(Sb)+AD+CP+PM+PF+LM+ER+TS	ADS(Sb)+AD+CP+PM+PF+LM+ER+TS		PM+PF+LM+ER+ICM+TC	PF+LM+ER+ICM	
	D192	2,18		ADS(Sb)+AD+CP+PM+PF+LM+ER+TS	ADS(Sb)+AD+CP+PM+PF+LM+ER+TS		PM+PF+LM+ER+ICM+TC	PF+LM+ER+ICM	
	D193	7,59		ADS(Sb)+AD+CP+PM+PF+LM+ER+TS	ADS(Sb)+AD+CP+PM+PF+LM+ER+TS		PM+PF+LM+ER+ICM+TC	PF+LM+ER+ICM	
	D194	18,57		ADS(Sb)+AD+CP+PM+PF+LM+ER+TS	ADS(Sb)+AD+CP+PM+PF+LM+ER+TS		PM+PF+LM+ER+ICM+TC	PF+LM+ER+ICM	
	D195	26,58		CP+ADS(Sb)+AD			PM+PF+LM+ER+ICM+TC		
	D196	13,31			TC		PM+LM+ER+TS+ICM		
	D197	32,02			TC		PM+LM+ER+TS+ICM	LM	
	D198	47,13			CP+ADS(Sb)+AD			PM+PF+LM+ER+ICM+TC	
	D199	2,79			CP+ADS(Sb)+AD+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	CP+ADS(Sb)+AD		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D200	45,81			CP+ADS(Sb)+AD	CP+ADS(Sb)+AD		PM+PF+LM+ER+ICM+TC	
	D201	10,06			CP+ADS(Sb)+AD+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	CP+ADS(Sb)+AD		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D202	7,34			CP+ADS(Sb)+AD+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	CP+ADS(Sb)+AD		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D244	2,17			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D203	0,17			ADS(Sb)+AD+CP+PM+PF+LM+ER+TS	ADS(Sb)+AD+CP+PM+PF+LM+ER+TS		PM+PF+LM+ER+ICM+TC	PF+LM+ER+ICM
	D245	35,38			ADS(Sb)+AD+CP+PM+PF+LM+ER+TS	ADS(Sb)+AD+CP+PM+PF+LM+ER+TS		PM+PF+LM+ER+ICM+TC	PF+LM+ER+ICM
	D204	35,20			CP+ADS(Sb)+AD	CP+ADS(Sb)+AD		PM+PF+LM+ER+ICM+TC	PF+LM+ER+ICM
	D205	6,94			ADS(Sb)+AD+CP+PM+PF+LM+ER+TS	ADS(Sb)+AD+CP+PM+PF+LM+ER+TS		PM+PF+LM+ER+ICM+TC	PF+LM+ER+ICM
D206	5,41			ADS(Sb)+AD+CP+PM+PF+LM+ER+TS	ADS(Sb)+AD+CP+PM+PF+LM+ER+TS		PM+PF+LM+ER+ICM+TC	PF+LM+ER+ICM	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.bea.pt

email - afbi.bea@afbi.bea.pt

Quadro 84 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção						
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026	
Montado de Sobreiro	D207	4,54		CP+ADS(Sb)+AD	CP+ADS(Sb)+AD		PM+PF+LM+ER+ICM+TC		
	D208	66,07		CP+ADS(Sb)+AD	CP+ADS(Sb)+AD		PM+PF+LM+ER+ICM+TC		
	D209	7,33		CP+ADS(Sb)+AD+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	CP+ADS(Sb)+AD		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D210	4,03		CP+ADS(Sb)+AD+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	CP+ADS(Sb)+AD		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D211	13,01		CP+ADS(Sb)+AD	CP+ADS(Sb)+AD		PM+PF+LM+ER+ICM+TC		
	D212	20,15	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	D213	181,05	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	D214	38,43	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	D215	0,16		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D246	6,31		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D216	4,17	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+APRN+AD+ICM	TC	
	D217	47,78	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	APRN+PM+LM+ER+AD+ICM		APRN+PM+LM+ER+AD+ICM	TC	
	D247	1,61	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	D218	36,52	TC		APRN+PM+LM+ER+AD+ICM		APRN+PM+LM+ER+AD+ICM	TC	
	D219	1,95	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+APRN+AD+ICM	TC	
	D220	2,07		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D221	7,32	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	D222	36,44	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	D223	41,43	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	D224	0,70	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	D225	33,83	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	D226	2,89		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	D227	2,04		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
D228	16,06	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
D229	4,29	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
D230	2,81	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
D231	1,18		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.bea.pt

email - afbi.bea@afbi.bea.pt

Quadro 85 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ano de Intervenção								
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Montado de Sobreiro	D232	1,03		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	D233	7,09	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D234	3,02	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D235	0,98	TC		PM+LM+ER		PM+LM+ER	TC
	E1	1,48	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
Espaço Agro-Florestal não Arborizado	E2	0,49		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	E3	0,17		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	E4	2,08		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E5	2,54		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E6	0,70		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	E7	24,16	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM
	E8	0,13		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E9	0,77		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	E10	0,68		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	E11	5,98	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E12	4,73		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	E13	12,91	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E14	0,32	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E15	6,64	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E16	0,25		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	E17	0,60	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E18	9,74	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E19	34,89	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E20	0,36		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E21	16,21	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E22	0,11	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E23	2,82	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM



Quadro 86 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo		Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção				
				2017	2018	2019	2020	2021 - 2025
Espaço Agro-Florestal não Arborizado	E24	7,88	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E25	6,47	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E26	10,44	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E27	1,45	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E28	3,08	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E29	5,68	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E30	8,97	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E31	5,45	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E32	1,24	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E33	6,50	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E34	13,31	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E35	2,68	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E36	14,44	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E38	0,40		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	E39	8,73		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E40	6,40		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E48	2,69		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	E49	1,62	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E50	2,03		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	E51	0,58	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E53	0,73		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	E54	1,64	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E55	1,68		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	E56	1,55		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	E60	5,70		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E61	18,49		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E63	13,29		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)



Quadro 87 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					2021 - 2025	2026
			2017	2018	2019	2020			
Espaço Agro-Florestal não Arborizado	E64	2,62		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
	E65	4,92		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
	E66	5,26		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
	E68	33,93		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
	E69	18,31	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	E70	12,71	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	E71	10,50	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	E72	30,60	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	E73	28,96	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	E74	13,99	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	E75	26,44		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
	E76	4,78		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	E77	6,78		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	E78	24,29	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	E80	6,02	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	E81	17,36	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	E82	2,57		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	E83	0,82	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	E84	1,25		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	E85	3,46		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
E86	7,52	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
E87	1,51		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		
E88	8,61	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
E89	11,46	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
E91	3,07	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
E98	1,94	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM		
E100	11,08		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		TC(SB adl. dispersos)+MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.pt email - afbi@afbi.pt

Quadro 88 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Espaço Agro-Florestal não Arborizado								
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	Ano de Intervenção			2026
	E102	14,36	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM
	E103	3,26	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM
	E104	2,60	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM
	E105	6,70	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM
	E106	12,82		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E107	0,91	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM
	E108	2,68		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E109	2,12		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E110	1,75	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM
	E111	6,35	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM
	E112	8,36	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM
	E113	1,48	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM
	E114	80,89	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC(SB adl dispersos)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E115	2,12	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC(SB adl dispersos)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E116	6,25	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC(SB adl dispersos)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E174	3,43		PF-ER-LM	PF-ER-LM		PF-ER-LM	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E117	1,12	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E118	4,46	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E119	7,94		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E120	10,87		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E121	6,06		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	TC(SB adl dispersos)+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	E122	14,22	OSM	OSM			OSM	OSM
	E123	20,24	OSM	OSM			OSM	OSM
	E124	1,22		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E125	7,01	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM
	E126	9,26		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E127	0,33	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.pt email - afbi@afbi.pt

Quadro 89 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ano de Intervenção								
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Espaço Agro-Florestal não Arborizado	E128	10,98		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E129	0,73	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E130	2,79	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E134	0,52	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E142	19,51		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC(SB adl dispersos)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E143	8,31		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC(SB adl dispersos)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E144	5,42		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	E145	39,86		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E146	0,65		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	E148	9,37	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E149	24,54	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E150	0,06	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E151	9,19		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E152	0,79	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E153	2,72		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E154	4,82	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E155	8,75	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E156	7,87	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E157	11,28	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E158	1,14	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E159	12,06	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E160	11,98	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E161	5,39	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	E163	1,18		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		TC(SB adl dispersos)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	E171	3,72						TC(SB adl dispersos)+LM+AD
	E172	0,45						TC(SB adl dispersos)+LM+AD



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.pt email - afbi@afbi.pt

Quadro 90 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo		Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					2026							
				2017	2018	2019	2020	2021 - 2025								
Pov. Puro de Sobreiro (FUTURO)										E41>H138	25,84	TC(SB adl dispersos)	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+AD+ER	TC(Sb adl dispersos)+LM
										E42>H138	33,31	TC(SB adl dispersos)	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+AD+ER	TC(Sb adl dispersos)+LM
										E43>H138	17,67	TC(SB adl dispersos)	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+AD+ER	TC(Sb adl dispersos)+LM
										E44>H137	2,77	TC(SB adl dispersos)	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC(Sb adl dispersos)
										E45>H137	0,07	TC(SB adl dispersos)	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC(Sb adl dispersos)
										E46>H137	5,52	TC(SB adl dispersos)	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC(Sb adl dispersos)
										E59>H125	18,09		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA+TC(SB adl dispersos)	PF-LM+AD+ER	LM
										E90>H139	7,70		PT+PL(Sb)+AD-R-SA+TC(SB adl dispersos)	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+AD+ER	LM
										E93>H127	2,18		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+AD+ER	LM
										E93>H127	6,21		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+AD+ER	LM
										E93>H128	2,39		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+AD+ER	LM
										E95>H142	1,94		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+ER+TS	LM
										E96>H142	7,64		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+ER+TS	LM
										E97>H142	1,18		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+ER+TS	LM
										E99>H141	4,28		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+ER+TS+TC(SB adl dispersos)	LM
										E101>H140	4,28		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+ER+TS+TC(SB adl dispersos)	LM
										E131>H136	1,29		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+ER+TS	LM
										E132>H136	1,84		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+ER+TS	LM
										E135>H134	4,21		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+ER+TS	LM
										E136>H135	4,80		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+ER+TS	LM
										E138>H128	27,83		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+ER+TS	LM
										E139>H129	2,20		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+ER+TS	LM
										E140>H130	30,40	APRN+TS+LM	APRN+PT+PL(Sb)+AD-R-SA	APRN+PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+ER+TS+TC(SB adl dispersos)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
										E141>H130	1,76	APRN+TS+LM	APRN+PT+PL(Sb)+AD-R-SA	APRN+PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+ER+TS	LM
										E164>H127	0,48		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PF-LM+ER+TS	LM
										E165>H122	12,98		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA+TC(SB adl dispersos)	PF-LM+AD+ER	LM
										E167>H124	5,43		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA+TC(SB adl dispersos)	PF-LM+AD+ER	LM
										E168>H123	17,83		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA+TC(SB adl dispersos)	PF-LM+AD+ER	LM



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.pt email - afbi@afbi.pt

Quadro 91 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ano de Intervenção								
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Oliveal com Sobreiro de Regeneração Natural	F2	13,68		CD+PF+CP+LM+ER+TS	CD+PF+CP+LM+ER+TS		PF+PM+LM+ER+AD+ICM	
	G1	2,51	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G2	2,06	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G3	0,80		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	G4	1,47	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G5	0,56	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G6	0,16		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	G7	0,15	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G8	1,12	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G9	0,64	C				SV+LM+AD	
Pov. Puro de Eucalipto	G10	1,95	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G12	1,34	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G13	1,04	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G14	3,76	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G15	1,42	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G16	0,77	SV+LM+AD				C+SV+LM+AD	
	G17	3,76	C				C+LM+AD	
	G19	31,67	PT+PL+AD+R+SA	PT+PL+AD+R+SA			LM+AD	LM
	G20	28,07	C				SV+LM+AD	LM+AD
	G21	21,86	C				SV+LM+AD	LM+AD
	G22	9,90	C				SV+LM+AD	LM+AD
	G23	0,53	C				SV+LM+AD	LM+AD
	G24	0,76	C				SV+LM+AD	LM+AD

Pov. Puro de Eucalipto



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Fax - 272325741 Site - www.afbi.pt email - afbi@afbi.pt

Quadro 92 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ano de Intervenção								
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	Ano de Intervenção			
					2019	2020	2021 - 2025	2026
Pov. Puro de Eucalipto	G25	6,38	C			SV+LM+AD	LM+AD	
	G26	2,70	C			SV+LM+AD	LM+AD	
	G27	16,89	C			SV+LM+AD	LM+AD	
	G29	2,73	C			SV+LM+AD	LM+AD	
	G30	1,02	C			SV+LM+AD	LM+AD	
	G32	3,25		DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA	DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA		LM+AD	LM
	G33	23,35		DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA	DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA		LM+AD	LM
	G34	5,34		DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA	DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA		LM+AD	LM
	G35	1,91	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G38	0,64	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G39	16,76		DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA	DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA		LM+AD	LM
	G40	3,59		DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA	DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA		LM+AD	LM
	G41	16,18		DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA	DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA		LM+AD	LM
	G42	18,13		DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA	DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA		LM+AD	LM
	G43	15,83		DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA	DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA		LM+AD	LM
	G44	0,54		DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA	DT+LM+PT+PL+EC+AD+R-SA		LM+AD	LM
	G45	2,37		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	G46	6,19		C			SV+LM+AD	
	G46	9,13	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G47	13,90	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G48	4,58	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G49	6,78	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G50	6,96	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G51	1,33	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G52	0,41	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G53	8,06	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G54	8,71	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Fax - 272325741 Site - www.afbi.pt email - afbi@afbi.pt

Quadro 93 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção						
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026	
Pov. Puro de Eucalipto	G55	3,19	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G56	3,26	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G57	3,01	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G58	1,14	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G59	0,55	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G60	3,56	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G61	1,62	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G62	1,58	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G63	0,55	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G64	1,10	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G65	4,99	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G66	0,65	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G67	2,97	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G68	6,10	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G69	3,81	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G70	1,79	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G71	27,25	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G72	5,47	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G73	28,66	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G74	83,70	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G75	102,18	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G76	3,98	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G77	2,83	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G78	2,90	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	G79	29,23		SV-LM+AD				LM+AD	C
	G81	0,57	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G82	0,09	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM



Quadro 94 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ano de Intervenção								
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Pov. Puro de Eucalipto	G83	2,42	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G84	0,55	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G85	8,09	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G86	1,72		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	G87	0,52		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	G88	0,82	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G89	18,51	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G90	0,16		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	G91	6,72	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G92	3,82		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	G93	2,78		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	G94	25,59	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G95	11,10	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G96	2,64		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	G97	4,94	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G98	0,78	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G99	0,48		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	G100	1,85		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
G101	3,50	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
G102	1,60	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
G103	3,23	SV-LM+AD	SV-LM+AD	SV-LM+AD	OSM	OSM	LM+AD+C	SV-LM+AD
G104	6,42	SV-LM+AD	SV-LM+AD	SV-LM+AD			LM+AD+C	SV-LM+AD
G105	1,06					C	SV-LM+AD	
G106	5,76		SV-LM+AD	SV-LM+AD			LM+AD+C	SV-LM+AD
G107	0,83		SV-LM+AD	SV-LM+AD			LM+AD+C	SV-LM+AD
G108	3,94		SV-LM+AD	SV-LM+AD			LM+AD+C	SV-LM+AD
G109	0,22						C	



Quadro 95 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Tamanho Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Pov. Puro de Eucalipto	G110	0,52						
	G111	0,13	SV-LM+AD	SV-LM+AD			LM+AD+C	SV-LM+AD
	G112	2,11					C	
	G113	9,99	SV-LM+AD	SV-LM+AD			C+SV-LM+AD	LM+AD
	G114	3,90	SV-LM+AD	SV-LM+AD			LM+AD+C	SV-LM+AD
	G115	9,54	SV-LM+AD	SV-LM+AD			LM+AD+C	SV-LM+AD
	G116	0,26	SV-LM+AD	SV-LM+AD			C+SV-LM+AD	LM+AD
	G117	1,16	SV-LM+AD	SV-LM+AD			C+SV-LM+AD	LM+AD
	G118	3,19	SV-LM+AD	SV-LM+AD			C+SV-LM+AD	LM+AD
	G119	8,82	SV-LM+AD	SV-LM+AD			C+SV-LM+AD	LM+AD
	G120	1,50					C	
	G121	0,83					C	
	G122	0,91	SV-LM+AD	SV-LM+AD			C+SV-LM+AD	LM+AD
	G123	4,35					C	
	G124	7,47	SV-LM+AD	SV-LM+AD			C+SV-LM+AD	LM+AD
	G125	0,76	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G126	1,80	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	G127	0,19	DT+LM+PT+PL+AD+R+SA	DT+LM+PT+PL+AD+R+SA			LM+AD	LM
	G128	3,61	DT+LM+PT+PL+AD+R+SA	DT+LM+PT+PL+AD+R+SA			LM+AD	LM
	G129	2,86	LM+AD			C	SV-LM+AD	LM
	G130	7,30	LM+AD	LM+AD			C+SV-LM+AD	LM
	G131	16,57	LM+AD	LM+AD			C+SV-LM+AD	LM
	G132	23,39	LM+AD	LM+AD			C+SV-LM+AD	LM
	G133	12,29	LM+AD	LM+AD			C+SV-LM+AD	LM
	G134	2,14	LM+AD	LM+AD			C	SV-LM+AD
	G135	9,48	LM+AD	LM+AD			C+SV-LM+AD	LM
	G136	12,03	LM+AD	LM+AD			C+SV-LM+AD	LM



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6008-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Site - www.afbi.pt email - afbi.bei@afbi.pt

Quadro 96 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Tamanho Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Pov. Puro de Eucalipto	G137	42,17	LM+AD	LM+AD			C+SV+LM+AD	LM
	G138	20,05	LM+AD	LM+AD			C+SV+LM+AD	LM
	G139	14,13	LM+AD	LM+AD			C+SV+LM+AD	LM
	G140	60,70	LM+AD	LM+AD			C+SV+LM+AD	LM
	G141	63,18	LM+AD	LM+AD			C+SV+LM+AD	LM
	G142	0,29			C		SV+LM+AD	
	G143	2,02	LM+AD	LM+AD			C+SV+LM+AD	LM
	G144	22,41	LM+AD	LM+AD			C+SV+LM+AD	LM
	G145	5,52	LM+AD	LM+AD			C+SV+LM+AD	LM
	G146	1,86	SV+LM+AD				C	
Pov. Puro de Sobreiro (FUTURO)	G147	3,40	SV+LM+AD				C	
	G80>>H126	17,89		DC+LM+PT+PL(Sb)+AD+R+SA			PF+LM+AD+ER	LM
	G31>>H143	18,78		DT+LM+PT+PL(Sb)+AD+R+SA			LM+AD	LM
	G41>>H144	12,50		DT+LM+PT+PL(Sb)+AD+R+SA			LM+AD	LM
Pastagem Nat. Espontânea (FUTURO)	G41>>H145	11,13		DT+LM+PT+PL(Sb)+AD+R+SA			LM+AD	LM
	G41>>IM1	1,25		DT+LM	DT+LM		LM	LM
Pov. Puro de Pinheiro manso (FUTURO)	G31>>S27	8,08		DT+LM+PT+PL(Pm)+AD+R+SA			LM+AD	LM
	G36>>S28	3,53		DT+LM+PT+PL(Pm)+AD+R+SA			LM+AD	LM
	G37>>S29	2,47		DT+LM+PT+PL(Pm)+AD+R+SA			LM+AD	LM
	G42>>S30	17,51		DT+LM+PT+PL(Pm)+AD+R+SA			LM+AD	LM
Pov. Puro de Sobreiro	H1	5,79		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	OSM
	H2	68,88	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H3	1,66	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H4	0,78	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H5	0,85	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H6	0,61		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC-MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	LM+PF+ER+AD
	H7	42,59		PM+ER+ICM+ADS(Sb)	TC		PM+LM+ER+ICM	OSM
	H8	1,49	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H9	6,15	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H10	7,00	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6008-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Site - www.afbi.pt email - afbi.bei@afbi.pt

Quadro 97 - Calendarização das intervenções (Cont.).

			Ano de Intervenção					
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Pov. Puro de Sobreiro	H11	7,38		LM			PF-LM+AD	
	H12	15,75		LM			PF-LM+AD	
	H13	4,26		LM			PF-LM+AD	
	H14	9,79		LM			PF-LM+AD	
	H16	4,53		LM			PF-LM+AD	
	H17	3,75	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H18	4,88	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H19	0,13		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
Pov. Puro de Sobreiro (FUTURO)	H20	4,45	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H21	13,81	PF-CD-LM+AD-ER	PF-CD-LM+AD-ER			PF-LM+AD-ER	LM
	H22	3,78	PF-CD-LM+AD-ER	PF-CD-LM+AD-ER			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	H23	14,65	PF-CD-LM+AD-ER	PF-CD-LM+AD-ER			PF-LM+AD-ER	LM
	H24	1,47			TC		PM-LM+ER+TS+ICM	
	H25	2,27		PT+PL(SB)+AD-R-SA	PT+PL(SB)+AD-R-SA+TC(SB adl dispersos)		PF-LM+AD-ER	LM
	H26	2,00	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	PT+PL(SB)+AD-R-SA	PT+PL(SB)+AD-R-SA+TC(SB adl dispersos)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	H27	11,23		PT+PL(SB)+AD-R-SA	PT+PL(SB)+AD-R-SA		PF-LM+AD-ER	LM
Pov. Puro de Sobreiro	H28	1,07		PT+PL(SB)+AD-R-SA	PT+PL(SB)+AD-R-SA+TC(SB adl dispersos)		PF-LM+AD-ER	LM
	H29	2,27	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H30	8,19	TC(SB adl dispersos)		PF-LM+ER+AD+ICM	PF-LM+ER+AD+ICM		TC(SB adl dispersos)+PF-LM+ER+AD+ICM
	H31	3,10	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	H32	2,16	TC	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	H33	1,39	TC(SB adl dispersos)		PF-LM+ER+AD+ICM	PF-LM+ER+AD+ICM		TC(SB adl dispersos)+PF-LM+ER+AD+ICM
	H34	59,88	TC(SB adl dispersos)		PF-LM+ER+AD+ICM	PF-LM+ER+AD+ICM		TC(SB adl dispersos)+PF-LM+ER+AD+ICM
	H35	12,72			CD+PF-LM+ER+AD+ICM	CD+PF-LM+ER+AD+ICM		PF-LM+ER+AD+ICM
Pov. Puro de Sobreiro	H36	3,47		CD+PF-LM+ER+AD+ICM	CD+PF-LM+ER+AD+ICM		PF-LM+AD-ER	
	H37	24,43			CD+PF-LM+ER+AD+ICM	CD+PF-LM+ER+AD+ICM		PF-LM+ER+AD+ICM
	H38	17,30			CD+PF-LM+ER+AD+ICM	CD+PF-LM+ER+AD+ICM		PF-LM+ER+AD+ICM



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6008-081 Casalejo Branco Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.beja.pt email - afbi.beja@afbi.beja.pt

Quadro 98 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Pov. Puro de Sobreiro	H39	13,32		CD+PF-LM+ER+AD+ICM	CD+PF-LM+ER+AD+ICM		PF-LM+AD+ER	
	H40	9,07			CD+PF-LM+ER+AD+ICM	CD+PF-LM+ER+AD+ICM		PF-LM+AD+ER
	H41	27,88		CD+PF-LM+ER+AD+ICM	CD+PF-LM+ER+AD+ICM		PF-LM+AD+ER	
	H42	21,32		CD+PF-LM+ER+AD+ICM	CD+PF-LM+ER+AD+ICM		PF-LM+AD+ER	
	H43	8,94			PF-LM+ER+AD+ICM	PF-LM+ER+AD+ICM		PF-LM+ER+AD+ICM
	H44	7,72			PF-LM+ER+AD+ICM	PF-LM+ER+AD+ICM		PF-LM+ER+AD+ICM
Pov. Puro de Sobreiro (FUTURO)	H45	32,61	PF+CD-LM+AD+ER				PM+PF-LM+ER	
	H46	0,98		PT+PL(SB)+AD+R-SA	PT+PL(SB)+AD+R-SA		PF-LM+AD+ER	LM
	H47	0,67		PT+PL(SB)+AD+R-SA	PT+PL(SB)+AD+R-SA		PF-LM+AD+ER	LM
	H48	5,90		PT+PL(SB)+AD+R-SA	PT+PL(SB)+AD+R-SA		PF-LM+AD+ER	LM
Pov. Puro de Sobreiro	H49	26,29	PF+CD-LM+AD+ER				PM+PF-LM+ER	
Pov. Puro de Sobreiro (FUTURO)	H50	4,58		PT+PL(SB)+AD+R-SA	PT+PL(SB)+AD+R-SA		PF-LM+AD+ER	LM
	H51	0,72		PT+PL(SB)+AD+R-SA	PT+PL(SB)+AD+R-SA		PF-LM+AD+ER	LM
	H52	6,91		PT+PL(SB)+AD+R-SA	PT+PL(SB)+AD+R-SA		PF-LM+AD+ER	LM
	H53	6,17		PT+PL(SB)+AD+R-SA	PT+PL(SB)+AD+R-SA		PF-LM+AD+ER	LM
	H54	6,53		PT+PL(SB)+AD+R-SA	PT+PL(SB)+AD+R-SA		PF-LM+AD+ER	LM
	H55	74,31		PF-LM+AD+ER	PF-LM+AD+ER		PF-LM+AD+ER	
	H56	16,69		PF-LM+AD+ER	PF-LM+AD+ER		PF-LM+AD+ER	
	H57	1,65	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H58	12,97	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H59	1,13		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
Pov. Puro de Sobreiro	H60	2,20		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	H61	5,52	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H62	1,06		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	H63	2,46	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H64	1,10		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6008-081 Casalejo Branco Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.beja.pt email - afbi.beja@afbi.beja.pt

Quadro 99 - Calendarização das intervenções (Cont.).

		Ano de Intervenção						
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Pov. Puro de Sobreiro	H65	1,99	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H66	1,55		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	H67	0,27		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	H68	3,67		OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H69	1,57	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H70	0,88	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H71	1,47	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H72	20,96	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
Pov. Puro de Sobreiro (FUTURO)	H73	2,49	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H74	3,02		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	LM+AD	LM+AD	PF-LM+ER
	H75	1,67		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	LM+AD	LM+AD	PF-LM+ER
	H76	13,71		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	TC(SB ad. dispersos)+LM+AD	TC(SB ad. dispersos)+LM+AD	PF-LM+ER
	H77	4,27		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	TC(SB ad. dispersos)+LM+AD	TC(SB ad. dispersos)+LM+AD	PF-LM+ER
	H78	4,09		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	TC(SB ad. dispersos)+LM+AD	TC(SB ad. dispersos)+LM+AD	PF-LM+ER
	H80	1,44		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	TC(SB ad. dispersos)+LM+AD	TC(SB ad. dispersos)+LM+AD	PF-LM+ER
	H81	6,85	TC	PF-LM+ER	PM		PM+PF-LM+ER	TC
Pov. Puro de Sobreiro	H82	12,88	TC	PF-LM+ER	PM		PM+PF-LM+ER	TC
	H83	18,88	TC	PF-LM+ER	PM		PM+PF-LM+ER	TC
	H84	3,43	TC	PF-LM+ER	PM		PM+PF-LM+ER	TC
	H85	3,08		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	LM+AD	LM+AD	PF-LM+ER
Pov. Puro de Sobreiro (FUTURO)	H86	16,36		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA			PF-LM+AD+ER
	H87	5,31		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	TC(SB ad. dispersos)+LM+AD	TC(SB ad. dispersos)+LM+AD	PF-LM+AD+ER
	H88	6,29		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	TC(SB ad. dispersos)+LM+AD	TC(SB ad. dispersos)+LM+AD	PF-LM+AD+ER
	H89	19,45		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		LM+AD	PF-LM+ER
	H90	2,45		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		LM+AD	PF-LM+ER
	H91	1,11		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		LM+AD	PF-LM+ER
	H92	10,57		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA	TC(SB ad. dispersos)+LM+AD	TC(SB ad. dispersos)+LM+AD	PF-LM+ER



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741

Fax - 272325782

Site - www.afbi.pt

email - afbi@afbi.pt

Quadro 100 - Calendarização das intervenções (Cont.).

		Ano de Intervenção						
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Pov. Puro de Sobreiro (FUTURO)	H93	2,87		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		LM+AD	PF-LM+ER
	H94	5,54		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		LM+AD	PF-LM+ER
	H95	1,65		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		LM+AD	PF-LM+ER
	H96	15,56		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		LM+AD	PF-LM+ER
	H97	2,28		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	H98	2,22		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	H99	7,31		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		LM+AD	PF-LM+ER
	H100	46,43		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		TC(SB ad. dispersos)+LM+AD	PF-LM+ER
	H103	8,91		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		LM+AD	PF-LM+AD+ER
	H104	26,43		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		LM+AD	PF-LM+AD+ER
	H105	4,89		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		LM+AD	PF-LM+AD+ER
	H106	0,95		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
Pov. Puro de Sobreiro	H107	2,82		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		LM+AD	PF-LM+AD+ER
	H108	9,02		PT+PL(Sb)+AD-R-SA	PT+PL(Sb)+AD-R-SA		LM+AD	PF-LM+AD+ER
	H109	29,60	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H120	25,60	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	H121	38,50	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
Azinhal - Zambujal	18	5,63		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	19	0,41		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741

Fax - 272325782

Site - www.afbi.pt

email - afbi@afbi.pt

Quadro 101 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Folhosas Ripícolas	J1	10,00		BGR	BGR		BGR	BGR
	J2	9,15		BGR	BGR		BGR	BGR
	J3	11,27		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	J4	5,45		BGR	BGR		BGR	BGR
	J5	5,81		BGR	BGR		BGR	BGR
	J6	1,70		BGR	BGR		BGR	BGR
	J7	0,06		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	J8	1,46	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J9	19,52		BGR	BGR		BGR	BGR
	J10	32,88		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	J11	7,65		BGR	BGR		BGR	BGR
	J12	56,03	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J13	0,30		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	J14	32,88		BGR	BGR		BGR	BGR
	J15	54,78		BGR	BGR		BGR	BGR
	J16	0,81	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	J17	43,76		BGR	BGR		BGR	BGR
	J18	17,41		BGR	BGR		BGR	BGR
	J19	5,86		BGR	BGR		BGR	BGR
	J20	9,66		BGR	BGR		BGR	BGR
	J21	0,10		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	J22	16,93	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J23	22,73		BGR	BGR		BGR	BGR
	J24	1,04		BGR	BGR		BGR	BGR
	J25	0,67		BGR	BGR		BGR	BGR
	J26	1,02		BGR	BGR		BGR	BGR
	J27	3,41	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J28	0,03		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	J29	0,04		BGR	BGR		BGR	BGR
	J29	1,11	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM
	J30	0,00		BGR	BGR		BGR	BGR
	J31	8,78	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J32	2,27		BGR	BGR		BGR	BGR
	J33	18,29	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM



Quadro 102 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo		Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
				2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Folhosas Ripícolas	J34	0,36	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J35	0,00		BGR	BGR		BGR	BGR	BGR
	J35	0,87	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM	OSM
	J36	0,80	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM	OSM
	J37	10,93	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM	OSM
	J38	0,21		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	J40	3,63	OSM		OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J41	17,23		BGR	BGR		BGR	BGR	BGR
	J42	1,13	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM	OSM
	J43	0,17		BGR	BGR		BGR	BGR	BGR
	J44	4,77	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM	OSM
	J45	23,77		BGR	BGR		BGR	BGR	BGR
	J46	0,98		BGR	BGR		BGR	BGR	BGR
	J46	0,39	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM	OSM
	J47	2,04	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM	OSM
	J48	1,73		BGR	BGR		BGR	BGR	BGR
	J49	0,35		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	J50	0,90	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM	OSM
	J51	0,02		BGR	BGR		BGR	BGR	BGR
	J52	1,69	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM	OSM
	J53	2,40	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM	OSM
	J54	2,23		BGR	BGR		BGR	BGR	BGR
	J55	0,01		BGR	BGR		BGR	BGR	BGR
	J56	0,01		BGR	BGR		BGR	BGR	BGR
	J57	0,00		BGR	BGR		BGR	BGR	BGR
	J58	0,00	OSM		OSM	OSM		OSM	OSM
J59	0,00	OSM		OSM	OSM		OSM	OSM	
J60	0,01	OSM		OSM	OSM		OSM	OSM	
J61	0,00	OSM		OSM	OSM		OSM	OSM	
J62	0,00	OSM		OSM	OSM		OSM	OSM	



Quadro 103 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Pov. Puro de Azinheira	K1	3,43	PM+LM+ER+AD+ICM	PM+LM+ER+AD+ICM			PM+LM+ER+AD+ICM	
	K2	0,56		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	K3	10,78	PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER			PM+PF+LM+ER	
	K4	15,84	PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER			PM+PF+LM+ER	
	K5	0,71	PM+ER+ICM	PM+ER+ICM			PM+LM+ER+ICM	
	K6	16,96	PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER			PM+PF+LM+ER	
	K7	0,47	PM+ER+ICM	PM+ER+ICM			PM+LM+ER+ICM	
	K8	7,28	PM+ER+ICM	PM+ER+ICM			PM+LM+ER+ICM	
	K9	6,54	PM+LM+ER+AD+ICM	PM+LM+ER+AD+ICM			PM+LM+ER+AD+ICM	
	K10	1,93	PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER			PM+PF+LM+ER	
	K11	5,21		PF+LM+ER+AD	PF+LM+ER+AD			PF+LM+ER+AD
	K12	25,49		PF+LM+ER+AD	PF+LM+ER+AD			PF+LM+ER+AD
	K13	3,59		PF+LM+ER+AD	PF+LM+ER+AD			PF+LM+ER+AD
	K14	5,27		PF+LM+ER+AD	PF+LM+ER+AD			PF+LM+ER+AD
	K15	10,41		PF+LM+ER+AD	PF+LM+ER+AD			PF+LM+ER+AD
	K16	11,08		PF+LM+ER+AD	PF+LM+ER+AD			PF+LM+ER+AD
	K17	8,05	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K18	26,52	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K19	5,64	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K20	37,30	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K21	12,51	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM



Quadro 104 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					2020	2021 - 2025	2026
			2017	2018	2019					
Pov. Puro de Azinheira	K22	0,17	PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER		PM+PF+LM+ER			
	K23	12,19		PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER		PM+PF+LM+ER			
	K23	4,36	LM	LM+PM+PF+CP+ER+TS	LM+PM+PF+CP+ER+TS		PM+APRN+LM+ER			
	K24	4,26		PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		
	K24	0,29	LM	LM+PM+PF+CP+ER+TS	LM+PM+PF+CP+ER+TS		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		
	K25	8,22		PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER		PM+PF+LM+ER			
	K26	0,77		PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER		PM+PF+LM+ER			
	K27	13,47		PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER		PM+PF+LM+ER			
	K28	14,42		PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER		PM+PF+LM+ER			
	K29	14,62	PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER			PM+PF+LM+ER			
	K30	10,83	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM		
	K31	0,31	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM		
	K32	0,55	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM		
K33	0,36	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM			
Pov. Misto Azinheira x Sobreiro x Pinheiro bravo	L1	20,15	PF+CD+LM+AD+ER+ICM+CP+ADS(Sb)+SA+R	PF+CD+LM+AD+ER+ICM+CP+ADS(Sb)+SA+R			PF+LM+AD+ER+ICM			
	L2	22,46	PF+CD+LM+AD+ER+ICM+CP+ADS(Sb)+SA+R	PF+CD+LM+AD+ER+ICM+CP+ADS(Sb)+SA+R			PF+LM+AD+ER+ICM			
	L3	8,17	PF+CD+LM+AD+ER+ICM+CP+ADS(Sb)+SA+R	PF+CD+LM+AD+ER+ICM+CP+ADS(Sb)+SA+R			PF+LM+AD+ER+ICM			
	L4	32,02	PF+CD+LM+AD+ER+ICM+CP+ADS(Sb)+SA+R	PF+CD+LM+AD+ER+ICM+CP+ADS(Sb)+SA+R			PF+LM+AD+ER+ICM			
	L5	5,17	PF+CD+LM+AD+ER+ICM+CP+ADS(Sb)+SA+R	PF+CD+LM+AD+ER+ICM+CP+ADS(Sb)+SA+R			PF+LM+AD+ER+ICM			
	L6	42,92	PF+CD+LM+AD+ER+ICM+CP+ADS(Sb)+SA+R	PF+CD+LM+AD+ER+ICM+CP+ADS(Sb)+SA+R			PF+LM+AD+ER+ICM			
	L7	7,81	PF+CD+LM+AD+ER+ICM+CP+ADS(Sb)+SA+R	PF+CD+LM+AD+ER+ICM+CP+ADS(Sb)+SA+R			PF+LM+AD+ER+ICM			



Quadro 105 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Pov. Misto Azinheira x Sobreiro x Pinheiro bravo	M1	24,01	PF-DR+LM+AD+ICM+CP+ADS(SDpm))+SA-R	PF-DR+LM+AD+ICM+CP+ADS(SDpm))+SA-R			PF-DR+LM+AD+ER+ICM	
	M2	16,56	PF-DR+LM+AD+ICM+CP+ADS(SDpm))+SA-R	PF-DR+LM+AD+ICM+CP+ADS(SDpm))+SA-R			PF-DR+LM+AD+ER+ICM	
	M3	9,36	PF-DR+LM+AD+ICM+CP+ADS(SDpm))+SA-R	PF-DR+LM+AD+ICM+CP+ADS(SDpm))+SA-R			PF-DR+LM+AD+ER+ICM	
	M4	22,39	PF-DR+LM+AD+ICM+CP+ADS(SDpm))+SA-R	PF-DR+LM+AD+ICM+CP+ADS(SDpm))+SA-R			PF-DR+LM+AD+ER+ICM	
	M5	2,47	PF-DR+LM+AD+ICM+CP+ADS(SDpm))+SA-R	PF-DR+LM+AD+ICM+CP+ADS(SDpm))+SA-R			PF-DR+LM+AD+ER+ICM	
Pov. Misto de Folhosas e Resinosas	N1	46,72	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	N2	0,30	PM+PF-DR+LM+ER			PM+PF+LM+ER	PM+PF+LM+ER	
	N3	2,51	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	N4	46,17	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira x Pinheiro manso	O1	2,85		PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	
	O2	9,16		PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	
	O3	2,23		PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	
	O4	4,70		PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	
	O5	10,95		PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	
	O6	0,85		PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	
	O7	1,80		PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	
	O8	2,38		PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	
	O9	10,52		PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	
	O10	18,88		PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	
	O11	15,64		PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	
	O12	2,85		PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	
	O13	4,98		PF-DR+LM+ER+AD	PF-DR+LM+ER+AD		PF-DR+LM+ER+AD	
	O14	3,12		PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	
	O15	5,99		PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco Tel. - 272325741

Fax - 272325782 Site - www.afbi.pt email - afbi@afbi.pt

Quadro 106 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Pov. Misto de Pinheiro manso x Sobreiro / Sobreiro x Pinheiro manso	P1	4,58	DR+CD+LM+AD+ER	DR+CD+LM+AD+ER			DR+LM+ER	DB
	P2	9,22	DR+CD+LM+AD+ER	DR+CD+LM+AD+ER			DR+LM+ER	DB
	P3	7,95	PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	
	P4	7,12		PF-DR+LM+AD+ER	PF-DR+LM+AD+ER		PF-DR+LM+AD+ER	
	P5	6,97		PF-DR+LM+AD+ER	PF-DR+LM+AD+ER		PF-DR+LM+AD+ER	
	P6	5,32	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	P7	0,16	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	P8	3,66	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	P9	14,36	PF-DR+LM+AD+ER	PF-DR+LM+AD+ER	TC(SB adl dispersos)		PF-DR+LM+AD+ER	
	P10	20,66	PF-DR+LM+AD+ER	PF-DR+LM+AD+ER	TC(SB adl dispersos)		PF-DR+LM+AD+ER	
	P11	12,51	PF-DR+LM+AD+ER	PF-DR+LM+AD+ER	TC(SB adl dispersos)		PF-DR+LM+AD+ER	
	P12	0,36	PF-DR+LM+AD+ER	PF-DR+LM+AD+ER	TC(SB adl dispersos)		PF-DR+LM+AD+ER	
	P13	1,17	PF-DR+LM+AD+ER	PF-DR+LM+AD+ER	TC(SB adl dispersos)		PF-DR+LM+AD+ER	
	P14	2,24	PF-DR+LM+AD+ER	PF-DR+LM+AD+ER	TC(SB adl dispersos)		PF-DR+LM+AD+ER	
	P15	24,68	PF-DR+LM+AD+ER	PF-DR+LM+AD+ER	TC(SB adl dispersos)		PF-DR+LM+AD+ER	
	P16	2,29	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	P17	0,26	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	P18	0,51	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	P19	12,79	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira / Azinheira x Sobreiro	Q1	5,98	TC	PM(A2)+PF+LM+ER	PM(A2)+PF+LM+ER		PM+PF+LM+ER	TC
	Q2	6,48		PM(A2)+PF+LM+ER	TC		PM+PF+LM+ER	
	Q3	4,13		PF+LM+ER+AD	PF+LM+ER+AD		PF+LM+ER+AD	PF+LM+ER+AD
	Q4	7,35		PF+LM+ER+AD	PF+LM+ER+AD		PF+LM+ER+AD	PF+LM+ER+AD
	Q5	8,73		PF+LM+ER+AD	PF+LM+ER+AD		PF+LM+ER+AD	PF+LM+ER+AD
	Q6	12,41		PF+LM+ER+AD	PF+LM+ER+AD		PF+LM+ER+AD	PF+LM+ER+AD
	Q7	5,89		PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	
	Q8	25,63		PF-DR+LM+ER	PF-DR+LM+ER		PF-DR+LM+ER	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco Tel. - 272325741

Fax - 272325782 Site - www.afbi.pt email - afbi@afbi.pt

Quadro 107 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira / Azinheira x Sobreiro	Q9	2,22		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	Q10	0,64		PF-DR-LM+ER	PF-DR-LM+ER		PF-DR-LM+ER	
	Q11	4,20		PF-DR-LM+ER	PF-DR-LM+ER		PF-DR-LM+ER	
	Q12	6,41		PF-DR-LM+ER	PF-DR-LM+ER		PF-DR-LM+ER	
	Q13	2,14		PF-LM+AD+ER	PF-LM+AD+ER		PF-LM+AD+ER	
Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira (FUTURO)	Q14	3,97		PF-LM+AD+ER-CP	PF-LM+AD+ER-CP		PF-LM+AD+ER	
	Q15	17,19		PT+PL+APRN(AZ)+ADS(AZ/Sb)+LM+AD-R-SA+ER	PT+PL+APRN(AZ)+ADS(AZ/Sb)+LM+AD-R-SA+ER		PF-LM+AD	LM
	Q16	67,82		PT+PL+APRN(AZ)+ADS(AZ/Sb)+LM+AD-R-SA+ER	PT+PL+APRN(AZ)+ADS(AZ/Sb)+LM+AD-R-SA+ER		PF-LM+AD	LM
	Q17	0,13		PT+PL+APRN(AZ)+ADS(AZ/Sb)+LM+AD-R-SA+ER	PT+PL+APRN(AZ)+ADS(AZ/Sb)+LM+AD-R-SA+ER		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	Q18	5,48		PT+PL(Sb)+AZ)+APRN(AZ)+LM+AD-R-SA+ER	PT+PL(Sb)+AZ)+APRN(AZ)+LM+AD-R-SA+ER		PF-LM+AD	LM
	Q19	0,72		PT+PL+APRN(AZ)+ADS(AZ/Sb)+LM+AD-R-SA+ER	PT+PL+APRN(AZ)+ADS(AZ/Sb)+LM+AD-R-SA+ER		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	Q20	0,44		PT+PL(Sb)+AZ)+APRN(AZ)+LM+AD-R-SA+ER	PT+PL(Sb)+AZ)+APRN(AZ)+LM+AD-R-SA+ER		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	Q21	0,11		PT+PL(Sb)+AZ)+APRN(AZ)+LM+AD-R-SA+ER	PT+PL(Sb)+AZ)+APRN(AZ)+LM+AD-R-SA+ER		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	Q22	7,69		PT+PL(Sb)+AZ)+APRN(AZ)+LM+AD-R-SA+ER	PT+PL(Sb)+AZ)+APRN(AZ)+LM+AD-R-SA+ER		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	Q23	19,07		PT+PL+APRN(AZ)+ADS(AZ/Sb)+LM+AD-R-SA+ER	PT+PL+APRN(AZ)+ADS(AZ/Sb)+LM+AD-R-SA+ER		PF-LM+AD	LM
	Q24	0,23		PT+PL+APRN(AZ)+ADS(AZ/Sb)+LM+AD-R-SA+ER	PT+PL+APRN(AZ)+ADS(AZ/Sb)+LM+AD-R-SA+ER		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
Pov. Misto de Pinheiro	R1	1,93	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	R2	9,79	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	R3	2,39	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	R4	25,93	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	R5	0,80		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
Pov. Misto de Pinheiro	R6	1,39	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	R7	1,39	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	R8	6,39	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	R9	0,97		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	R10	6,14	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	R11	0,08		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.pt email - afbi@afbi.pt

Quadro 108 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ano de Intervenção								
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Pov. Misto de Sobreiro x Pinheiro bravo	Talhão Parcela	Área (ha)						
	R12	0,85		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	R13	6,71	PF-CD-LM+AD+ER	PF-CD-LM+AD+ER			PF-LM+AD+ER	LM
	R14	6,06	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	TC		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	R15	6,47	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	R16	5,12	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	R17	0,45		PF-DR-LM+ER	PF-DR-LM+ER		LM	
	R18	0,10	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
Pov. Puro de Pinheiro manso	S1	0,13	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	S2	1,96	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER			DR-LM+AD+ER	LM
	S3	2,30	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER			DR-LM+AD+ER	LM
	S4	1,09		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	S5	0,13	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	S6	2,27		DR-LM+AD+ER	DR-LM+AD+ER		DR-LM+AD+ER	
	S7	31,52		DR-LM+AD+ER	DR-LM+AD+ER		DR-LM+AD+ER	
	S8	1,78		DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER		DR-LM+AD+ER	
S9	4,55		DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER		DR-LM+AD+ER		
S10	0,40		DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER		DR-LM+AD+ER		
S11	0,15		DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER		DR-LM+AD+ER		
S12	0,19		DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER		DR-LM+AD+ER		
S13	3,08		DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER		DR-LM+AD+ER		
S14	2,42		DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER		DR-LM+AD+ER		
S15	0,30		DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER		DR-LM+AD+ER		
S16	4,39		DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER		DR-LM+AD+ER		
S17	2,86		DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER		DR-LM+AD+ER		
S18	0,36		DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER		DR-LM+AD+ER		
S19	2,35		DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER		DR-LM+AD+ER		
S20	0,64		DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER		DR-LM+AD+ER		



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afbi.pt email - afbi@afbi.pt

Quadro 109 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ano de intervenção		2017		2018		2019		2020		2021 - 2025		2026	
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	S21	1,06	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER	DR-LM+AD+ER	DR-LM+AD+ER	DR-LM+AD+ER	DR-LM+AD+ER
Pov. Puro de Pinheiro manso	Talhão Parcela	Área (ha)	S22	0,55	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER	DR-LM+AD+ER	DR-LM+AD+ER	DR-LM+AD+ER	DR-LM+AD+ER
Pov. Misto de Pinheiro manso x Azinheta	Talhão Parcela	Área (ha)	S24	1,06	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER	DR-LM+AD+ER	DR-LM+AD+ER	DR-LM+AD+ER	DR-LM+AD+ER
Pov. Puro de Pinheiro bravo	Talhão Parcela	Área (ha)	S25	0,66	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER	DR-CD-LM+AD+ER	PF-DR-LM+AD+ER	PF-DR-LM+AD+ER	PF-DR-LM+AD+ER	PF-DR-LM+AD+ER
			S26	1,55	PF-DR-LM+AD+ER	PF-DR-LM+AD+ER	PF-DR-LM+AD+ER	PF-DR-LM+AD+ER	PF-DR-LM+AD+ER	OSM	OSM	OSM	OSM
			T1	5,41	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			T2	7,80	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			T3	21,19	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			T4	7,93	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			T5	1,39	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			T6	20,85	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U1	0,78	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U2	2,74	DB-DR-LM+ER	DB-DR-LM+ER	DB-DR-LM+ER	DB-DR-LM+ER	DB-DR-LM+ER	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
			U3	0,77	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
			U4	0,62	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
			U5	1,27	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U6	1,65	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U7	1,46	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U8	0,68	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U9	0,23	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U10	0,41	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U11	2,19	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U12	0,23	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
			U13	0,18	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U14	4,30	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco Tel. - 272235741 Fax - 272235782 Site - www.afbi.bei.pt email - afbi.bei@afbi.bei.pt

Quadro 110 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ano de intervenção		2017		2018		2019		2020		2021 - 2025		2026	
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	U15	4,48	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U16	2,46	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U17	1,44	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U18	0,07	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
			U19	0,24	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
			U20	0,57	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U21	0,08	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U22	0,20	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
			U23	0,09	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U24	0,32	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U25	10,28	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U26	1,64	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U27	4,63	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U28	0,27	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U29	1,98	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U30	1,04	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U31	0,44	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U32	1,95	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U33	0,10	DR-LM+ER	DR-LM+ER	DR-LM+ER	DR-LM+ER	DR-LM+ER	DR-LM+ER	DR-LM+ER	DR-LM+ER	DR-LM+ER
			U34	0,72	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
			U35	0,33	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U36	1,34	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U37	0,37	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U38	0,33	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
			U39	0,06	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
			U40	0,59	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
			U41	0,12	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U42	0,28	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
			U43	0,28	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco Tel. - 272235741 Fax - 272235782 Site - www.afbi.bei.pt email - afbi.bei@afbi.bei.pt

Quadro 111 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Pov. Misto de Sobreiro x Eucalipto	V1	0,47			TC		PM+ER	
	V2	2,07			TC		PM+ER	
	V3	11,56			TC		PM+ER	
Pov. Misto de Folhosas	W1	0,21		PM+ER+ICM	TC+PM+ER+ICM		PM+LM+ER+ICM	
	W2	8,74		PM+PF+LM+ER	TC		PM+PF+LM+ER	
Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira	X1	0,64		PF+LM+ER			PF+LM+ER	
	X2	0,27		PF+LM+ER			PF+LM+ER	
	X3	2,73	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
Medronheiro								
Invasoras - Lenhosas - Acácias	Y1	0,57	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
Pov. Misto Azinheira x Pinheiro bravo	Z1	0,12			PM+LM+ER			
Pov. Misto de Eucalipto x Azinheira / Azinheira x Eucalipto	AA1	1,17			PM+LM+ER			
	AA2	33,82	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AA3	4,59	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
Area Agrícola - Culturas Arvenses	BB1	1,87		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	BB3	0,32		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	BB10	1,28		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	BB17	2,75		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	BB24	1,51		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	BB27	0,89		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	BB35	0,77		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
BB60	0,56		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	



Quadro 112 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Culturas Arvenses - Área Agrícola -	BB61	0,56		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	BB63	8,95		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	BB72	0,49		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	BB76	2,75		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	BB78	5,94		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	BB86	1,60		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	BB159	0,86		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	BB160	0,05		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	BB170	0,10		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC1	0,37		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
Área Agrícola - Olival	CC7	1,19		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC13	0,25		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	CC70	0,19		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	CC73	0,26		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	CC79	0,06		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC81	2,98		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC82	1,78		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	CC84	1,03		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	CC87	0,99		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC88	0,07		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC107	0,29		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	CC125	1,06		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	CC127	1,05		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	CC130	1,39		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
CC131	1,16		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
CC133	0,76	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
CC134	0,10	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	



Quadro 113 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Área Agrícola - Olival	CC135	0,45		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC136	2,22		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	CC138	1,87		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC142	3,24		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	CC146	1,38	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)				MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	CC151	2,03		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC155	2,59		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC165	1,29		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	CC170	0,47		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC (SB adl dispersos)+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC171	0,62		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC (SB adl dispersos)+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC173	1,78		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		TC (SB adl dispersos)+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC217	1,21		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC218	1,35		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC226	0,53		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC231	0,02		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC232	2,72		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC250	10,80	TC (SB adl dispersos)					TC (SB adl dispersos)
	CC284	0,49		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	CC306	42,75					TC (SB adl dispersos)	
	CC307	8,01					TC (SB adl dispersos)	
Área Agrícola - Olival (FUTURO)								



Quadro 114 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Outras Superfícies Agrícolas	DD44	0,01		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	DD49	0,06		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	DD51	1,56		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	DD81	1,67		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	DD90	0,06		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	DD160	2,37		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	DD161	0,50		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	DD163	0,36		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	DD165	0,43		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	DD175	0,36		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	DD195	8,51		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	DD197	6,75		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	DD198	0,51		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	DD200	3,65		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	DD201	0,63		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	Superfícies Aquáticas - Barragem (FUTURO)	DD216>>KK	3,83		PROG. INFRA-ESTRUT	PROG. INFRA-ESTRUT		
Culturas de Arvenses de Regadio	EE1	3,88		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	EE4	0,71		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	EE5	0,46		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	EE6	0,88		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	EE21	0,95		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	EE24	0,04		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)



Quadro 115 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ano de Intervenção								
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Matos	II5	1,14	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II6	0,52	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II8	8,71	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II11	1,75	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II14	2,21	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II83	18,26	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II84	118,35	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II86	2,80		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II87	8,20		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II88	2,80		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II89	0,48		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II90	2,26		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II92	3,76	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II93	0,87		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II94	0,67	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II95	2,14		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II96	3,44		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II97	100,70	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II98	3,79		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II99	3,63		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II100	0,16		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II101	1,20		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II102	21,16	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II115	30,83	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II116	47,30	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II117	0,98		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II117	21,19	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM



Quadro 116 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ano de Intervenção								
		2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026	
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)						
Matos	II118	34,83	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	II119	2,72	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	II120	0,94	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	II121	5,48	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	II122	9,14	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	II123	3,10	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	II124	0,33		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
	II125	1,07	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	II126	1,83	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	II127	2,85	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	II128	0,71	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	II129	1,79		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	
	II130	4,58	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	II131	0,03	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	II132	0,01	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	II133	0,11	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	II134	0,80	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
II135	7,48		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		
II136	13,83		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		
II139	13,30		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		
II140	0,24		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		
II141	4,32		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		
II142	1,64		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		
II144	4,16	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
II145	5,63	OSM		OSM	OSM	OSM	OSM	
II146	2,87		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		
II147	16,08	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	



Quadro 117 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Matos	II148	4,15		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II149	32,89		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II150	3,56	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II151	3,04	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II152	8,24	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II153	1,72		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II154	3,68	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II155	17,25		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II156	2,28	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II157	12,40	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II158	1,33		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II159	57,25	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II160	36,96	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II161	7,77	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II162	1,56		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II163	1,46	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II164	1,53	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II165	5,61		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II166	7,24		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II167	6,32	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II168	0,07	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II169	0,65	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II170	5,28		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II171	12,65		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II172	1,07		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II173	8,98	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
II177	14,76	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Fax - 272325741 Site - www.afbi.beja.pt email - afbi.beja@afbi.beja.pt

Quadro 118 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ano de Intervenção								
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Matos	Talhão	Área (ha)						
	Parcela							
	II178	1,23	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II180	13,65		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II181	11,04		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II182	19,59	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II184	1,70	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II185	0,20	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II186	0,24	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II187	1,40	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II188	1,87	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II189	1,96	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II190	1,27	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II191	4,51	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II192	2,60	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II194	0,76		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II195	0,11		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II196	0,62	OSM		OSM	OSM	OSM	OSM
	II197	0,34			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			
	II198	0,57		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II199	3,01	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II200	0,62	OSM		OSM		OSM	OSM
	II201	0,45	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II202	0,98	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II204	0,55	OSM		OSM	OSM	OSM	OSM
	II205	0,67	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II206	3,07	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
II212	4,05	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
II216	0,28	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Fax - 272325741 Site - www.afbi.beja.pt email - afbi.beja@afbi.beja.pt

Quadro 119 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ano de Intervenção								
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Matos	II217	0,80	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II228	3,76		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II237	2,12	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II238	0,22	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II239	4,43	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II240	24,21	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II241	4,82	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II242	0,12	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II243	0,22	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II244	0,42	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II245	0,03	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II246	1,60	OSM		OSM	OSM	OSM	OSM
	II247	0,14		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II248	0,83	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II249	5,20	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II250	1,34	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II251	8,34	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II252	2,99	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II253	4,22	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II254	1,14	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II255	5,35	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II256	2,82	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II257	2,17	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II258	1,90	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II259	6,71	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II260	3,61	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II261	18,82	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM



Quadro 120 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ano de Intervenção								
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	2026
Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)						
Matos	II262	0,29	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II263	11,44	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II264	18,73	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II265	6,13	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II266	5,44	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II267	113,91	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II268	21,35	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II269	30,71	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II270	21,91	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II271	49,49	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II272	74,09	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II273	29,71	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II274	70,70	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II275	12,88	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II276	16,24	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II277	0,35		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II278	0,26		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II279	6,97	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
II280	2,15	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
II281	20,61	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
II282	18,98	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
II283	7,18	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
II284	0,58	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
II285	19,21	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
II286	88,72	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
II287	7,34	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
II288	3,92	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	



Quadro 121 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					2026
			2017	2018	2019	2020	2021 - 2025	
Matos	II289	9,75	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II290	0,39	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II291	0,17		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II292	0,25		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II292	69,81		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II294	0,05	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II306	12,41	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II309	12,64		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II311	14,34		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II312	6,88		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II313	9,44		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II314	7,33		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II316	15,33		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II317	13,70		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II318	13,01		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II319	11,91		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II321	0,14	OSM	OSM	OSM		OSM	OSM
	II332	51,74		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II333	1,22		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II334	7,78		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
Pov. Puro de Sobreiro (FUTURO)	II335	39,81		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II357	0,01		FGC-RP(LM+DR+PD+ER)	FGC-RP(LM+DR+PD+ER)			FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
	II360	6,61		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	II361	17,14	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	II178>H131	34,97		PT+PL(Sb)+AD-R+SA	PT+PL(Sb)+AD-R+SA			LM
	II179>H132	5,90		PT+PL(Sb)+AD-R+SA	PT+PL(Sb)+AD-R+SA			LM
	II362>H133	2,82		PT+PL(Sb)+AD-R+SA	PT+PL(Sb)+AD-R+SA			LM



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6000-081 Castelo Branco
Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.aflorei.pt email - aflorei@aflorei.pt

4. Bibliografia

Albuquerque, J. P. M. 1954. Carta Ecológica de Portugal. DGSA, Lisboa, Portugal.

Aliança Florestal, Celbi, Direcção-Geral dos Recursos Florestais, Instituto Superior de Agronomia, Silvicaíma, Unimadeiras. 2007. Planeamento Operacional e Boas Práticas de Exploração Florestal. Projecto AGRO 667. Setúbal, Portugal.

AFN. 2002. Manual de Silvicultura para a Prevenção de Incêndios. Direcção Geral das Florestas, Lisboa, Portugal.

AFN. 2007. Manual de Procedimentos para a Elaboração de Planos de Gestão Florestal em Matas Nacionais e Perímetros Florestais. Lisboa, Portugal.

AFN. 2009. Estratégia Nacional para as Florestas.
<http://www.icnf.pt/portal/icnf/docref/resource/doc/docref/enf-versao-aprovada>

AFN. 2009. NORMAS TÉCNICAS DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE GESTÃO FLORESTAL.
<http://www.icnf.pt/portal/florestas/gf/pgf/resource/doc/manual/normas-tecn-PGF-AFN.pdf>

AFN. 2012. Guia Técnico para elaboração do PMDFCI.
<http://www.icnf.pt/portal/florestas/dfci/Resource/doc/guia-tec-pmdfci-abril12>

Alves, A. A., 1988. Técnicas de Produção Florestal, 2ª Edição. Instituto Nacional de Investigação Científica, Lisboa, Portugal. 331 pp.

CAP, Confederação dos Agricultores de Portugal, 2004. Código de Boas Práticas para uma Gestão Florestal Sustentável, Lisboa, 42 pp.

Diário da República. 2006. Decreto - Lei n.º 124/06 - Estabelece as medidas e ações a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios. DR n.º 123 Série I de 28/06/2006.



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6000-081 Castelo Branco Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.aflorei.pt email - aflorei@aflorei.pt

Diário da República. 2008. Decreto - Lei n.º 166/2008 - Estabelece o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional. **DR n.º 162 Série I de 22/08/2008.**

Diário da República. 2009. Decreto - Lei n.º 73/2009 - Aprova o Regime Jurídico da Reserva Agrícola Nacional. **DR n.º 63 Série I de 31/03/2009.**

Diário da República. 2009. Decreto - Lei n.º 16/09 - Aprova o regime jurídico dos planos de ordenamento, de gestão e de intervenção de âmbito florestal e revoga os Decretos-Lei n.º 204/99 e 205/99, ambos de 9 de Junho. **DR n.º 9 Série I de 14/01/2009**

DGT. 2014. Carta Administrativa Oficial de Portugal. http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/_caop_em_vigor/

Federação dos Produtores Florestais de Portugal (2001b) Manual de Procedimentos para Aplicação de Indicadores de Gestão Florestal Sustentável. Federação dos Produtores Florestais de Portugal, Lisboa.

FPPF, Federação de Produtores Florestais de Portugal. Manual de Instruções para o Trabalho de Campo, Lisboa, 40 pp. http://www.fppf.pt/downloads/docs/Manual_Campo.pdf (Data de Consulta 04/07/2007).

GTF. 2015. Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Concelho de Castelo Branco.

ICNF. 2014. Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Sul. <http://www.icnf.pt/portal/florestas/profs/beir-int-s>

Instituto do Ambiente - Atlas Digital do Ambiente, 2003. Carta Ecológica. http://www.iambiente.pt/atlas/dl/download.jsp?zona=continente&grupo=&tema=c_cecologica.

Instituto do Ambiente - Atlas Digital do Ambiente, 2003. Carta Litológica. http://www.iambiente.pt/atlas/dl/download.jsp?zona=continente&grupo=&tema=c_clitologica.



Instituto do Ambiente - Atlas Digital do Ambiente, 2003. Humidade média anual do ar. http://www.iambiente.pt/atlas/est/index.jsp?zona=continente&grupo=&tema=c_humrelativa.

Instituto do Ambiente - Atlas Digital do Ambiente. 2003. Precipitação média anual. http://www.iambiente.pt/atlas/est/index.jsp?zona=continente&grupo=&tema=c_precipitacao

Instituto do Ambiente - Atlas Digital do Ambiente. 2003. Temperatura média anual do ar. http://www.iambiente.pt/atlas/est/index.jsp?zona=continente&grupo=&tema=c_temperatura

Público. 2007. Comunicação Social, S.A. Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. Árvores e Florestas de Portugal - Proteger a Floresta "Incêndios, pragas e doenças". Volume 8. Lisboa, Portugal.

SCRIF - cartografia de Risco de Incêndio Florestal - RISE - Rede de Informação de Situações de Emergência. <http://scif.igeo.pt/cartografiacrif/2007/crif07.htm>



ANEXO I - NORMAS DE CARTOGRAFIA DE OCUPAÇÃO E USO DO SOLO



CARTOGRAFIA DE OCUPAÇÃO DO USO DO SOLO

A cartografia de ocupação do solo ao nível da unidade de gestão, é uma ferramenta base que orienta as decisões relativas às intervenções florestais, quer ao nível mais geral do ordenamento do uso do solo, quer ao nível mais concreto do planeamento das intervenções culturais a efectuar. Desta forma a estratificação será baseada em diversos critérios hierarquicamente relacionados ao nível da composição, estrutura, e que esteja sujeita ao mesmo conjunto de práticas de gestão, de aplicação uniforme na respectiva área. Será digitalizada sobre a última cobertura aerofotográfica ortorectificada disponível e complementada com levantamentos efectuados com recuso a GPS (Global Positioning System).

- Nível 1 - Natureza da utilização do solo
- Nível 2 - Ocupação principal e secundária
- Nível 3 - Caracterização adicional das ocupações quando necessário

Será delimitada e classificada qualquer porção de terreno de área igual ou superior a 2500 m2 e de largura média igual ou superior a 15 metros. Serão considerados os seguintes estratos:

QUANTO À NATUREZA DA UTILIZAÇÃO DO SOLO (NÍVEL 1)

Agrícola (AG)

Quando a parcela é constituída por terras aráveis, culturas permanentes, prados e pastagens permanentes.

Florestal (FL)

Quando na parcela se apresentem formações arbóreas constituídas por essências florestais, ou formações não arbóreas com a presença dessas espécies atingindo um grau de coberto igual ou superior a 10%. Entende-se por grau de coberto, a razão entre a área da projecção horizontal da copa e a área total da parcela. As áreas de plantações, sementeiras recentes, queimadas e as sujeitas a corte raso, serão igualmente incluídas nesta utilização, independentemente do grau do coberto.

Agro-Florestal (AGFL)

Quando a parcela tem simultaneamente uma utilização agrícola, através da instalação de culturas temporárias ou permanentes e uma utilização florestal. Nestas áreas normalmente desenvolvem-se atividades de pastorícia, sob-coberto, como é o caso do montado.

Incultos (IC)

Terrenos com cobertura vegetal com porte arbustivo, lenhosos ou herbáceas, de origem natural, onde não se verifique uma actividade agrícola ou florestal, podendo resultar de um pousio agrícola, constituir uma pastagem espontânea ou terreno pura e simplesmente abandonado. Incluem-se ainda os terrenos que estando mobilizados para arborização, não estejam ainda semeados ou plantados.

Improdutivos (IP)

Parcelas constituídas por terrenos praticamente estéreis do ponto de vista da produção vegetal

Infra-estruturas (IE)

Nesta classificação englobam-se, rede divisional e rede viária com largura superior a 6 m, pavilhões, área social e outro tipo de infra-estruturas. Em relação a esta utilização do solo não é considerada a dimensão mínima.

Águas (HH)

Cursos de água permanentes com largura média superior a 10 m, barragens e charcas. Em relação a esta utilização do solo não é considerada a dimensão mínima.

QUANTO À OCUPAÇÃO DO SOLO (NÍVEL 2)

O atributo ocupação do solo é definido pela caracterização das ocupações principal e secundária, que se repetirão no caso de uma ocupação única.

Ocupação do solo de natureza agrícola (AG):

- Culturas de sequeiro (CA)
- Culturas de regadio (RG)
- Cultura temporárias (CT)
- Olival (OL)
- Vinha (VI)
- Pomar (PO)
- Prados ou pastagens (PP)
- Horta (HO)
- Outras Superfícies Agrícolas (OSA)

Ocupação do solo de natureza floresta (FL):

- Pinheiro Bravo (PB)
- Pinheiro Manso (PM)
- Sobreiro (SB)
- Carvalhos (CV)
- Carvalho americano (CVA)
- Carvalho negral (CN ou QP)
- Azinheira (AZ)
- Eucalipto (EC)
- Medronheiro (MD)
- Acácia (AC)
- Freixo (FRX)
- Salgueiros (SALG)
- Choupo (CHP)
- Bétula (BT)
- Cerejeira (CRJ)
- Pseudotsugas (PSD)
- Cupressus (CP)
- Pinheiro larício (PL)
- Plátano (PLT)
- Castanheiro (CST)
- Folhosas ripícolas (FR)

- Outras Folhosas (OF)
- Outras Resinosas (OR)
- Outras quercíneas (OQ)
- Misto de Resinosas e Folhosas (MRF)
- Misto de Folhosas (MF)
- Zambujal / Azinhal (ZB/AZ)

Ocupação do solo de natureza agro-florestal (AGFL):

- Montado de Sobreiro (MSB)
- Montado de Azinhal (MAZ)
- Montado Misto (MAZSB)
- Espaço agro-florestal não arborizado (AFNA)

Em relação aos povoamentos florestais de porte arbóreo consideram-se duas situações distintas:

- **Povoamentos puros**, quando uma só espécie é responsável por mais de 75% do coberto, neste caso a única espécie presente será quer a ocupação principal quer a ocupação secundária;
- **Povoamentos mistos**, quando, havendo várias espécies em presença, nenhuma atinge os 75% do coberto; neste caso considerar-se-á a espécie dominante responsável pela maior parte do coberto - como a ocupação principal e a espécie dominada como a ocupação secundária.

Ocupação do solo com Infra-estruturas (IE):

- Rede Viária Florestal (RVF)
- Rede Divisional (RD)
- Faixa de Gestão de Combustível (FGC)
- Área Social (AS)
- Infra-estruturas de Apoio (IA)
- Infra-estrutura degradada (ID)
- Infra-estrutura de recreio (IR)
- Outras Infra-estruturas (OI)
- Rede Ferroviária (RF)
- Reservatório de água - DFCl (RS)
- Tanque (TQ)

Ocupação do solo de natureza inculto (IC):

Terreno com cobertura vegetal com porte arbustivo, lenhoso ou herbáceas, de origem natural, onde não se verifique actividade agrícola ou florestal, podendo resultar de um pousio agrícola, constituir uma pastagem espontânea ou terreno simplesmente abandonado.

- Arbustivo baixo ou subarbustivo (MA)
- Pastagens naturais pobres (PNAT)
- Área agrícola abandonada (AA)

Ocupação do solo com superfícies aquáticas (HH):

- Barragem (BR)

- Charca (CH)
- Linha de Água (LA)
- Poço (PC)

CARACTERIZAÇÃO ADICIONAL (NÍVEL 3)

Utilização agrícola e incultos

No caso das utilizações agrícola e incultos, a existência de arvoredo disperso será indicada pelo código da espécie respetiva.

Utilização improdutivo

- Afloramentos rochosos (AFLR)
- Cascalheiras (CASC)
- Areias Fluviais (ARE)

Utilização florestal

No caso da utilização florestal, será necessário classificar os estratos de acordo com o nível de coberto do solo:

Quanto ao grau de coberto:

- Floresta dispersa, 10-30% (20)
- Floresta densa, 30-50% (40)
- Floresta muito densa, >50% (75)
- Sementeiras ou plantações jovens (Jv)
- Fogos (últimos 2 anos) (Fg)
- Regeneração natural (Rn)
- Cortes rasos (Cr)

Nos cortes rasos em povoamentos explorados em talhadia utilizar-se-á o código equivalente a um grau de cobertura equivalente ao povoamento adulto.

Codificação dos estratos

O número de estratos considerado nesta área depende das combinações dos vários níveis de classificação que se encontrarem na prática. Um estrato, constituído por todas as manchas que tenham a mesma classificação, ficará completamente definido por 3 códigos, correspondentes a 8 caracteres alfanuméricos, de modo a ser possível codificar os diversos critérios de classificação acima expostos. Assim:

- Código para a natureza da utilização do solo -2 caracteres
- Código para a ocupação do solo - 4 caracteres (2 para a ocupação principal e 2 para a ocupação secundária)
- Código para a caracterização adicional dos povoamentos florestais -2 caracteres

REDE VIÁRIA

Para além de constituir um elemento básico da estratégia de defesa da floresta contra os incêndios, permite a circulação para o aproveitamento dos recursos naturais existentes.

Será representada por linhas e classificada por categorias, conforme o seu objectivo e assim:

- **REDE Viária Florestal (RVF)** - constituem vias principais e podem ser transitáveis por todo o tipo de viaturas, deveram ter uma largura da faixa de rodagem de pelo menos 3,5 m e as valetas 0,5 m.
- **Estradões (E)** - constituem vias secundárias, entroncam nos caminhos florestais. São normalmente transitáveis durante todo o ano por veículos todo-o-terreno e em parte do ano por outros veículos

HIDROGRAFIA

Digitalização directa das linhas de água a partir da cartografia militar 1:25.000

LINHAS DE ALTA E MÉDIA TENSÃO

Digitalização directa das linhas de a partir do ortofoto ou carta militar, caso não seja possível faz-se levantamento com GPS.

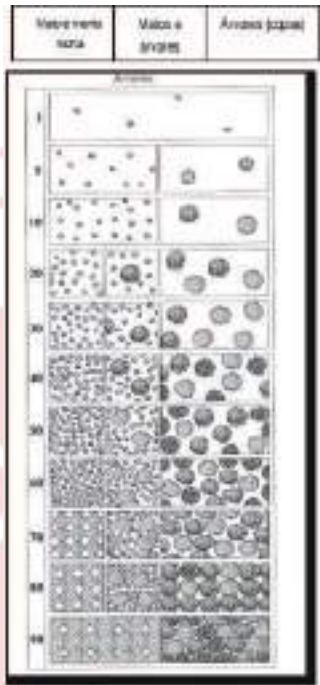
PONTOS DE COTA

Digitalização a partir da cartografia militar 1:25.000, com a respectiva cota e identificação no caso de vértices geodésicos.

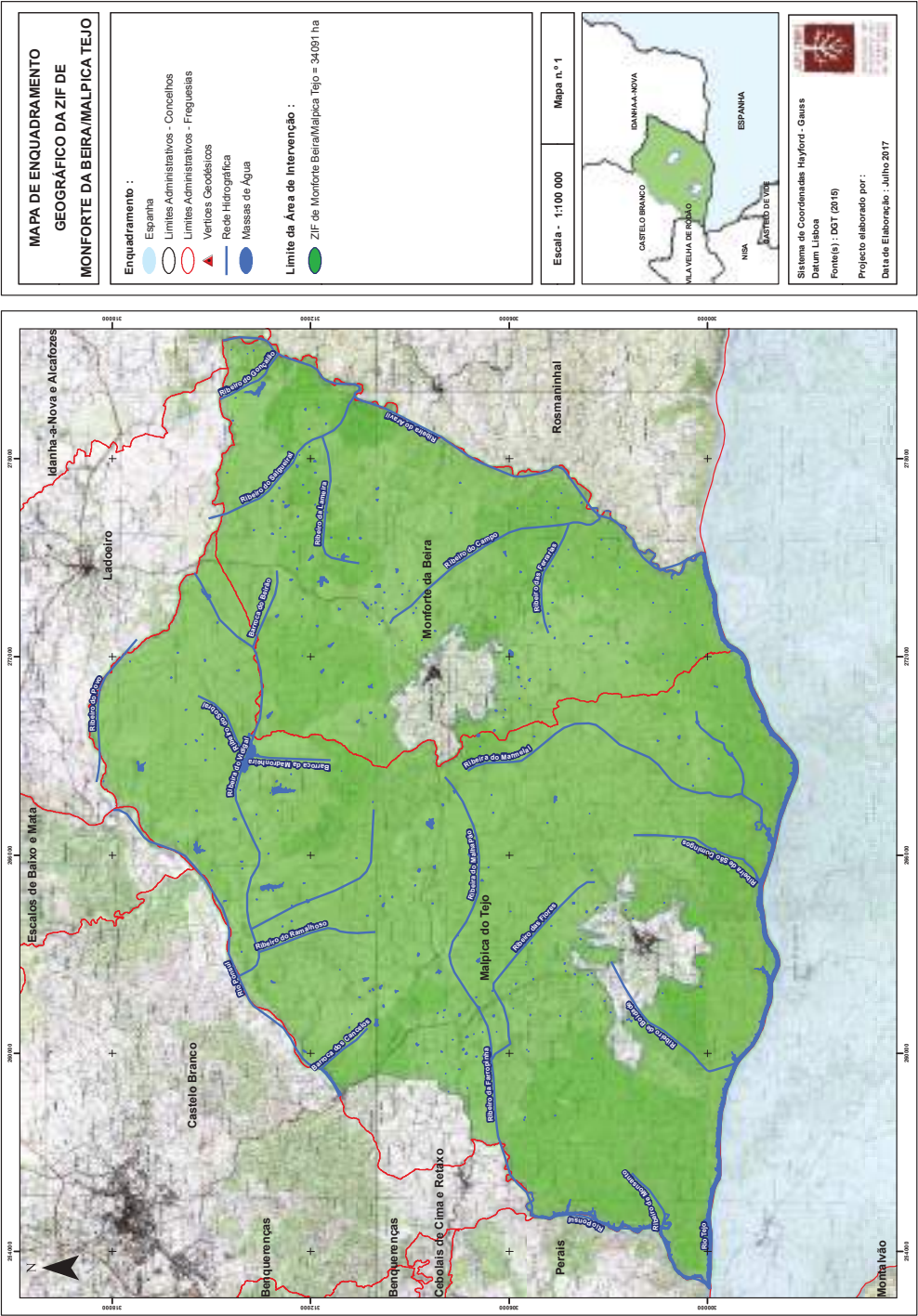
OUTROS PONTOS DE INTERESSE

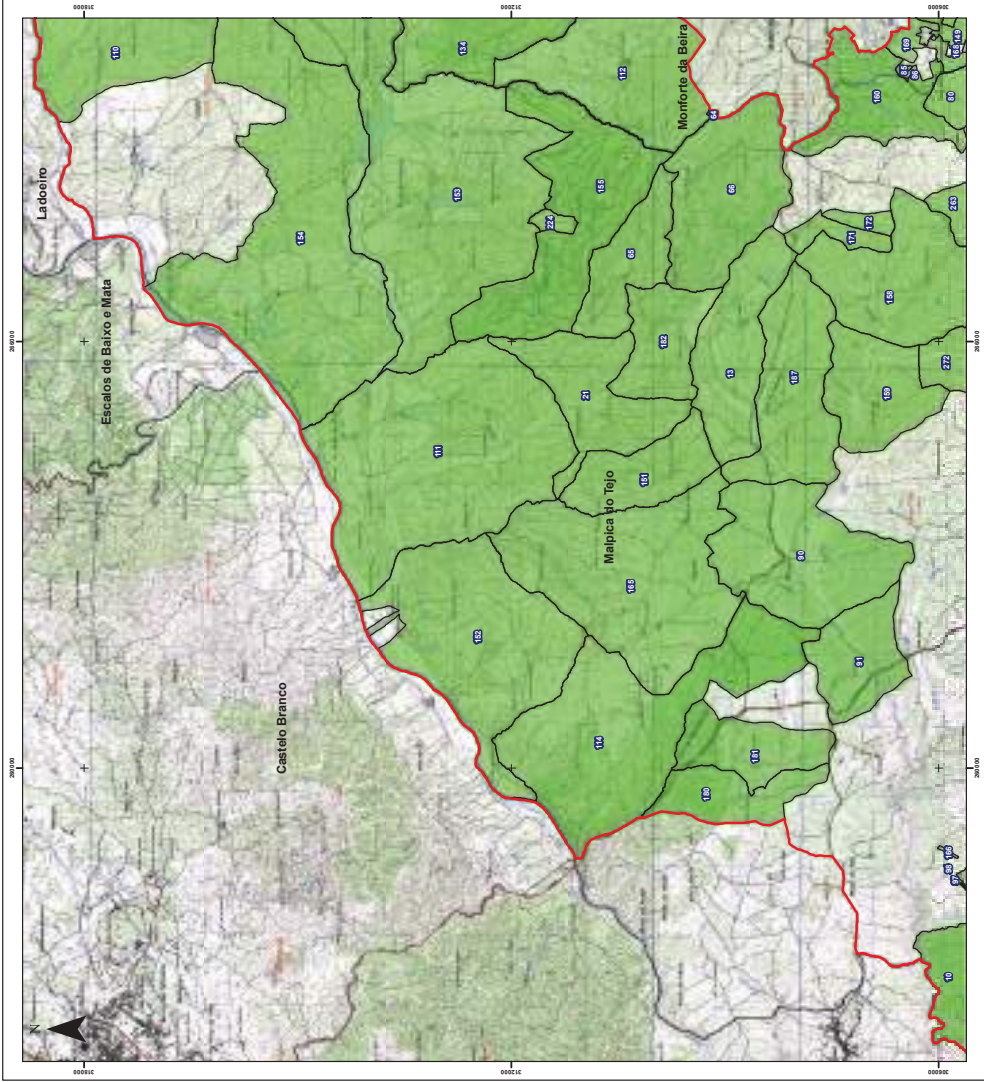
Devido à sua menor dimensão, estes serão representados por pontos (ex. casas isoladas).

PERCENTAGENS DE COBERTO



Percentagens de cobertura, adaptado de Direcção-Geral das Florestas (1999).





**MAPA DA ÁREA ADERENTE
PRÉDIOS RÚSTICOS DA ZIF DE
MONFORTE DA BEIRA/MALPICA TEJO**

Enquadramento :

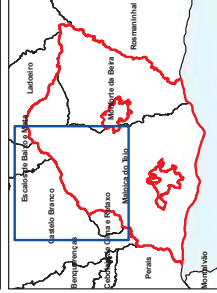
- Espanha
- Limites Administrativos - Freguesias
- Verticais Geodésicas

Limite da Área de Intervenção :

- ZIF de Monforte BeiraMalpica Tejo = 34091 ha
- Área Aderente - Prédios Rústicos = 23824 ha

Escala - 1:50 000

Mapa n.º 2



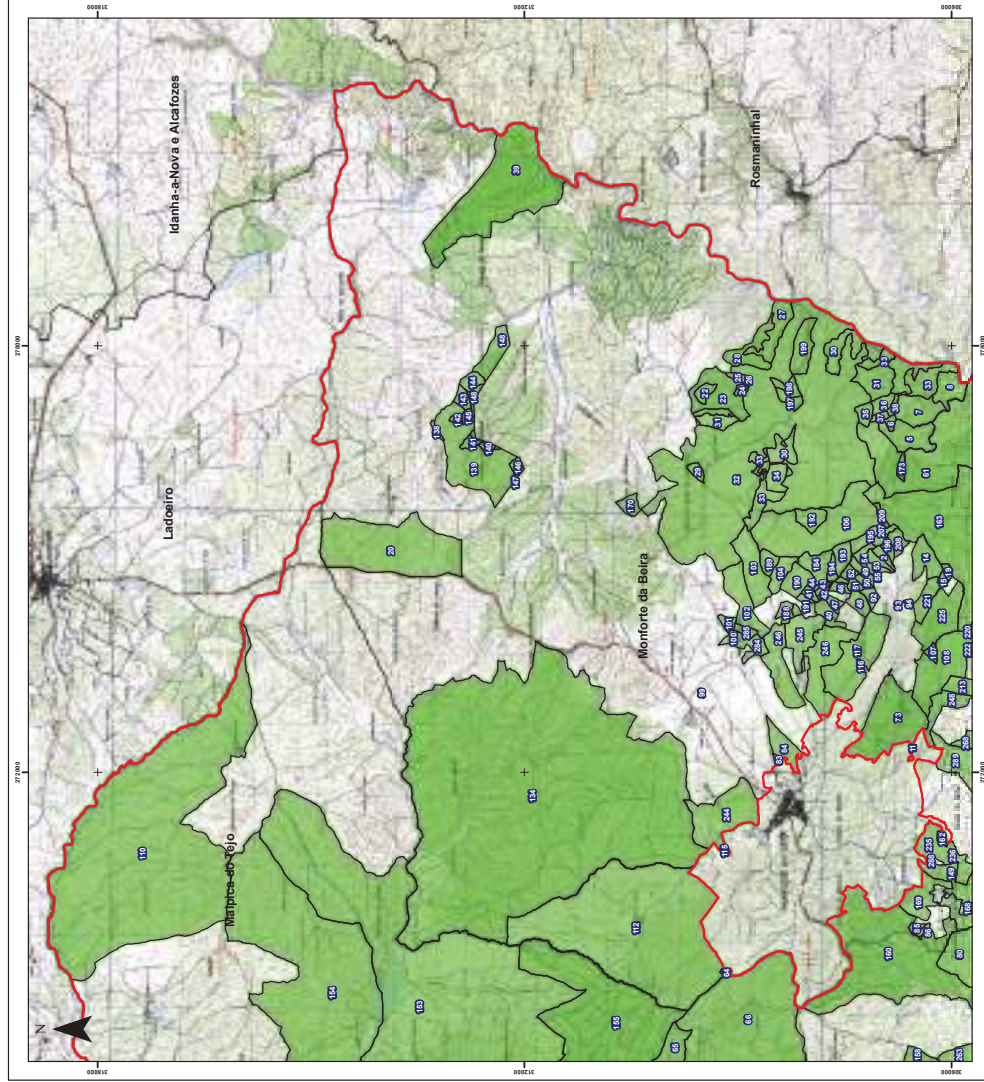
Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss

Datum Lisboa

Fonte(s) : DOT (2019)

Projecto elaborado por :

Data de Elaboração : Julho 2017



**MAPA DA ÁREA ADERENTE
PRÉDIOS RÚSTICOS DA ZIF DE
MONFORTE DA BEIRA/MALPICA TEJO**

Enquadramento :

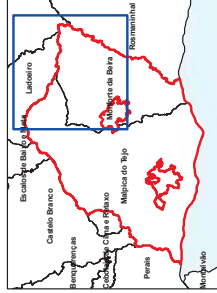
- Espanha
- Limites Administrativos - Freguesias
- Verticais Geodésicas

Limite da Área de Intervenção :

- ZIF de Monforte BeiraMalpica Tejo = 34091 ha
- Área Aderente - Prédios Rústicos = 23824 ha

Escala - 1:50 000

Mapa n.º 3



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss

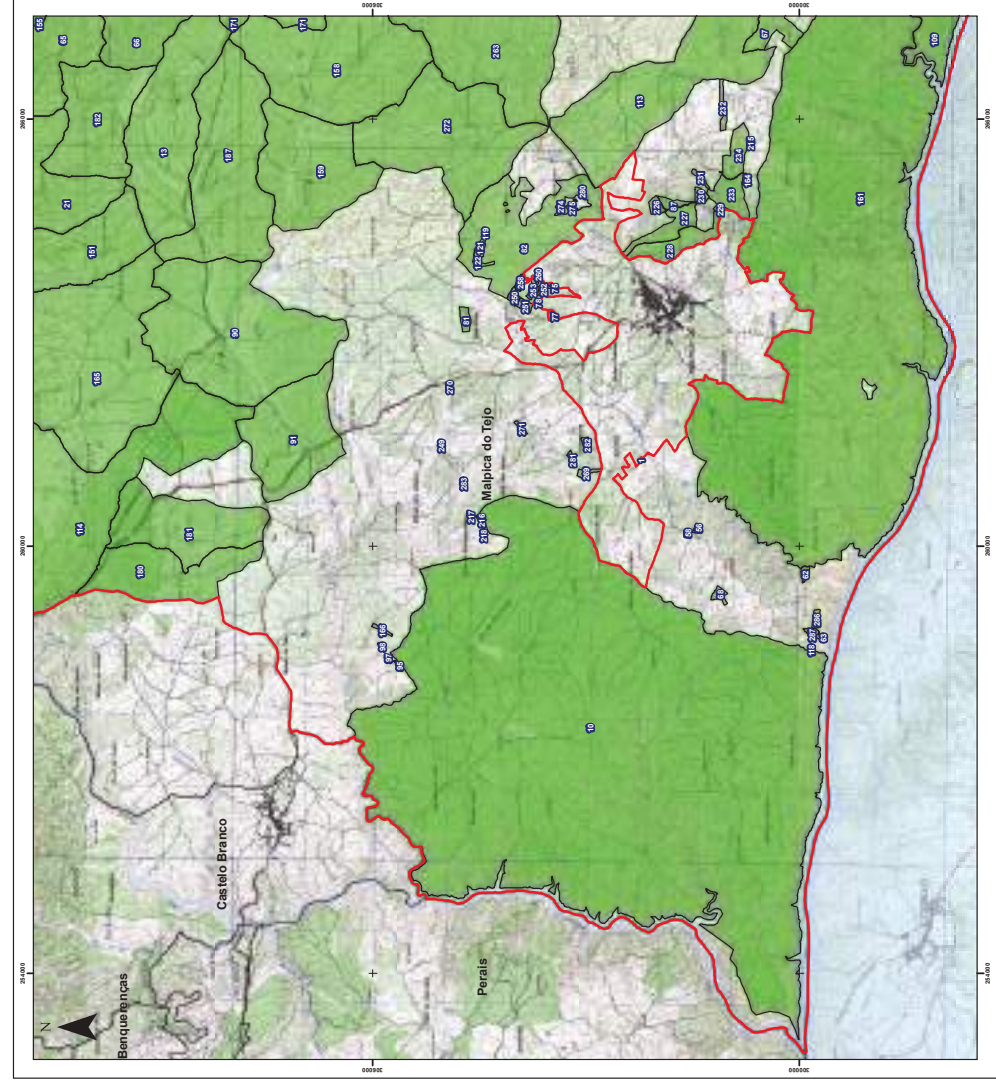
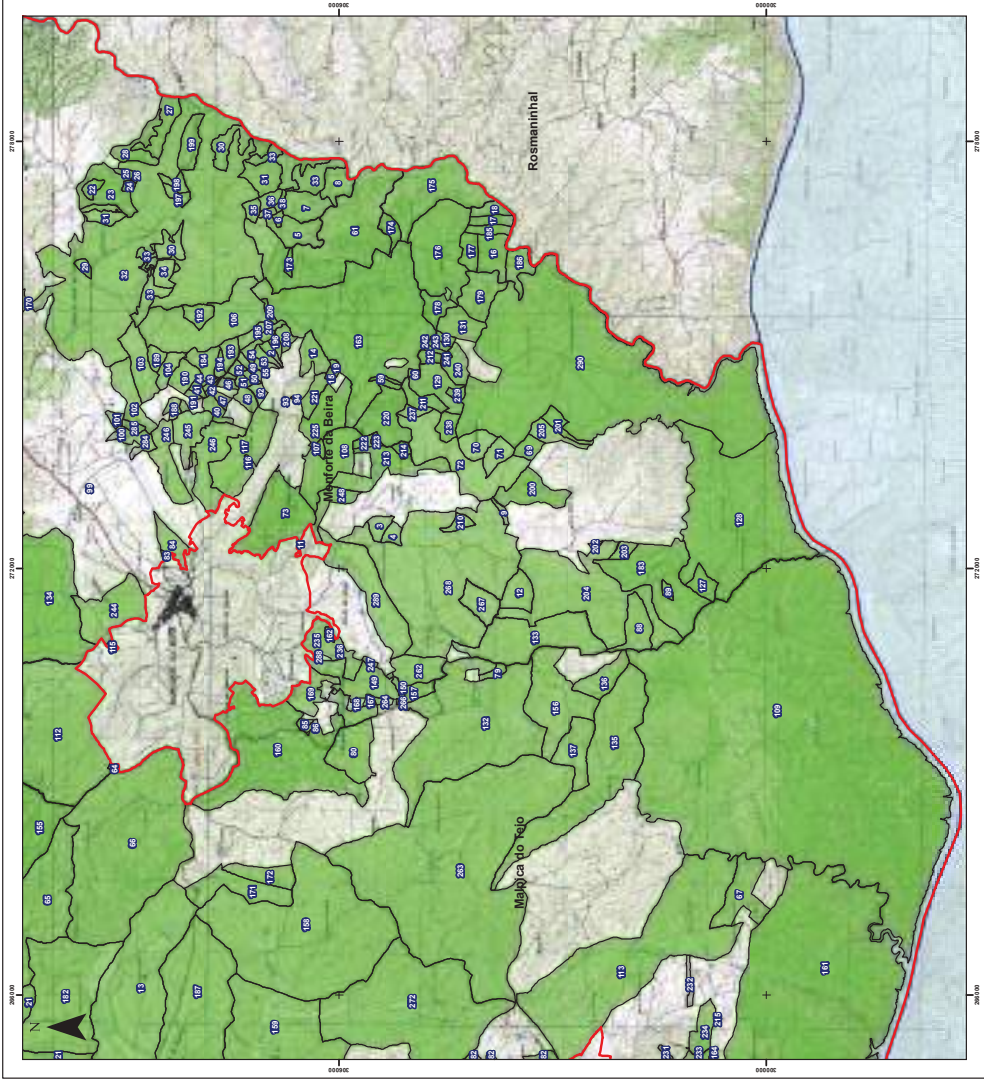
Datum Lisboa

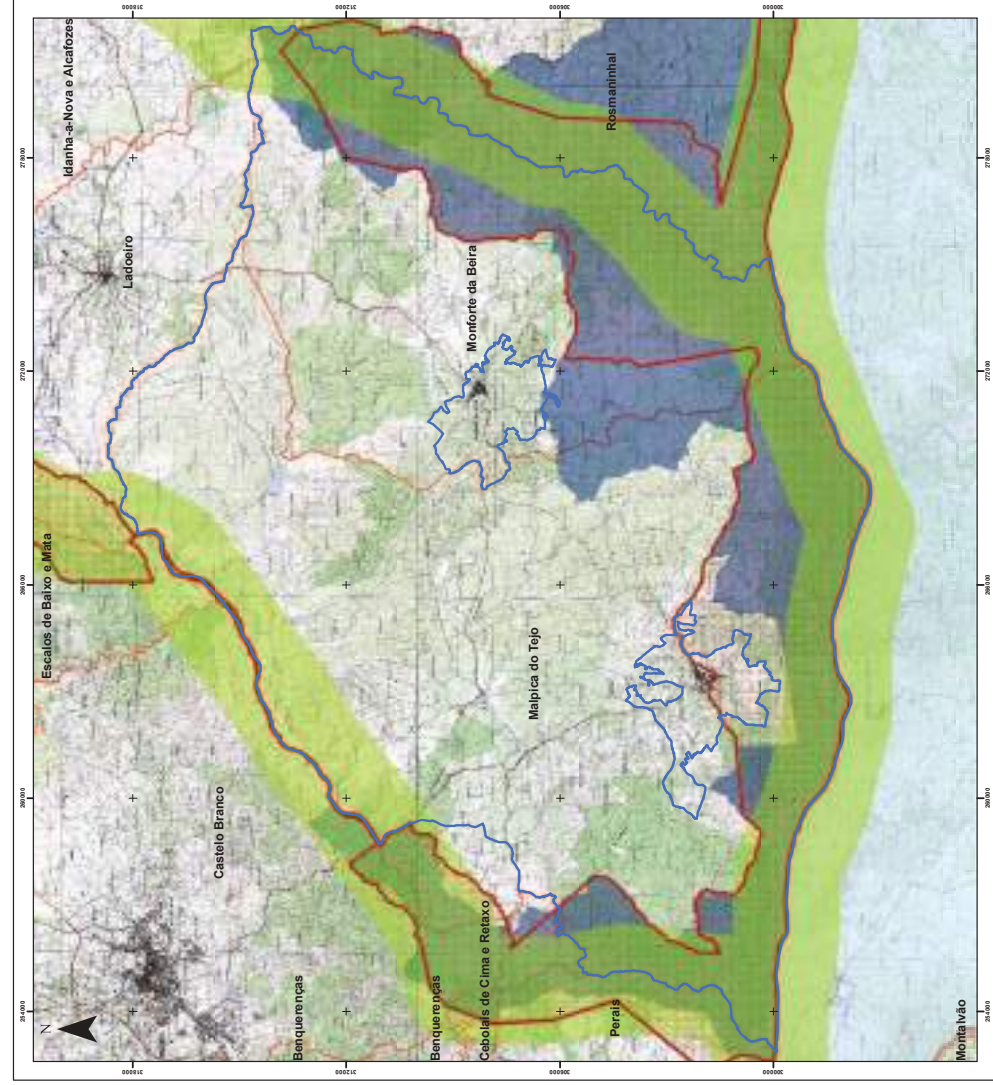
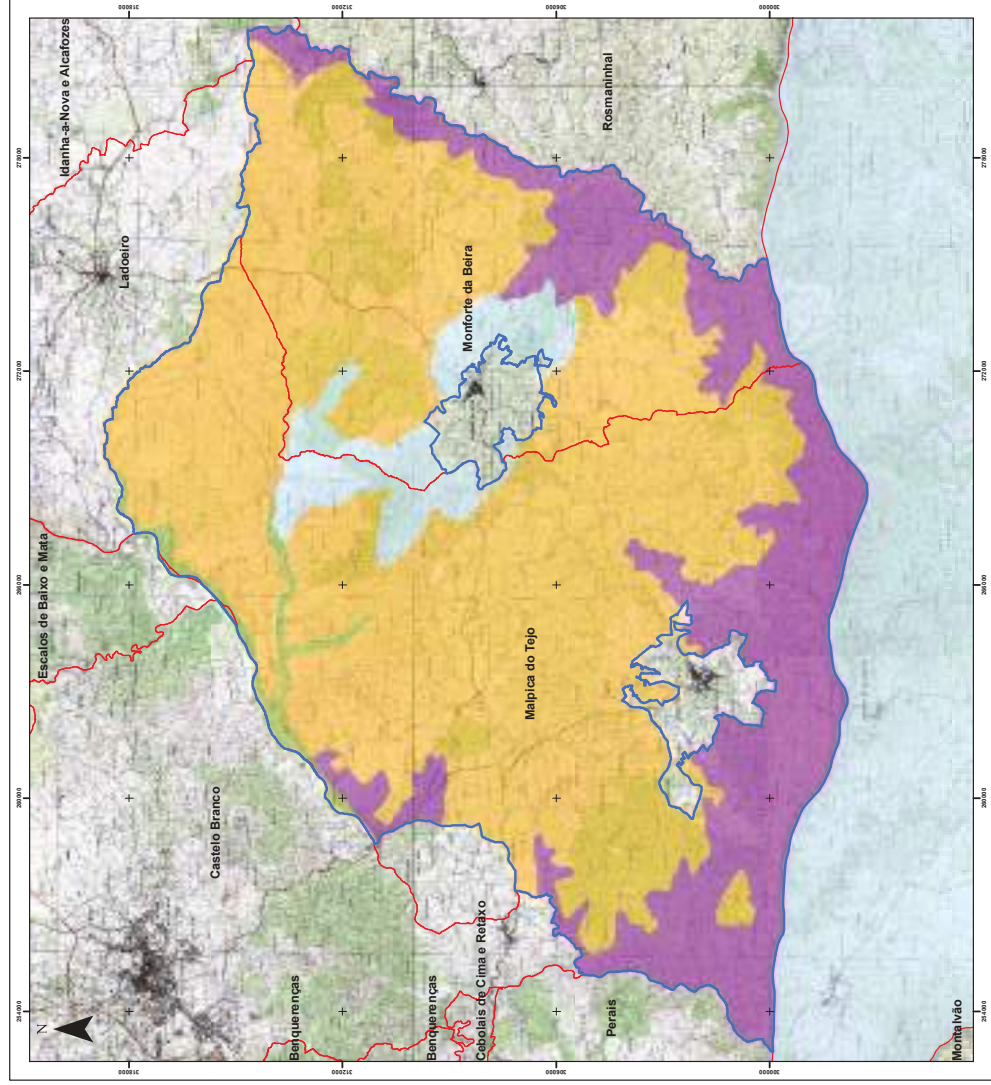
Fonte(s) : DOT (2019)

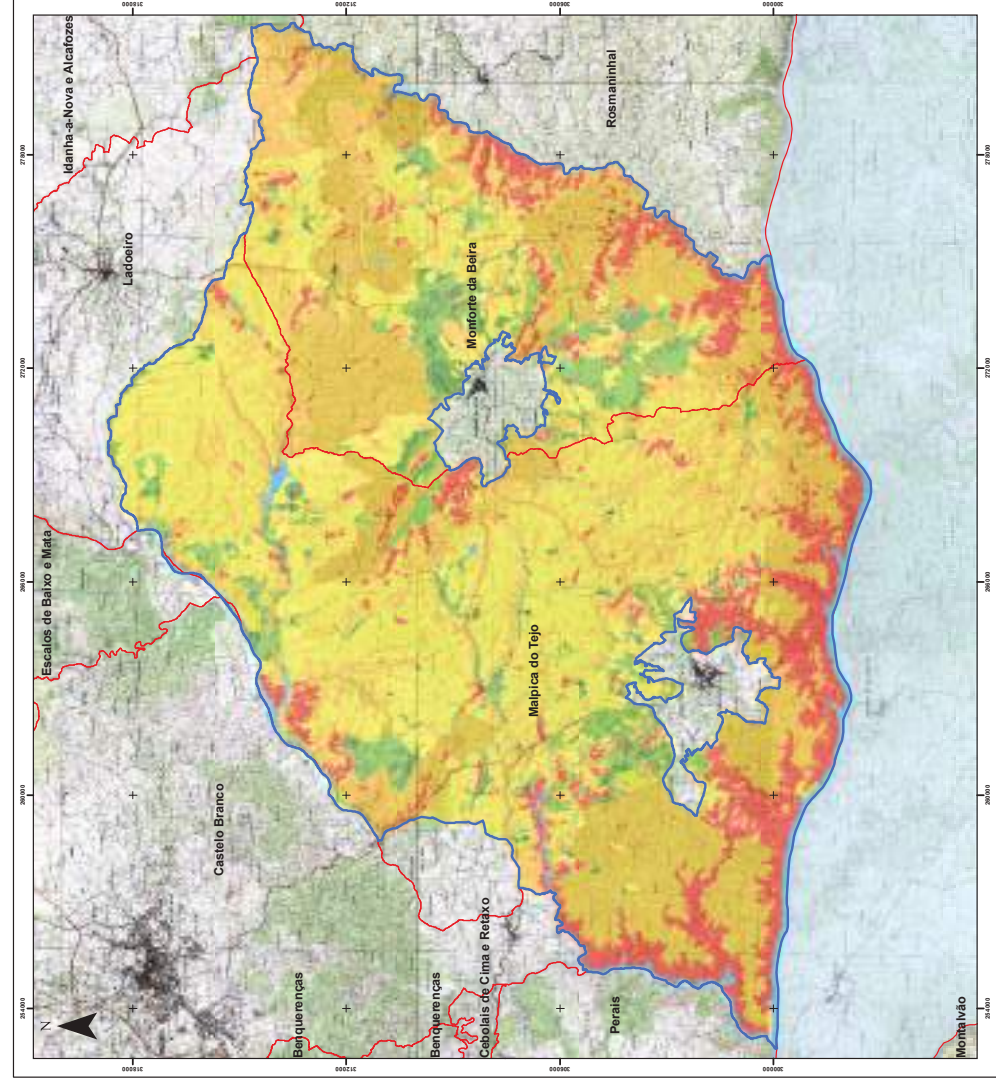
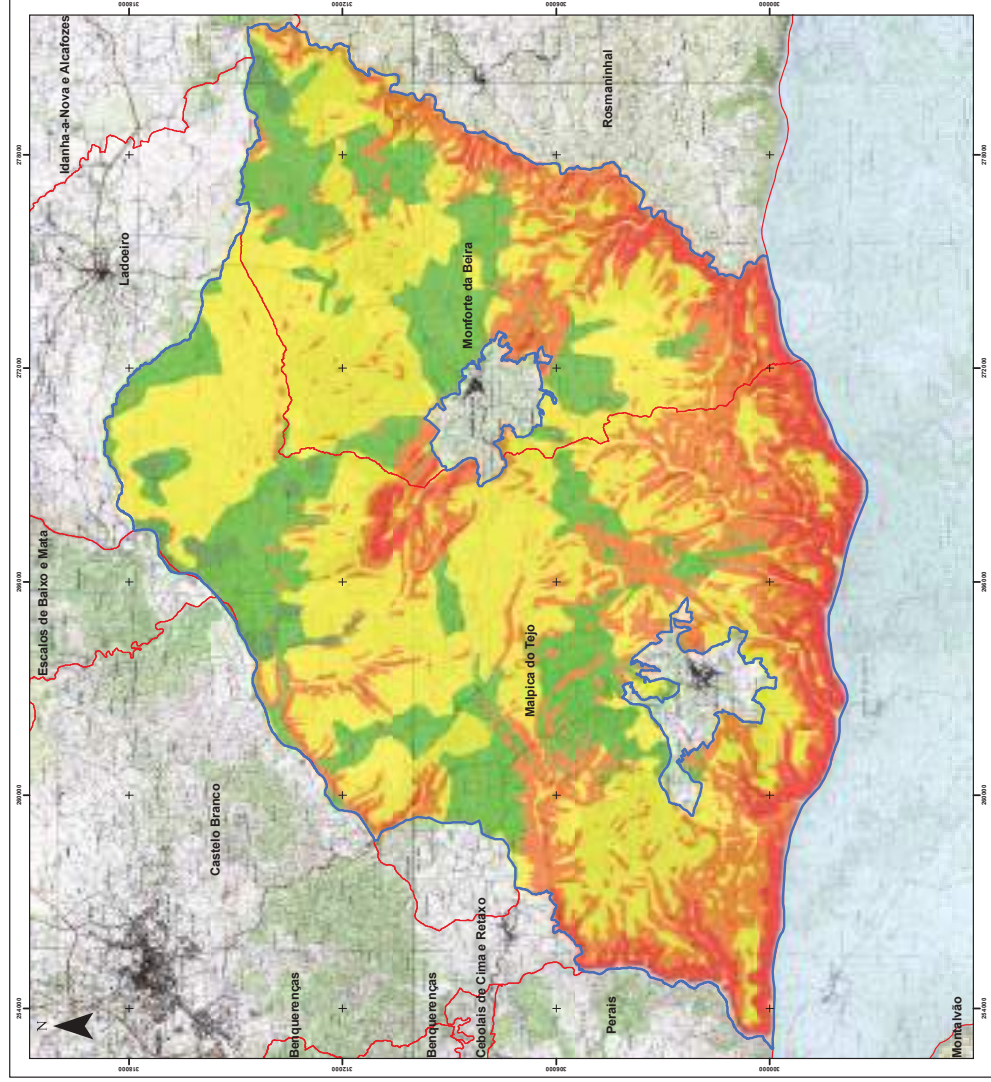
Projecto elaborado por :

Data de Elaboração : Julho 2017









MAPA DE SERVIÇOS E RESTRIÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA DA ZIF DE MONFORTE DA BEIRAMALPICA TEJO

Enquadramento :

- Espanha
- Limites Administrativos - Concelhos
- Limites Administrativos - Freguesias

Limite da Área de Intervenção :

ZIF de Monforte BeiraMalpica Tejo = 34091 ha

Tipo de Serviço/Restrição :

- Domínio Hídrico
 - Serviço de Margem - 10 m
 - Serviço de Margem - 30 m
 - Rede Eléctrica - Média Tensão
- Infra-estruturas Transportes e Comunicações
- Estado Municipal
- Estado Nacional
- Zona de Protecção Especial
- Parque Natural do Tejo Internacional
- Património Arqueológico
- Reserva Agrícola Nacional
- Reserva Ecológica Nacional
- Montado de Azinho e Sobro
- Áreas de Olival

Escala - 1:100 000 Mapa n.º 10

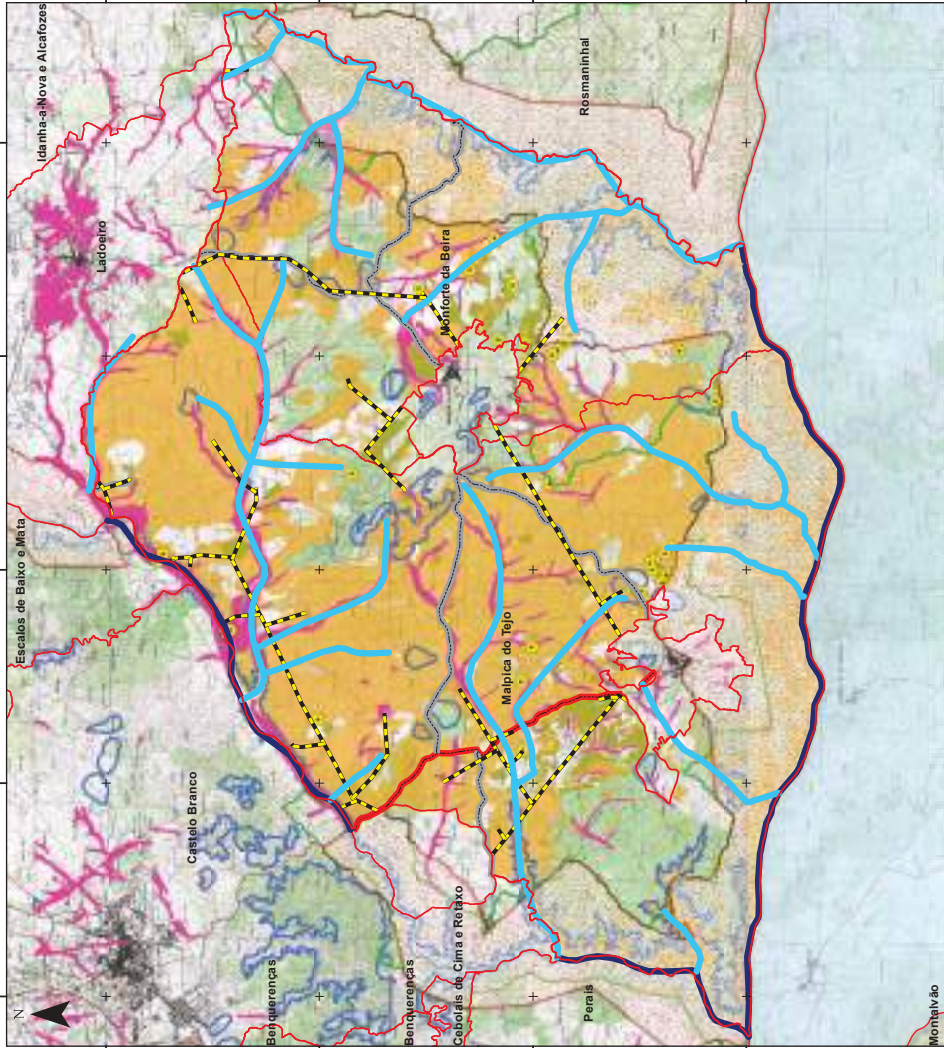


Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss

Datim Lisboa

Fonte(s) : DOT (2019)

Projecto elaborado por :
Data de Elaboração : Julho 2017
(rectif. Agosto 2016)



MAPA DE OUTROS ÔNUS DA ZIF DE MONFORTE DA BEIRAMALPICA TEJO

Enquadramento :

- Espanha
- Limites Administrativos - Concelhos
- Limites Administrativos - Freguesias
- Verticais Geodésicos

Limite da Área de Intervenção :

ZIF de Monforte BeiraMalpica Tejo = 34091 ha

Ônus Relevantes para a Gestão :

Zonas de Caça e Pesca Desportiva :

- Zona Caça Associativa
- Zona de Caça Municipal
- Zona de Caça Turística
- Concessão de Pesca Desportiva

Candidaturas PRODER 2007-2013:

- Medida 1.3.1
- Medida 2.3.1.1
- Medida 2.3.2.1
- Medida 2.3.3.1
- Medida 2.3.3.3

Escala - 1:100 000 Mapa n.º 11

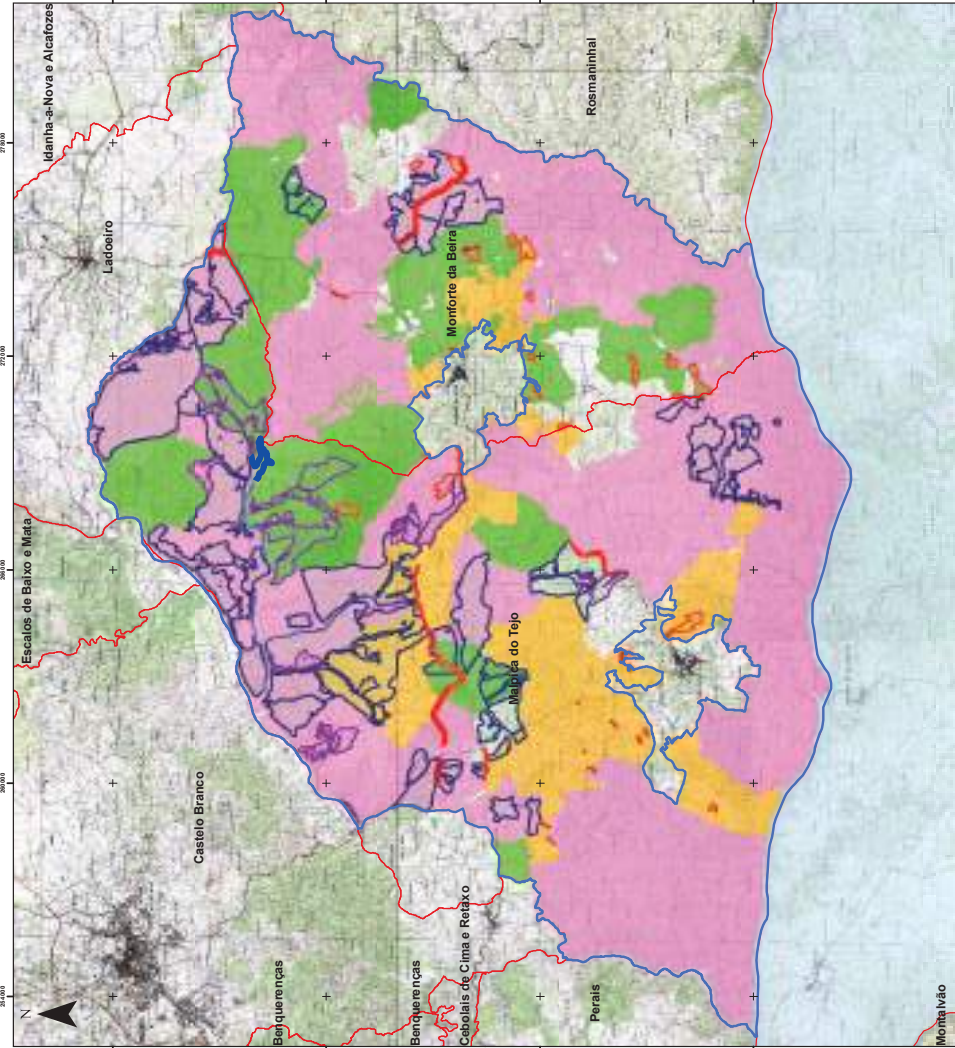


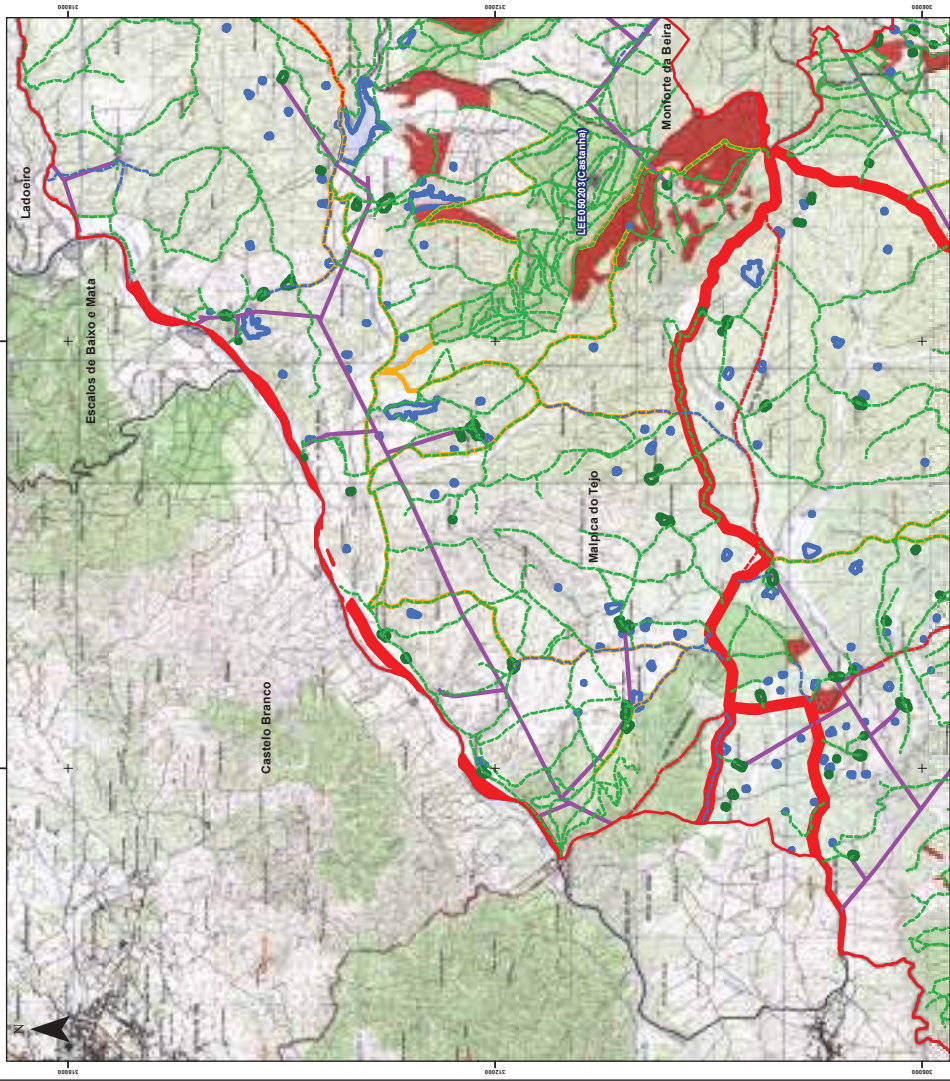
Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss

Datim Lisboa

Fonte(s) : DOT (2019)

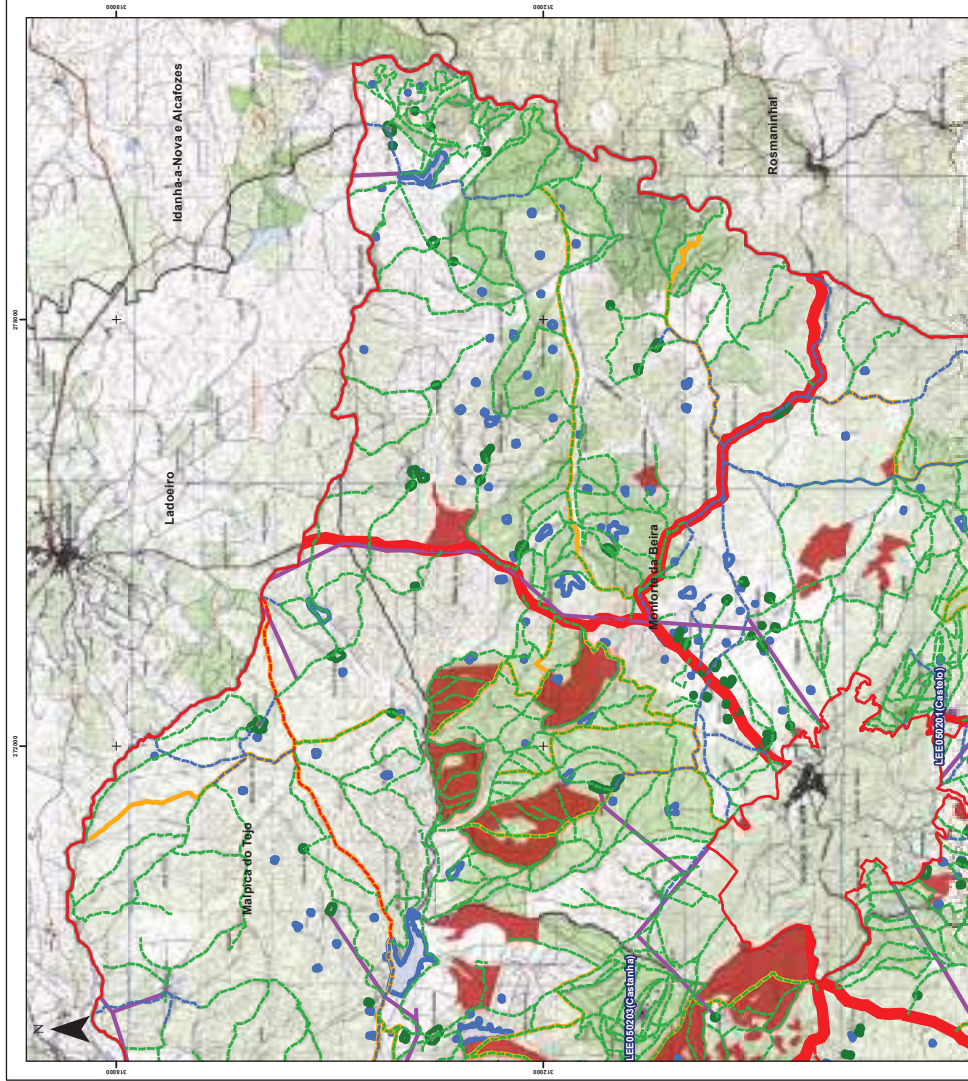
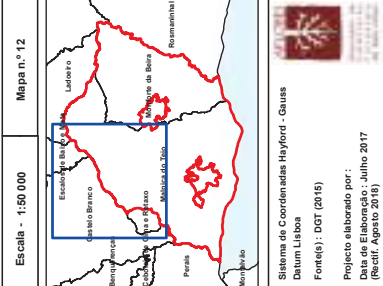
Projecto elaborado por :
Data de Elaboração : Julho 2017





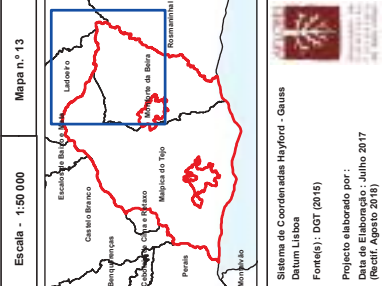
**MAPA DE INFRA-ESTRUTURAS DFCI
E OUTRAS DA ZIF DE
MONFORTE DA BEIRA/MALPICA TEJO**

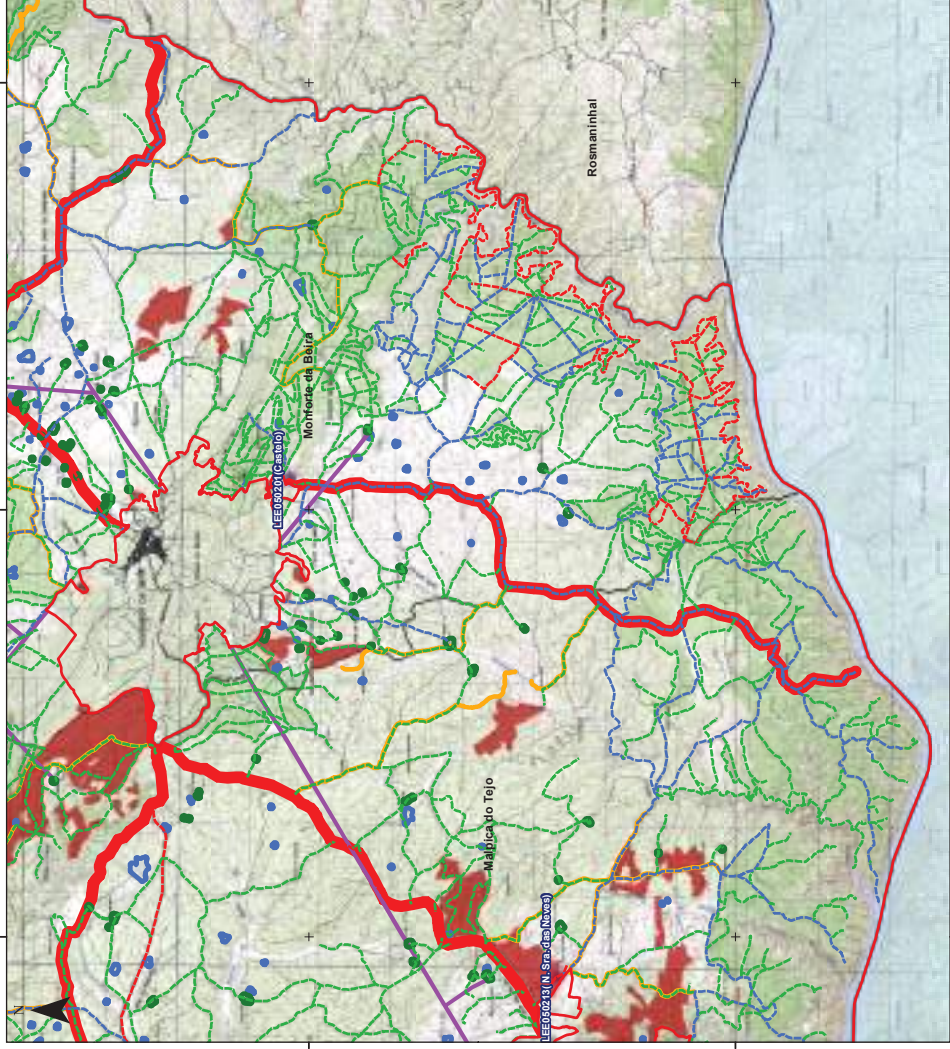
- Enquadramento :**
- ZIF Monforte Beira/Malpica Tejo=34091 ha
 - Verificas Geodesicos
 - Limites Administrativos - Freguesias
 - Espanha
- Infra-estruturas :**
- Rede Vária Florestal**
- Fundamental - 1ª Ordem
 - Fundamental - 2ª Ordem
 - Complementar
 - FGC Edificações Espaço Rural (50 m)
 - FGC - Linhas Eléctricas Média Tensão (20 m)
 - FGC - Rede Primária (125 m)
 - FGC - Rede Vária Florestal (2x10 m)
 - FGC - Rede de Pontos de Água (30 m)
 - FGC - Rede de Pontos de G. Combustível
 - Mosaicos de Parcelas de G. Combustível
 - Local Estratégico Estacionamento (LEE)
 - Posto de Vigia - Castelo (89-04)



**MAPA DE INFRA-ESTRUTURAS DFCI
E OUTRAS DA ZIF DE
MONFORTE DA BEIRA/MALPICA TEJO**

- Enquadramento :**
- ZIF Monforte Beira/Malpica Tejo=34091 ha
 - Verificas Geodesicos
 - Limites Administrativos - Freguesias
 - Espanha
- Infra-estruturas :**
- Rede Vária Florestal**
- Fundamental - 1ª Ordem
 - Fundamental - 2ª Ordem
 - Complementar
 - FGC Edificações Espaço Rural (50 m)
 - FGC - Linhas Eléctricas Média Tensão (20 m)
 - FGC - Rede Primária (125 m)
 - FGC - Rede Vária Florestal (2x10 m)
 - FGC - Rede de Pontos de Água (30 m)
 - FGC - Rede de Pontos de G. Combustível
 - Mosaicos de Parcelas de G. Combustível
 - Local Estratégico Estacionamento (LEE)
 - Posto de Vigia - Castelo (89-04)





MAPA DE INFRA-ESTRUTURAS DFCI E OUTRAS DA ZIF DE MONFORTE DA BEIRA/MALPICA TEJO

Enquadramento :

- ZIF Monforte Beira/Malpica Tejo=34091 ha
- Verificas Geodesicos
- Limites Administrativos - Freguesias
- Espanha

Infra-estruturas :

Rede Vária Florestal

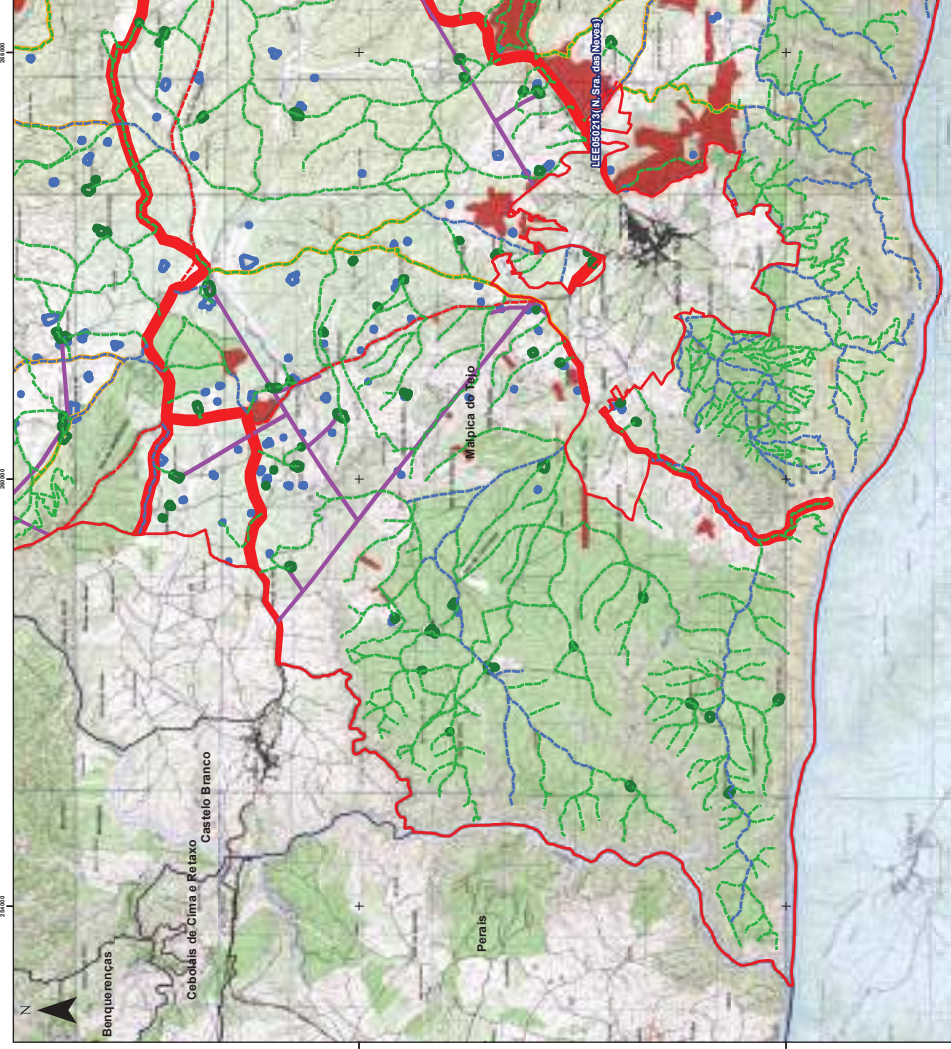
- Fundamental - 1º Ordem
- Fundamental - 2º Ordem
- Complementar
- FGC Edificações Espaço Rural (50 m)
- FGC - Linhas Elétricas Média Tensão (20 m)
- FGC - Rede Primária (125 m)
- FGC - Rede Vária Florestal (2x10 m)
- FGC - Rede de Pontos de Água (30 m)
- FGC - Rede de Pontos de G. Combustível
- Mosaicos de Parcelas de G. Combustível
- Local Estratégico Estacionamento (LEE)
- Posto de Vigia - Castelo (39-04)

Escala - 1:50 000

Mapa n.º 14

Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss
Datum Lisboa
Fonte(s) : DGT (2015)

Projecto elaborado por :
Data de Elaboração : Julho 2017
(Recif. Agosto 2015)



MAPA DE INFRA-ESTRUTURAS DFCI E OUTRAS DA ZIF DE MONFORTE DA BEIRA/MALPICA TEJO

Enquadramento :

- ZIF Monforte Beira/Malpica Tejo=34091 ha
- Verificas Geodesicos
- Limites Administrativos - Freguesias
- Espanha

Infra-estruturas :

Rede Vária Florestal

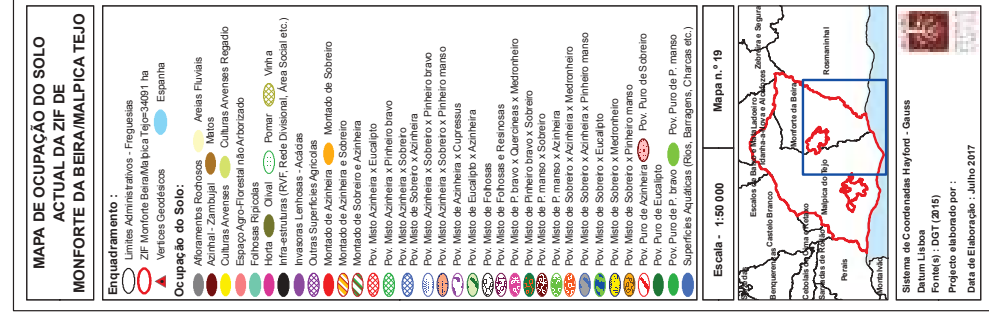
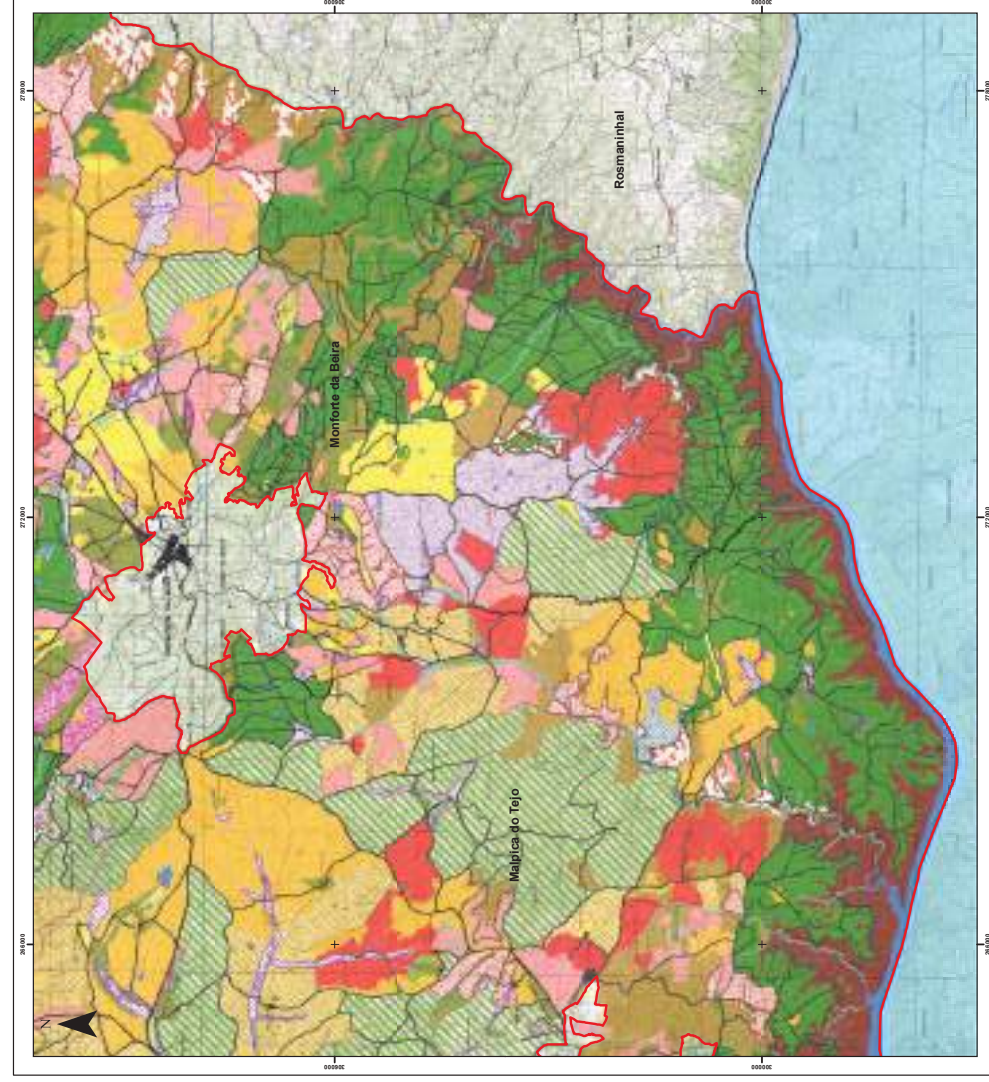
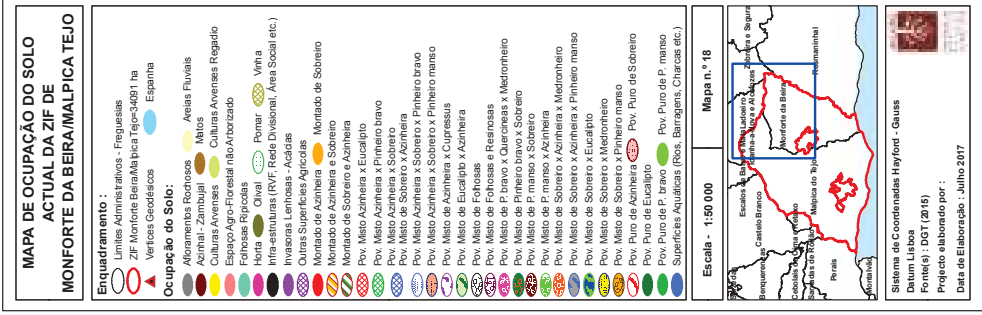
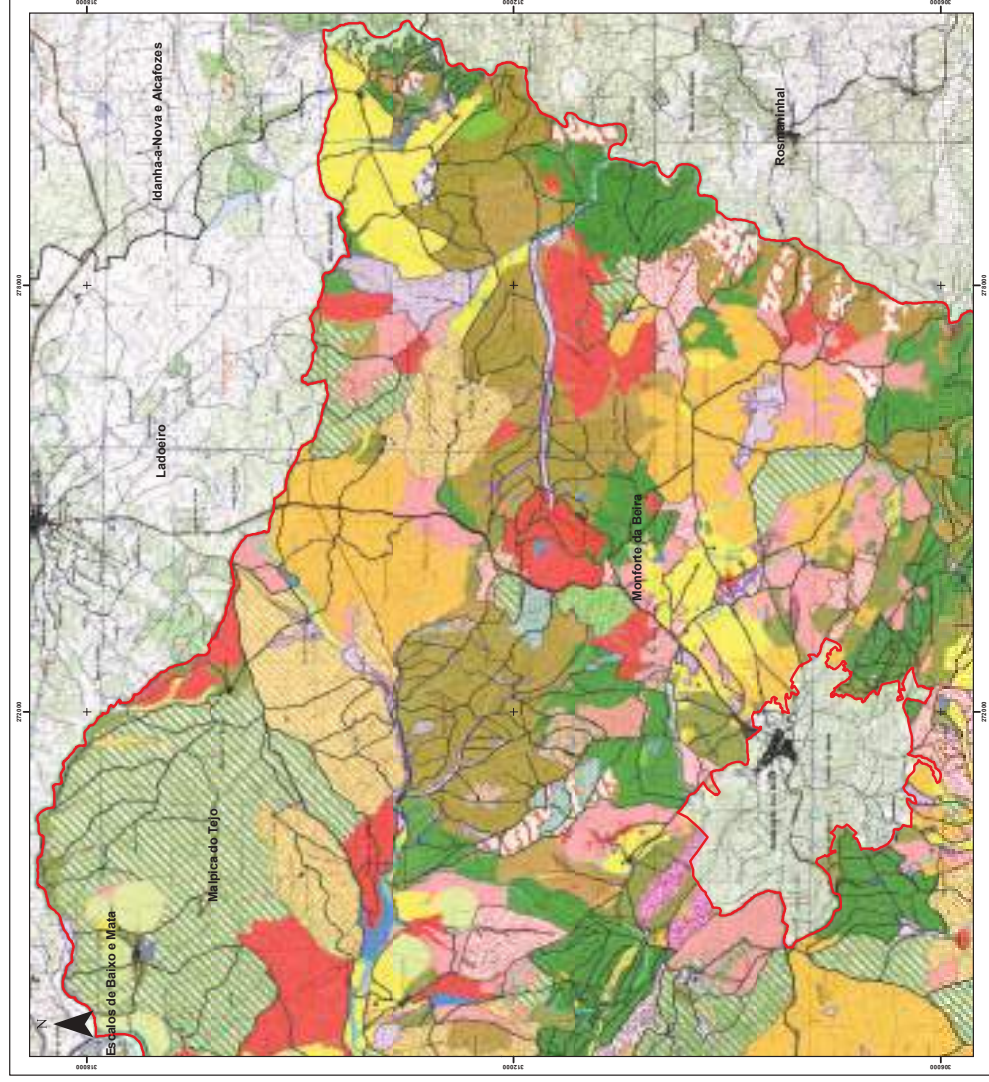
- Fundamental - 1º Ordem
- Fundamental - 2º Ordem
- Complementar
- FGC Edificações Espaço Rural (50 m)
- FGC - Linhas Elétricas Média Tensão (20 m)
- FGC - Rede Primária (125 m)
- FGC - Rede Vária Florestal (2x10 m)
- FGC - Rede de Pontos de Água (30 m)
- FGC - Rede de Pontos de G. Combustível
- Mosaicos de Parcelas de G. Combustível
- Local Estratégico Estacionamento (LEE)
- Posto de Vigia - Castelo (39-04)

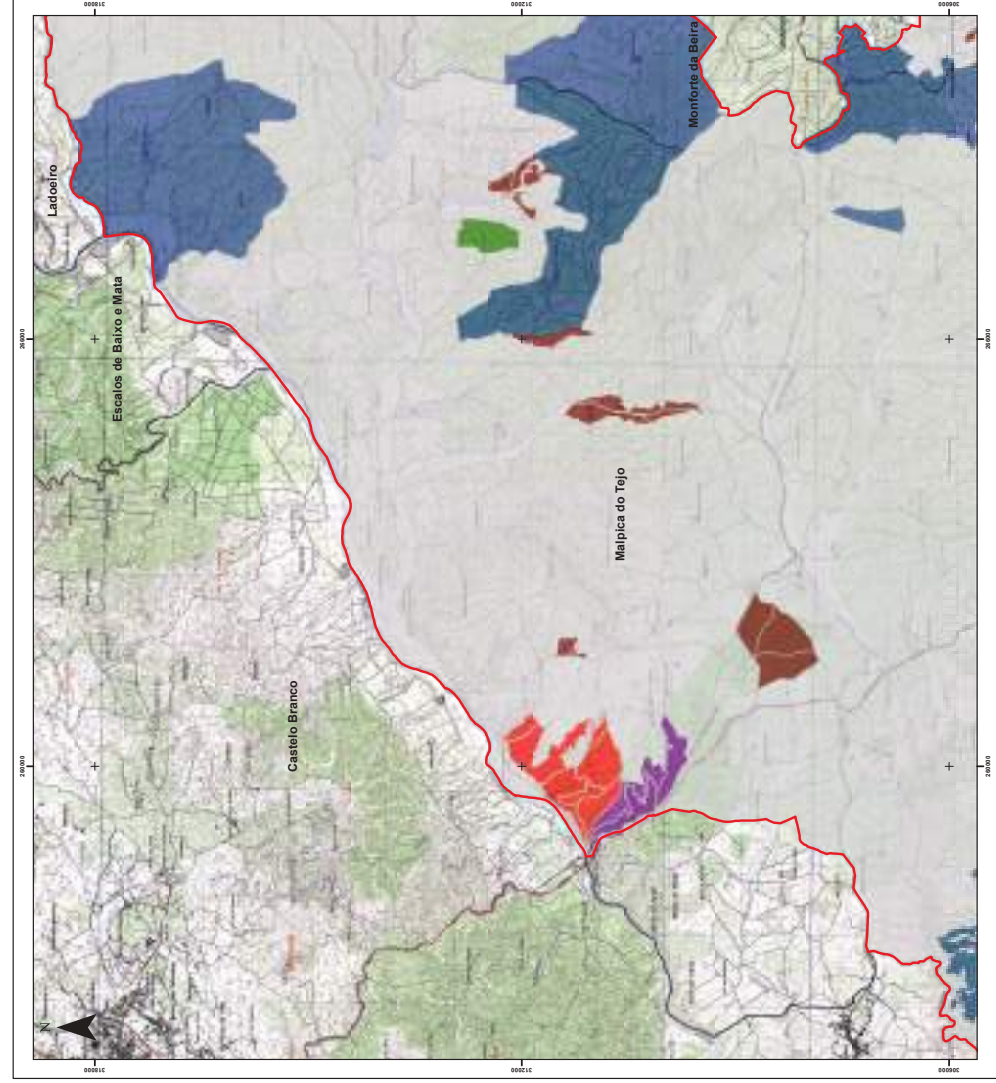
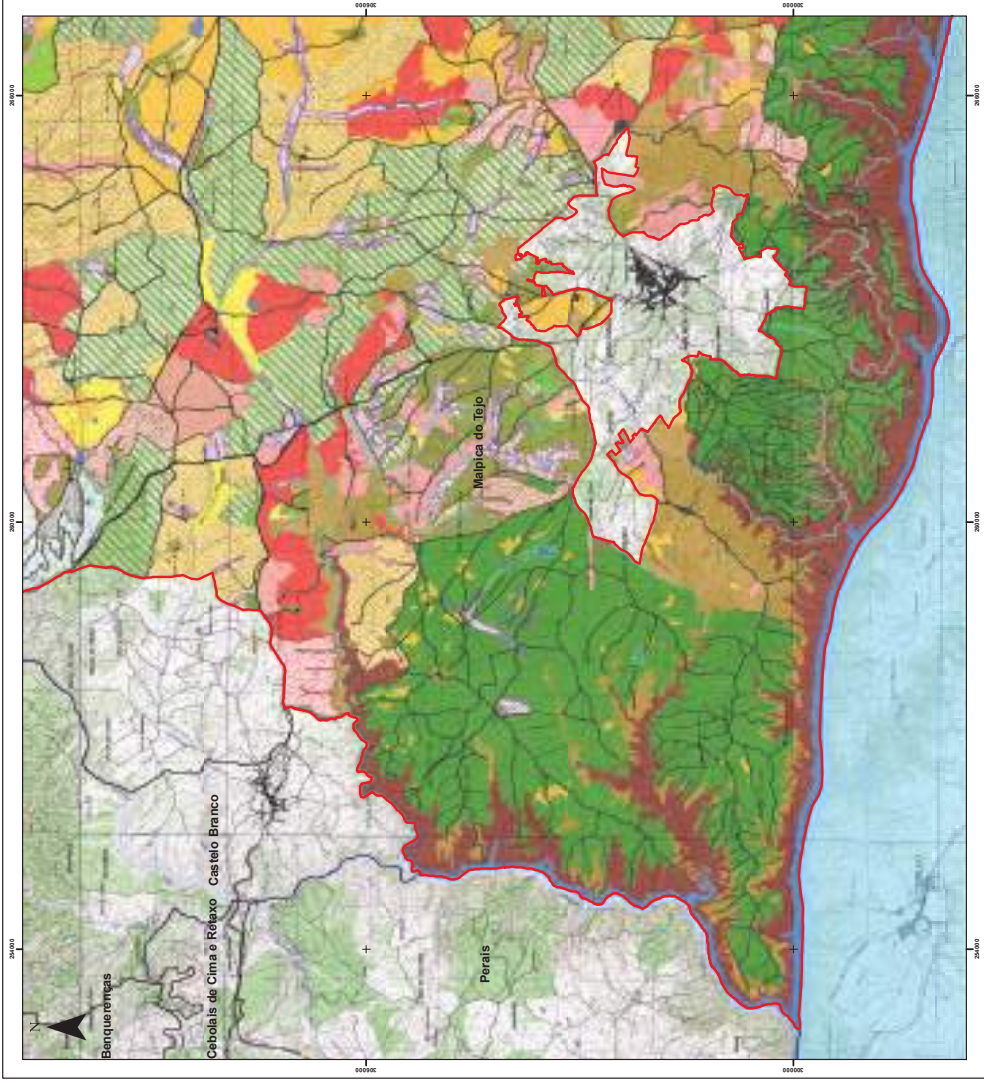
Escala - 1:50 000

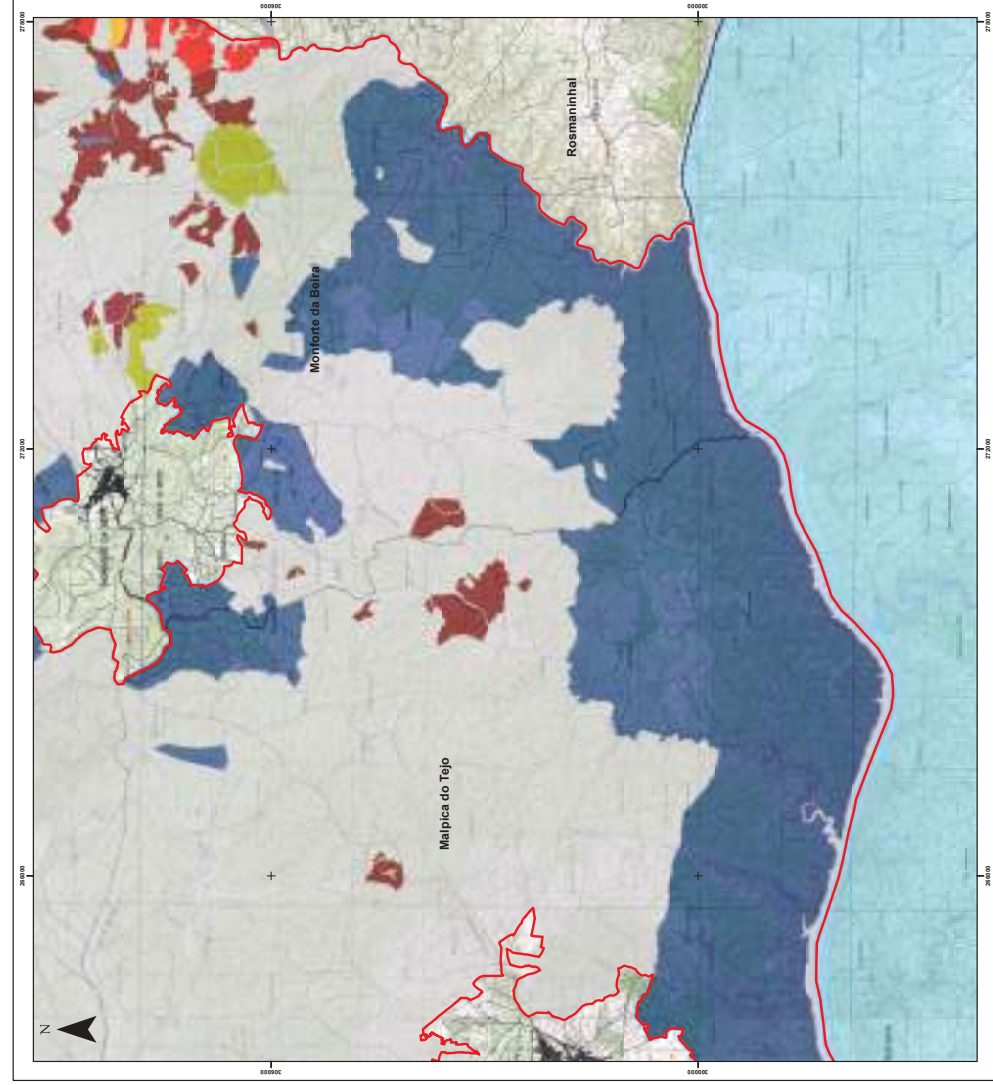
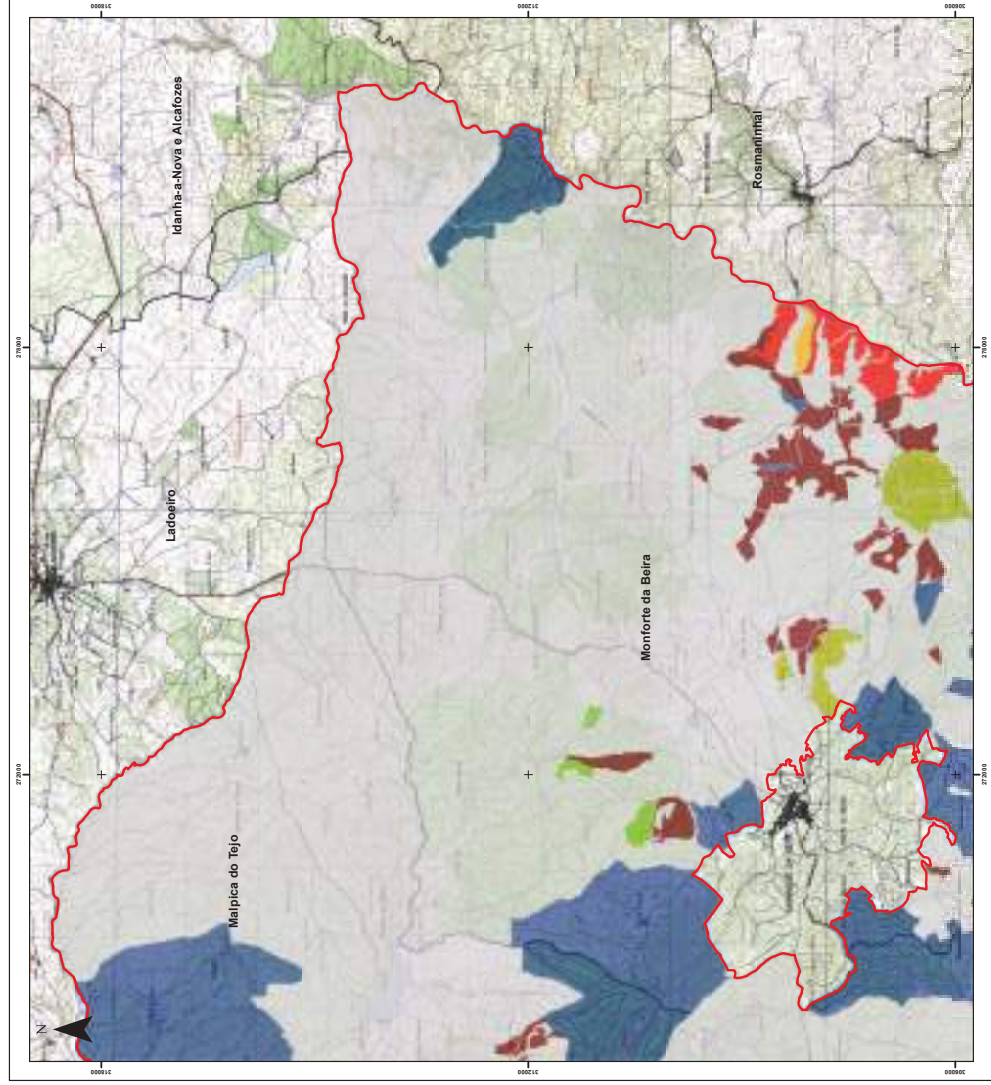
Mapa n.º 15

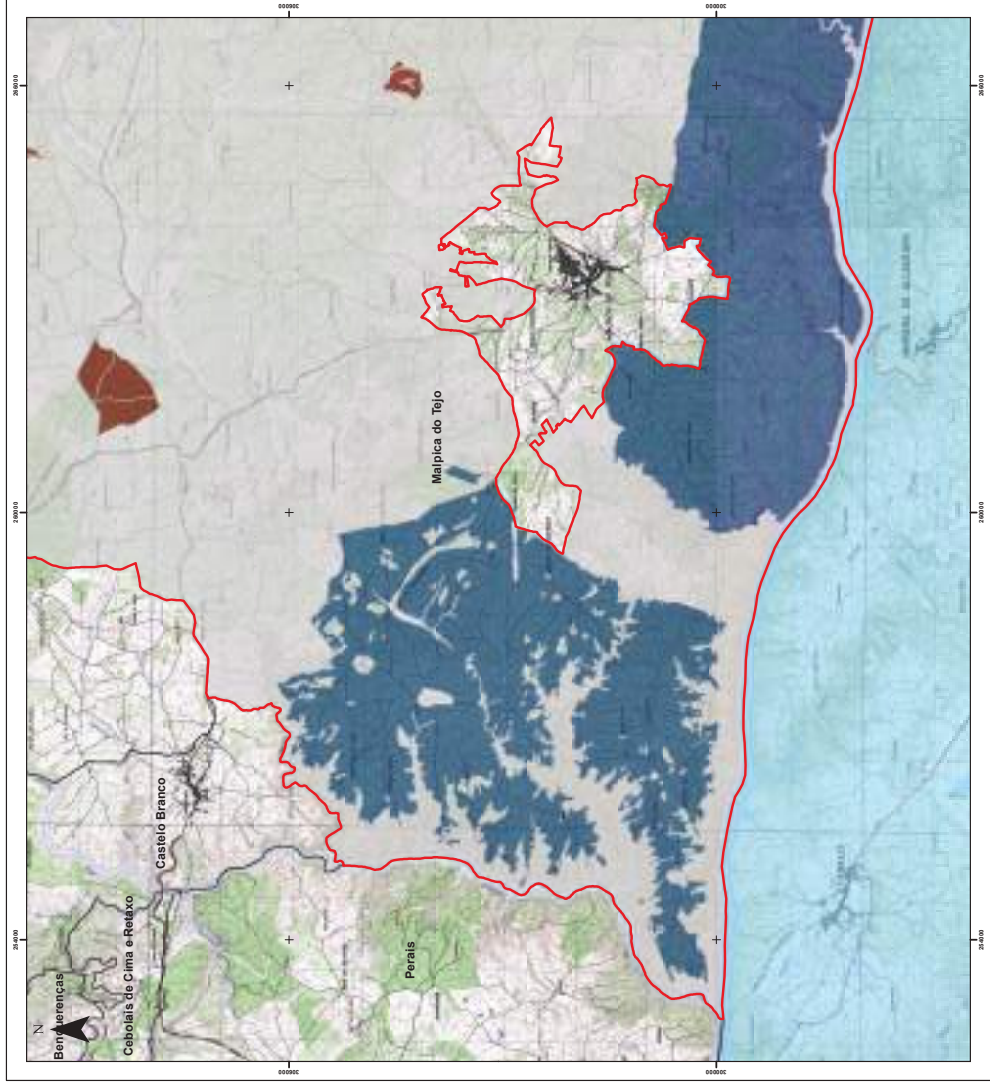
Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss
Datum Lisboa
Fonte(s) : DGT (2015)

Projecto elaborado por :
Data de Elaboração : Julho 2017
(Recif. Agosto 2015)









MAPA DE OCUPAÇÃO DO SOLO FUTURA DA ZIF DE MONFORTE DA BEIRA/MALPICA TEJO

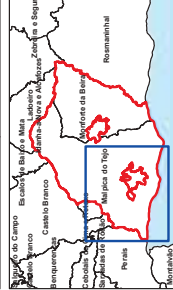
Enquadramento :

- Espanha
- Limites Administrativos - Freguesias
- ZIF Monforte Beira/Malpica Tejo=34091 ha
- Vertices Geodésicos
- PGF Próprios (Aderentes + Não Aderentes)

Ocupação do Solo:

- Sem Alteração da Ocupação do Solo
- Pov. Misto de Azinheira x Sobreiro
- Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira
- Pov. Misto de AZ x SB xPB x PM
- Pov. Puro de Sobreiro
- Pov. Puro de Eucalipto
- Barragem
- Olival
- Pov. Puro de Pinheiro manso
- Pastagem Natural Espontânea

Escala - 1:50 000 Mapa n.º 24



Sistema de Coordenadas NAD69 - Gauss

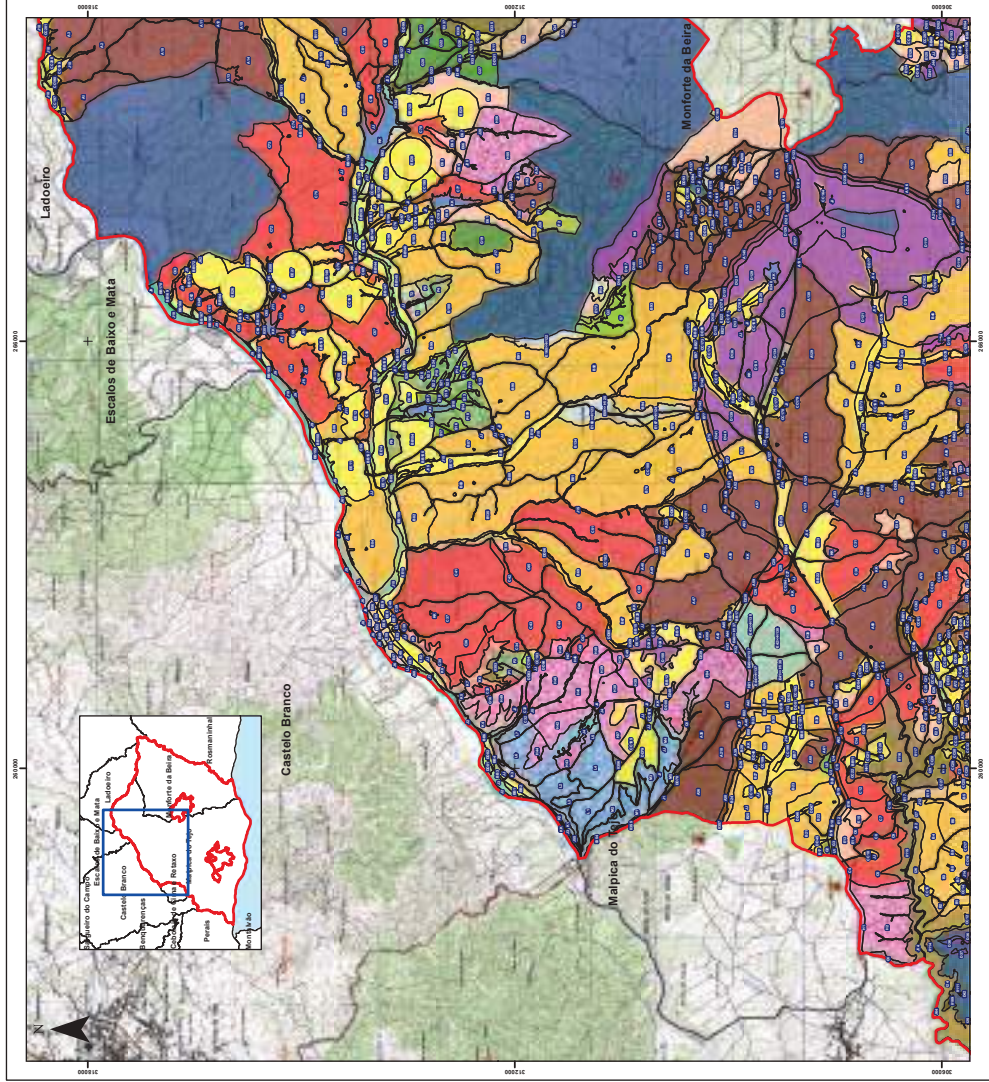
Datum Lisboa

Fotótipo : DGT (2019)

Projeto elaborado por :

Data de Elaboração : Julho 2017

(Rectif. Abril 2018)



MAPA DE COMPARTIMENTAÇÃO (TALHÕES) DA ZIF DE MONFORTE DA BEIRA/MALPICA TEJO

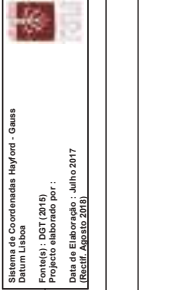
Enquadramento :

- Espanha
- Limites Administrativos - Freguesias
- ZIF Monforte Beira/Malpica Tejo=34091 ha
- PGF Próprios (Aderentes + Não Aderentes)

Compartimentação (Talhões) :

- Talhão A - Montado de Sobreiro e Azinheira
- Talhão B - Montado de Azinheira e Sobreiro
- Talhão C - Montado de Azinheira
- Talhão D - Montado de Sobreiro
- Talhão E - Espaço Agro-Floresta não Arborizado
- Talhão F - Olival com Sobreiro de RN
- Talhão G - Pov. Puro de Eucalipto
- Talhão H - Pov. Puro de Sobreiro
- Talhão I - Azinhal - Zambujal
- Talhão J - Incultos - Matos
- Talhão K - Folhasas Ripícolas
- Talhão L - Pov. Misto de Azinheira
- Talhão M - Pov. Misto de Azinheira x Sobreiro x Pinheiro
- Talhão N - Pov. Misto de Folhasas e Resinosas
- Talhão O - Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira x P. manso
- Talhão P - Pov. Misto de P. manso x SB / SB x P. manso
- Talhão Q - Pov. Misto de SB x Azinheira / Azinheira x SB
- Talhão R - Pov. Misto de P. manso x Sobreiro
- Talhão S - Pov. Puro de Pinheiro manso
- Talhão T - Pov. Misto de P. manso x Azinheira
- Talhão U - Pov. Puro de P. manso
- Talhão V - Pov. Misto de Sobreiro x Eucalipto
- Talhão W - Pov. Misto de Folhasas
- Talhão X - Pov. Misto de SB x Azinheira x Medronheiro
- Talhão Y - Invasoras Lenhosas - Acácias
- Talhão Z - Pov. Misto de Azinheira x P. manso
- Talhão AA - Pov. Misto de Eucalipto x Az / Az x Eucalipto
- Talhão BB - Pov. Misto de P. manso x SB / SB x P. manso
- Talhão CC - Pov. Misto de P. manso x SB / SB x P. manso
- Talhão DD - Pov. Misto de P. manso x SB / SB x P. manso
- Talhão EE - Pov. Misto de P. manso x SB / SB x P. manso
- Talhão FF - Pov. Misto de P. manso x SB / SB x P. manso
- Talhão GG - Pov. Misto de P. manso x SB / SB x P. manso
- Talhão HH - Pov. Misto de P. manso x SB / SB x P. manso
- Talhão II - Pov. Misto de P. manso x SB / SB x P. manso
- Talhão JJ - Pov. Misto de P. manso x SB / SB x P. manso
- Talhão KK - Pov. Misto de P. manso x SB / SB x P. manso
- Talhão LL - Pov. Misto de P. manso x SB / SB x P. manso

Escala - 1:50 000 Mapa n.º 25



Sistema de Coordenadas NAD69 - Gauss

Datum Lisboa

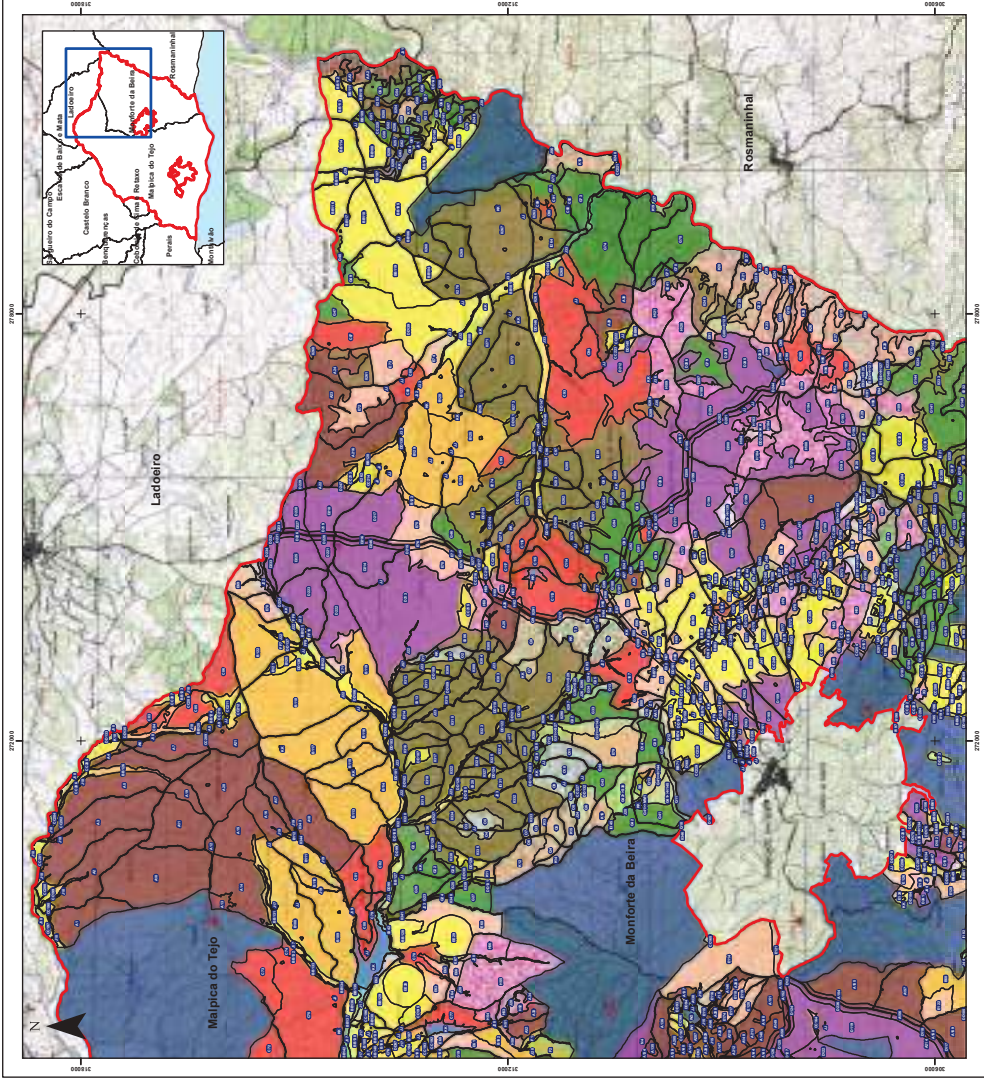
Fotótipo : DGT (2019)

Projeto elaborado por :

Data de Elaboração : Julho 2017

(Rectif. Agosto 2018)





MAPA DE COMPARTIMENTAÇÃO (TALHÕES) DA ZIF DE MONFORTE DA BEIRA/MALPICA TEJO

Enquadramento :

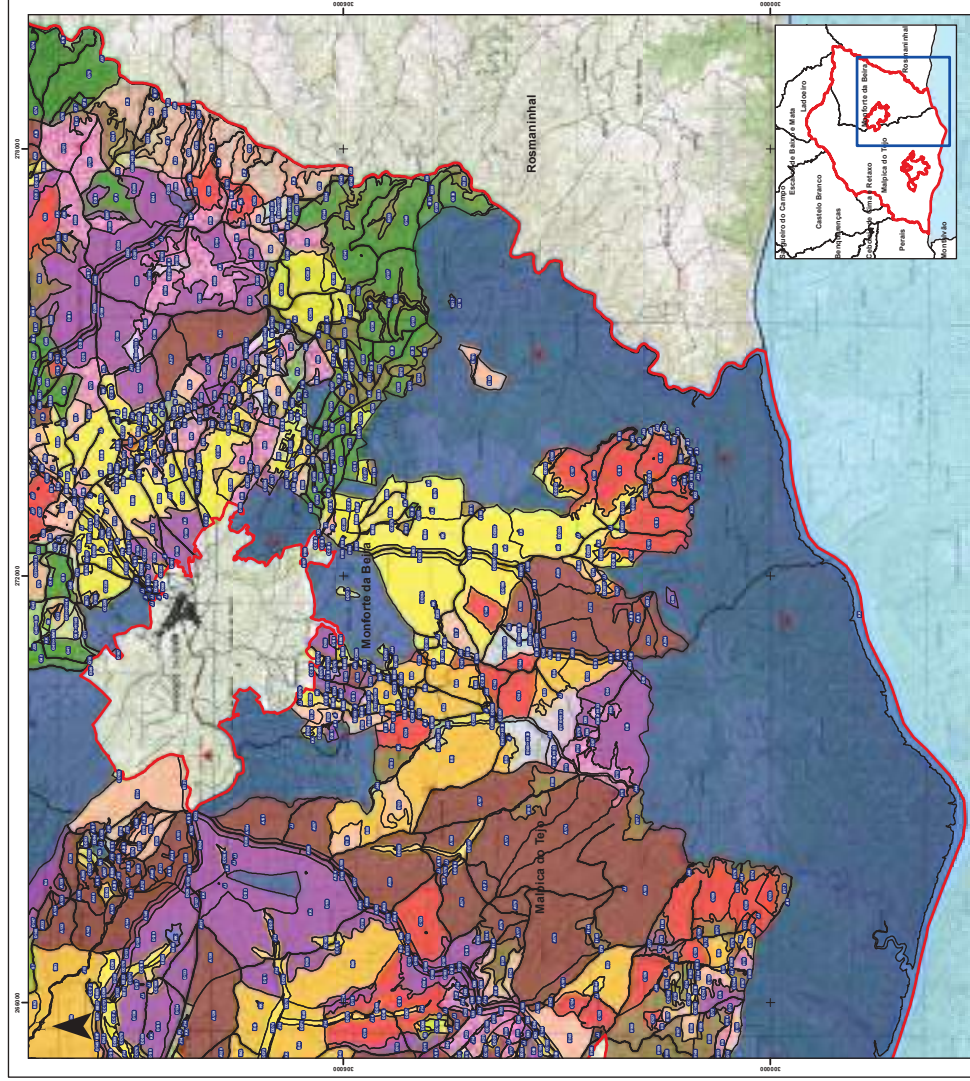
- Verões Geodésicos
- Limites Administrativos - Freguesias
- ZIF Monforte Beira/Malpica Tejo-34091 ha
- PGF Próprios (Aderentes + Não Aderentes)

Compartmentação (Talhões) :

- Talhão A - Montado de Sobreiro e Azinheira
- Talhão B - Montado de Azinheira e Sobreiro
- Talhão C - Montado de Azinheira
- Talhão D - Montado de Sobreiro
- Talhão E - Espaço Agro-Floresta não Arborizado
- Talhão F - Olival com Sobreiro de RN
- Talhão G - Pov. Puro de Eucalipto
- Talhão H - Pov. Puro de Sobreiro
- Talhão I - Azinhal - Zambijal
- Talhão II - Incultos - Matos
- Talhão III - Incultos - Matos
- Talhão IV - Incultos - Matos
- Talhão V - Pov. Puro de Sobreiro
- Talhão VI - Pov. Puro de Azinheira
- Talhão VII - Pov. Puro de Azinheira
- Talhão VIII - Pov. Misto Azinheira x Sobreiro x P. bravo
- Talhão IX - Pov. Misto de Folhasas e Resinosas
- Talhão X - Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira x P. manso
- Talhão XI - Pov. Misto de P. manso x Sb / Sb x P. manso
- Talhão XII - Pov. Misto de Sb x Azinheira / Azinheira x Sb
- Talhão XIII - Pov. Misto de P. bravo x Sobreiro
- Talhão XIV - Pov. Puro de Pinheiro manso
- Talhão XV - Pov. Puro de P. bravo
- Talhão XVI - Pov. Puro de P. manso
- Talhão XVII - Pov. Misto de Sobreiro x Eucalipto
- Talhão XVIII - Pov. Misto de Folhasas
- Talhão XIX - Pov. Misto de Sb x Azinheira x Medronheiro
- Talhão XX - Pov. Misto de Folhasas - Acácias
- Talhão XXI - Pov. Misto de Eucalipto x Az / Az x Eucalipto
- Talhão XXII - Pov. Misto de Eucalipto x Az / Az x Eucalipto
- Talhão XXIII - Pov. Misto de Eucalipto x Az / Az x Eucalipto
- Talhão XXIV - Pov. Misto de Eucalipto x Az / Az x Eucalipto
- Talhão XXV - Pov. Misto de Eucalipto x Az / Az x Eucalipto
- Talhão XXVI - Pov. Misto de Eucalipto x Az / Az x Eucalipto

Escala - 1:50 000
Mapa n.º 26

Sistema de Coordenadas: UTM
Datum: WGS 84
Projeto elaborado por:
Data de Elaboração: Julho 2017
(Rectif. Agosto 2018)



MAPA DE COMPARTIMENTAÇÃO (TALHÕES) DA ZIF DE MONFORTE DA BEIRA/MALPICA TEJO

Enquadramento :

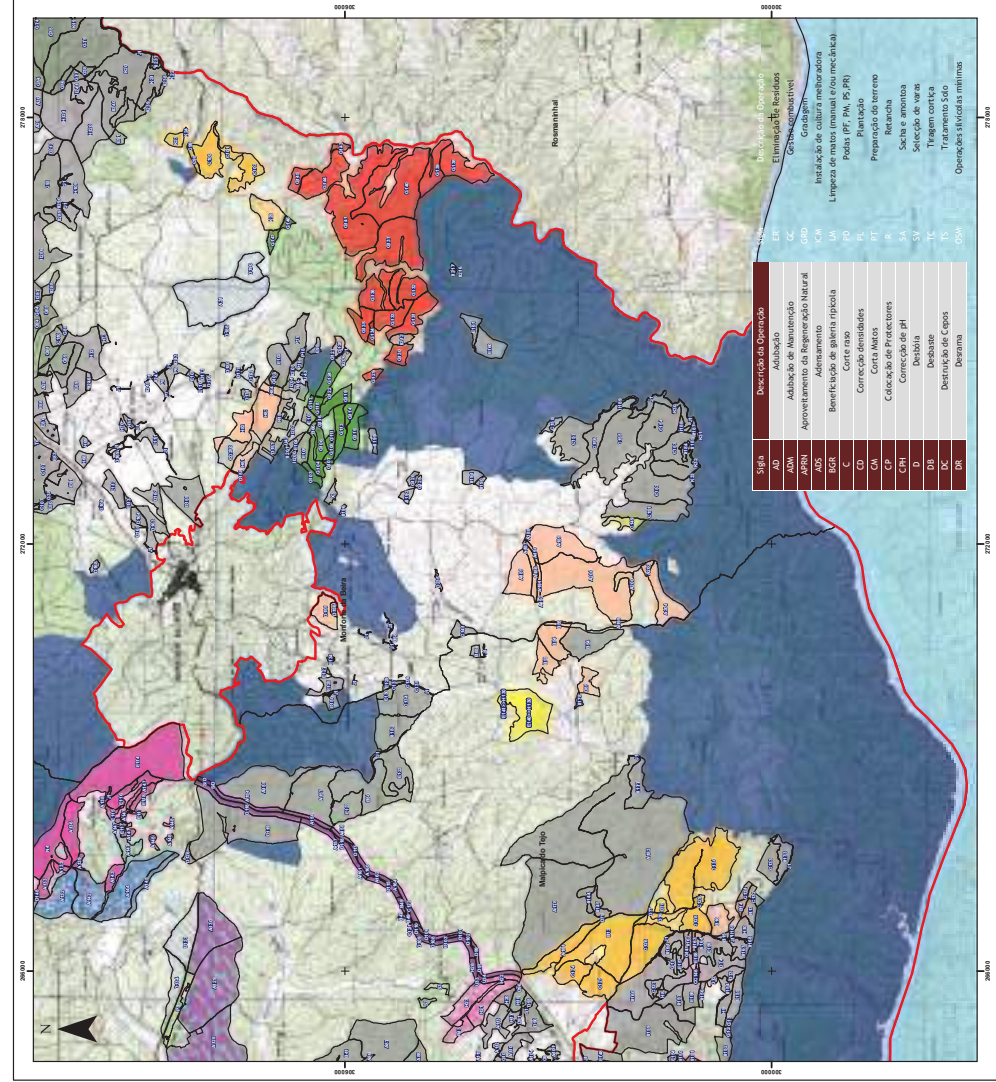
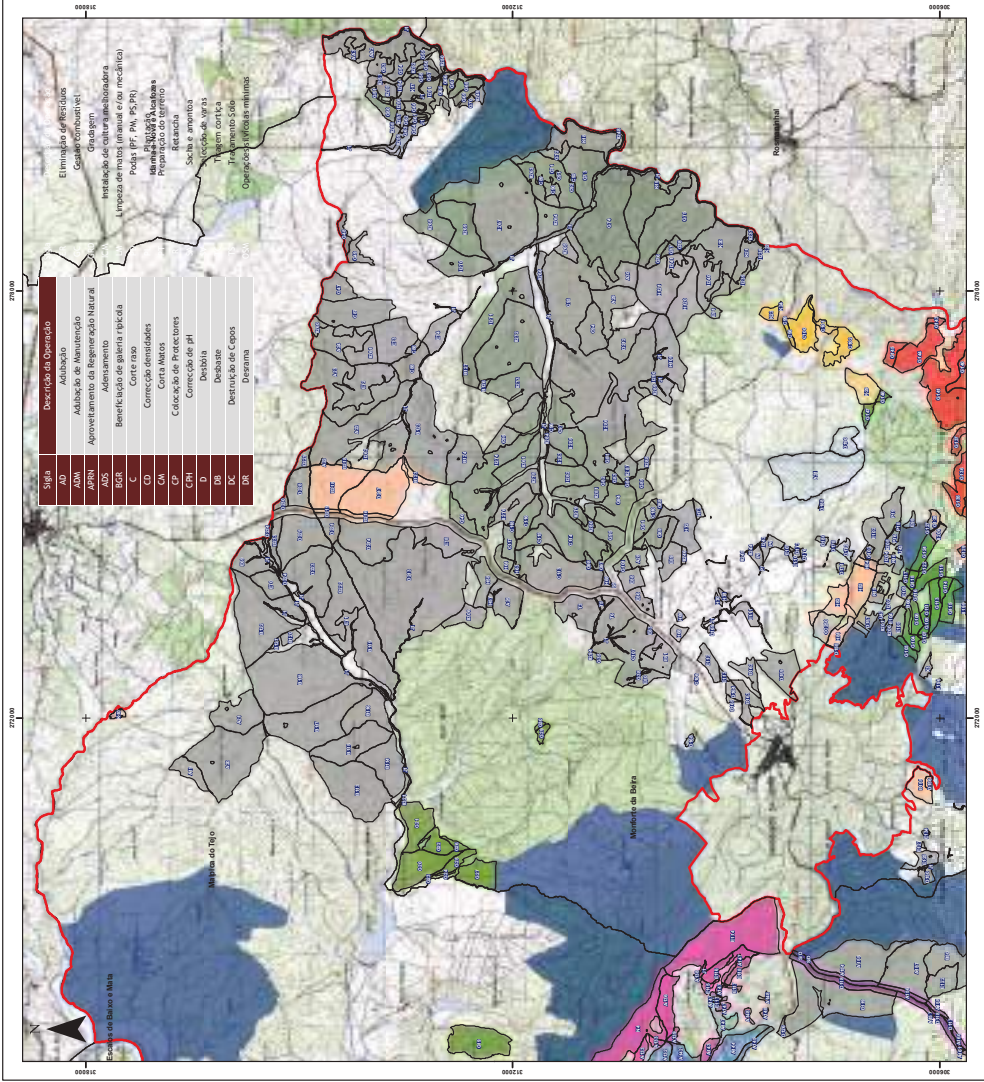
- Verões Geodésicos
- Limites Administrativos - Freguesias
- ZIF Monforte Beira/Malpica Tejo-34091 ha
- PGF Próprios (Aderentes + Não Aderentes)

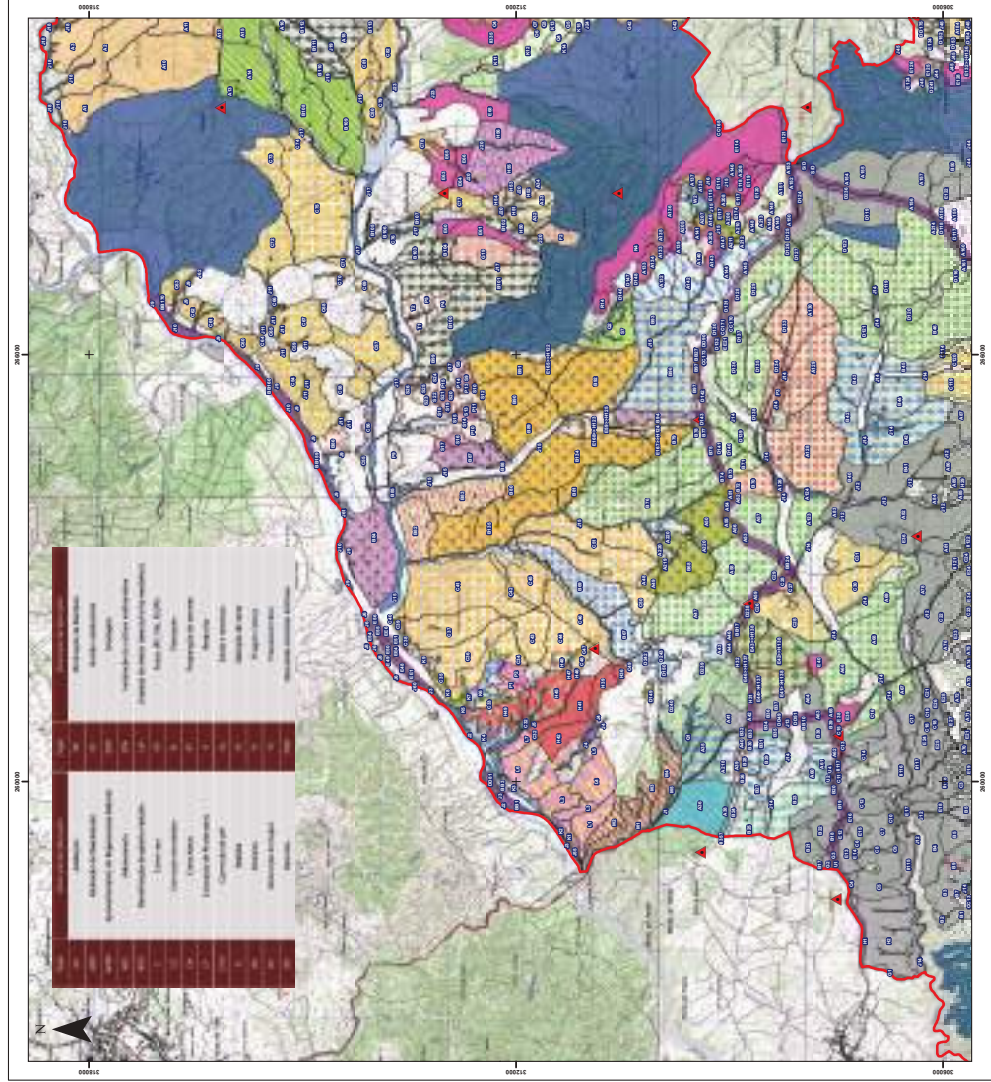
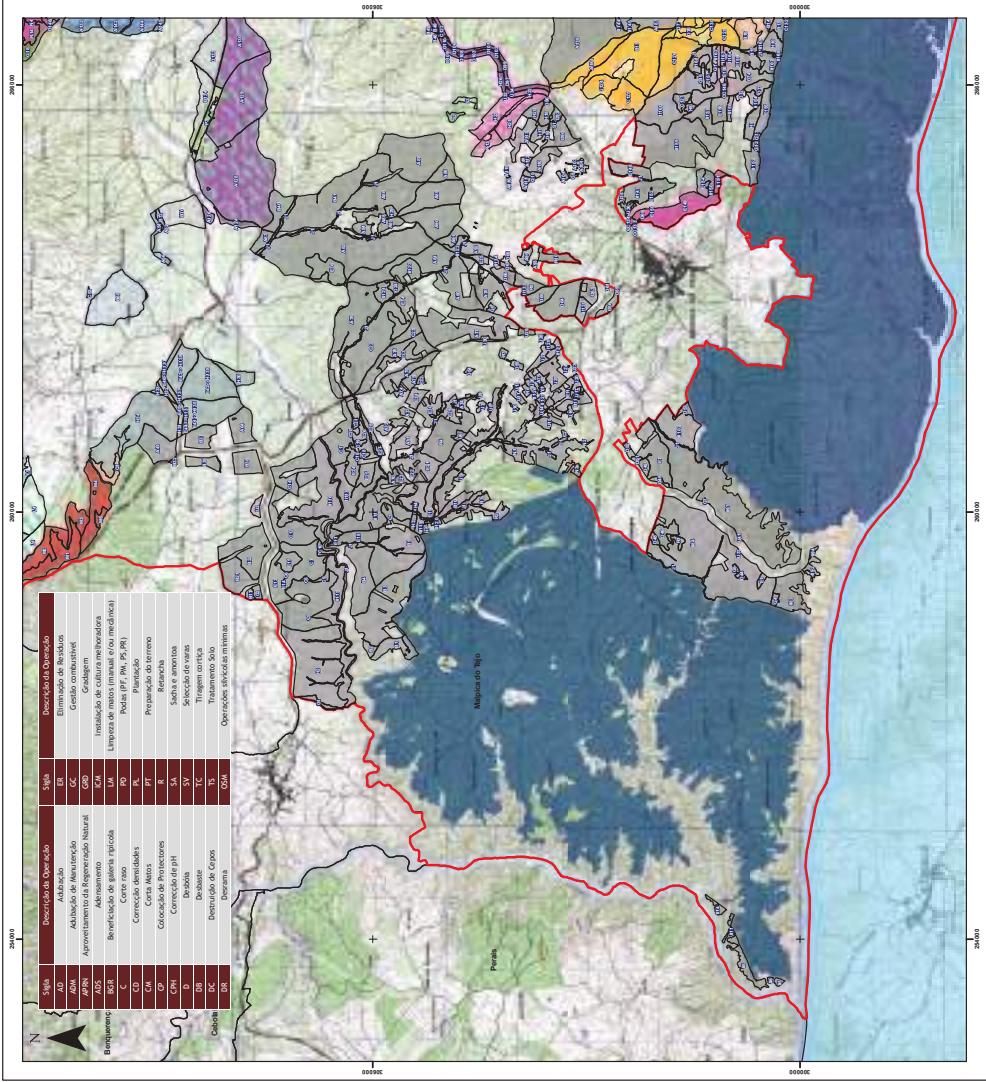
Compartmentação (Talhões) :

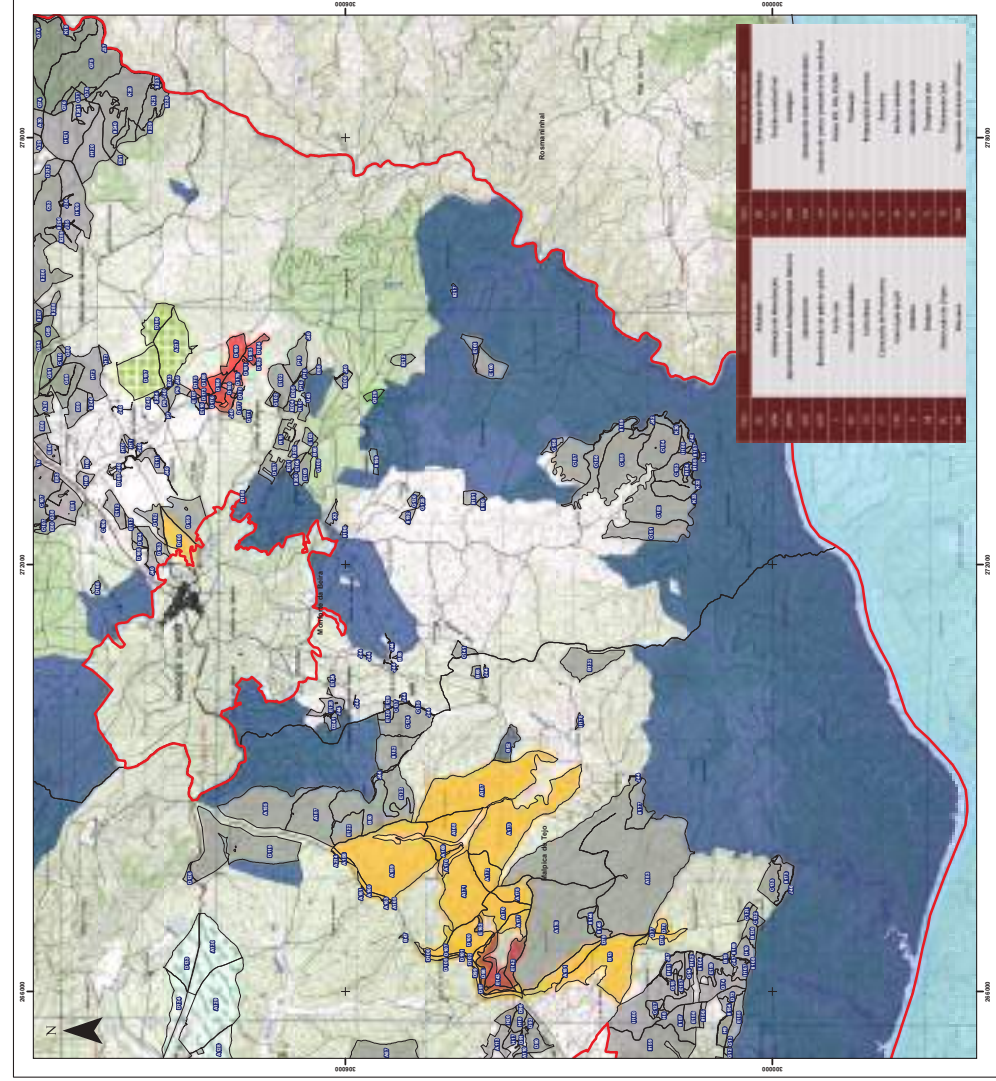
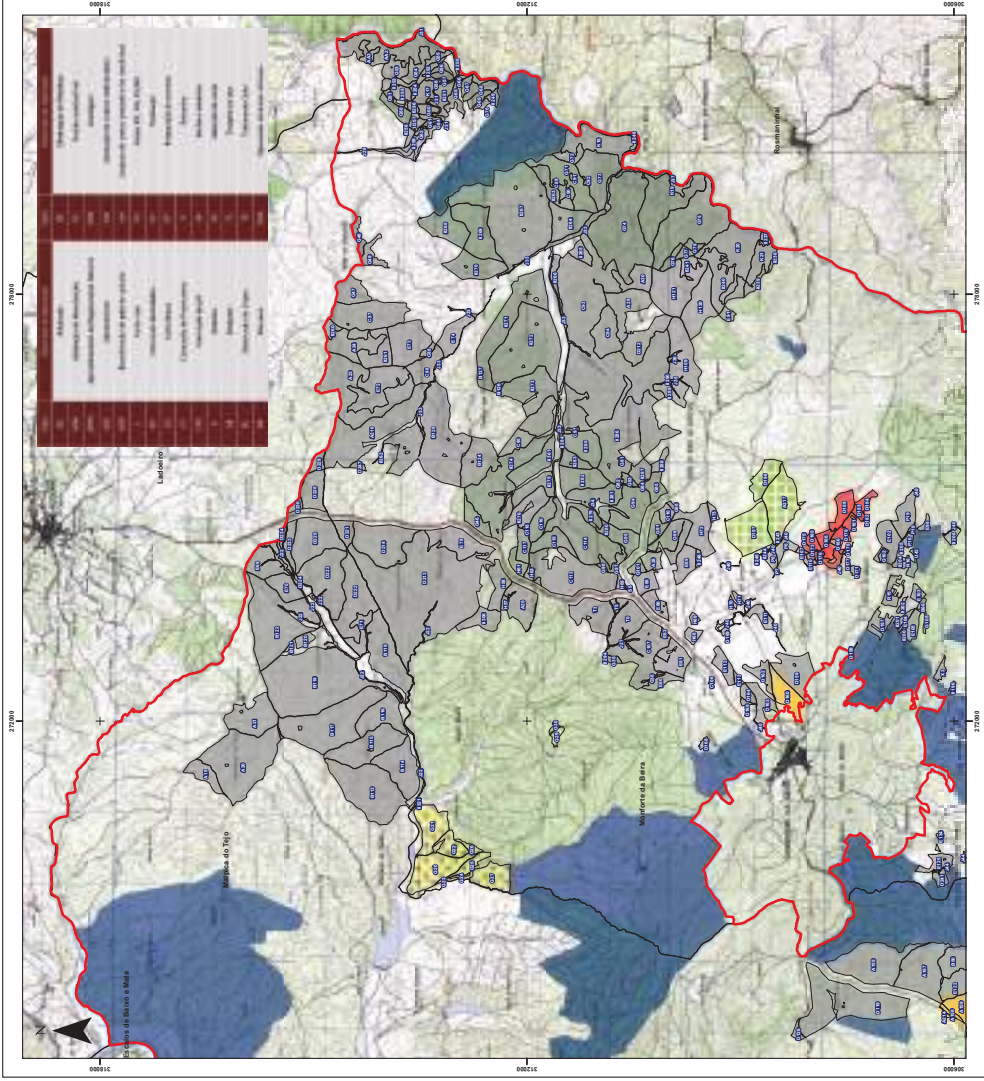
- Talhão A - Montado de Sobreiro e Azinheira
- Talhão B - Montado de Azinheira e Sobreiro
- Talhão C - Montado de Azinheira
- Talhão D - Montado de Sobreiro
- Talhão E - Espaço Agro-Floresta não Arborizado
- Talhão F - Olival com Sobreiro de RN
- Talhão G - Pov. Puro de Eucalipto
- Talhão H - Pov. Puro de Sobreiro
- Talhão I - Azinhal - Zambijal
- Talhão II - Incultos - Matos
- Talhão III - Incultos - Matos
- Talhão IV - Pov. Puro de Sobreiro
- Talhão V - Pov. Puro de Azinheira
- Talhão VI - Pov. Puro de Azinheira
- Talhão VII - Pov. Misto Azinheira x Sobreiro x P. bravo
- Talhão VIII - Pov. Misto de Folhasas e Resinosas
- Talhão IX - Pov. Misto de Sobreiro x Azinheira x P. manso
- Talhão X - Pov. Misto de P. manso x Sb / Sb x P. manso
- Talhão XI - Pov. Misto de Sb x Azinheira / Azinheira x Sb
- Talhão XII - Pov. Misto de P. bravo x Sobreiro
- Talhão XIII - Pov. Puro de Pinheiro manso
- Talhão XIV - Pov. Puro de P. manso
- Talhão XV - Pov. Puro de P. manso
- Talhão XVI - Pov. Misto de Sobreiro x Eucalipto
- Talhão XVII - Pov. Misto de Folhasas
- Talhão XVIII - Pov. Misto de Sb x Azinheira x Medronheiro
- Talhão XIX - Pov. Misto de Folhasas - Acácias
- Talhão XX - Pov. Misto de Eucalipto x Az / Az x Eucalipto
- Talhão XXI - Pov. Misto de Eucalipto x Az / Az x Eucalipto
- Talhão XXII - Pov. Misto de Eucalipto x Az / Az x Eucalipto
- Talhão XXIII - Pov. Misto de Eucalipto x Az / Az x Eucalipto
- Talhão XXIV - Pov. Misto de Eucalipto x Az / Az x Eucalipto
- Talhão XXV - Pov. Misto de Eucalipto x Az / Az x Eucalipto
- Talhão XXVI - Pov. Misto de Eucalipto x Az / Az x Eucalipto

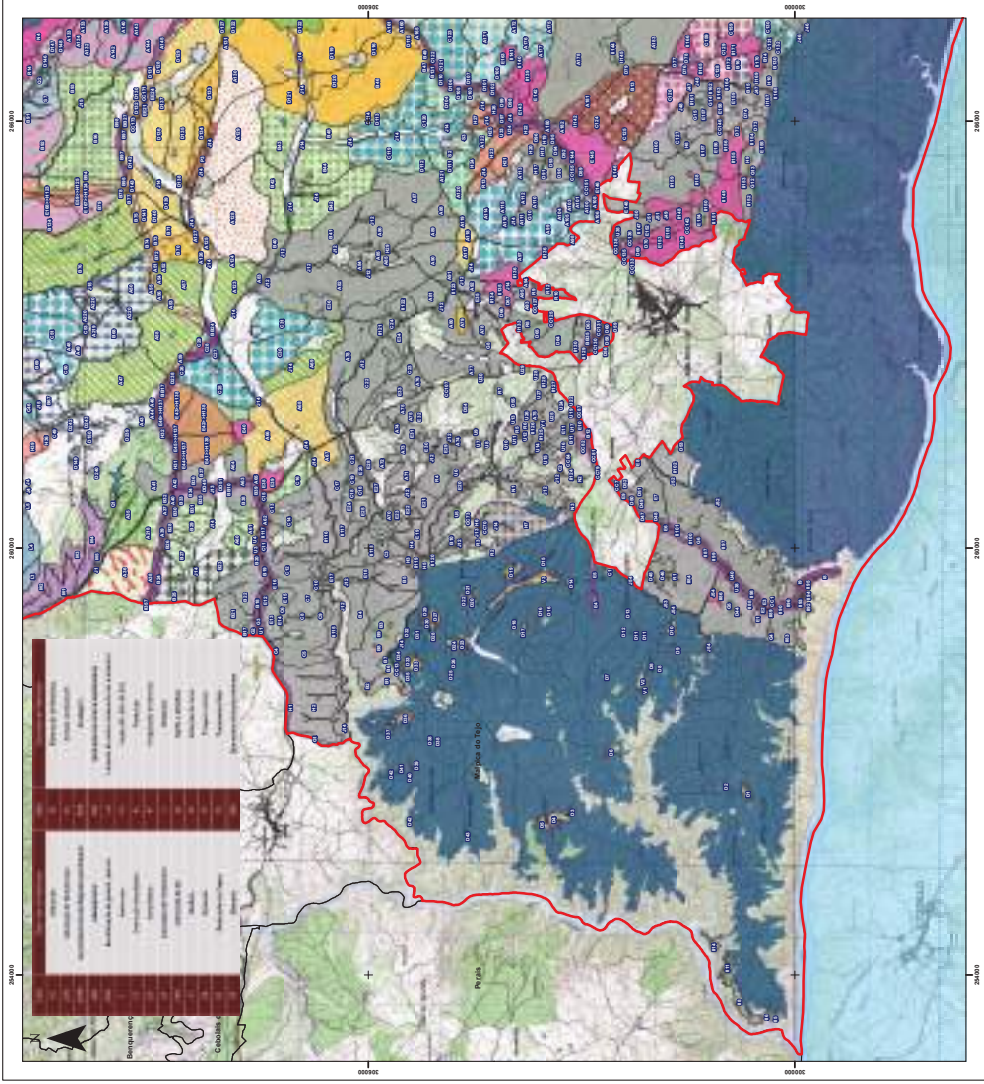
Escala - 1:50 000
Mapa n.º 27

Sistema de Coordenadas: UTM
Datum: WGS 84
Projeto elaborado por:
Data de Elaboração: Julho 2017
(Rectif. Agosto 2018)









PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2021 - 2025 DA ZIF DE MONFORTE DA BEIRA/MALPICA TEJO

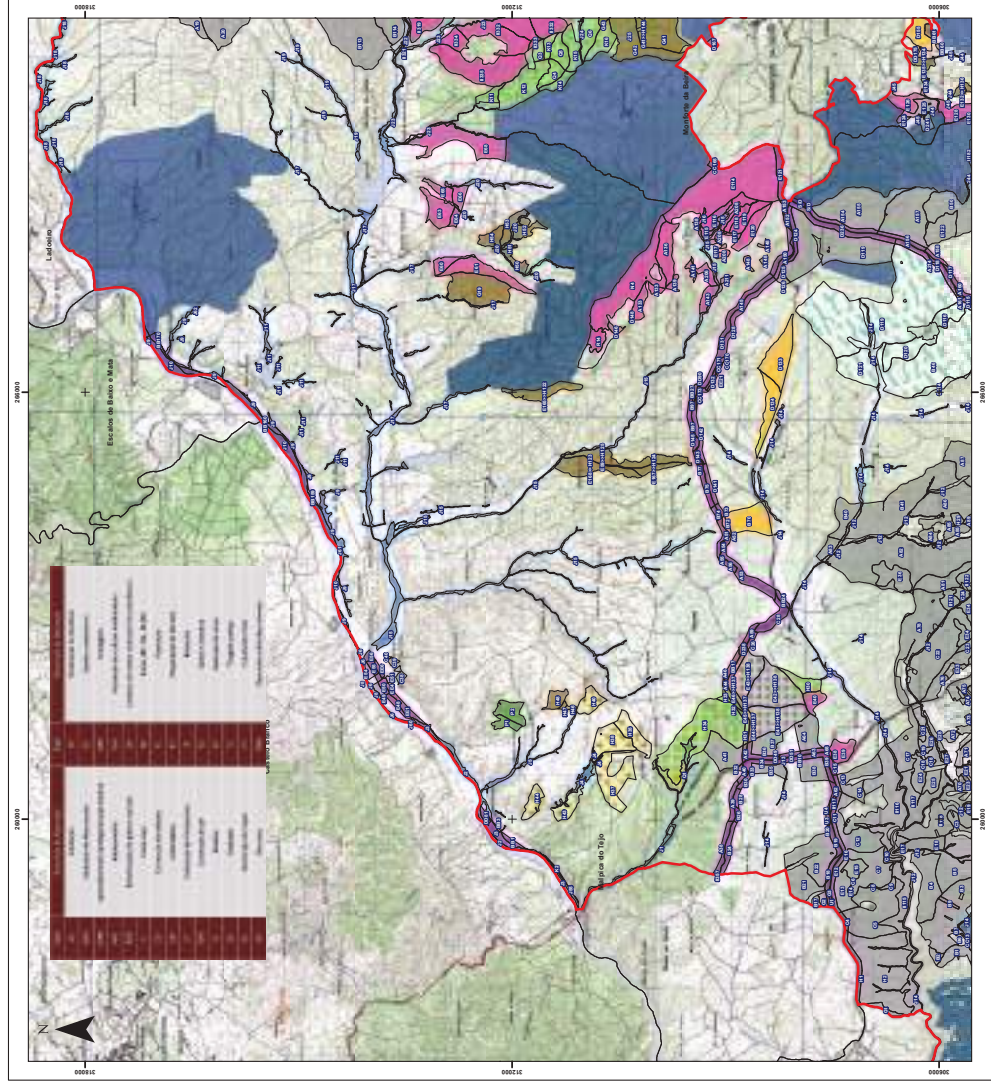
Enquadramento :
Verões Geodésicos
Limites Administrativos - Freguesias
ZIF Montforte Beira/Malpica - Tipo-34091 ha
PGF Próprios (Adesantes + Não Adesantes)

Intervenções 2021 - 2025 :
APRN+LM+ER+AD+HCM
BGR
C
DB
FSC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC
FSC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC(SB ad dispersos)
LM
LM+AD
LM+PF+ER+AD
MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
OSM
PF+LM+AD+ER
PF+LM+ER
PF+LM+ER+AD
PF+LM+ER+AD+HCM
PF+LM+ER+HCM
PM+LM+ER+TS+HCM
SV+LM+AD
TC
TC(SB ad dispersos)
TC(SB ad dispersos)+LM
TC(SB ad dispersos)+PF+LM+ER+AD+HCM
TC+FSC-RP(LM+DR+PD+ER)
TC+MOSAICO(LM+DR+PD+ER)

Escala - 1:50 000

Mapa n.º 48

Sistema de Coordenadas Hayford - Gusus
Fonte: DGT (2015)
Projeto elaborado por :
Data de Elaboração : Julho 2017
(Rectif. Agosto 2018)



PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2026 DA ZIF DE MONFORTE DA BEIRA/MALPICA TEJO

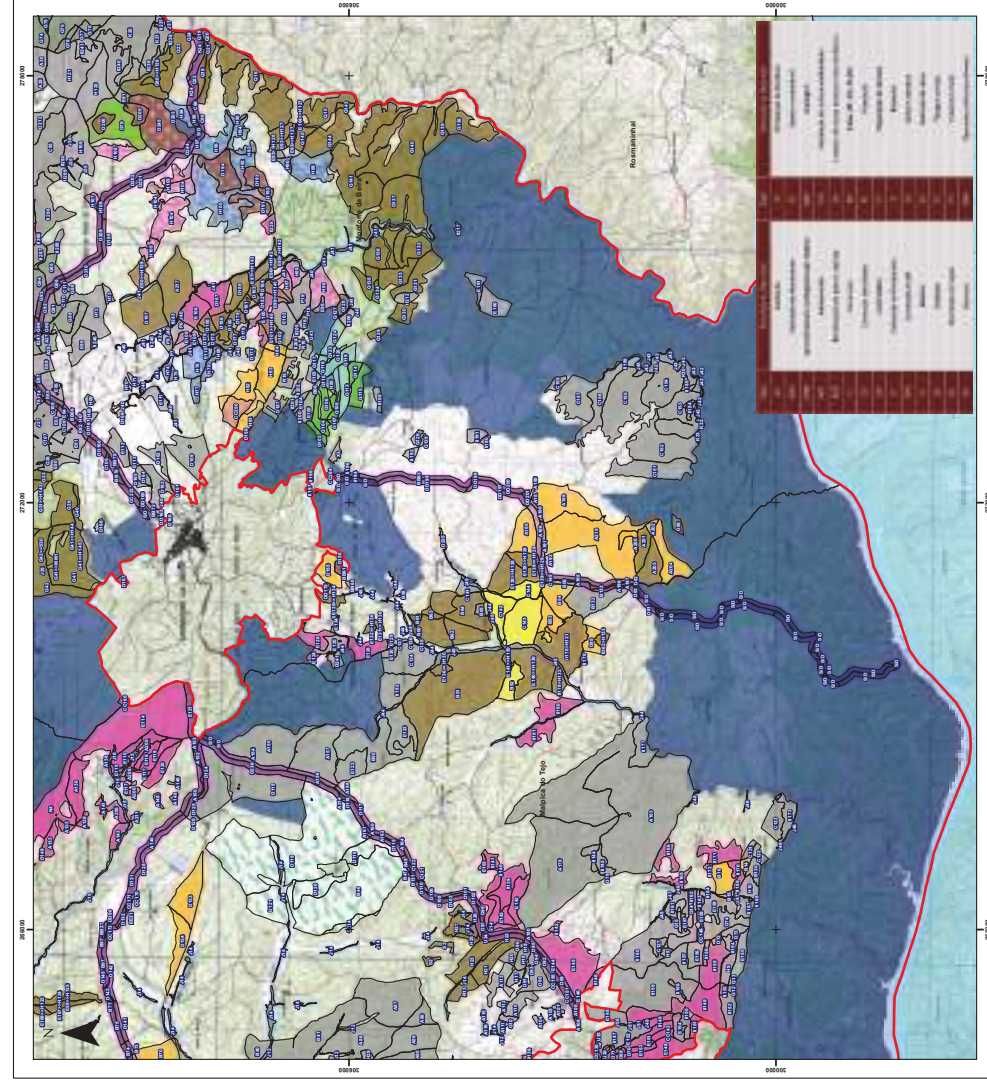
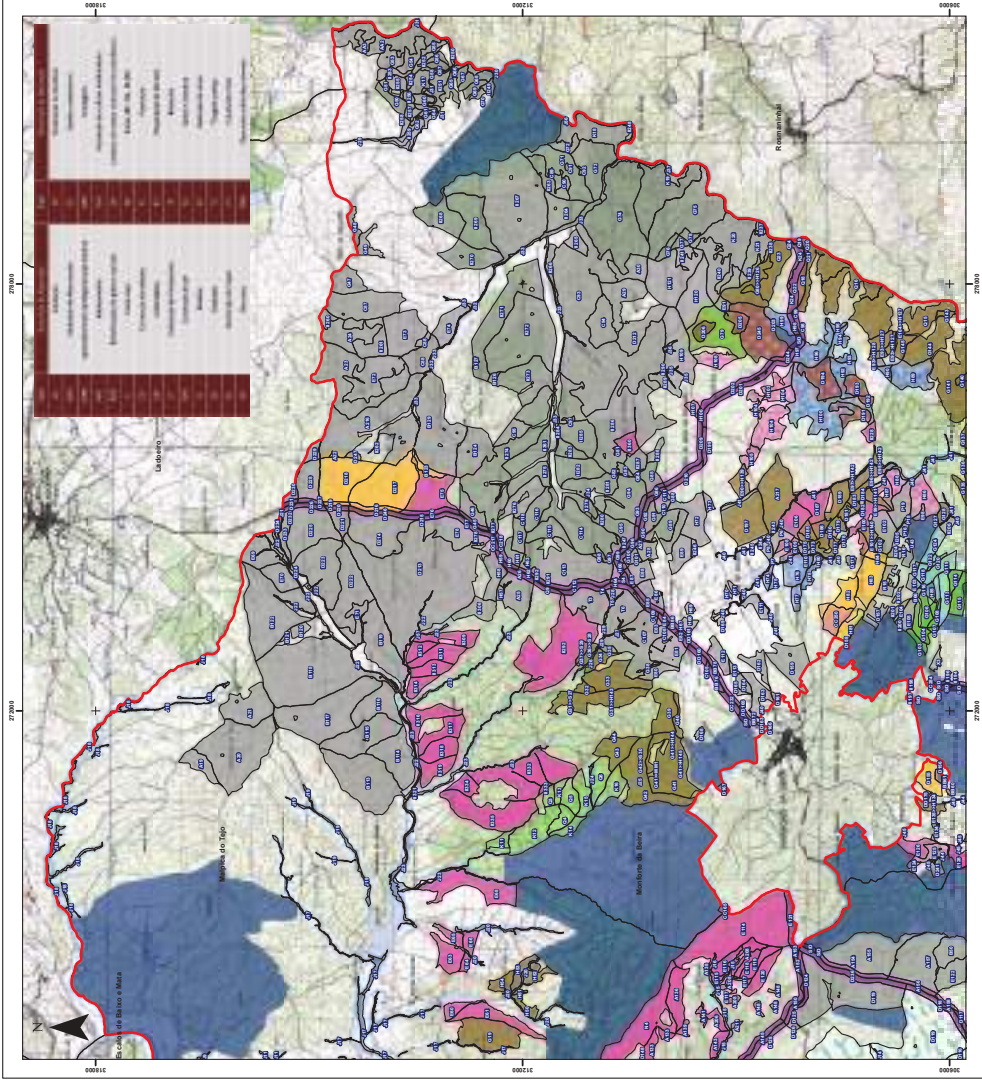
Enquadramento :
Verões Geodésicos
Limites Administrativos - Freguesias
ZIF Montforte Beira/Malpica - Tipo-34091 ha
PGF Próprios (Adesantes + Não Adesantes)

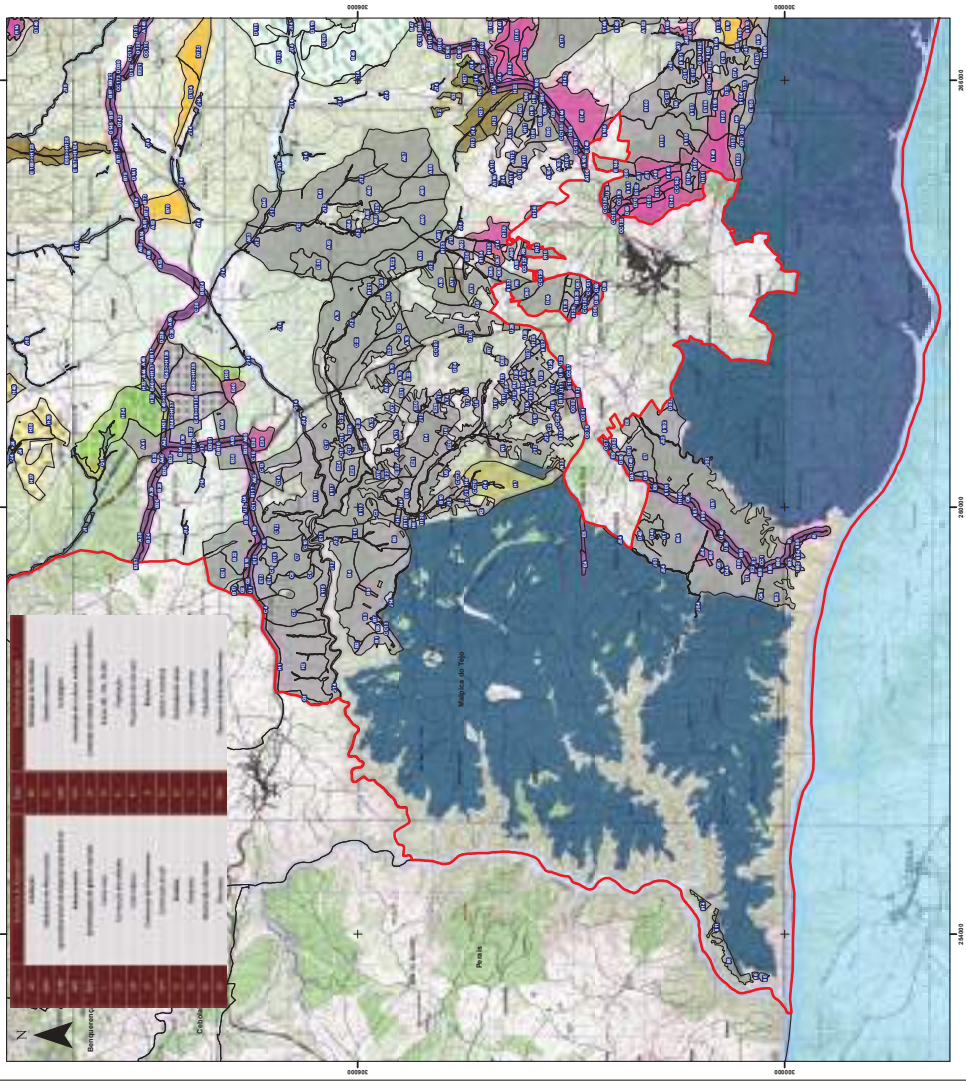
Intervenções 2026 :
APRN+LM
BGR
C
DB
FSC-RP(LM+DR+PD+ER)
FSC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC
FSC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC(SB ad dispersos)
LM
LM+AD
LM+PF+ER+AD
MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
OSM
PF+LM+AD+ER
PF+LM+ER
PF+LM+ER+AD
PF+LM+ER+AD+HCM
PF+LM+ER+HCM
PM+LM+ER+TS+HCM
SV+LM+AD
TC
TC(SB ad dispersos)
TC(SB ad dispersos)+LM
TC(SB ad dispersos)+PF+LM+ER+AD+HCM
TC+FSC-RP(LM+DR+PD+ER)
TC+MOSAICO(LM+DR+PD+ER)

Escala - 1:50 000

Mapa n.º 49

Sistema de Coordenadas Hayford - Gusus
Fonte: DGT (2015)
Projeto elaborado por :
Data de Elaboração : Julho 2017
(Rectif. Agosto 2018)





PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2026 DA ZIF DE MONFORTE DA BEIRA/MALPICA TEJO

- Enquadramento :**
- Verbetes Geodésicos
 - Limites Administrativos - Freguesias
 - ZIF Monteforte Beira Malpica Tejo-34091 ha
 - PGF Próprio (Aderentes + Não Aderentes)
- Intervenções 2026 :**
- APRN+LM
 - BGR
 - C
 - DB
 - FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
 - FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC
 - FGC-RP(LM+DR+PD+ER)+TC(SB ad dispersos)
 - LM
 - LM+AD
 - LM+PF+ER+AD
 - MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
 - OSM
 - PF+LM+AD+ER
 - PF+LM+ER
 - PF+LM+ER+AD
 - PF+LM+ER+AD+ICM
 - PF+LM+ER+ICM
 - PM+LM+ER+TS+ICM
 - SV+LM+AD
 - TC
 - TC(SB ad dispersos)
 - TC(SB ad dispersos)+LM
 - TC(SB ad dispersos)+PF+LM+ER+AD+ICM
 - TC+FGC-RP(LM+DR+PD+ER)
 - TC+MOSAICO(LM+DR+PD+ER)

Escala - 1:50 000

Mapa nº 52

Sistema de Coordenadas Hayford - Guus

Fonte: DGT (2015)

Projeto elaborado por :

Data de Elaboração - Julho 2017

(Rectif. Agosto 2018)